

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ENFERMAGEM

CORPO DIRIGENTE

José Francisco Pereira de Castro
Diretor Geral

Prof^a. MsC. Tereza Cristina de Carvalho Souza Garcês
Coordenadora Acadêmica

Marcos Antonio da Silva Burgos
Coordenador Administrativo-Financeiro

Prof^a. Leidyane do Nascimento Franca
Coordenadora de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização

Manuella Rita Celestino do Nascimento
Procuradora Institucional

Prof^a. Dr^a. Ayane Araújo Rodrigues
Coordenadora do Curso de Enfermagem

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	9
1. DA INSTITUIÇÃO.....	12
1.1. Do curso	12
2. CARACTERIZAÇÃO DO CONTEXTO SOCIAL, DEMOGRÁFICO E SANITÁRIO	14
2.1. O Estado do Piauí	14
2.2. Instituições de Ensino Superior e mercado de trabalho do enfermeiro no Piauí	17
2.3. Dados de Saúde do Piauí	20
2.4. O município da Parnaíba.....	29
2.4.1. Dados de saúde da Parnaíba	35
3. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO.....	44
3.1. Missão Institucional	46
3.2. Diretrizes.....	47
3.3. Políticas Institucionais para Ensino, Pesquisa e Extensão.....	47
4. O CURSO	50
4.1. Informações Gerais	50
4.2. Dados do Curso	51
4.2.1. Nome do Curso	51
4.2.2. Grau.....	51
4.2.3. Forma de Ingresso	51
4.2.4. Número Vagas.....	52
4.2.5. Turnos de Funcionamento.....	52
4.2.6. Carga Horária Total	52
4.2.7. Regime	52
4.2.8. Tempo de Integralização	52
4.2.9. Situação Legal do Curso	52
4.3. Perfil do Curso de Graduação em Enfermagem e Justificativa	53
4.4. Pressupostos Epistemológicos / Teóricos.....	54
4.5. Objetivos do Curso	56
4.5.1. Objetivo Geral.....	56
4.5.2. Objetivos específicos	56

4.6. Perfil do Egresso	56
4.6.1. Habilidades e Competências	58
4.6.2. Áreas de Atuação do Egresso	60
5. O CURSO E A ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	60
5.1. Atividades do Curso de Enfermagem da FAHESP/IESVAP	60
5.2. Projeto Pedagógico: estrutura e organização	63
5.2.1. Objetivos do Eixo Temático - Ciência da Enfermagem:.....	64
5.2.2. Objetivos do Eixo Temático - Ciências Biológicas e da Saúde:.....	65
5.2.3. Objetivos do Eixo Temático – Ciências Humanas e Sociais	65
5.3. Concepções e Estrutura do curso	65
5.3.1. Estratégia de flexibilidade na organização curricular	66
5.3.2. A Interdisciplinaridade na organização curricular	66
6. COMPONENTES CURRICULARES E CARGA HORÁRIA	67
6.1. A Compatibilidade entre hora - aula e hora – relógio	73
6.2. A articulação entre os componentes curriculares na estratégia do curso	73
6.3. Dimensionamento da carga horária dos componentes curriculares	74
6.4. Adequação e atualização das ementas e programas das unidades de estudo ...	74
6.5. Adequação e atualização da bibliografia.....	75
6.6. Coerência da estrutura curricular com as DCNs e demais legislações	75
6.7. Curricularização da Extensão.....	76
6.8. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico- Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, Educação Ambiental e Direitos Humanos.....	76
6.9. Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.....	78
7. EMENTÁRIO E ACERVO BIBLIOGRÁFICO DO CURSO	78
7.1. Ementário e bibliografias básica e complementar	78
8. ATIVIDADES ACADÊMICAS.....	186
8.1. Atividades Didáticas (METODOLOGIA)	188
8.1.1. Acessibilidade Metodológica	190
8.1.2. Inovações Metodológicas no Curso	191
8.2. Estágios Curriculares Supervisionados	191
8.3. Atividades Complementares.....	196
8.4. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.....	198

8.5. Iniciação Científica	200
8.5.1. Programa Afycionados por Ciência	201
9. SISTEMA DE AVALIAÇÃO.....	202
Sistema de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem	203
9.1. Sistema de Avaliação do Projeto do Curso	205
9.2. Avaliação Interna do Curso	206
9.3. Avaliação Externa do Curso	206
9.4. Autoavaliação Institucional.....	207
10. APOIO AOS DISCENTES	209
10.1. Apoio Psicopedagógico	209
10.2. Núcleo de Empregabilidade.....	213
10.3. Atividades de Monitoria	214
10.4. Ligas Acadêmicas	214
10.5. Internacionalização	215
10.6. Programas de Apoio Financeiro.....	216
10.7. Ouvidoria	217
10.8. Acompanhamento de Egressos	218
10.9. Nivelamento	218
10.10. Acessibilidade	219
10.10. Atendimento extraclasse	219
10.11. Programa Culturais	219
10.12. Atividades Esportivas	220
10.13. Estágios Não Obrigatórios Remunerado.....	220
10.14 Participação discente em Centros Acadêmicos	222
11. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICs NAOFERTA EDUCACIONAL.....	222
12. ENSINO A DISTÂNCIA NO CURSO DE ENFERMAGEM	226
12.1. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).....	227
12.2. Atividades de Tutoria.....	229
12.3. Conhecimentos, Habilidades e Atitudes Necessárias às Atividades de Tutoria 230	
12.4. Equipe Multidisciplinar	231
13. POLÍTICAS PARA O ENSINO A DISTÂNCIA.....	232

13.1. Núcleo de Educação a Distância (NEaD).....	234
14. INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA LOCAL DE SAÚDE	237
15. ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA A ÁREA DA SAÚDE	239
16. GESTÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM.....	240
16.1. Núcleo Docente Estruturante (NDE)	242
16.2 Colegiado de Curso	245
17. CORPO DOCENTE	247
17.1. Composição do Corpo Docente e Tutorial, titulação e regime de trabalho	247
Tabela 2: Corpo Docente – Titulação e Regime de Trabalho	247
17.2. Experiência Profissional e Acadêmica do Corpo Docente e Tutorial	250
17.3. Produção Científica, cultural, artística ou tecnológica do Corpo Docente e Tutorial	252
17.4 Políticas Institucionais para o Corpo Docente	253
17.5. Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente - NAPED	254
17.5.1. Plano de Capacitação Docente - Curso Preparatório para a Docência.....	256
17.5.2. Semana de Desenvolvimento Docente	256
18. INFRAESTRUTURA.....	257
18.1 Instalações administrativos.....	259
18.2 Espaço de Trabalho para a Coordenação do Curso e os Serviços Acadêmicos	266
18.3 Espaço de Trabalho para Professores em Tempo Integral (TI).....	267
18.4 Sala Coletiva dos Professores	269
18.5 Salas de aula	270
18.6 Acesso dos alunos a equipamentos de informática.....	272
19. BIBLIOTECA	273
19.1. Acervo Bibliográfico	278
19.2. Bibliografia Básica e Complementar.....	278
19.4. Plano de Atualização do Acervo	280
20. LABORATÓRIOS DE ENSINO	281
20.1. Laboratórios da Saúde.....	281
20.2. Laboratórios Didáticos de Formação Básica	284
20.3. Laboratórios Didáticos de Formação Específica	287
20.4. Laboratórios de Ensino para a Área da Saúde	288

20.5. Centro de Simulação Realística e Laboratório de Habilidades	288
21. UNIDADES HOSPITALARES E COMPLEXO ASSISTENCIAL CONVENIADOS	290
22. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA	291
23. ACESSIBILIDADE	294
23.1. Comissão de Inclusão de Acessibilidade (CIA)	296
REFERÊNCIAS	301

TABELAS

Tabela 1. Contingentes de enfermeiros por regiões no Brasil.	19
Tabela 2: Corpo Docente – Titulação e Regime de Trabalho	247



Tabela 3 - Instalações Administrativas.....	259
Tabela 4 – Salas das Coordenações de Cursos.....	266
Tabela 5 – Gabinetes de Trabalho para Professores TI	267
Tabela 6 – Gabinetes de Trabalho para Professores TI	269
Tabela 7 – Salas de Aulas.....	271
Tabela 8 – Laboratórios de Informática.....	273
Tabela 9 – Laboratórios de Informática.....	275
Tabela 10 – Laboratórios de Formação Básica.....	284
Tabela 11 – Laboratórios e Centro de Simulação Realística e Habilidades	289

FIGURAS

Figura 1: Mapa do Piauí.....	14
Figura 2. Pirâmide etária do estado do Piauí	16
Figura 3: Instituições de Educação Superior no Brasil no ano de 2022.....	17
Figura 4. Cursos presenciais mais procurados no Brasil	18
Figura 5: Territórios de Desenvolvimento Sustentáveis.....	22
Figura 6: Estrutura etária da população de Parnaíba – PI, 2022.	31
Figura 7 – Fachada da Entrada Principal do campus	257
Figura 8 – Sala de Aula Invertida	271
Figura 9 – Biblioteca.....	274
Figura 10 – Espaço de Leitura e Inspiração.....	276

QUADROS

Quadro 1: Territórios de Desenvolvimento Sustentáveis e suas especificações Macrorregiões de Saúde e suas especificações.	24
---	----



Quadro 2: Cobertura Populacional com ACS.....	25
Quadro 3: Rede Assistencial de Saúde do Estado Tipo de Unidade	27
Quadro 4: Esfera Administrativa.....	27
Quadro 5: Esfera Administrativa por Tipo de Atendimento.....	28
Quadro 6: Distribuição dos leitos hospitalares segundo regime e natureza - PIAUÍ –	28
Quadro 7: População Total, por gênero, Rural/Urbana Parnaíba PI	30
Quadro 8: Estrutura etária da população de Parnaíba.....	31
Quadro 9: Número de equipes de Saúde da Família Segundo População Coberta –	38
Quadro 10: Capacidade Instalada da Rede Assistencial Básica.....	39
Quadro11: Capacidade Instalada da Rede Especializada – Ambulatorial e Hospitalar Filantrópica e Privada.....	42
Quadro 12: Componentes Curriculares e Carga Horária	67

APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí - AFYA FACULDADE



PARNAÍBA, ofertado na cidade de Parnaíba/PI, resulta de discussões desenvolvidas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), considerando informações avaliativas internas e externas, aprovadas pelo Colegiado do Curso e referendadas pela diretoria acadêmica.

Isso vem sendo realizado para que o Curso esteja em condições de implementar as políticas de ensino, pesquisa, extensão, internacionalização e gestão da Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí - AFYA FACULDADE PARNAÍBA, e ofereça melhores mecanismos de ensino do cuidar disponíveis.

A proposta curricular e a gestão acadêmica contida neste PPC foram concebidas sob três focos: atualização, inovação e criatividade, os quais encontram referências nos fundamentos que privilegiam a ética, a justiça social, a crítica, a saúde pública e o cuidado humano para alcançar o máximo em qualidade no processo ensino-aprendizagem, pesquisa e extensão, na perspectiva de oferecer a unidade e a identidade do Curso de Graduação em Enfermagem.

A organização do PPC como instrumento teórico-metodológico, orientará a formação de um cidadão crítico, reflexivo, criativo, protagonista, responsável, ético e participativo - sujeito histórico capaz de reinventar a autonomia do ser humano na construção do cuidado humano, com uma visão holística centrada no cliente.

Desta forma, este PPC é a construção coletiva e contínua de um projeto de sociedade e de educação que manterá a coerência entre seus vínculos internos e externos que objetivarão a aprendizagem sustentável, todas as formas de inclusão social, baseando-se em uma pedagogia técnico-científica, humanista, comprometida com o meio ambiente, conforme políticas constantes do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Assim, os que farão acontecer o Curso de Graduação em Enfermagem da AFYA FACULDADE PARNAÍBA, ao construírem este PPC, olharão, tanto para o interior do Curso, quanto para seu entorno, analisando suas necessidades, suas responsabilidades, as parcerias existentes, as que poderão vir a se realizar, os anseios e expectativas da comunidade como um todo.

Destarte, a concepção, o formato e a prática deste PPC sugerem objetivos e diretrizes pedagógicas, políticas, técnicas, científicas e sociais de um Curso que se apresenta afinado com o seu projeto para o futuro.

Refletir foi a primeira ação com vistas à criação do PPC, para se descobrir e esclarecer o que a sociedade, a faculdade, e a comunidade acadêmica envolvida esperam do profissional egresso do Curso de Graduação em Bacharelado em Enfermagem da AFYA FACULDADE PARNAÍBA.

Dessa reflexão, resultará, profissionais da Enfermagem formado pela AFYA FACULDADE PARNAÍBA, a competência técnica, o espírito crítico, a responsabilidade, a resolutividade, a criatividade, o senso de cooperação, a capacidade de operar criticamente a realidade, a habilidade do exercício do protagonismo e o humanismo do profissional da área da Saúde.

Este Projeto Pedagógico está baseado, justamente, em um conjunto de propostas que visam enfrentar os desafios do cotidiano do Curso de uma forma atualizada, significativa, refletida, consciente, sistematizada, flexível, orgânica, científica, técnica e, o que é essencial, participativa, através de uma visão interdisciplinar, construindo valores e estudando conteúdos relevantes da Enfermagem e Saúde.

1. DA INSTITUIÇÃO

MANTENEDORA:	Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba S.A.
CNPJ:	13.783.222.0001-70
BASE LEGAL DA MANTENEDORA:	O Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba S.A., com sede em Parnaíba, Estado do Piauí, é uma Instituição de ensino superior, privada, particular em sentido estrito, inscrita no CNPJ sob o nº 13.783.222/0001-70 e com Contrato Social registrado na Junta Comercial do Estado do Piauí, sob o Nº 20200639960 de 04/12/2020.
ENDEREÇO:	Avenida Evandro Lins e Silva, nº 4435, Bairro Sabaizal – Parnaíba/PI CEP: 64.212.790.
MANTIDA:	AFYA FACULDADE PARNAÍBA – Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí
BASE LEGAL DA MANTIDA:	Credenciamento: Portaria MEC 1.105, 27 de novembro de 2015, D.O.U 30 de novembro de 2015. Recredenciamento: Portaria Mec nº 459, 07 de maio de 2024, D.O.U 09 de maio de 2024.
HOME PAGE:	https://www.iesvap.edu.br/
DIRETOR	José Francisco Pereira de Castro

1.1. Do curso

NOME DO CURSO:	Curso de Enfermagem
GRAU/MODALIDADE:	Bacharelado presencial
REGIME:	Semestral
CÓDIGO E-MEC	202331435
ENDEREÇO DE FUNCIONAMENTO:	Avenida Evandro Lins e Silva, nº 4435, Bairro Sabaizal – Parnaíba/PI CEP: 64.212.790.

NÚMERO DE VAGAS	100 vagas anuais
TURNO:	Noturno
INTEGRALIZAÇÃO:	Mínimo: 10 Semestres Máximo: 20 Semestres
COORDENAÇÃO DE CURSO:	Profa. MsC. Ayane Araújo Rodrigues
PERFIL PROFISSIONAL DA COORDENAÇÃO:	Possui graduação em Enfermagem pelo Centro Universitário UNINTA (2014), pós-graduação em saúde pública/vigilância sanitária(2016), pós graduação em enfermagem em ginecologia/obstetrícia (2021), pós-graduação educação, bem-estar e felicidade (2022), pós graduação em metodologias ativas práticas inovadoras (2022), mestrado em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Piauí-UFPI (2018) e é doutoranda em Biotecnologia em saúde na Universidade federal do Delta do Parnaíba- UFDPAR. Apresenta 7 anos de experiência na docência e gestão do ensino superior: de 2017 a 2021 atuou no curso de enfermagem da UESPI, desde 2020 atua no curso de medicina da AFYA FACULDADE PARNAÍBA como professora e coordenadora do módulo de Integração Ensino Serviço comunidade II e IV, na tutoria de aprendizagem em pequenos grupos do módulo de Sistemas Orgânicos Integrados I e na coordenação do núcleo de internacionalização. É docente do curso de enfermagem/UNINASSAU desde 02/2024, ministrando as disciplinas enfermagem domiciliar, gestão dos sistemas e serviços de saúde, bioética e biossegurança e saúde coletiva. Tem experiência profissional de 5 anos como gerente e responsável técnico na ESF, enfermeira e preceptora da ESF na Atenção Primária a saúde na rede do município de Parnaíba-PI, atuando principalmente nas seguintes áreas: saúde pública, educação em saúde, saúde da família e comunidade, vigilância sanitária, educação ambiental, centro cirúrgico, obstetrícia e atenção domiciliar.
NDE DO CURSO:	Profª Drª Ana Rachel Oliveira de Andrade Profª MsC. Andressa Lima Ramos Profª MsC. Ayane Araújo Rodrigues Prof. Dr. Luan Kelves Miranda De Souza Prof. Dr. Yuri Dias Macedo Campelo



2. CARACTERIZAÇÃO DO CONTEXTO SOCIAL, DEMOGRÁFICO E SANITÁRIO

2.1. O Estado do Piauí

O Estado do Piauí situa-se na região Nordeste do Brasil, cuja área de 251.755,485 km², ocupando 16,2% da área nordestina e 2,95% da área nacional. Faz limites ao norte com o Oceano Atlântico, ao sul com os Estados da Bahia e Tocantins, a leste com os Estados do Ceará e Pernambuco e a oeste com o Estado do Maranhão. É a terceira maior unidade federativa nordestina, inferior apenas à Bahia e ao Maranhão, e o décimo estado brasileiro (Figura 1).

Figura 1: Mapa do Piauí



Fonte: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-40422008000500034

Segundo o último censo de 2022, sua população residente era de 3.271.199 habitantes, com uma densidade demográfica de 12,99 habitantes/Km², sendo esta população distribuída em 224 municípios dos quais 37,05% tem menos de 5000 habitantes e 36,16% apresentam uma população entre 5000 e 10000 habitantes (IBGE, 2022). A capital possui o maior número populacional, de acordo com o censo do ano de 2022, 866.300 habitantes, seguida pela cidade de Parnaíba (162.159) e pela cidade de Picos (83.090). Sua composição física se configura por uma tipologia

climática distinta entre suas regiões: clima úmido nas regiões serranas, subúmido seco em grande parte do norte e extremo sul e semiárido no centro sul e sudeste.

Do ponto de vista físico, o território piauiense constitui-se numa área homogênea, apresentando características: dos cerrados, semelhante ao Planalto Central; da Amazônia, pelo tipo de clima e caudais fluviais perenes; e do Nordeste semiárido, pelos cursos de água intermitentes. Juntamente com o Estado do Maranhão forma, geograficamente, uma região independente denominada Meio-Norte ou Nordeste Ocidental. Em termos de alguns indicadores sociais apresenta Índice de Desenvolvimento Humano (IDH): 0,69 (IBGE,2022); Mortalidade Infantil: 15,49 por mil nascidos vivos (em 2019); Esperança de Vida ao Nascer (anos): 71,41 anos (2018); taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade foi estimada em 6,6% (segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua). Etnias: brancos (24%), negros (7%), pardos (69%); (IBGE,2022). Principais Atividades Econômicas: agricultura, pecuária, extrativismo (vegetal e mineral) e serviços.

A ocupação do território piauiense (no século XVII), iniciou-se pelo interior, seguindo o caminho do gado. A valorização do rebanho bovino, como alimento, meio de transporte e tração necessária para o sustento da cultura e da indústria da cana-de-açúcar, determinou a expansão dos currais, ao longo das margens do rio São Francisco, até atingir os vales dos rios do sul piauiense. Assim, as fazendas de gado, constituíram os primeiros núcleos de ocupação do homem branco, muitos dos quais foram transformadas em vilas e cidades. A partir dessa ocupação, o crescimento populacional do Piauí apresentou ritmos diferenciados, conforme a dinâmica regional e a organização espacial das atividades econômicas do Estado.

Sobre a distribuição da população no espaço piauiense, ressaltamos: a desigualdade de evolução da população rural e urbana e de povoamento entre o Norte e o Sul do Estado. A população urbana até 1950 representava, apenas, 16,3% do efetivo estadual; em 1993, a taxa de urbanização atingia 51,1%, significando um efetivo urbano de 1.357.939, superior ao rural, que totalizou 1.299.476 habitantes. Para 2009 a taxa de urbanização alcançou o percentual de 62,54%, sendo mais expressiva no município de Teresina, que absorve cerca de 26,11% do efetivo urbano estadual. Por ser a capital do Estado, esta cidade funciona como centro de convergência de populações e oferece maior e melhor infraestrutura urbana, melhor

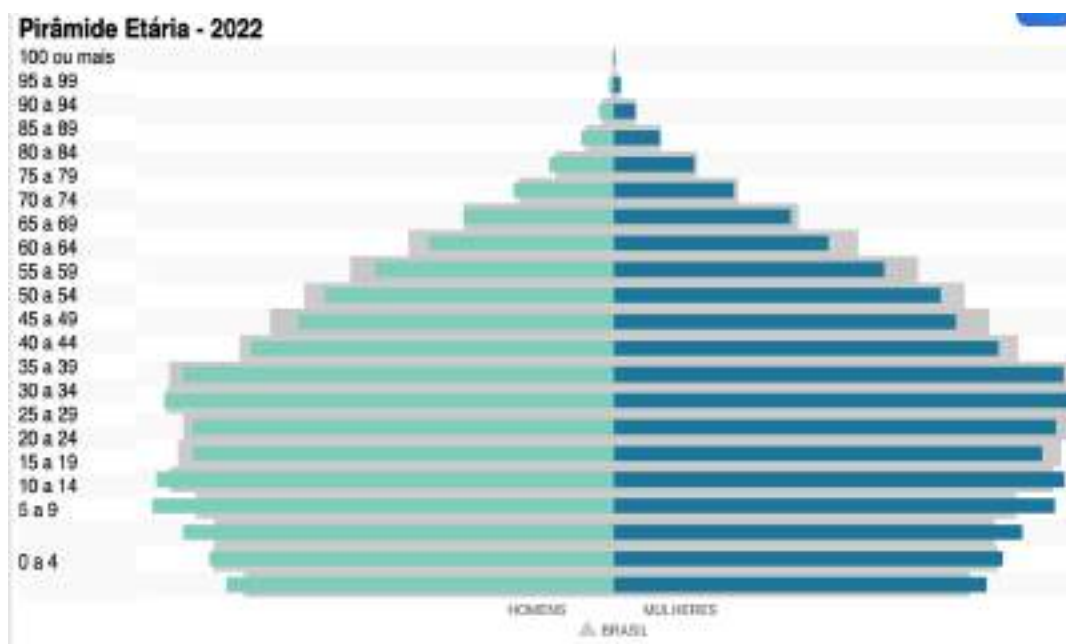


desempenho dos setores secundários e terciários da economia, contribuindo, para absorção mais efetiva de mão-de-obra, sendo mais densamente povoada.

A Região Norte do estado, na qual o extrativismo para exportação, imprimiu maior dinâmica do comércio nas cidades de Teresina, Floriano, Parnaíba, Picos, Campo Maior e Piripiri, além do desenvolvimento de uma agricultura de mercado, enquanto na Região Sul se evidencia vazios demográficos resultados do histórico predomínio da pecuária extensiva pouco exigente de mão-de-obra e das grandes propriedades rurais.

Na estrutura etária da população do Piauí, como na dos outros estados brasileiros, evidencia-se uma população muito jovem, representando elevado potencial de força de trabalho para o setor produtivo. De acordo com os dados do Censo de 2022 do IBGE, a proporção da população de 0 a 14 anos no efetivo estadual é de 20,8%. A participação do contingente de 15 a 64 anos no total da população do estado é de 68,5% e acima de 65 anos encontra-se em 10,7%. As taxas brutas de mortalidade, fecundidade e natalidade vêm diminuindo e a expectativa de vida se amplia, refletindo nas interações, na base e no topo da pirâmide demográfica do Estado, especialmente no segmento da população urbana como demonstrado na pirâmide etária (Figura 2).

Figura 2. Pirâmide etária do estado do Piauí



<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pi/panorama>

2.2. Instituições de Ensino Superior e mercado de trabalho do enfermeiro no Piauí

O Estado do Piauí avança no quesito educação, sendo que no ano de 2007, por exemplo, superou as metas de crescimento no Ensino Fundamental. Os dados são do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) divulgados pelo Ministério da Educação e mostram que o Piauí foi um dos Estados que mais tiveram crescimento. Segundo o MEC, nas séries iniciais, o Estado chegou a 5,3 (2022) e as séries finais, 4,8 (2022). Com relação ao ensino médio, obteve 4,0. No que se refere à educação superior, o Piauí conta com muitas faculdades privadas, na capital e no interior, a Universidade Estadual e a Universidade Federal e outras instituições privadas que se expandiu de norte a sul do Estado, implementando novos Campus em Picos, Parnaíba, Floriano e Bom Jesus.

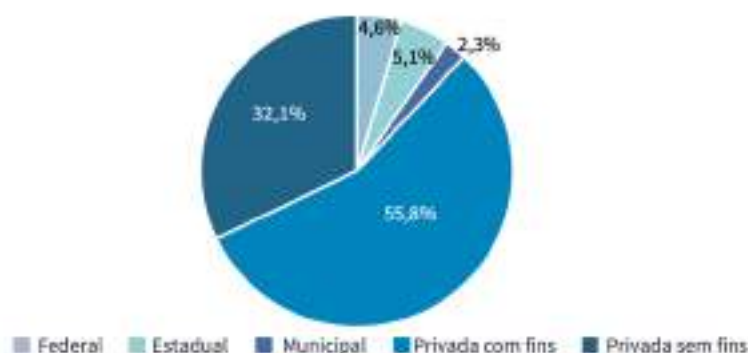
Em 2022, o Censo da Educação Superior registrou um número de 2.595 Instituições no Brasil, um aumento de cerca de 0,38% no número de Instituições de Ensino Superior com relação a 2017 (Fonte: Censo da educação superior no Brasil 2022) como mostrado na figura 3:

Figura 3: Instituições de Educação Superior no Brasil no ano de 2022

INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR, POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E CATEGORIA ADMINISTRATIVA - 2022

Ano	Total	Universidade		Centro Universitário		Faculdade		IF e Cefet	
		Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
2022	2.595	115	90	10	371	146	1.822	41	N.A.

Fonte: Elaborado pela Deed/Inep com base em microdados do Censo da Educação Superior (Brasil, Inep, 2022a).
Nota: N.A. (Não se aplica).



Fonte: Censo Educação Superior, 2022.



Em 2024, o censo da educação superior registro um número de 46 Instituições de ensino superior do Piauí, entre Universidades, Centros Universitários, Faculdades e Institutos Federais. A rede privada concentra 84,9% das matrículas EAD. Nos cursos presenciais, o índice é de 50,7%. Entre os cursos mais procurados, segundo o SESMET (2024), a enfermagem aparece em 2º lugar no Brasil e no estado do Piauí, figura 4 .

Figura 4. Cursos presenciais mais procurados no Brasil

	Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Rede Privada	Direito	10.004	3.093	1.650
	Enfermagem	4.600	1.533	749
	Medicina	3.313	979	224
	Psicologia	3.275	1.097	378
	Odontologia	3.235	1.058	377
	Fisioterapia	2.135	712	350
	Farmácia	2.002	516	362
	Engenharia civil	1.886	492	414
	Pedagogia	1.575	399	530
	Educação física	1.338	598	222
Rede Pública	Pedagogia	3.658	996	647
	Biologia formação de professor	2.772	634	444
	Administração	2.672	660	325
	Direito	2.597	370	680
	Matemática formação de professor	2.132	574	203
	História formação de professor	1.710	363	187
	Letras português formação de professor	1.709	537	210
	Contabilidade	1.545	283	372
	Agronomia	1.461	249	227
	Enfermagem	1.382	232	318

Obs: A nomenclatura dos cursos está descrita conforme classificação CINE.

<https://static.poder360.com.br/2024/05/mapa-do-ensino-superior-no-brasil-202.pdf>

Na cidade de Parnaíba há 07 destas Instituições, e 06 cursos de enfermagem, um ofertado pelas instituições demonstradas na tabela abaixo.

Código IES	Instituição (IES)	Sigla	Categoria Administrativa	Nome do Curso	Modalidade	Situação
322	UNIVERSIDADE PAULISTA	UNIP	Privada com fins lucrativos	ENFERMAGEM	A Distância	Em Atividade
756	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ	UESPI	Pública Estadual	ENFERMAGEM	Presencial	Em Atividade
1472	CENTRO UNIVERSITÁRIO LEONARDO DA VINCI	UNIASSELVI	Privada com fins lucrativos	ENFERMAGEM	A Distância	Em Atividade
1552	FACULDADE UNINASSAU PARNAÍBA	-	Privada com fins lucrativos	ENFERMAGEM	Presencial	Em Atividade



2835	CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU	UNINASSAU	Privada com fins lucrativos	ENFERMAGEM	A Distância	Em Atividade
14297	FACULDADE UNIRB - PARNAÍBA	F. UNIRB	Privada com fins lucrativos	ENFERMAGEM	Presencial	Em Atividade

<https://emec.mec.gov.br/emec/nova>

Segundo o Conselho Federal de Enfermagem-COFEN (2024), o Brasil possui, atualmente, 740.907 enfermeiros ativos, e no estado do Piauí, atualmente, 11067. Os valores absolutos que representaram os tamanhos das populações de enfermeiros residentes no Brasil foram distintos para todas as comparações, seja entre as pesquisas do IBGE seja entre os dados do Cofen. Os menores contingentes foram contabilizados pelas pesquisas do IBGE, que com o censo estimou 165.797 enfermeiros residentes no Brasil em 2010. Cinco anos depois, com um aumento absoluto de 177.410 enfermeiros, a PNAD estimou um contingente de 343.207 pessoas identificadas como enfermeiras em todo o país, ou seja, o dobro do contingente divulgado pela pesquisa censitária (Tabela 1).

Tabela 1. Contingentes de enfermeiros por regiões no Brasil.

Tabela 1 Contingentes de enfermeiros residentes nas grandes regiões geográficas de acordo com diferentes fontes de dados. Brasil, 2010, 2013, 2015 e 2019.

Região	IBGE				Cofen			
	Censo 2010		PNAD 2015		Perfil 2013		Cofen 2019	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Norte	9.473	5,7	12.984	3,8	27.645	6,7	41.441	7,3
Nordeste	32.086	19,4	46.533	13,6	98.981	23,9	149.901	26,5
Sudeste	90.296	54,5	204.719	59,8	202.520	48,8	256.345	45,3
Sul	22.236	13,4	53.941	15,7	51.378	12,4	69.677	12,3
Centro-Oeste	11.707	7,1	25.030	7,3	34.190	8,2	48.094	8,5
Total	166.797	100,0	343.207	100,0	414.712	100,0	666.468	100,0

Fonte: Elaboração dos autores com base em IBGE (2013 e 2016) e Cofen (2016 e 2020). Nota: PNAD - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios; IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; Cofen - Conselho Federal de Enfermagem.

Sendo assim, a instalação do curso de Enfermagem da AFYA FACULDADE PARNAÍBA vem ao encontro da contribuição na formação de mão-de-obra de



Enfermeiro para o estado do Piauí e para a região Nordeste do país, considerando principalmente em relação aos postos públicos de trabalho localizados no interior do estado e da região Nordeste. Além do incremento no número de profissionais, a presença de uma Instituição de ensino superior (IES) em uma comunidade traz vários benefícios para a região. Como potente indutora econômica, a Educação Superior impulsiona a criação de centros tecnológicos e atende à demanda de profissionais, empregadores e investidores.

A presença de IES na região fornece um considerável retorno de receitas e aumento dos empregos na comunidade. Quando este impacto econômico se relaciona com os benefícios de saúde e socioculturais, torna-se evidente que uma IES constitui uma importante parceira para sustentar e melhorar o bem-estar da comunidade.

Nesse contexto, a instituição já possui parceria com a Secretaria Estadual de Saúde do estado do Piauí e secretaria de Saúde Municipal de Parnaíba visando uma efetiva integração ensino-serviço-comunidade por meio da inserção e atuação dos alunos dos cursos da área da saúde na Atenção Básica, Secundária e Terciária do município, do estado e da região, durante e após o curso. Os convênios firmados potencializarão o desenvolvimento de ações de promoção e prevenção em saúde, projetos de pesquisa e projetos de extensão em parceria com várias instituições do estado e da região, incluindo entidades como creches, escolas, igrejas, asilos, ONGs, Conselhos Municipais de Saúde e iniciativas que contemplem as populações indígena e quilombola, presentes no Estado.

Pelo exposto acima, fica evidente que os estudantes do curso de enfermagem serão beneficiados pelas parcerias já firmadas e que a presença do curso de Enfermagem da AFYA FACULDADE PARNAÍBA contribuirá para a formação de enfermeiros, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, que exerçam a profissão no interior do estado e da região em que estão inseridos, visando reduzir as carências sanitárias locais e atender às necessidades de saúde da população piauiense e da planície litorânea.

2.3. Dados de Saúde do Piauí

A construção do Planejamento Participativo Territorial no Piauí, foi instituído pela Secretaria de Planejamento do Estado e normatizadas por meio da Lei



Complementar GE nº 87/2007, que instituiu no Estado, 11 (onze) Territórios de Desenvolvimento (TD). O Plano Diretor de Regionalização do Estado no âmbito da Saúde, foi atualizado em 2009, com o desenho de 11 (onze) regiões de saúde e 4 (quatro) macrorregiões, totalizando 224 municípios. Essa divisão territorial visa um melhor planejamento e desenvolvimento de forma regionalizada, estimulando a participação das comunidades na implementação e fiscalização das políticas públicas, buscando que os municípios se reconhecessem como integrantes das onze regiões, processo esse, foram tecnicamente justificáveis e legalmente referendados na Comissão Intergestores Bipartite - CIB/PI, conforme segue:

Planície Litorânea: Localizada na macrorregião do Litoral e economia destinada a “pesca artesanal, pecuária de leite, turismo, artesanato, agricultura familiar, cerâmica” (PLANAP, 2004, p.21).

Cocais: A região dos cocais destaca-se no setor econômico como extrativismo, castanha de caju e agroindústria (PLANAP, 2004, p.23).

Carnaubais: O Território dos Carnaubais destaca-se no setor econômica, principalmente pela exploração de carnaúba, pecuária e exploração da pedra ornamental.

Entre Rios: O Território do Entre Rios está localizado na macrorregião Meio Norte. Entre os setores determinantes para o seu desenvolvimento está a área de comércio e serviços, principalmente na saúde e educação. Região onde se localiza a capital do Estado.

Vale do Sambito: O Vale do Sambito, pertencente à macrorregião Semiárida. Com relação a sua base econômica destaca-se a agropecuária, com destaque para a apicultura, ovino e caprinocultura, irrigação de hortícolas e frutas.

Vale do Rio Guaribas: Situado na macrorregião do Semiárido, o território apresenta baixos indicadores econômicos e sociais percebe-se o forte desempenho na agropecuária.

Vale do Canindé: O Território Vale do Canindé localiza-se na macrorregião do Semiárido. A sua base econômica está apoiada na agricultura de subsistência, na criação de pequenos animais e na colheita da castanha do caju. Serra da Capivara: O Território da Serra da Capivara apresenta aspectos socioeconômicos como à agricultura familiar com criação de pequenos animais, fruticultura, apicultura e turismo



arqueológico e artesanato.

Tabuleiros dos Rios Piauí e Itaueira: Situado na macrorregião do Cerrado tem como principais atividades a agropecuária, agricultura de subsistência e pela cultura do caju.

Tabuleiro do Alto Parnaíba: Localizado na macrorregião do Cerrado. Na atividade econômica destaca-se com a agricultura tradicional de subsistência e agronegócio.

Chapadas das Mangabeiras: As Chapadas das Mangabeiras também pertencentes à macrorregião dos cerrados sua economia destaca-se através do agronegócio com ajuda da agricultura de subsistência.

Figura 5: Territórios de Desenvolvimento Sustentáveis.



As quatro macrorregiões de saúde, estabelecidas em 2007 são: Litoral, Meio Norte, Cerrado e Semiárido, e Vale do Canindé, conforme discriminação abaixo:

A Macrorregião Litoral, é composta pelos municípios: Bom Princípio do Piauí; Buriti dos Lopes; Cajueiro da Praia; Caraúbas do Piauí; Caxingó; Cocal; Cocal do Alves; Ilha Grande; Luís Correia; Murici dos Portelas; Parnaíba; Barras; Batalha; Brasileira; Campo Largo do Piauí; Domingos Mourão; Esperantina; Joaquim Pires; Joca Marques; Lagoa do São Francisco; Luzilândia; Madeiro; Matias Olímpio; Milton Brandão; Morro do Chapéu; Nossa Senhora dos Remédios; Pedro II; Piracuruca; Piri-piri; Porto do Piauí; São João do Arraial; São João da Fronteira; São José do Divino.

Macrorregião Meio Norte, é composta pelos municípios: Agricolândia; Água Branca; Alto Longa; Altos; Amarante; Angical; Barro Duro; Beneditinos; Coivaras; Curralinhos; Demerval Lobão; Hugo Napoleão; Jardim do Mulato; José de Freitas; Lagoa Alegre; Lagoa do Piauí; Lagoinha do Piauí; Miguel Alves; Miguel Leão; Monsenhor Gil; Nazária; Olho d'Água do Piauí; Palmeirais; Passagem Franca; Pau d'Arco; Regeneração; Santo Antônio dos Milagres; São Pedro; São Gonçalo; Teresina; União; Assunção do Piauí; Boa Hora; Boqueirão do Piauí; Buriti dos Montes; Cabeceiras do Piauí; Campo Maior; Capitão de Campos; Castelo do Piauí; Cocal de Telha; Jatobá do Piauí; Juazeiro do Piauí; Nossa Senhora de Nazaré; Novo Santo Antônio; São João da Serra; São Miguel do Tapuio; Sigefredo Pacheco;

Macrorregião Semi Árido, é composta pelos municípios: Aroazes; Barra D'Alcântara; Elesbão Veloso; Francinópolis; Inhumas; Lagoa do Sítio; Novo Oriente do Piauí; Pimenteiras do Piauí; Prata do Piauí; Santa Cruz dos Milagres; São Felix do Piauí; São Miguel da Baixa Grande; Valença do Piauí; Várzea Grande; Acauã; Alagoinha do Piauí; Alegrete do Piauí; Aroeiras do Itaim; Belém do Piauí; Betânia do Piauí; Bocaina; Caldeirão Grande do Piauí; Campo Grande do Piauí; Caridade do Piauí; Curral Novo do Piauí; Dom Expedito Lopes; Francisco Macedo; Francisco Santos; Fronteiras; Geminiano; Ipiranga do Piauí; Itainópolis; Jacobina do Piauí; Jaicós; Marcolândia; Massapé do Piauí; Monsenhor Hipólito; Padre Marcos; Paquetá; Patos do Piauí; Paulistana; Picos; Pio IX; Queimada Nova; Santa Cruz do Piauí; Santana do Piauí; Santo Antônio de Lisboa; São João da Canabrava; São José do Piauí; São Julião; São Luís do Piauí; Simões; Sussuapara; Vera Mendes; Vila Nova do Piauí; Wall Ferraz; Bela Vista do Piauí; Cajazeiras; Campinas do Piauí; Colônia do Piauí; Conceição do Canindé; Floresta do Piauí; Isaias Coelho; Oeiras; Santa Rosa do Piauí; Santo Inácio do Piauí; São Francisco de Assis; São João da Varjota; Simplício Mendes; Tanque do Piauí;

Macrorregião Cerrados, é composta pelos municípios: Anísio de Abreu; Bonfim do Piauí; Campo Alegre do Fidalgo; Capitão Gervásio Oliveira; Caracol; Coronel José Dias; Dirceu Arcoverde; Dom Inocêncio; Fartura do Piauí; Guaribas; João Costa ;Jurema; Lagoa do Barro do Piauí ;São Braz do Piauí; São João do Piauí; São Lourenço do Piauí; São Raimundo Nonato; Várzea Branca; Arraial; Bertolínia; Brejo do Piauí; Canavieira; Canto do Buriti; Flores do Piauí; Floriano; Francisco Ayres;



Guadalupe; Itaueira; Jerumenha; Landri Sales; Manoel Emídio; Marcos Parente; Nazaré do Piauí; Nova Santa Rita; Paes Landim; Pajeú do Piauí; Pavussu; Pedro Laurentino; Porto Alegre do Piauí; Ribeira do Piauí; Rio Grande do Piauí; São Francisco do Piauí; São José do Peixe; São Miguel do Fidalgo; Socorro do Piauí; Tamboril do Piauí; Antônio Almeida; Baixa Grande do Ribeiro; Ribeiro Gonçalves; Sebastião Leal; Uruçuí; Alvorada do Gurguéia; Avelino Lopes; Barreiras do Piauí; Bom Jesus; Colônia do Gurguéia; Corrente; Cristalândia do Piauí; Cristino Castro; Curimatá; Currais; Eliseu Martins; Gilbués; Júlio Borges; Monte Alegre; Morro Cabeça no Tempo; Palmeira do Piauí; Parnaguá; Redenção do Gurguéia; Riacho Frio; Santa Filomena; Santa Luz; São Gonçalo do Gurguéia; Sebastião Barros.

Quadro 1: Territórios de Desenvolvimento Sustentáveis e suas especificações
Macrorregiões de Saúde e suas especificações.

MACRORREGIÃO LITORAL						
REGIÕES DE SAÚDE	Nº MUNIC POR REGIÕES	POPULAÇÃO POR REGIÃO	POPULAÇÃO GERAL MACRO	DISTRIBUIÇÃO POPULACIONAL		
				< 20.000 hab	De 20.000 a 100.000 hab	> 100.000 hab
Planície Litorânea	11	274.038	657.557	05	02	01
Cocais	23	383.559		17	06	-
Total	34	657.597		25	08	01
MACRORREGIÃO MEIO NORTE						
REGIÕES DE SAÚDE	Nº MUNIC POR REGIÕES	POPULAÇÃO POR REGIÃO	POPULAÇÃO GERAL MACRO	DISTRIBUIÇÃO POPULACIONAL		
				< 20.000 hab	De 20.000 a 100.000 hab	> 100.000 hab
Entre Rios	31	1.204.565	1.364.799	25	04	01
Carnaúbas	15	160.214		14	01	-
Total	46	1.364.799		41	05	01
MACRORREGIÃO SEMI-ÁRIDO						
REGIÕES DE SAÚDE	Nº MUNIC POR REGIÕES	POPULAÇÃO POR REGIÃO	POPULAÇÃO GERAL MACRO	DISTRIBUIÇÃO POPULACIONAL		
				< 20.000 hab	De 20.000 a 100.000 hab	> 100.000 hab
Vale do Guaribas	42	368.918	580.728	40	02	-
Vale do Canindé	14	106.753		13	01	-
Vale do Sombrito	14	105.057		13	01	-
Total	70	580.728	66	04	-	
MACRORREGIÃO CERRADOS						
REGIÕES DE SAÚDE	Nº MUNIC POR REGIÕES	POPULAÇÃO POR REGIÃO	POPULAÇÃO GERAL MACRO	DISTRIBUIÇÃO POPULACIONAL		
				< 20.000 hab	De 20.000 a 100.000 hab	> 100.000 hab

Fonte: Plano Estadual de Saúde do Piauí 2018-2021.

Em relação à oferta de Serviços e de Ações de saúde, o Estado do Piauí apresenta, na Atenção Básica, ampla cobertura de 99,36%, da Estratégia de Saúde da Família. Somente 65 municípios do Estado, ou seja, 28 % apresentam cobertura da ESF menor que 90% (DATASUS/2018). Para o atendimento à saúde da população, o Estado conta com uma rede assistencial composta de 2.650 estabelecimentos de saúde, dos quais 60,83% são públicos, incluindo 106 Hospitais Gerais, 22 Hospitais Especializados, 17 Maternidades e leitos obstétricos em 49 hospitais gerais. Na Atenção Básica o Estado possui atualmente: 152 Academias da Saúde habilitadas, 82 NASF Tipo I, 58 NASF Tipo II, 99 NASF Tipo III. Conta ainda com 03 NASF Intermunicipais; 943 Equipes de Saúde da Família habilitadas, 46 equipes de saúde da família (PROVAB), 304 Equipes de Saúde da Família do Programa Mais Médicos, 1.010 Equipes de Saúde Bucal Modalidade I, 55 Equipes de Saúde Bucal Modalidade II, 7.166 Agentes Comunitários, 31 CEO (Centro de Especialidades Odontológicas) e 62 CAPS (Centro de Atenção Psicossocial).(SES/GAB/2018 DATASUS/2018).

Quadro 2: Cobertura Populacional com ACS Ano

Cobertura Populacional com ACS Ano	População	%	Número de ACS
2012	3.123.067	98,45	7.114
2013	3.158.733	98,62	7.166
2014	3.158.921	99,21	7.264
2015	3.160.2015	98,92	7.191

Fonte: Plano Estadual de Saúde do Piauí 2018-2021.

Conforme citado anteriormente, a população total do Estado é estimada em 3.271.199 habitantes, (IBGE 2022), 1.589.360 população feminina, da qual, 977.960 são de mulheres em idade fértil (MIF), perfazendo 61, 53%. O Estado conta com 1.429 leitos obstétricos. Deste total, 1.031 destinados ao atendimento a mulheres que realizaram partos, 398 para atendimento de intercorrência clínica e 466 leitos para unidade de terapia intensiva (UTI). Do total de UTIS, 10 são maternas, 20 neonatal e 52 UTI intermediário.

Com vistas à melhoria a atenção prestada por essa rede, em especial nos municípios prioritários, previsto no Pacto de Redução de Mortalidade Materna e Infantil, muitas ações estão sendo desenvolvidas e trouxeram avanços como: a



redução da mortalidade infantil (19,80/1.000 nascidos vivos em 2005 para 15,47/1.000 nascidos vivos em 2010).

Observa-se que a fragilidade no funcionamento dos Sistemas locais/municipais de saúde, a desarticulação e não integração das ações, tem contribuído para que os demais municípios direcionem para o município de Teresina os casos não resolvidos localmente produzindo, conseqüentemente, um estrangulamento nos serviços de saúde que compromete o acesso, a qualidade e a resolutividade da assistência prestada.

As ações de Alta Complexidade Ambulatorial, encontram-se, na sua maioria, localizadas na Capital do estado – Teresina, sob gestão estadual e gerenciamento do município, dado a sua condição de Gestor Pleno do Sistema Municipal de Saúde. A fragilidade das estruturas municipais e regionais do estado em termos de capacidade tecnológica e recursos humanos, torna a cidade de Teresina referência nesse nível de atenção. Observa-se a necessidade de reestruturação do setor no Estado integrando-o às Redes Temáticas de Atenção à Saúde de implantação e implementação no Estado. As Rede de Atenção à Saúde (RAS) é o modelo organizativo de ações e serviços de saúde, capaz de garantir acessibilidade, continuidade e potencial resolutividade às demandas e necessidades de saúde da população.

Com relação a Rede de Atenção à Saúde (RAS), prioriza-se a organização do sistema com base nas “linhas de cuidado”, sobretudo para as patologias prioritárias no contexto epidemiológico do Piauí, considerados os recortes populacionais quanto a gênero e faixa etária e aspectos relativos à morbidade e mortalidade no âmbito das Doenças Crônicas Não-Transmissíveis, doenças tais como: do Aparelho Circulatório, Neoplasias, Diabetes Mellitus e Hipertensão.

O Estado vem trabalhando o fortalecimento das ações de enfrentamento a agravos no âmbito das Doenças Crônicas, como a Hipertensão e Diabetes Mellitus, o Câncer de Colo de Útero e o Câncer de Mama. A rede de Atenção Psicossocial de serviços de saúde mental existente no Estado do Piauí concentra-se na Região de Saúde Entre Rios, com um número relevante de serviço, conta com: 19 (dezenove) Centros de Atenção Psicossocial – CAPS; 04 (quatro) Serviços Residenciais Terapêuticos - SRT; 01 (um) Hospital Psiquiátrico; 01 (um) Serviço Hospitalar de Referência em álcool e outras drogas; 01 (um) Centro Estadual de Recuperação



Feminino em álcool e outras drogas (em processo de implantação); 20 (vinte) Hospitais Gerais; 19 (dezenove) beneficiários do Programa de Volta pra Casa; 01 (um) Consultório de Rua, além de outros serviços como NASF; Equipes de Saúde da Família; Comunidades Terapêuticas, que compõe a RAS.

Quadro 3: Rede Assistencial de Saúde do Estado Tipo de Unidade

Tipo de Unidade – Descrição	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	96
CLINICA ESPECIALIZADA/AMBULATORIO DE ESPECIALIDADE	102
CONSULTORIO ISOLADO	133
HOSPITAL ESPECIALIZADO	26
HOSPITAL GERAL	95
HOSPITAL/DIA – ISOLADO	3
POLICLINICA	37
POSTO DE SAUDE	730
PRONTO SOCORRO GERAL	4
UNIDADE AUTORIZADORA	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	102
UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA-ISOLADO	246
UNID DE VIGILANCIA SANITARIA/EPIDEMIOLOGIA-ISOLADO	41
UNIDADE MISTA	86
UNIDE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSP - URGENCIA/EMERGENCIA	13
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	8
TOTAL	1723

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos (CNES)

Quadro 4: Esfera Administrativa

Esfera Administrativa	Descrição	Total
ESTADUAL		124
FEDERAL		3
MUNICIPAL		1184
PRIVADA		412
TOTAL		1723

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos (CNES)

O processo de Municipalização em curso no âmbito da Secretaria Estadual de Saúde alterou significativamente o quadro acima, uma vez que ao longo de 2007/2008, de 59 Unidades sob gestão estadual, foram repassadas para a gestão municipal, somando-se aos 13 Hospitais de Pequeno Porte descentralizados até 2006 nos Municípios de Agricolândia, Anísio de Abreu, Barro Duro, Conceição do Canindé, Ipiranga do Piauí, Joaquim Pires, Lagoa Alegre, Matias Olímpio, Nossa Senhora dos Remédios, Prata do Piauí, Rio Grande do Piauí, São José do Piauí e Várzea Grande.



Quanto ao Tipo de Atendimento prestado, os serviços de saúde municipais predominam no atendimento ambulatorial; os serviços estaduais de saúde ocupam mais o espaço do atendimento hospitalar e de urgência / emergência e os serviços de saúde privados, na área de serviços diagnósticos.

Quadro 5: Esfera Administrativa por Tipo de Atendimento

Tipo de Atendimento		Estadual		Municipal		Privado		Total
Nº	%	Nº		%	Nº		%	
Ambulatorial	120	7,72	1.134	72,97	300	19,31		1.554
Internação	109	55,05	32	16,16	57	28,79		198
SADT	72	30,00	21	8,75	147	61,25		240
Urgência / Emergência	95	55,88	29	17,06	46	27,06		170

Fonte: Plano Estadual de Saúde do Piauí 2018-2021.

Quadro 6: Distribuição dos leitos hospitalares segundo regime e natureza - PIAUÍ – ABRIL/2003

O Estado do Piauí conta com 3,02 leitos por 1.000 habitantes. A rede

Regime/ Natureza	PÚBLICO	PRIVADO	UNIVERSITÁRIO	TOTAL
Estadual	2.474	-	-	2.474
Municipal	799	-	-	799
Contratado	-	2.902	-	2.902
Filantropico	-	120	-	120
Filantropico	-	836	-	836
Universitário	-	-	1.334	1.334
Total Geral	3.273	3.858	1.334	8.465

Fonte: MS-Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) / 2003

hospitalar do SUS disponibiliza à população 2,76 leitos por 1.000 habitantes. A Secretaria Estadual de Saúde tem, ainda, sob sua administração as unidades de saúde, com potencial para desenvolver importante papel de regulador do sistema. Que são: 13 Hospitais Regionais, 05 Hospitais Especializados, Hospitais Escola – em Teresina, 01 Hospital de base, em Teresina, 01 Laboratório de Saúde Pública – LACEN.

2.4. O município da Parnaíba

Parnaíba é um município do Estado do Piauí, o segundo mais populoso do estado, possuindo uma população estimada em 162.159 (IBGE, 2022), o que representa um aumento de 11,29% em comparação com o Censo de 2010. Situado no litoral piauiense é um dos quatro municípios litorâneos do estado (além de Ilha Grande, Luís Correia e Cajueiro da Praia), é o portal de entrada para o Delta do Parnaíba, o único delta em mar aberto das Américas, tornando-se popularmente conhecida como a *"Capital do Delta"*. A cidade apresenta grande valor histórico para o Piauí com inúmeros monumentos históricos tombados pelo , principalmente nas proximidades do Porto das Barcas. Tem fácil acesso a partir de Teresina que fica a 336 km pela BR estradas em torno do município têm excelente trafegabilidade. Iphan, principalmente nas proximidades do Porto das Barcas. Tem fácil acesso a partir de Teresina que fica a 336 km pela BR estradas em torno do município têm excelente trafegabilidade.

As condições climáticas do município de Parnaíba (com altitude da sede a 05 m acima do nível do mar), se apresenta com clima quente tropical. A 1.200 mm, na sede do município) é definida no anuais em entre 800 a 1.600 mm, cerca de 5 a 6 meses como restante do ano de estação seca. O trimestre mais úmido é o formado pelos meses de fevereiro, março e abril. Parnaíba representa aproximadamente 4,5 % da população do Estado, sendo a maioria constituída de mulheres, o que corresponde a 52% da população. Encontra-se próxima a vizinha Luís Correia, também litorânea. O maior crescimento da cidade ocorreu de 1697, época de fundação da cidade, a 1940. Neste período o Porto das Barcas era uma zona de efervescência comercial, foi o momento áureo do surgimento das grandes casas comerciais e da introdução da cera de carnaúba no cenário internacional.

O município possui atualmente 64 povoados segundo a cobertura das Equipes de ESF e de Vigilância Ambiental, distribuídas na Sede e na zona rural. Alguns destes povoados estão interligados por estradas de asfaltada, piçarra, outros separados por rios, igarapés e campos. Apresenta maior densidade demográfica o Bairro Piauí. (Plano de Saúde Municipal de Parnaíba 2022 - 2024).

A população economicamente ativa atua nas áreas de agricultura, pecuária, comércio em geral, serviço público municipal e na iniciativa privada. Constata-se que



são os recursos públicos que mantêm a economia em movimento, considerando que 46% da população tem estes como fontes de renda, além de salários de servidores pagos com recursos de transferência constitucionais da União. A seguir apresentamos alguns dados relevantes:

Entre 2013 e 2017, a população de Parnaíba cresceu a uma taxa média anual de 1,15%, enquanto no Brasil foi de 1,10%, no mesmo período. Nesta década, a taxa de urbanização do município passou de 94,49% para 94,36%. Em 2017 viviam, no município, 153.000 pessoas.

Entre 1991 e 2000, a população do município cresceu a uma taxa média anual de 1,35%. Na UF, esta taxa foi de 1,08%, enquanto no Brasil foi de 1,63%, no mesmo período. Na década, a taxa de urbanização do município passou de 89,63% para 94,49%.

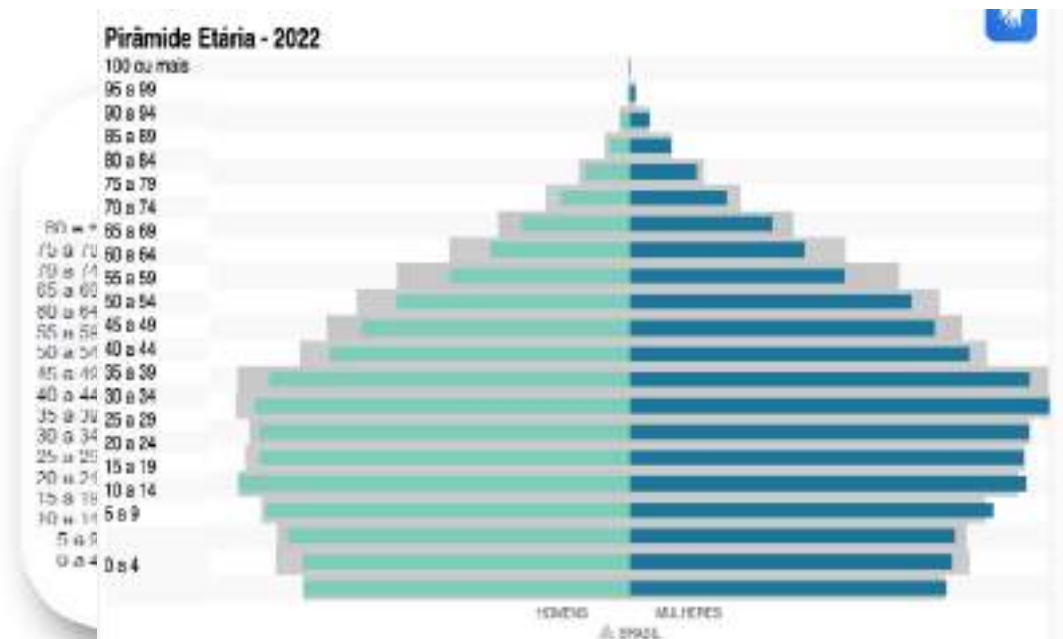
Quadro 7: População Total, por gênero, Rural/Urbana Parnaíba PI

	População	% do Total	População	% do Total
	2013	2013	2017	2017
População total	148.832	100,00	150.547	100,00
Mulher	77.609	52,15	78.503	52,15
Homem	71.223	47,86	72.044	47,86
Negro	94.578	63,55	95.668	63,55
Branco	51.922	34,89	52.520	34,89

Elaboração: PNUD, Ipea e FJP. Fonte: Estimativa populacional FJP (2013 e 2017). Obs: Não foram consideradas as categorias de cor/raça amarela e indígena

Entre 2000 e 2010, a 48,88% e a taxa de envelhecimento, de 6,37% para indicadores eram, respectivamente, 77,02% e 5,06%. Na UF, a razão de dependência passou de 65,43% em 1991, para 54,94% em envelhecimento passou de 4,83%, para 5,83% e para 7,36%, respectivamente.

Quadro 8: Estrutura etária da população de Parnaíba



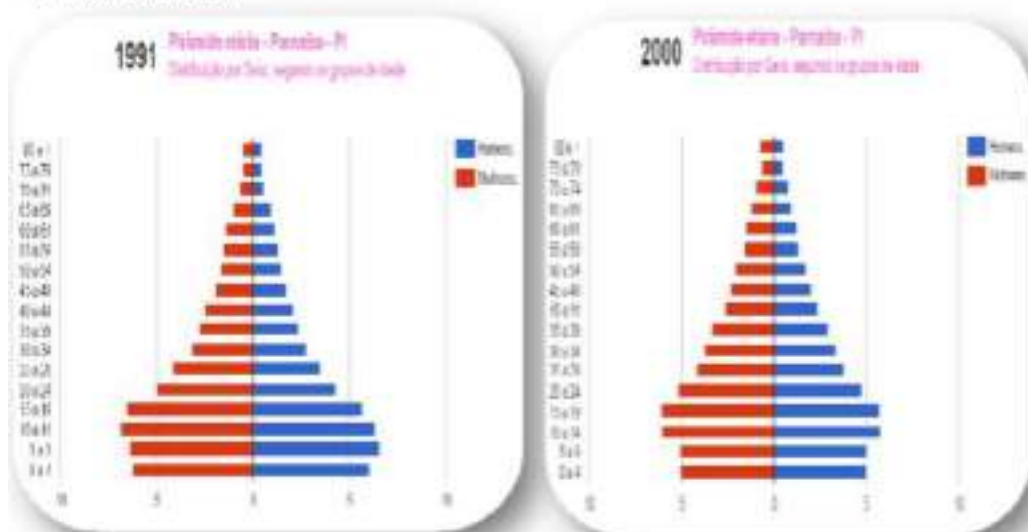
PIblob:<https://web.whatsapp.com/89f84b87-82ac-4058-bea8-9b6dd6fe7f6d>

Fonte: PNUD, IPEA e FJP

Figura 6: Estrutura etária da população de Parnaíba – PI, 2022.

População	População (1991)	% do Total (1991)	População (2000)	% do Total (2000)	População (2010)	% do Total (2010)
Menos de 15 anos	45.080	38,45	42.381	32,04	36.764	25,23
15 a 64 anos	66.244	56,49	81.478	61,59	97.869	67,17
65 anos ou mais	5.932	5,06	8.423	6,37	752	7,60
Razão de Dependência	77,02	-	62,35	-	11,072	-
Índice de Envelhecimento	5,06	-	6,37	-	7,60	-

Fonte: PNUD, IPEA e FJP



Na área de Saneamento temos ainda um déficit, que se caracteriza pela falta de água potável e baixa capacidade instalada de Rede de Esgotos no processo estrutural de saneamento básico e pelo destino inadequado dos resíduos sólidos (lixo) no saneamento ambiental que têm gerado inúmeros problemas a saúde pública de nossa população. Apresentaremos, a seguir, alguns resultados dos indicadores municipais.

A mortalidade infantil (mortalidade de crianças com menos de um ano de idade) no município passou de 34,1 por mil nascidos vivos, em 2000, para 16,8 por mil nascidos vivos, em 2010. Em 1991, a taxa era de 61,3. Na UF, a taxa era de 23,1, em 2010, de 41,9, em 2000 e 64,7, em 1991. Entre 2000 e 2010, a taxa de mortalidade infantil no país caiu de 30,6 por mil nascidos vivos para 16,7 por mil nascidos vivos. Em 1991, essa taxa era de 44,7 por mil nascidos vivos.

O município de Parnaíba possui em sua Rede de Ensino, escolas públicas assim distribuídas: cento e vinte e seis escolas municipais, vinte e seis estaduais, trinta e oito privadas e uma federal. Todas funcionando em prédio próprio, com água de cisterna, energia elétrica da Rede Pública, esgoto sanitário por fossa e coleta de lixo periódica.

No município, a proporção de crianças de 5 a 6 anos na escola é de 96,11%, em 2010. No mesmo ano, a proporção de crianças de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental é de 87,28%; a proporção de jovens de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo é de 46,99%; e a proporção de jovens de 18 a 20 anos com ensino médio completo é de 32,08%.

Parnaíba está se tornando uma cidade universitária atraindo estudantes não somente de outras cidades do Piauí, mas também dos estados vizinhos, Ceará e Maranhão.

Os centros de educação de Parnaíba destacam-se principalmente nos níveis médio e superior, atraindo pessoas das cidades da região. Dentre os maiores centros, podem-se citar:

- Universidade Federal do Delta do Parnaíba, oferece uma média de 900 vagas por ano, nos seguintes cursos: Turismo, Engenharia de Pesca, Ciências Econômicas, Administração de Empresas, Fisioterapia, Psicologia, Ciências Contábeis, Biologia, Biomedicina, Matemática e Pedagogia, Além de oferecer



mestrados em Biotecnologia, Ciências Biomédicas, Matemática e Museologia. Desde o ano de 2013, a UFPI oferece o curso de medicina, em Parnaíba. A mesma oferece mestrado em Biotecnologia, Ciências Biomédicas e Museologia e Psicologia.

- Universidade Estadual do Piauí - UESPI, esta universidade oferece 290 vagas por ano, nos seguintes cursos: História, Agronomia, Pedagogia, Biologia, Enfermagem, Direito, Odontologia, Letras- Português, Letras- Inglês e Ciências da Computação, Filosofia e Sociologia.
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - IFPI, que oferece cursos técnicos (concomitantes ao ensino médio e subsequentes), tecnológicos e superiores. Os superiores são: Licenciatura em Química e Licenciatura em Física.
- Centro Universitário Mauricio de Nassau/Faculdade Piauiense - FAP, esta universidade oferece aproximadamente 600 vagas ao ano, nos seguintes cursos: Fisioterapia, Enfermagem, Nutrição, Direito, Pedagogia, Administração de Empresas, Contabilidade, Sistemas de Informação.
- Faculdade de Teologia do Brasil – FATEB
- Faculdade de Ciências, Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí-AFYA
FACULDADE PARNAÍBA, esta faculdade oferece os seguintes cursos: medicina e direito.
- Instituto Superior de Teologia Aplicada - INTA, esta faculdade oferece os seguintes cursos: História e Serviço Social.
- Faculdade de Tecnologia Intensiva - FATECI, esta faculdade oferece cursos técnicos, cursos de graduação e pós-graduação. Os cursos de graduação são: Psicologia, Radiologia, Gastronomia, enfermagem, odontologia e fisioterapia.
- Academia de Polícia Militar • Instituto Superior de Educação Antonino Freire - ISEAF (Escola Normal)

As mais importantes bibliotecas da região norte do estado estão em Parnaíba, destacando:

- Biblioteca pública municipal de Parnaíba, foi originalmente criada em 1937, é denominada "Biblioteca Municipal Mirocles Veras".
- Biblioteca do SESC, localizada na avenida Presidente Vargas



- Biblioteca estadual, localizada na avenida São Sebastião.
- Biblioteca da UFPI, localizada na avenida São Sebastião
- Biblioteca da UESPI, localizada na avenida Nossa Senhora de Fátima

Institutos federais de educação e aprendizagem

- 03 (três) unidades do SENAI/FIEPI (Serviço Nacional da Aprendizagem Industrial);
 - SENAC (Serviço Nacional da Aprendizagem Comercial) •
 - SESI (Serviço Social da Indústria)
 - SESC
 - FECOMERCIO

O contingente de educando é atendido em sua maior parcela - 82,46% pelo sistema público de ensino municipal e estadual.

Segunda cidade do estado do Piauí, Parnaíba destaca-se pela bela paisagem, marcada pelos carnaubais, e pela relativamente moderada atividade comercial e industrial.

A cidade de Parnaíba está localizada à margem direita do "rio" Igaraçu, que na verdade constitui o braço mais meridional do delta do rio Parnaíba. Situada próxima ao litoral, a 13m de altitude, dista 336 km de Teresina, capital do estado.

A principal atividade econômica de Parnaíba é a exportação de cera de carnaúba, óleo de babaçu, gordura de coco, folha de jaborandi, castanha de caju, algodão e couro. O município dispõe ainda de indústrias de produtos alimentícios e perfumaria. Por exemplo, Vegeflora, Cooperativa Delta, Leite Longá, Cobrasil, Q-Odor reciclagem, Curtume Romão, Q-Odor e PVP SA.

A cidade está produzindo frutas orgânicas para exportação, no DITALPI e também possui fazendas de camarões, na qual produzem o produto para exportação.

O turismo também vem crescendo no município graças ao Delta do Parnaíba. É de Parnaíba de onde saem as principais embarcações para visitar o Delta do Rio Parnaíba. Parnaíba fica num raio de aproximadamente 125 km de Jericoacoara-CE, Lençóis Maranhenses -MA, Parque Nacional das Sete Cidades-PI, Parque Nacional de Ubajara CE.

Existem vários projetos de hotéis e resorts a serem construídos no município nos próximos anos. A cidade de Parnaíba também foi agraciada com a instalação de



uma ZPE, zona de processamento de exportação. Nessa área as empresas que se instalarem lá estarão isentas de pagar impostos desde que seus produtos sejam direcionados ao mercado externo. Em 2009, Parnaíba foi considerada a cidade mais dinâmica do estado, a 5º da Região Nordeste e a 32º do Brasil.

Em 2011, Parnaíba foi a cidade com maior crescimento do Brasil, registrando índice de 229%. A cidade investiu R\$ 34 milhões no ano de 2011 contra os R\$ 10,3 milhões que foram aplicados no ano de 2010.

Em 2020, o salário médio mensal era de 1.7 salários-mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 16.0%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 142 de 224 e 10 de 224, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 3792 de 5570 e 2036 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário-mínimo por pessoa, tinha 45.1% da população nessas condições, o que o colocava na posição 219 de 224 dentre as cidades do estado e na posição 2135 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

2.4.1. Dados de saúde da Parnaíba

O município de Parnaíba encontra-se habilitado segundo o Decreto 7.508, na Gestão Plena do Sistema Municipal, representando dentro do Plano Diretor de Regionalização do Estado/PDR 2004, um município Sede de micro/macrorregião de saúde, garantindo Assistência Primária a seus munícipes e Assistência de média e alta complexidade a seus munícipes e a população dos demais municípios do Território de Desenvolvimento da Planície Litorânea. Compõe a Comissão Intergestora Regional deste território. (Plano Municipal de Parnaíba 2022-2024).

A implantação do Pacto, nas suas três dimensões – Pacto pela Vida, em defesa do SUS e de Gestão, possibilita a efetivação de acordos entre as três esferas de gestão do SUS, promovendo inovações nos processos e instrumentos de gestão que visam à consolidação do SUS local e maior equidade social, buscando superar a fragmentação das políticas e programas de saúde por meio da qualificação da organização de uma rede regionalizada e hierarquizada de ações e serviços de saúde. (Plano Estadual de Saúde do Piauí) A Constituição Federal de 1988 definiu como um dos três pilares do Sistema Único de Saúde, SUS, a “participação da comunidade”, no art. 198, inciso III, compreendendo o Controle Social como elemento



preponderante para efetivação do SUS. Em dezembro de 1990 foi sancionada a Lei nº 8.142 que trata da participação da comunidade na gestão do SUS. Essa lei define as diretrizes para a criação dos Conselhos e a realização das Conferências de Saúde como instâncias colegiadas, nos três níveis de governo, compostas de representantes de governo, de prestadores de serviços, de trabalhadores de saúde e de usuários. O Conselho de Saúde com participação paritária entre profissionais, prestadores e segmentos representantes dos usuários dos serviços, tem o caráter permanente, deliberativo e propositivo, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros e a Conferência serve para avaliar a situação de saúde e propor as diretrizes para a formulação da política de saúde e a elaboração dos Planos Municipais de Saúde. (Plano Municipal de Parnaíba 2022-2024 e Sistema Único de Saúde).

No tocante ao financiamento do SUS foi editada a Portaria GM/MS nº 2.094, de 29 de janeiro de 2007, que regulamenta o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços de saúde, na forma de blocos de financiamento, com o respectivo monitoramento e controle.

Os recursos destinados à área da saúde, no município, são administrados pela Secretaria Municipal da Saúde, que recebe recursos próprios do governo municipal e os repassados pela União e atualmente pelo Estado. A utilização deste é de competência da Secretária Municipal da Saúde, e a sua aplicação é fiscalizada pelo Conselho Municipal de Saúde.

Considerando o custeio das ações do Sistema Municipal de Saúde, a origem dos recursos pode ser: federal (transferências regulares e automáticas entre o Fundo Nacional e o Fundo Municipal de Saúde sob a forma de incentivos ou remuneração de serviços produzidos e recursos de Convênios), estadual (transferências para cumprimento da Política de Assistência Farmacêutica Básica, dentre outras previstas em atos normativos do MS e Convênios) e recursos próprios, advindos do Tesouro Municipal. A Emenda Constitucional n.º 029/2000 preconiza a aplicação mínima de 15% de recursos oriundos de receita tributária municipal na área da Saúde, e, posteriormente, situação está acompanhada pelo monitoramento contínuo (caráter semestral/anual) do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde – SIOPS.

Rede Assistencial Básica de Saúde, segundo os parâmetros do Programa



Previne Brasil (PT. 2979/2019), conta com 36 Unidades Básicas de Saúde, comportando 44 (quarenta e quatro) Equipes de Saúde da Família, das quais 41 habilitadas junto ao Ministério da Saúde, sendo 38 equipes atuando na Zona Urbana e 08 equipes na Zona Rural, 21 (vinte e uma) Equipes de Saúde Bucal e 04 (quatro) Equipes do Núcleo de Apoio a Saúde da Família - NASF, distribuídas em quatro Distritos Sanitários. As Unidades Básicas de Saúde são responsáveis pelas ações assistenciais voltadas para a população de suas respectivas áreas adscritas, funcionando como porta de entrada para o Sistema no caso de alguma necessidade de tratamento, informações ou cuidados básicos de saúde. (Plano de Saúde Municipal 2022-2024).

Hoje o município de Parnaíba disponibiliza cerca de 21,30% (Dados do Exercício 2015), com vistas a atender a programação orçamentário-financeira anual definida nas Leis de Diretrizes Orçamentárias – LDO e Lei Orçamentária Anual – LOA, calcadas nos compromissos decorrentes do preceito constitucional e da Missão Institucional.

Para avaliação do impacto das ações de saúde, o município pactua anualmente com os Governos Estadual e Federal o cumprimento da Pactuação de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores construídos obedecendo a Portaria nº 399/GM/MS, de 22 de fevereiro de 2006, que divulgou o Pacto pela Saúde e aprovou suas respectivas diretrizes operacionais e a Resolução nº 4/CIT, de 19 de julho de 2012, que dispõe sobre a pactuação tripartite acerca das regras relativas às responsabilidades sanitárias no âmbito do SUS, para fins de transição entre os processos operacionais do Pacto pela Saúde e a sistemática do Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde (COAP) e também o cumprimento da pactuação dos Indicadores da Programação Nacional de Vigilância em Saúde – PNVS. Estes procuram levar em conta a capacidade instalada de serviços de recursos humanos a partir de uma análise local quali-quantitativas.



Quadro 9: Número de equipes de Saúde da Família Segundo População Coberta – 2021

COORDENAÇÃO	SERVIÇOS	QUANTIDADE
Rede Básica	Unidades de Saúde da Estratégia de Saúde da Família	36 Unidades
	Unidade de Assistência Farmacêutica	01 Unidade

Tipo da Equipe	Natureza não informada	Total
TOTAL	69	69
70 ESF - Equipe de Saúde da Família	44	44
71 ESB - Equipe de Saúde Bucal	21	21
72 ENASF-AB - Equipe do Núcleo Ampliado de Saúde da Família Atenção Primária	04	04

A Rede de Atenção Primária está constituída, por: 36 (trinta e seis) Unidades de Saúde da Família comportando um total de 44 (quarenta e quatro) Equipes de Saúde da Família – ESF, com cobertura populacional atual segundo a nova Política do Previne Brasil de 100%, 21 (vinte e uma) Equipes de Saúde Bucal - ESB cobrindo apenas 49,58% da população, 04 (quatro) Equipes do Núcleo Ampliado de Saúde da Família – NASF com cobertura assistencial de 40% e 04 (quatro) Equipes da Academia da Saúde com cobertura assistencial de 50%. (Fonte: Plano Municipal de Saúde 2022-2025).

Em nossa Rede de Atenção Primária todos os Programas de Assistência a Saúde da Mulher, a Criança, ao Idoso, ao Adolescente e ao Adulto estão implantados, com incremento positivo desde o início da gestão quanto à oferta de consultas médicas, odontológicas, de enfermagem, de Pré-natal e de procedimentos realizados.

Os serviços básicos oferecidos pelas Unidades Básicas existentes são: consultas médicas básicas, de enfermagem e odontológicas básicas, o Controle do Pré-natal, o Planejamento Familiar, o acompanhamento de Grupos de Risco (Crianças, Adolescentes, trabalhadores, Gestantes e Idosos), monitoramento terapêutico dos Hipertensos, Diabéticos, Hansenianos e Tuberculosos, imunizações (vacinações de rotina e de campanhas), a realização de Campanhas, pequenas cirurgias, curativos, o Controle das Infecções Respiratórias Agudas; IRAS, o monitoramento das Diarreias, o acompanhamento do Crescimento e c



Desenvolvimento, o Incentivo ao aleitamento Materno, a Prevenção do Câncer de Colo do Útero e Mamas, a Prevenção das DST/AIDS, as Terapias de Reidratação Oral, a atenção a Saúde mental, a atenção às urgências e emergências básicas, as atividades coletivas de Educação em Saúde e a Assistência Farmacêutica Básica e excepcional.

Quadro 10: Capacidade Instalada da Rede Assistencial Básica

CNES	Nome Fantasia	Razão Social
9393560	UBS Adaltro Parentes Sampaio	Administração Pública
2326388	UBS Alto Santa Maria	Administração Pública
7662769	UBS Bairro de Fatima	Administração Pública
2326329	UBS Bairro do Carmo	Administração Pública
2326345	UBS Bom Conselho	Administração Pública
2314770	UBS Broderville	Administração Pública
3511138	UBS Carlos Eduardo de Moura Junior	Administração Pública
2326450	UBS Catanduvas	Administração Pública
7662777	UBS CEEP	Administração Pública
2326469	UBS CSIII	Administração Pública
3651886	UBS do Bebedouro	Administração Pública
2326477	UBS Dr. Carlos Araken Correia Rodrigues	Administração Pública
9393579	UBS Elias Balluz	Administração Pública
2326361	UBS Ilha Grande Santa Izabel	Administração Pública
2326442	UBS Iracema Feitosa	Administração Pública
2609290	UBS Itaúna	Administração Pública
2609304	UBS Joao XXIII	Administração Pública
2326337	UBS Joaz Souza	Administração Pública
2326418	UBS Km 17	Administração Pública
9393552	UBS Mariano Lucas de Sousa	Administração Pública
7677618	UBS Mendonca Clark	Administração Pública



CNES	Nome Fantasia	Razão Social
7673205	UBS Nova Parnaíba	Administração Pública
2314754	UBS Olho D'água	Administração Pública
2326396	UBS Pedra do Sal	Administração Pública
3651843	UBS Pindorama	Administração Pública
3651827	UBS Planalto	Administração Pública
3651835	UBS Rodoviária	Administração Pública
2326434	UBS Sabiazal	Administração Pública
2326426	UBS Samaritana	Administração Pública
2609282	UBS Santa Luzia	Administração Pública
2609320	UBS Santa Teresinha	Administração Pública
2326310	UBS São Sebastião	Administração Pública
2314797	UBS São Tome	Administração Pública
2326353	UBS São Vicente Paulo	Administração Pública
2314762	UBS Tabuleiro	Administração Pública
3651851	UBS Vegeflora	Administração Pública
2314789	Posto Saúde Baixa da Carnaúba	Administração Pública
2364492	PS Rancharia	Administração Pública
ACADEMIAS DA SAÚDE		
7855478	Academia da Saúde Ilha Grande	Administração Pública
9393617	Academia da Saúde Joaz Souza	Administração Pública
7855494	Academia da Saúde Nova Parnaíba	Administração Pública
9393587	Academia da Saúde São José	Administração Pública
9393609	Academia da Saúde São Vicente de Paula	Administração Pública
EQUIPES DO NASF		EQUIPES ADSCRITAS
Equipe I		ESF PEDRA DO SAL
		ESF SÃO JOSE
		ESF ILHA GRANDE SANTA IZABEL – 2 ESF
		ESF MENDONÇA CLARK
Equipe II		ESF TABULEIRO



	ESF JOAZ SOUZA
Equipe II	ESF SÃO VICENTE PAULO
	ESF VEGEFLORA
	ESF SANTA TERESINHA
Equipe III	ESF BRODERVILLE
	ESF ALTO SANTA MARIA
	ESF SABIAZAL
	ESF SANTA LUZIA
	ESF SÃO TOME
Equipe IV	ESF OSVALDO CRUZ – 2 ESF
	ESF PINDORAMA – 2 ESF
	ESF ESPERANÇA III

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES

A operacionalização da Estratégia Saúde da Família (ESF) é realizada por meio de Equipes formadas por profissionais (Médicos, Enfermeiros, Dentistas, Auxiliares e Técnicos de Enfermagem, Auxiliares de Consultório Dentário e Agentes Comunitários de Saúde), que atuam em uma área territorial adscrita (área de abrangência) com responsabilidade sanitária em média sobre 2.500 pessoas residentes. A Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde atua com 263 (duzentos e sessenta e três) agentes, desenvolvendo ações de prevenção e promoção à saúde, com uma cobertura populacional atual de 98,79% da população do município. (Fonte: e-Gestor AB - Dez 2020).

Possui serviços municipais de referência para região, divididos em próprios: uma Rede pública municipal especializada composta por: 01 (um) Centro de Atenção Psicossocial – CAPS AD III 24 horas, 01 (um) Centro de Atenção Psicossocial – CAPS II, 01 (um) Centro de Especialidades em Saúde – CES, 01 (um) Centro de Especialidades Odontológicas – CEO Tipo II, 01 (um) Pronto Socorro Municipal – PSM e 01 (uma) Base Descentralizada do SAMU 192. Além de 01 (uma) Central de Controle, Avaliação, Regulação e Auditoria – CECARA e 01 (uma) Central de Regulação de Urgências e Emergências e serviços conveniados e contratados de média e alta complexidades.

O município através de uma gestão compartilhada, gerencia na Rede Assistencial dentro desta infra-estrutura assistencial, 01 (uma) Unidade Hospitalar o Hospital Nossa Senhora de Fátima, inicialmente como Hospital de Campanha, durante os picos da Pandemia, e atualmente como suporte complementar da Rede Hospitalar



instalada no município. O mesmo conta com 10 (dez) leitos de UTI Adulto e 20 (vinte) leitos, e um serviço de apoio diagnóstico, com atendimento 24h com ambulatório, urgências e internações, localizada na zona urbana. Esta Unidade vem garantindo referência para as nossas Unidades de Saúde da Família. Com a reorganização da rede de serviços do município já em execução este quadro vem se transformando continuamente.

Quadro 11: Capacidade Instalada da Rede Especializada – Ambulatorial e Hospitalar Filantrópica e Privada

CNES	Nome Fantasia	Razão Social
2766833	Hospital Colônia do Carpina	Administração Pública
8015899	Hospital Estadual Dirceu Arcoverde	Administração Pública
2324229	Centro Fisioterapia e Reabilitação Armando Cajubá	Entidades Empresariais
2766833	Hospital Colônia do Carpina	Administração Pública
8015899	Hospital Estadual Dirceu Arcoverde	Administração Pública
2324229	Centro Fisioterapia e Reabilitação Armando Cajubá	Entidades Empresariais
2323052	PAM de Parnaíba	Administração Pública
2777584	Clínica São Lucas	Entidades Empresariais
2323745	Clínica SORT	Entidades Empresariais
9709029	Dolce Vita	Entidades Empresariais
2323060	Endoclínica	Entidades Empresariais
2364964	Endogastro	Entidades Empresariais
9210059	Espaço Físio	Entidades Empresariais
2365243	Instituto Praxis	Entidades Sem Fins Lucrativos
2323672	Laboclinica	Entidades Empresariais



2323214	Laboratório Análises Clínicas São Vicente	Entidades Empresariais
2323656	Laboratório Araújo	Entidades Empresariais
3469875	Laboratório de Análises Clínicas Especializadas de Parnaíba LTDA.	Entidades Empresariais
6754139	Laboratório Diagnóstico	Entidades Empresariais
9094261	Laboratório MED Análises	Entidades Empresariais
2324296	Laboratório Meireles	Entidades Empresariais
0850004	Laboratório Meirelles	Entidades Empresariais
2324539	Laboratório Oswaldo Cruz	Entidades Empresariais
2364956	Laboratório Vital Brasil	Entidades Empresariais
0520047	LAPAC Parnaíba	Entidades Empresariais
3542556	Marcos Máximo Atendimento e Recuperação Corporal	Entidades Empresariais
4009444	Maternidade Dr. Marques Basto e Hospital Infantil Dr. Mirocles Veras	Entidades Sem Fins Lucrativos
2323958	Promédica	Entidades Empresariais
2443724	Rad Imagem	Entidades Empresariais
3136914	SALP	Entidades Empresariais
2365154	Santa Casa de Misericórdia de PHB	Entidades Sem Fins Lucrativos
2365162	SOGIPA	Entidades Empresariais
6223966	Tec Lab	Entidades Empresariais
2323664	Ultramed	Entidades Empresariais
2364840	Unimagem LTDA.	Entidades Empresariais
2364832	Unirim	Entidades Empresariais

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES

A média complexidade hospitalar e ambulatorial é composta por ações e serviços que visam atender aos principais problemas e agravos de saúde da população, cuja complexidade da assistência na prática clínica demande a disponibilidade de profissionais especializados e a utilização de recursos tecnológicos, para o apoio diagnóstico e tratamento.



O município dispõe de uma Central de Controle, Avaliação, Regulação e Auditoria - CECARA, formalmente instituída, utilizando-se dos sistemas Gestor AIH e Gestor- Regulação Parnaíba, atuando em áreas assistenciais inter- relacionadas a Atenção Básica como os procedimentos diagnósticos e ambulatoriais de média e alta complexidade conveniados e contratualidades e monitorados através dos Planos Operativos definidos para cada prestador. Com a regulação, vem se otimizando a oferta de ações e serviços, e estabelecendo- se um fluxo eficaz de referência e contrarreferência, de encaminhamentos de pacientes e de agendamento de consultas e exames, garantindo-se o acesso da população do município de Parnaíba e dos demais municípios da macrorregião, aos serviços da média complexidade e alta complexidades existentes na Rede Assistencial do município e em Teresina. O município vem agendando as consultas e exames de seus usuários, facilitando o agendamento/encaminhamento, aprimorando a qualidade dos serviços prestados à sua população e a população dos demais municípios da macrorregião.

Do total de Leitos de internação em hospital geral disponíveis na Rede (626), 95,05% estão disponíveis para o SUS local. Do total de leitos de internação existentes e disponíveis SUS na Rede Hospitalar do município, 5,55% pertencem a Rede Privada, 45,88% aos filantrópicos e 48,57% a Rede Pública. Do total de leitos existentes disponíveis para o SUS 48% destes, são clínicos.

Em relação à Atenção Hospitalar o município de Parnaíba, por ser Gestão Plena e ter como responsabilidade jurídica atender a todos os municípios da macrorregião, com uma população total de 282.000 habitantes.

3. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí - AFYA FACULDADE PARNAÍBA, com sede e foro em Parnaíba, Estado do Piauí, é um estabelecimento particular de ensino superior, mantido pelo Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (IESVAP), pessoa jurídica de direito privado, com seu Estatuto inscrito na Junta Comercial do Estado do Piauí, sob o nº 222.00346570 de 09/06/2011. O Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (IESVAP) acreditou na criação de uma Faculdade que pudesse auxiliar a melhoria da oferta em



Educação Superior no interior do Estado do Piauí, tendo escolhido a cidade de Parnaíba por ser a principal cidade do interior deste Estado. Pela Portaria de nº 1.105, de 27 de novembro de 2015, foi credenciada a Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí, mantida pelo Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba – IESVAP, que atualmente encontra-se recredenciada com conceito máximo (CI-5), pela Portaria MEC nº 459, 07 de maio de 2024, publicado no D.O.U em 09 de maio de 2024. A AFYA FACULDADE PARNAÍBA oferta 2 cursos de graduação, Medicina e Direito, ambos reconhecidos com conceito de curso 4. Tendo o curso de Medicina 80 vagas anuais e o curso de Direito 120 vagas anuais. E, dando sequência ao cumprimento dos objetivos e metas do seu PDI 2020-2024, pleiteia autorização para os cursos de graduação em Enfermagem e Psicologia.

A implantação desta Unidade em Parnaíba refere-se ao projeto nacional de expansão universitária e tem como mentor, o Senhor Professor Dr. Nicolau Carvalho Esteves, que usufruindo das competências adquiridas para atender básicas da região com a mesma qualidade e responsabilidade com a Educação Superior e, consequentemente, com a sociedade do Vale do Parnaíba.

Pautada em uma filosofia inovadora, no compromisso com a qualidade do ensino e na parceria com a comunidade, a AFYA FACULDADE PARNAÍBA nasceu forte e comprometida com a qualidade e a excelência na prestação de seus serviços.

A seriedade do compromisso da AFYA FACULDADE PARNAÍBA se resume na decisão de sua direção necessária à oferta de cursos superiores de excelência e competitivos, não só para a região, como também para todo o Brasil.

Dessa forma, cabe à AFYA FACULDADE PARNAÍBA não apenas sonhar, mas, sim, ousar e comprometer-se a colocar no mercado, profissionais competentes e de alto nível, competitivos, responsáveis e conscientes de seu papel social e que visem constantemente à melhoria pessoal, profissional e regional.

A escolha da região coaduna com o papel social da Instituição, que escolheu a região do Vale do Parnaíba para contribuir com a elevação dos índices de desenvolvimento humano do Estado do Piauí. A AFYA FACULDADE PARNAÍBA, portanto, integra-se às políticas públicas para o enfrentamento da pobreza e contribui, assim, para a melhoria dos indicadores sociais, particularmente educacionais e de saúde do Vale do Parnaíba. A seriedade do compromisso da AFYA FACULDADE PARNAÍBA se resume na decisão de sua direção em ofertar cursos superiores de



excelência e competitivos, não só para a região, como também para todo o Brasil.

Vivemos em um país que apesar de suas potencialidades econômicas e naturais vem ao longo do tempo apresentando problemas estruturais expressivos, como taxas de analfabetismo mortalidade infantil e homicídios elevados. Apesar de algumas melhoras pontuais acreditamos, como instituição, que somente com um ciclo contínuo de desenvolvimento econômico em todas as regiões do país, será possível a solução significativa de boa parte dos problemas estruturais da atualidade. Dessa forma, a AFYA FACULDADE PARNALBA tem função estratégica para o avanço social e econômico do Brasil.

3.1. Missão Institucional

Desenvolver e disseminar competências a partir do ensino, pesquisa e extensão que formem profissionais capazes de transformar o Brasil a partir de suas regiões.

Visão:

Estar entre as melhores Instituições de Ensino Superior do Brasil, gerando valor para os alunos, colaboradores, mantenedores e sociedade.

Valores:

- **Gente é o melhor da gente:** o respeito dita todas as nossas relações. Valorizamos e cuidamos de quem está com a gente. Nutrimos um ambiente de desenvolvimento e alto desempenho. Assumimos o nosso protagonismo.
- **Confiança nos conecta:** nossa credibilidade e reputação são construídas a cada passo que damos. Nosso caminho é sempre o da integridade e ética. Construímos pontes duradouras com a sociedade, agindo com honestidade e responsabilidade.
- **Diversidade nos fortalece:** temos orgulho de nossa pluralidade. Incluímos e promovemos oportunidades para as pessoas de diferentes sotaques, crenças e origens. Acreditamos que as diferenças potencializam nossa capacidade de inovação em negócios diversos e fortalecem nossas conexões.
- **Inquietude nos move:** somos questionadores, ousados, inquietos. Chegamos para resolver e nos colocamos como parte da solução. Buscamos soluções ágeis e flexíveis. Valorizamos o intraempreendedorismo e inovamos em um



ambiente em constante transformação. Temos garra, coragem e brilho nos olhos.

- **Excelência em toda jornada:** buscamos conhecer de perto e entender profundamente o que é mais importante para nossos estudantes e clientes. Temos compromisso com a satisfação e o sucesso de quem está com a gente. Somos apaixonados por entregar produtos e serviços com excelência.
- **Resultados constroem o futuro:** somos guiados pela busca de resultados consistentes com crescimento sustentável. Temos a ambição de ser a maior referência em educação e em soluções digitais para a saúde. Geramos valor para clientes, estudantes, parceiros, acionistas e sociedade.

3.2. Diretrizes

- Exercício de transparência, confiança e valorização das pessoas;
- Competência de todos os envolvidos no trabalho;
- Integração com a comunidade; e
- Relações de parcerias.

3.3. Políticas Institucionais para Ensino, Pesquisa e Extensão

A escolha da proposta de ensino da instituição baseia-se na problematização da realidade, discutida de forma coletiva, tendo como ponto básico a construção da cidadania como patrimônio coletivo da sociedade civil. Assim, a ética na construção da cidadania constitui uma escolha valorativa das mais relevantes dentro das atividades educativas.

Nesse sentido, o ensino, a pesquisa e a extensão constituem elementos de uma política institucional que objetiva combinar a qualidade e inovação acadêmica com a de compromisso social, alinhadas ao perfil do egresso que o curso deseja formar, bem como com as demandas locais e regionais. Para tanto, o ensino, a pesquisa e a extensão constituem espaços de diálogo da faculdade com a sociedade, num esforço de encontrar formas de comunicação adequada.

Nessa perspectiva, o processo educacional atua dentro da proposta da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão no espaço da sala de aula, lugar privilegiado para a vertente da socialização do conhecimento. Entretanto, não basta



para a formação universitária que os alunos aprendam conhecimento na perspectiva da sua aplicabilidade, ou seja, em sua dimensão técnica. É necessário que conheçam o método de produção do conhecimento. O conhecimento desse método proporciona aos discentes uma formação básica nos procedimentos da pesquisa, ainda que não objetivem serem pesquisadores. É imperativo é desenvolver habilidades que, no mínimo, possam ajudá-los na elaboração de bons diagnósticos em qualquer área de atuação profissional.

Na área do ensino da graduação e da pós-graduação, as políticas institucionais assumem:

- adoção de uma concepção humanista de educação, com respeito às diferenças e uso de abordagens pedagógicas efetivas, de forma a introduzir índices crescentes de melhoria qualitativa na formação e no desempenho acadêmico;
- qualificação da oferta de cursos à comunidade, com estudos que identifiquem a demanda regional, acompanhando a evolução científica e tecnológica;
- compromisso com um referencial teórico que favoreça uma prática pedagógica dialética;
- apropriação, produção e socialização de um conhecimento mediado pela realidade histórico-geográfica, nas dimensões político-social, educacional, econômica e cultural, com ênfase no desenvolvimento regional;
- estreitamento das relações com a comunidade, pela articulação do ensino com a pesquisa e a extensão, de forma inovadora;
- qualidade do ensino pela integração de pessoas e objetivos nas alterações e acompanhamento das atividades curriculares;
- garantia de infraestrutura adequada para desenvolver a qualidade de ensino.

Na área da pesquisa, a Instituição assume que a inserção da investigação científica é parte fundamental no processo de construção do conhecimento. Assim, a pesquisa é considerada como processo mediador no desenvolvimento de aprendizagens e de conhecimentos científicos, e deve ser desenvolvida



institucionalmente, a partir das seguintes diretrizes:

- Articulação da investigação científica ao ensino e à extensão, na busca de soluções para o contexto local e regional;
- Fortalecimento da pesquisa como princípio educativo, articulando formas de divulgação e comunicação da produção acadêmica institucional;
- Estímulo ao aperfeiçoamento constante de docentes/pesquisadores, viabilizando o acesso às fontes financiadoras de pesquisa;
- Fomento à realização de pesquisa por meio de bolsas aos estudantes, e auxílio financeiro aos professores envolvidos com a pesquisa e produção científica;
- Viabilização de eventos científicos para disseminação da pesquisa científica;
- Apoio para intercâmbio de pesquisadores, em âmbito nacional e internacional, para ampliar a disseminação da produção científica da instituição.

No campo da extensão, a AFYA FACULDADE PARNAÍBA\IESVAP considera que representa uma atividade de participação acadêmica nos serviços ofertados à comunidade e que permite o compartilhar de saberes entre academia e sociedade, o que possibilita sua revisão filosófica e as diretrizes no cumprimento de sua missão. Como processo educativo, cultural e científico, ela tem a finalidade pautada na promoção de troca de saberes sistematizados, acadêmico e popular, que articula o Ensino, Iniciação Científica e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Instituição de Ensino Superior e a sociedade. Nessa perspectiva, a extensão se desenvolve pautada nas seguintes diretrizes:

- Estímulo à participação da comunidade acadêmica na problemática social, local e regional, evidenciada por um posicionamento técnico-político de ação – reflexão – intervenção na produção de serviços e conhecimentos para a população local e regional;
- Disponibilização à comunidade de informações e conhecimentos, necessários para a melhoria da sua qualidade de vida;
- Apoio às iniciativas de atividades curriculares, relacionadas ao ensino e



- à pesquisa que favoreçam a inserção da Instituição na comunidade;
- Viabilização de formas de divulgação e socialização de projetos, programas de extensão e fontes financiadoras, no contexto institucional;
- Promoção do diálogo com o setor produtivo e comunitário, no levantamento das reais condições e necessidades das comunidades, situadas no espaço de abrangência da instituição

As políticas institucionais norteadoras do ensino, da pesquisa e da extensão reafirmam a indissociabilidade desses eixos no processo de formação de recursos humanos, que devem, ainda, estar associados à interdisciplinaridade, no sentido de uma formação mais completa e que melhor atenda a sociedade, além de estarem plenamente alinhadas ao perfil do egresso e na promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas para a consolidação deste.

4. O CURSO

4.1. Informações Gerais

O Curso de Enfermagem, da AFYA FACULDADE PARNAÍBA, será concebido em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), Resolução CNE/CES nº 3/2001, para os cursos de Enfermagem, e se desenvolverá dentro do contexto de formação de profissionais necessários à sociedade.

Este Projeto Pedagógico define a identidade formativa do Enfermeiro, nos aspectos técnico, humanista e científico, contemplando uma proposta curricular voltada para a construção do conhecimento, que responda aos questionamentos das necessidades e problemas da sociedade e que seja capaz de formar um cidadão mais do que meramente um profissional. Assim, este projeto se propõe discutir a inserção técnica e ética do enfermeiro na sociedade moderna.

O documento que se apresenta contém os princípios norteadores e as diretrizes acadêmicas que definem os conhecimentos e saberes considerados indispensáveis, necessários à formação das competências estabelecidas a partir do perfil do egresso. A proposta contempla, ainda, a apresentação da estrutura e do conteúdo curricular, com destaque para a metodologia e a integração disciplinar, um dos eixos norteadores do pensamento educacional moderno.



4.2. Dados do Curso

4.2.1. Nome do Curso

Bacharelado em Enfermagem

4.2.2. Grau

Bacharelado

4.2.3. Forma de Ingresso

A forma de acesso ao Curso de Graduação em Enfermagem da AFYA FACULDADE PARNAÍBA obedecerá ao Regimento Interno, de acordo com decisão do CONSEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão), e levará em conta uma ou mais, das seguintes modalidades, divulgadas previamente em edital:

1. Processo seletivo (vestibular), com exigência de, pelo menos, redação elaborada em língua nacional, de acordo com a legislação em vigor, com nível de conteúdo constante da base nacional comum do Ensino Médio.
2. Aproveitamento dos resultados do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM);
3. Obtenção de novo título, para portador de diploma de curso superior, desde que hajavaga remanescente no curso em questão, obedecendo-se a edital específico. É vedado o ingresso de aluno nessa situação, cujo curso superior tenha sido realizado em instituição estrangeira ou nãoautorizado/reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC);
4. Ingresso por meio de programas do Governo Federal, tais como Programa Universidade para Todos (ProUni) e Financiamento Estudantil (FIES), de acordo com a adesão realizada pela Instituição dentro do calendário oficial do Governo Federal;
5. Transferência externa de outra instituição, desde que haja vaga remanescente no curso, obedecendo-se a edital específico. É vedado o ingresso de aluno nessa situação, cujo curso de origem seja de instituição estrangeira ou não autorizado/reconhecido pelo MEC;
6. Aproveitamento de resultado obtido em processo seletivo de outra instituição do grupo educacional, ou fora deste.



4.2.4. Número Vagas

A AFYA FACULDADE PARNAÍBA oferecerá 100 vagas anuais. Considerando a dimensão do corpo docente e tutorial e as condições de infraestrutura e tecnológica da Instituição para ensino e pesquisa, há total correspondência com a quantidade de vagas a ser oferecidas pelo Curso.

O número de vagas está fundamentado em estudos periódicos (quantitativos e qualitativos) e em pesquisas com a comunidade acadêmica, que comprovam sua adequação à dimensão do corpo docente e tutorial e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino, a iniciação científica e a extensão. Além disso, a quantidade de vagas ofertadas atenderá às demandas da região, ao mercado de trabalho e aos anseios do Governo Federal em ampliar as vagas do ensino superior para todo o território nacional.

4.2.5. Turnos de Funcionamento

Noturno.

4.2.6. Carga Horária Total

4.030 horas

4.2.7. Regime

Semestral

4.2.8. Tempo de Integralização

Mínimo de 05 (cinco) anos (10 semestres)

Máximo de 10 (dez) anos (20 semestres)

4.2.9. Situação Legal do Curso

Pleiteando autorização junto ao MEC/INEP

4.2.10. Endereço de funcionamento

Av. Evandro Lins e Silva, nº 4435, Bairro Sabiazal - CEP 64.212- 790,
Parnaíba-PI-CNPJ-13.783.222/0001-70 | Telefone: 86 3322-7314 – site:

www.iesvap.edu.br



4.3. Perfil do Curso de Graduação em Enfermagem e Justificativa

O Curso de Graduação em Enfermagem da AFYA FACULDADE PARNAÍBA em sintonia com o paradigma da integralidade, será resultado de um esforço colegiado que realizará reuniões, discussões e trabalhos coletivos e individuais de estudo bem como análise e apresentação de propostas dos grupos de trabalho por áreas temáticas e de conhecimento específico frente às diversas demandas apresentadas para o atendimento das Diretrizes Curriculares Nacionais. Ademais, o curso de enfermagem, por força de suas exigências para formar um profissional de qualidade, contará com investimentos em tecnologia, infra-estrutura e capacitação de profissional de saúde, visando uma melhor eficiência e eficácia no sistema de saúde local.

O Curso contribuirá com importantes avanços na área da saúde, na busca por transformações sociais, econômicas e na área do ensino/pesquisa, destinando enfermeiros para as mais diversas instituições e serviços de saúde da cidade de Parnaíba e Planície litorânea do estado do Piauí.

A partir da sua implantação será ofertado um Curso compromissado com a reconstrução social, pautado em métodos ativos de aprendizagem, que atendessem aos pressupostos do Sistema Único de Saúde (SUS), baseado na lógica das necessidades de saúde e centrado no mundo do trabalho da Enfermagem, com garantia da efetiva integração ensino- serviço- comunidade. Desta forma, atenderá ao Plano de Desenvolvimento Institucional em seus aspectos econômicos, educacionais, sociais e políticos.

Em relação à Enfermagem, os indicadores do Projeto Avaliação do Desempenho do Sistema Saúde (PROADESS) da Fundação Oswaldo Cruz aponta que Parnaíba, em 2022, possui uma média de 209 Enfermeiros por 100 mil habitantes. No Brasil, uma pesquisa realizada pela mesma fundação (Fiocruz), por iniciativa do COFEN (Conselho Federal de Enfermagem), revela que a proporção de enfermeiros por cada 100 mil habitantes é de 217, sendo que o ideal proposto pela Organização Mundial de Saúde (OMS) é de 500 para cada 100 mil habitantes.

A partir dessas mesmas considerações, apoiadas em dados reais, propõe-se a criação do curso de Enfermagem da AFYA FACULDADE PARNAÍBA, tendo em vista a necessidade de democratizar a oferta desse curso e atender as novas demandas sociais, possibilitando uma sólida formação científica que ressalte as competências



básicas comuns ao enfermeiro e, ao mesmo tempo, garanta um compromisso bem definido com a realidade regional e local. A criação do curso de Enfermagem, ora proposto, faz parte de um projeto institucional de implantação de cursos de nível superior, numa perspectiva de integração multidisciplinar, que busca a consolidação de uma formação plural que possibilite referência generalista aos seus acadêmicos, com o objetivo de assegurar uma forma integrada e contínua à atuação do profissional nos diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção recuperação e reabilitação.

4.4. Pressupostos Epistemológicos / Teóricos

Indo de encontro com as palavras de Perrenoud³⁷, competência é a capacidade de agir eficazmente em um determinado tipo de situação, apoiado em conhecimentos, mas sem limitar-se a eles. As metas educacionais construtivistas são um campo fecundo para o ensino por competências, por agregarem o desenvolvimento de capacidades cognitivas, motoras, de equilíbrio e autonomia (afetivas), de relação interpessoal e de inserção e atuação profissional.

A filosofia educacional construtivista é um conjunto articulado de princípios que propiciam diagnosticar, julgar e tomar decisões fundamentais sobre o ensino. Do ponto de vista pedagógico, constitui um instrumento para a análise das situações educativas e, ao mesmo tempo, uma ferramenta para a tomada de decisão sobre o planejamento, aplicação e avaliação do ensino. Do ponto de vista humano, o construtivismo traz referenciais que conciliam aprendizagem, cultura, ensino e desenvolvimento, integrando suas participações numa explicação articulada³⁷⁻³⁸.

Essas capacidades se, por um lado, promovem o desenvolvimento pessoal e das relações consigo, com os outros e com a realidade, por outro lado (e em decorrência de) favorecem a relação do indivíduo com as expectativas de uma atuação profissional que atenda a demanda do trabalho em equipe, da flexibilidade, da autonomia de pensamento e ação.

O Sistema Único de Saúde (SUS) é o cenário essencial para a aquisição construtivista de habilidades e competências no projeto pedagógico de enfermagem da AFYA FACULDADE PARNAÍBA. Está em consonância com os pressupostos e as concepções que respeitam os valores de docentes e discentes orientados para



o compromisso com a assistência de Enfermagem. A produção do conhecimento valorizará a indissociabilidade entre a teoria e a prática e, por meio da práxis vivenciada em diferentes cenários do SUS os discentes serão estimulados a refletir sobre o seu papel como universitário e membro da sociedade brasileira num contexto de pluralismo e diversidade social. Valorizará a interseção entre diferentes áreas do conhecimento, resgatando pensadores clássicos e refletindo sobre a produção do conhecimento contemporâneo, suas tendências e objetos.

O processo de produção e disseminação do conhecimento será pautado no equilíbrio entre a excelência científica e técnica e a relevância, impacto social e compromisso com a equidade no cuidado à Saúde/ Enfermagem. Estará fundamentada em princípios humanísticos que entende o ser humano como cidadão, com direito à saúde, cujas necessidades devem ser atendidas durante o ciclo vital. Além de basear-se nas crenças e valores abaixo descritos:

- a saúde - doença é um processo dinâmico, determinado por múltiplos fatores e pelo contínuo agir do ser humano frente ao universo físico, mental e social em que vive;
- a assistência global à saúde compreende a integração das ações de promoção/prevenção, curativas e de reabilitação enfocadas por diversas profissões, dentre as quais a Enfermagem;
- o enfermeiro é um profissional que participa do atendimento à saúde individual e coletiva, desenvolvendo os processos de trabalho Assistir, Administrar, Ensinar, Pesquisar e Participar politicamente, nos níveis primário, secundário e terciário;
- o enfermeiro atua na equipe interdisciplinar, multiprofissional e de enfermagem, visando atender o ser humano na sua integralidade;
- o enfermeiro deve ter competência técnico-científica e atitude crítica, favorecidas por uma formação geral que considera a situação econômica, social, política e cultural do país e o perfil sanitário e epidemiológico de sua região;
- a formação do enfermeiro é um processo educacional que implica em coparticipação de direitos e responsabilidades de docentes, discentes e profissionais de campo, visando o seu preparo para prestar assistência de enfermagem ao cidadão;



- a educação formal do enfermeiro inicia-se no curso de graduação e deverá ser continuada, de forma institucionalizada ou não, para aprimoramento e aperfeiçoamento profissional.

4.5. Objetivos do Curso

4.5.1. Objetivo Geral

Formar enfermeiros críticos e reflexivos, por meio do desenvolvimento de competências para atuar nos diferentes contextos do processo saúde-doença, tendo por referências os preceitos humanitários, éticos, sociais, ambientais, científicos e do Sistema Único de Saúde (SUS)

4.5.2. Objetivos específicos

- Desenvolver a capacidade crítica do estudante na análise da realidade de saúde da população;
- Levar o estudante a refletir sobre a influência da concepção do homem como um ser histórico e social na determinação do processo saúde-doença;
- Desenvolver ações de cuidado, garantindo ao estudante o equilíbrio entre o desenvolvimento das competências técnicas, científicas e humanísticas;
- Permitir ao estudante seu aprendizado interdisciplinar, visando à integração entre teoria e prática;
- Buscar o desenvolvimento de atividades acadêmicas integrando o ensino, o serviço de saúde e a comunidade e refletir sobre o processo de trabalho em saúde e na Enfermagem, buscando atuação ética e visando à transformação do modelo assistencial em saúde.

4.6. Perfil do Egresso

Os enfermeiros formados pela AFYA FACULDADE PARNALBA serão aptos a desenvolverem ações de promoção, valorização, prevenção, proteção e recuperação do meio ambiente e dos indivíduos na comunidade em que vivem, tanto no nível individual quanto coletivo; ações de valorização e desenvolvimento da capacidade de trabalhar em equipe, prestar cuidados compatíveis com as diferentes necessidades



apresentadas pelo indivíduo e pelos diferentes grupos da comunidade; realizar de análise crítica e contextualizada da realidade social, para identificar desenvolvimento, participação e divulgação de pesquisas e ou outras formas de produção de conhecimento que objetivam a prática profissional; capacidade de planejamento e implementação de programas de educação e promoção dos indivíduos, considerando as especialidades dos diferentes grupos sociais e respeito ao código ético, os valores políticos e os atos normativos da profissão; desenvolvimento de habilidade de busca, de aprender a aprender sempre. Essa postura envolverá a seleção e avaliação crítica de dados, de informações disponibilizadas em publicações e bases de dados locais e remotas, além da utilização das fontes pessoais de informação, incluindo a advinda de sua própria experiência profissional. Estes profissionais serão aptos à implantar a educação permanente na comunidade e nos membros da sua equipe.

Os profissionais formados pela AFYA FACULDADE PARNAÍBA terão o entendimento de que a graduação se configura como uma etapa inicial de formação e não como um momento finalístico. Considerando a velocidade das mudanças no mundo moderno, eles devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação quanto na sua prática profissional. Dessa forma, deverão aprender a aprender a ter responsabilidade e compromisso com a educação e a capacitação futuras.

Numa dimensão mais específica, acredita-se que o profissional Enfermeiro da AFYA FACULDADE PARNAÍBA deverão ter consciência do seu papel social e ser capaz de participar como cidadão das ações que buscam satisfazer as necessidades de saúde da população. Para tanto, necessitarão: ter uma visão crítica da realidade sócio-econômico-política do país e em especial da região da Planície Litorânea do estado do Piauí, de modo a estar instrumentalizado a participar efetivamente nas diversas ações no âmbito da saúde; ser agente participante das entidades de classe e dos projetos acadêmicos desenvolvidos nos níveis de ensino, pesquisa e extensão; ter prática profissional comprometida com princípios éticos e profissionais.

Num contexto mais específico, deverão estar preparado para realizar o trabalho de enfermagem em qualquer nível de atendimento à saúde, tanto nos aspectos assistenciais como administrativos, com base em princípios biológicos e sócio-econômico-cultuais. Para isso, necessitarão ser capaz de: cuidar/assistir indivíduos, grupos e coletividades no processo saúde- doença numa perspectiva profissional;



conhecer e gerenciar ações de enfermagem, unidades de enfermagem e outras unidades de saúde.

Deverão também ser capazes de realizar atividades de pesquisa em enfermagem, entendendo essa como uma atividade essencial para a produção de um corpo próprio de conhecimento da Enfermagem. Para isso deverão ser capaz de: identificar fontes, buscar e produzir conhecimentos para desenvolvimento da prática profissional; desenvolver processos e tecnologias educativas no ensino, nos serviços de saúde e na comunidade; aprender a aprender envolve o desenvolvimento de habilidade de busca, seleção e avaliação crítica de dados e informações disponibilizadas em publicações e bases de dados locais e remotas, além da utilização das fontes pessoais de informação, incluindo a advinda de sua própria experiência profissional; abordar o indivíduo no contexto da família e da comunidade, relacionando suas condições de vida com o processo saúde-doença e com o processo de cuidar; valorizar e desenvolver a capacidade de trabalhar em equipe; prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos de comunidade; desenvolver capacidade de gerenciamento da assistência de enfermagem e de serviços de saúde; realizar análise crítica e contextualizada da realidade social e dos perfis epidemiológicos para identificar problemas e as maneiras de intervir para transformá-los; desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivam a qualificação da prática profissional; planejar e implementar programas de educação e promoção à saúde, considerando a especialidade dos diferentes grupos sociais e dos distintos processos de vida, saúde, adoecimento e trabalho; respeitarem código ético, os valores políticos e os atos normativos da profissão.

Espera-se, do nosso curso, um egresso com uma formação generalista, ética, humanista, crítica e reflexiva, voltada para o desenvolvimento de competências e habilidades gerais abrangendo a atenção à saúde, tomada de decisão, comunicação, trabalho em equipe, liderança, administração, gerenciamento e a educação permanente.

4.6.1. Habilidades e Competências

Durante a sua formação, para o graduando de Enfermagem da AFYA



FACULDADE PARNAÍBA, será considerado a competência que consiste na capacidade de mobilizar conhecimentos e uni-los para uma ação dotada de conteúdos ético e moral, pertinentes ao sistema coletivo.

Em termos organizacionais e ideativos, a formação na Enfermagem da AFYA FACULDADE PARNAÍBA primará pela construção de competências e habilidades que conformará a prática generalista da profissão, compreendendo que as competências obtidas com a formação profissionalizante possuem uma certa generalidade, permitindo ao indivíduo confrontar a prática com situações de trabalho que, a despeito da singularidade de cada um, poderão ser dominadas a partir da experimentação no decorrer dos anos de formação.

As competências e habilidades que, em síntese, representam a formação do enfermeiro na AFYA FACULDADE PARNAÍBA são:

- **Competência Clínica/ Assistencial:** habilidades específicas: realizar cuidados diretos, avaliar necessidades de diferentes ordens: biológicos, psicológicas, espirituais e sociais; saber priorizar a assistência; manter-se atualizado cientificamente; tomar decisões clínicas: avaliar;
- **Diagnosticar e agir:** estar apto para lidar com emergências assistenciais; administrar os problemas e necessidades do paciente / família; conhecer a dinâmica do relacionamento enfermeiro- paciente; formular e implementar projetos assistenciais para grupos populacionais.
- **Gerenciamento de serviços:** habilidades específicas: planejar aquisição e garantir o funcionamento de materiais e equipamentos; gerenciar atividades diárias; estar atento às normas e disposições legais (ex. vigilância sanitária); identificar as características organizacionais da instituição de trabalho.
- **Gerenciamento de pessoas.** Habilidades específicas: desenvolver de habilidade emocional nas relações de trabalho; explicitar o papel profissional nas relações com outros profissionais; desenvolver a cooperação entre os integrantes da equipe; administrar a heterogeneidade no âmbito do trabalho em equipe; identificar e administrar situações-problema entre as necessidades do paciente e/ ou familiares na situação de internação/ doença; manter um relacionamento de confiança com as instâncias administrativas superiores para atuar com maior independência.
- **Investigação/Pesquisa.** Habilidades específicas: saber procurar e utilizar



prudentemente achados científicos; conhecer e saber aplicar os instrumentos da metodologia da pesquisa para responder às demandas profissionais com autenticidade, segurança e prosperidade científica.

- **Ensino/Educação em Saúde.** Habilidades específicas: conhecer a dinâmica das relações humanas e desenvolver processos de ensino-aprendizagem agregados nos espaços de práticas de saúde para o enfrentamento de vulnerabilidades, agravos e doenças; compreender a responsabilidade do Enfermeiro na construção da literacia em saúde; reconhecer e trabalhar pela valorização da competência educacional na prática profissional do enfermeiro; possuir conhecimentos na área da Pedagogia.

4.6.2. Áreas de Atuação do Egresso

A proposta de formação da Enfermagem da AFYA FACULDADE PARNAÍBA propiciará a vivência do discente e futuro profissional com o Sistema Único de Saúde, atuando na rede assistencial tanto pública quanto privada. Desta forma, o egresso terá como áreas de atuação: hospitais gerais e especializados, clínicas, consultórios, ambulatorios, unidades básicas de saúde, escolas, creches, instituições de longa permanência de idosos, centros de reabilitação, centros comunitários, empresas, indústrias e assistência domiciliar, além de atuar na área de pesquisa, de formação de recursos humanos na enfermagem e desenvolvimento de tecnologia, empreendedorismo e inovação.

5. O CURSO E A ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

5.1. Atividades do Curso de Enfermagem da AFYA FACULDADE PARNAÍBA

O curso se organizará em módulos teóricos e teóricos-práticos que agregam disciplinas de conteúdos afins, desenvolvidos do primeiro ao décimo período; e, de forma paralela e integrada, o projeto interdisciplinar e as práticas profissionais, mediante as atividades curriculares. Também serão inseridas nas atividades do curso, de forma integrada aos conteúdos e com atividades de crescente complexidade. Essas atividades ocorrerão por meio de inserção direta dos estudantes em equipes de



trabalho, sempre sob a supervisão de um professor. A inserção do estudante na comunidade ultrapassará o mero reconhecimento da dimensão social dos problemas vivenciados pela população: induz à reflexão sobre o caráter social do processo que existe nas comunidades assistidas. As atividades teóricas do curso se desenvolverá através de metodologias diversas aplicadas para um melhor ensino aprendizagem. A metodologia ativa é incentivada como estratégia de base para melhorar a qualidade da aprendizagem, em que o professor assumirá um lugar de mediador, direcionando os estudantes em cenários realistas da prática profissional e com papel central no processo.

Durante o desenrolar das atividades, os estudantes poderão desenvolver habilidades de análise de problemas por meio da integração de conhecimentos prévios, questionamentos e busca de soluções, além de habilidades de trabalho em equipe com a experiência do saber conviver, saber ser, liderar, se comunicar, do aprender a aprender, ter disciplina e ética. Exemplos de Estratégias de Ensino-Aprendizagem Ativa a serem aplicadas: sala de aula invertida, Participação de Produção nas Aulas, Peer Instruction, Aulas práticas em laboratórios, Aula expositiva dialogada, Role playing, Aprendizagem Baseada em Equipes (TBL), aprendizagem baseada em problemas, Debates, Rodas de Conversas, Júri Simulado, Mapa Conceitual e Gamificação. As atividades práticas laboratoriais irão complementar o processo de ensino aprendizagem, através de laboratórios diversos e de uso de ferramentas digitais, facilitando a compreensão dos conteúdos e fortalecendo a fixação dos conhecimentos, possibilitando aumentar o processo de aprendizado. A instituição conta com laboratórios específicos para os cursos da área da saúde e especificamente para a Enfermagem, bem como de soluções tecnológicas inovadoras de aprendizagem. Além disso, conta com laboratórios de Informática, que possibilitam aos acadêmicos estudos por meio da internet e aprimoramento das habilidades específicas e de busca e acesso às informações das bases de dados mais relevantes para a área. A unidade avançada de simulação da AFYA FACULDADE PARNAÍBA, fornecerá apoio pedagógico e de experiência profissional prática, através da reprodução de situações realísticas que poderão ser vivenciadas na rotina da profissão, permitindo o treinamento de práticas de habilidades, adaptando o estudante ao exercício técnico e intelectual, a execução dos procedimentos de enfermagem, destreza no manuseio de equipamentos e abordagem centrada no paciente.



A pesquisa será inserida desde o primeiro período do curso, com nível de profundidade e complexidade crescentes. Está orientada na perspectiva de trabalhos multi e interdisciplinares, com a formulação de um projeto a ser desenvolvido a cada período, em consonância com os respectivos conteúdos. Os processos de pesquisa também ocorrerá por meio das Ligas Acadêmicas de Enfermagem, bem como de Grupos de Estudo e Pesquisa (GEP). Os resultados da produção das pesquisas serão apresentados internamente nos períodos específicos e em ambiente acadêmico compartilhado por meio do Simpósio próprio de pesquisa e extensão, que ocorre ao final de cada semestre.

Além dos conteúdos curriculares apresentados, os estudantes contarão com a possibilidade de realização de atividades complementares segundo os interesses e aptidões individuais, para proporcionar um maior enriquecimento da formação acadêmica, científica e cultural. Essas atividades poderão ser realizadas a partir da participação em Iniciação Científica, Projetos de Extensão, Encontros Científicos e Interdisciplinares, Ligas acadêmicas e Monitorias.

As atividades complementares são componentes curriculares de caráter científico, cultural e acadêmico, cujo foco principal é o estímulo à prática de estudos independentes, transversais, opcionais e interdisciplinares, de forma a promover, em articulação com as demais atividades acadêmicas, o desenvolvimento intelectual do estudante, além da construção das competências e habilidades necessárias para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Representarão, portanto, um conjunto de oportunidades de aprendizagem ofertado ao estudante, mediante seminários, conferências, jornadas e congressos, em cada semestre letivo. Todas essas atividades serão orientadas a complementar a formação dos estudantes, com foco nas particularidades e afinidades de cada um deles.

As atividades complementares contemplarão ensino, pesquisa e extensão, podendo ocorrer em outras instituições e localidades. Estão previstas para serem realizadas ao longo de todo o curso, e perfazem 100 horas. Essas atividades estarão regularmente implantadas na instituição, por meio de aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelo estudante, de estudos e práticas de monitorias, estágios, programas de iniciação científica, programas de extensão, estudos complementares e cursos realizados em outras áreas afins.



5.2. Projeto Pedagógico: estrutura e organização

O projeto pedagógico prevê a articulação entre as diferentes áreas do conhecimento estruturadas em três grandes campos teórico-práticos: Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Humanas e Sociais, Ciências da Enfermagem, os quais de forma dinâmica e dialógica conduzirá o discente no processo de ensino-aprendizagem, com bases construtivistas e humanistas, por meio de diferentes estratégias pedagógicas, na busca por articular os saberes: o conhecer, o ser, o fazer e o conviver, dentro de pressupostos epistemológicos.

a) Ciências Biológicas e da Saúde: *incluídos Anatomia Humana, Bases Morfológicas do Corpo Humano, Bases de Anatomia para Enfermagem; Bioquímica, Fisiologia Humana, Genética Humana, Microbiologia, Parasitologia, Patologia Geral, Imunologia, Farmacologia Geral, Farmacologia Clínica, Exames Diagnósticos.*

b) Ciências Humanas e Sociais: *incluídos Bioestatística e Epidemiologia; Políticas Públicas e Atenção Primária à Saúde; Tecnologia e Gestão do Conhecimento; Direitos Humanos e Diversidade; Psicologia Aplicada à Saúde; Felicidade – Psicologia Positiva, sentido e Propósito (eletiva); Educação Ambiental e Sustentabilidade; Ética e Bioética em Saúde; TCC 1 e 2; Inglês Instrumental ou outras línguas (eletiva); Libras – Língua Brasileira de Sinais (Optativa).*

c) Ciências da Enfermagem:

- *Fundamentos de Enfermagem: Universidade, Enfermagem e a Vida Acadêmica; História e Teoria da Enfermagem, Semiologia e Semiotécnica aplicada à Enfermagem, Fundamentos Aplicados à Enfermagem, Sistematização da Assistência em Enfermagem, Cálculo e Administração em medicamentos em enfermagem.*
- *Assistência de Enfermagem: Primeiros Socorros (eletiva); Enfermagem em Saúde da Família e Comunidade; Fundamentos Nutricionais e Dietéticos para o Cuidado de Enfermagem (eletiva); Enfermagem em Saúde do*



Adulto; Enfermagem em Saúde Coletiva; Enfermagem em Centro Cirúrgico e Central de Material; Eletrocardiograma (eletiva); Enfermagem em Saúde do Idoso; Enfermagem em Saúde da Mulher e do Recém Nascido; Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente; Enfermagem em Doenças Tropicais e Transmissíveis; Enfermagem em Unidade de Tratamento Intensivo; Enfermagem em Trauma e Emergência; Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiátrica; Oncologia e Cuidados paliativos em Enfermagem; Estágio Curricular Supervisionado I; Estágio Curricular Supervisionado II; Tratamento de feridas e Lesões de Pele (eletiva); Estações de Aprendizado I, II, III, IV, V; Atualizações em Enfermagem, Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente; Estética Aplicada à Enfermagem (eletiva); Saúde do Trabalhador (eletiva); Práticas Interativas e Complementares em Saúde (eletiva).

- *Administração de Enfermagem: Organização e Gestão em Saúde e Enfermagem; Gerenciamento em Enfermagem; Estudo interdisciplinar de caso clínico; Gestão e Empreendedorismo, Auditoria em Saúde (eletiva).*
- *Ensino de Enfermagem: disciplinas de Atividade de Projeto de Extensão I, II, III, IV, V, VI; VII; Ações Educativas em Enfermagem.*

5.2.1. Objetivos do Eixo Temático - Ciência da Enfermagem:

- Atuar com competência técnica, científica, ética e política no diagnóstico e resolução de problemas na assistência, ensino, pesquisa e gestão de unidades e serviços de enfermagem e de saúde, nos diferentes níveis de atenção; além de órgãos e entidades públicas.
- Planejar, implementar e avaliar a assistência sistematizada de enfermagem ao indivíduo, família e comunidade;
- Gerenciar os processos de trabalho em enfermagem: Assistir, Administrar, Ensinar, Pesquisar e Participar politicamente.
- Desenvolver ações educativas, de forma integrada, ao indivíduo, família, comunidade e equipe de trabalho.



5.2.2. Objetivos do Eixo Temático - Ciências Biológicas e da Saúde:

- Fundamentar o conhecimento das ciências biológicas e da saúde necessários à compreensão do processo saúde-doença-cuidado.
- Integrar os saberes biológicos e das ciências da saúde para a construção do raciocínio crítico necessário à interpretação do processo de saúde-doença-cuidado.
- Aplicar o conhecimento relacionado aos saberes biológico e das ciências da saúde no desenvolvimento das atividades da prática profissional.

5.2.3. Objetivos do Eixo Temático – Ciências Humanas e Sociais

- Proporcionar subsídios teóricos do campo das ciências humanas e sociais para que o estudante possa pensar sobre si, o outro e a sociedade e desta forma exercer sua profissão de forma integral e crítica;
- Conhecer aspectos maturacionais, psíquicos, afetivos e cognitivos que norteiam o desenvolvimento humano no ciclo vital;
- Estimular a compreensão do ser humano contemporâneo em sua diversidade histórica, sociocultural e política;
- Atuar com competências e habilidades no cuidado de enfermagem com base nos direitos humanos e na bioética, na relação consigo, com o outro, sociedade em diferentes contextos;
- Aplicar os princípios éticos e legais da Enfermagem no exercício profissional em diferentes contextos.

5.3. Concepções e Estrutura do curso

A distribuição dos componentes curriculares nos semestres letivos, ao longo da matriz curricular, levará em conta a sequência lógica para desenvolver, gradativamente, as competências expressas no perfil do egresso proposto para o curso. Nesse sentido, não somente a hierarquização dos conteúdos será observada mas, também, a simultaneidade desses em cada semestre letivo. Na medida em que os Projetos de Extensão serão componentes de síntese e integração dos conhecimentos, com o objetivo de proporcionar, entre outros benefícios, o exercício



da interdisciplinaridade em cada semestre, será necessário estabelecer um conjunto de conteúdos organicamente estruturados, que proporcionarão uma abordagem integrada, no sentido que cada semestre represente uma etapa de aperfeiçoamento das competências em desenvolvimento e/ou do desenvolvimento de novas competências.

5.3.1. Estratégia de flexibilidade na organização curricular

O currículo do curso será organizado de forma a contemplar a abordagem de temáticas nas áreas de conhecimento, desenvolvendo habilidades, condutas e valores éticos essenciais na graduação em Enfermagem, primando pelo equilíbrio entre teoria e prática, desvinculando-se, assim, da visão extrema o tecnicismo. A estrutura favorecerá a flexibilidade curricular, atendendo interesses específicos e atualizados, sem abrir mão dos conhecimentos essenciais ao exercício da profissão.

Além das disciplinas obrigatórias, visando propiciar a flexibilização, será aberta a oportunidade para que os alunos cursem disciplinas optativas ofertadas no curso de Enfermagem, bem como de disciplinas ofertadas em outros cursos.

Além disso, as atividades complementares também deverão ser cumpridas respeitando-se a diversidade na natureza das mesmas e formas de apresentação, considerando as atividades obrigatórias e facultativas.

Da mesma forma, serão promovidas a interdisciplinaridade como estratégia de integração e flexibilidade curricular, rompendo com o ensino fragmentar, o que se dá por meio dos componentes curriculares de Projetos de Extensão curricular, Estágio Supervisionado, e atividades de extensão extracurricular desenvolvidas durante a graduação.

5.3.2. A Interdisciplinaridade na organização curricular

Na pluri/inter/transdisciplinaridade as disciplinas não apenas cooperarão entre si, mas buscarão um entendimento que as organiza. Existirá um foco metadisciplinar, são múltiplos pontos de vista atuando simultaneamente, organizando e integrando a compreensão de diferentes fenômenos. O Eixo de Formação Geral será estruturado com o objetivo de oferecer ao graduando os elementos fundamentais da Enfermagem,



em diálogo com as demais expressões do conhecimento, das ciências da saúde e das novas tecnologias da informação, abrangendo estudos que, em atenção ao PPC, envolvam saberes de outras áreas formativas.

6. COMPONENTES CURRICULARES E CARGA HORÁRIA

A matriz curricular proposta para o Curso de Enfermagem da AFYA FACULDADE PARNAÍBA, com a distribuição dos componentes curriculares por semestre letivo, é apresentada no quadro a seguir:

Quadro 12: Componentes Curriculares e Carga Horária

Curso: Enfermagem
Modalidade: Presencial
Grau: Bacharelado
Turno: Noturno
Carga Horária: 4.000h
Vigência: 2026.1
Integralização: Mínimo de 05 anos e Máximo de 10 anos
Total: 100 vagas anuais

Afya FACULDADE
PARNAÍBA - PI

MATRIZ CURRICULAR - AFYA FACULDADE PARNAÍBA 2026.1
CURSO ENFERMAGEM

PERÍODOS	ORDEN	NOME DISCIPLINA	CH TOTAL	TIPO COMPONENTE
1ª	1	Direitos Humanos, Diversidade e Inclusão	66	Institucional
1ª	2	Biologia Celular	49	Comum de Área
1ª	3	Legislação e História da Enfermagem	33	Específica
1ª	4	Fundamentos e Vida Acadêmica na Enfermagem	33	Específica
1ª	5	Enfermagem na Saúde da Família e Comunidade	66	Específica
1ª	6	Morfofisiologia dos Sistemas I	99	Comum de Área
Subtotal			346	Subtotal
2ª	1	Morfofisiologia dos Sistemas II	99	Comum de Área
2ª	2	Microbiologia e Imunologia	66	Comum de Área
2ª	3	Bioquímica	49	Comum de Área
2ª	4	Genética Humana	33	Específica
2ª	5	Estação de Aprendizagem Saúde e Comunidade	33	Específica
2ª	6	Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente	33	Específica
2ª	7	Projeto de Extensão I	80	Extensão
Subtotal			398	Subtotal
3ª	1	Enfermagem na Atenção Básica	82	Específica
3ª	2	Patologia Geral	66	Comum de Área
3ª	3	Processo de Cuidar em Enfermagem	99	Específica
3ª	4	Farmacologia Geral	33	Comum de Área
3ª	5	Psicologia em Saúde	33	Comum de Área
3ª	6	Projeto de Extensão II	80	Extensão

Subtotal			193	Subtotal
41	1	Farmacologia Clínica	49	Específica
41	2	Estação de Aprendizagem em Sistematização da Assistência de Enfermagem	33	Específica
41	3	Enfermagem na Atenção ao Idoso	33	Específica
41	4	Ética e Bioética em Saúde	33	Comum de Área
41	5	Semiótica em Enfermagem	99	Específica
41	6	Parasitologia	89	Comum de Área
41	7	Projeto de Extensão III	80	Extensão
Subtotal			176	Subtotal
51	1	Exames Diagnósticos	66	Comum entre cursos
51	2	Estação de Aprendizagem bases para o cuidado de enfermagem	66	Específica
51	3	Enfermagem em Doenças Infectocontagiosas	66	Específica
51	4	Estética I	33	Específica
51	5	Enfermagem na Atenção ao Adulto	82	Específica
51	6	Projeto de Extensão IV	80	Extensão
Subtotal			193	Subtotal
61	1	Saúde Coletiva e Epidemiologia	66	Comum de Área
61	2	Estação de Aprendizagem Raciocínio Clínico	66	Específica
61	3	Enfermagem na Saúde da Mulher e Recém-nascido	82	Específica
61	4	Enfermagem na Saúde da Criança e Adolescência	66	Específica
61	5	Projeto de Extensão V	80	Extensão
Subtotal			160	Subtotal
71	1	Enfermagem em Centro Cirúrgico e Central de Material	66	Específica
71	2	Gestão em Enfermagem	82	Específica
71	3	ESG	66	Institucional
71	4	Estação de Aprendizagem para cuidados a criança, adolescente, mulher e processo	66	Específica
71	5	Enfermagem em Saúde Mental e Atenção Psicossocial	49	Específica
71	6	Enfermagem em Trauma e Emergência	82	Específica
Subtotal			411	Subtotal
81	1	Trabalho de Conclusão de Curso I	33	Específica
81	2	Gestão e Empreendedorismo	66	Institucional
81	3	Enfermagem nos Cuidados Paliativos e Oncologia	33	Específica
81	4	Estação de Aprendizagem na Atenção Especializada	66	Específica
81	5	Enfermagem em Unidade de Tratamento Intensivo	66	Específica

81	8	Comunicação e Carreira	66	Institucional
Subtotal			336	Subtotal
90	1	Tópicos Especiais I	33	Comum de Área
90	2	Estágio Curricular Supervisionado I	400	Estágio
Subtotal			433	Subtotal
101	1	Tópicos Especiais II	33	Específica
101	2	Estágio Curricular Supervisionado II	400	Estágio
101	3	Trabalho de Conclusão de Curso II	33	Específica
Subtotal			466	Subtotal
ACC		Atividades Complementares	39	ACC

SUBTOTALS	4300	
HORA RELÓGIO	4300	

PERCENTUAIS

CH PRESENCIAL	3380	77,0%
CH ONLINE	920	23,0%





FAMESP - Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do
IESVAP - Instituto de Educação Superior do Vale do Paraíba
Av. Evandro Lins e Silva,
nº 4435 bairro Sablazel - CEP 64.212-790, Parnaíba-PI
CNPJ - 13.783.222/0001-70 | 86 3322-7314 | www.iesvap.edu.br



FAMESP - Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do
IESVAP - Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba
Av. Evandro Lins e Silva,
n° 4435 Bairro Sabiezal - CEP 64.212-790, Parnaíba-PI
CNPJ - 13.783.222/0001-70 | 86 3322-7314 | www.iesvap.edu.br



FAMESP - Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do
IESVAP - Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba
Av. Evandro Lins e Silva,
nº 4435 Bairro Sabiezal - CEP 64.212-790, Parnaíba-PI
CNPJ - 13.783.222/0001-70 | 86 3322-7314 | www.iesvap.edu.br



FAMESP - Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do
IESVAP - Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba
Av. Evandro Lins e Silva,
n° 4435 Bairro Sabiazal - CEP 64.212-790, Parnaíba-PI
CNPJ - 13.783.222/0001-70 | 88 3322-7314 | www.iesvap.edu.br

O Curso proposto possuirá uma carga horária total de 4.000 horas de trabalho acadêmico efetivo distribuídas em conteúdos básicos, profissionalizantes, específicos, estágio supervisionado, trabalho de conclusão de curso e atividades complementares, de acordo com as Diretrizes Curriculares de Enfermagem e com a **RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 3, de 2 de julho de 2007**.

Segundo o Art. 6º da RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 3 (DCN) os conteúdos essenciais para o Curso de Graduação em Enfermagem deverá estar relacionados com todo o processo saúde- doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em enfermagem. Os conteúdos devem contemplar:

- I. Ciências Biológicas e da Saúde;
- II. Ciências Humanas e Sociais;
- III. Ciências da Enfermagem.

Em relação às Ciências da Enfermagem, define as seguintes áreas: Fundamentos de Enfermagem; Assistência de Enfermagem, Administração de Enfermagem, Ensino de Enfermagem.

6.1. A Compatibilidade entre hora - aula e hora – relógio

A cada semestre, no planejamento inicial, serão verificadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Colegiado de Curso as atividades que serão executadas (aulas teóricas, aulas práticas, estágios extracurriculares, atividades complementares) e analisada a adequação das ementas e planos de ensino aprendizagem. Cabe ao NDE realizar a constante adequação do Curso.

As disciplinas serão executadas observando-se o que estabelece a Resolução CNE/CES nº 3 de 02 de julho de 2007 e envolve Preleções e Aulas (item I do Art. 2º) e Atividades Práticas Supervisionadas (item II do Art. 2º).

6.2. A articulação entre os componentes curriculares na estratégia do curso

A Trajetória de Aprendizagem mostra a forma como os componentes curriculares se articularão na estratégia do curso. Nela cada componente se apresenta com seu tema e objetivo de aprendizagem de forma a evidenciar a integração e a



evolução do conhecimento ao longo o curso.

As atividades nos componentes curriculares não estarão restritas às atividades de sala de aula. A relação do ensino e da aprendizagem é vivenciada em outros espaços a depender da peculiaridade do componente curricular (oficinas, seminários temáticos, projetos dirigidos de aprendizagem, visitas técnicas).

Os componentes curriculares serão diversificados e distribuídos da seguinte maneira: componentes obrigatórios e componentes optativos estando distribuídos sob a forma de componentes curriculares, seminários temáticos, oficinas e projetos dirigidos de aprendizagem, além das atividades complementares de pesquisa (iniciação científica) e de extensão, simpósios e seminários científicos.

6.3. Dimensionamento da carga horária dos componentes curriculares

Os componentes curriculares terão carga horária equilibrada, com 360 a 450 horas semestrais. O conjunto de estratégias de aprendizagem adotadas incentivarão o aprofundamento dos estudos extra sala de aula, com vistas à formação do egresso com a autonomia necessária para a sua atuação no mercado de trabalho. Nos componentes projetos de extensão curricular, a estrutura contará com carga horária de 60 horas para contemplar as atividades autônomas de desenvolvimento dos projetos, em acréscimo às de supervisão em sala de aula. Assim, a carga horária dos componentes é equilibrada, evitando o modelo enciclopédico de excesso de carga horária, bem como o reducionista de incipiência de horas presenciais.

6.4. Adequação e atualização das ementas e programas das unidades de estudo

As ementas serão propostas de forma consistente com a opção da carga horária de cada componente curricular. Um conjunto de componentes (especialmente nas fases iniciais do curso) possui entre 30 a 270 horas. A partir da inserção do aluno em cenários de cuidado e aulas práticas, os componentes passam a ser mais integrados, propondo componentes de maior carga horária teórico/práticos e com conteúdos integrados, o que assegurará a quantidade de conteúdos que, quando mobilizados, integrados e aplicados a contextos reais, possibilitem ao aluno a resolução de problemas relativos à sua área de atuação.



6.5. Adequação e atualização da bibliografia

Entendendo a necessidade de atualização contínua que se incorpora no mundo da educação atual, a bibliografia das disciplinas do curso de Enfermagem tomará como referência os títulos masi atualizados e disponíveis no acervo da plataforma digital Minha Biblioteca, garantindo fácil acesso pela plataforma virtual de aprendizagem (CANVAS), qualidade nas abordagens dos conteúdos, clareza e atualização. Assim, as indicações da melhor leitura e consulta indicada nas bibliografias básicas e complementares são garantidas pelo corpo docente por meio da validação e estudos realizados periodicamente pelo Núcleo Docente Estruturante. A bibliografia de cada componente curricular prevê no mínimo 3 (três) indicações da bibliografia básica, e no mínimo 5 (cinco) da complementar. Para além dos títulos disponíveis na Minha Biblioteca digital, o estudante de enfermagem também terá acesso à base de dados da EBSCO, sendo possível aprofundarem estudos e discussões com professores e pares.

6.6. Coerência da estrutura curricular com as DCNs e demais legislações

O atendimento do currículo às diretrizes curriculares para o curso de Enfermagem serão verificados por meio de uma estruturação de componentes curriculares que contemplam os seguintes campos interligados de formação (conforme demonstrado no quadro detalhado no item 6. Componentes curriculares e carga horária):

- I. Ciências Biológicas e da Saúde
- II. Ciências Humanas e Sociais
- III. Ciências da Enfermagem

Em acréscimo, as estratégias metodológicas para a operacionalização da prática pedagógica possibilitarão, a partir dos conteúdos ministrados e convenientemente trabalhados, o desenvolvimento das competências obrigatórias estabelecidas pelas Diretrizes Curriculares.



6.7. Curricularização da Extensão

Com a Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024, em sua programação, o Curso de Enfermagem incluirá a extensão curricularizada, de modo a permitir que a comunidade externa possa estar inserida na instituição, com sua devida valorização, e as transformações do meio ao qual estamos inseridos não passe de palavras escritas, mas sejam, o curso e seus formados agente desta mesma transformação.

Desta forma, adotará a extensão como uma “atividade que se integrará à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa”. É importante destacar, assim, que tais atividades estarão organizadas através do Regulamento e Diretrizes Gerais para o oferecimento de Extensão Acadêmica Curricular (EAC) e previstas nos Projetos de Extensão, dentro de suas temáticas, mas também integrarão a carga horária de determinadas unidades curriculares que coincidem seus conteúdos com os propósitos da Curricularização da extensão que, institucionalmente, poderá ser realizada através de programas, projetos, cursos e oficinas, eventos e/ou prestação de serviços.

Para a concretização de tais atividades, cabe ressaltar, ainda, que a AFYA FACULDADE PARNAÍBA se relaciona de forma exemplar com a sociedade como um todo e mantém diversas parcerias e resultados de reconhecimento na comunidade, o que conferirá uma prosperidade em suas ações que envolvam a comunidade local regional e, assim, das atividades extensionistas programadas e efetivas no curso de Enfermagem.

6.8. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, Educação Ambiental e Direitos Humanos

A abordagem dos conteúdos pertinentes às políticas de Educação Ambiental,



de Educação em Direitos Humanos e de Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, no âmbito do curso, faz-se de forma transversal, longitudinal e interdisciplinar.

A temática para a Educação das Relações Étnico-Raciais será trabalhada observando os termos da legislação (Lei 10.639/03, alterada pela Lei 11.645/08), na Resolução CNE/CP 01/2004 e no Parecer CNE/CP 03/2004, sendo que o último define em seu Art.7 que:

As instituições de ensino superior, respeitada a autonomia que lhe é devida, incluirão nos conteúdos de disciplinas e atividades curriculares dos diferentes cursos que ministram, a Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes.

Já em atendimento à Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999 e ao Decreto No 4.281 de 25 de junho de 2002, que dispõem sobre a educação ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental em seu Art 2º define que:

A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal (Art. 9º, II – Educação Superior) e não formal.

Sobre a legislação referente a **Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista** (Lei nº 12.764, de 27/12/2012). Conteúdos: Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, Autismo no Congresso Nacional e Inclusão de Autistas no Mercado de Trabalho. Disciplina: Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiátrica

As unidades curriculares do curso receberão tais conteúdos de modo transversal, contínuo e permanente. Desta forma se estabelecerá como Política Institucional a inserção de temáticas relacionadas com a Educação Ambiental, em atividades curriculares e extracurriculares de todos os cursos da IES de maneira transversal contemplada em eventos de pesquisa e extensão, além da prática e participação docente e discente em eventos institucionais correlacionados com a temática.

E, conforme o Resolução CNE/CP, no 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, os conteúdos se enquadram a percurso formativo do curso de Enfermagem.



Além da forma curricular, as temáticas serão abordadas em eventos extracurriculares- contemplando, ainda, as Atividades Complementares e Extensionistas, curricularizadas ou não – ao longo do ano. Os referidos temas serão tratados e têm sua discussão incentivada como conteúdo das atividades complementares (ensino, pesquisa e extensão).

6.9. Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS

Atendendo ao Decreto no. 5.626/2005 de 22/12/2005, a disciplina LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais será ofertada em caráter optativo.

7. EMENTÁRIO E ACERVO BIBLIOGRÁFICO DO CURSO

7.1. Ementário e bibliografias básicas e complementar

1º PERÍODO

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ANATOMIA HUMANA (45h Teórico; 30h Prática)	75	1º
EMENTA:		
Estudo da anatomia de órgãos e sistemas. Organização geral do corpo humano. Sistemas: esquelético, muscular, tegumentar, cardiovascular, linfático, respiratório, digestório, endócrino, excretor, reprodutor e neurológico.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
DALLEY, Arthur F.; AGUR, Anne M. R. Moore Anatomia Orientada Para a Clínica. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9788527740128. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740128/ . Acesso em: 10 set. 2025.		
NORTON, Neil S. Netter : atlas de anatomia da cabeça e pescoço. 3. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. ISBN 9788595153486. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595153486/ . Acesso em: 24 abr. 2024.		
TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. Corpo humano : fundamentos de anatomia e fisiologia. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. ISBN 9788582713648. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713648/ . Acesso em: 24 abr. 2024.		



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

KAWAMOTO, Emilia E. **Anatomia e fisiologia para Enfermagem**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. ISBN 9788527729154. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729154/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

MARTIN, John H. **Neuroanatomia: texto e atlas. 4. ed.** Porto Alegre: AMGH, 2014. ISBN 9788580552645. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552645/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

ROCHA, Marco A.; JÚNIOR, Marco Antônio R.; ROCHA, Cristiane F. **Neuroanatomia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2015. ISBN 9788554651596. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651596/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

SCHMIDT, Arthur G.; PROSDÓCIMI, Fábio C. **Manual de neuroanatomia humana: guia prático**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. ISBN 978-85-412-0376-0. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0376-0/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

TORTORA, Gerard J.; NIELSEN, Mark T. **Princípios de anatomia humana. 14. ed.** Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. ISBN 9788527734868. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734868/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
HISTÓRIA E TEORIA DA ENFERMAGEM (45h Teoria)	45	1º
EMENTA:		
Retrospectiva histórica da enfermagem: período antes de Cristo, período da Unidade Cristã, Os grandes humanistas Florence Nightingale, Período Crítico da Enfermagem, Enfermagem Moderna, Teorias em Enfermagem, História da enfermagem no Brasil e nos Estados, Entidades de Classe da Enfermagem, Estrutura do trabalho da Enfermagem.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
GEOVANINI, Telma; MOREIRA, Almerinda; SCHOELLER, Soraia D.; et al. História da Enfermagem: versões e interpretações . 4. ed. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2019. ISBN 9788554651305. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651305/ . Acesso em: 24 abr. 2024.		
HERDMAN, T. Heather (org.); KAMITSURU, Shigemi (org.); LOPES, Camila Takao (org.). Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I: definições e classificação - 2021-2023 . 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. E-book. ISBN 9786558820369. Disponível em:		

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820369/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

POTTER, Patricia. **Fundamentos de Enfermagem**. 9. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. ISBN 9788595151734. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151734/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AMARAL, Eveline Lorena da Silva. *et al.* **Educação em enfermagem**. Porto Alegre: Sagah, 2022. E-book. ISBN 9786556903187. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903187/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

KAWAMOTO, Emilia E.; FORTES, Julia I. **Fundamentos de Enfermagem**. 3. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2011. ISBN 978-85-277-2122-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2122-6/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

OGUISSO, Taka (org.). **Trajetória histórica da enfermagem**. Barueri: Editora Manole, 2014. E-book. ISBN 9788520448632. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448632/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

OGUISSO, Taka (org.); CAMPOS, Paulo Fernando de Souza (org.); FREITAS, Genival Fernandes de (org.). **Pesquisa em história da enfermagem**. Barueri: Editora Manole, 2011. E-book. ISBN 9788520455234. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455234/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

POLIT, Denise F.; BECK, Cheryl T. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem**. Porto alegre: Artmed, 2019. E-book. ISBN 9788582714904. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714904/>. Acesso em: 08 jun. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
BASES MORFOLÓGICAS DO CORPO HUMANO (45h Teórico; 15h Prática)	60	1º
EMENTA:		
Estudo das células, suas estruturas e fisiologia. Estudo do desenvolvimento embrionário da fecundação a 8ª semana de gestação. Estudo dos diferentes tipos de tecidos relacionados a formação do indivíduo, desde a diferenciação celular até a apoptose e a organização dos tecidos para a constituição e funcionalidade dos órgãos e sistemas do corpo humano.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
GARTNER, Leslie P. Tratado de histologia . 5. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN. ISBN 9788595159003. Disponível em:		



<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159003/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

JUNQUEIRA, L C.; CARNEIRO, José. **Biologia celular e molecular**. 10. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. ISBN 9788527739344. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739344/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

KATCHBURIAN, Eduardo; ARANA, Victor. **Histologia e embriologia oral: texto, atlas, correlações clínicas**. 5. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. ISBN 9788527739757. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739757/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

ROBERTIS, Edward M De; HIB, José. **De Robertis biologia celular e molecular**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. ISBN 978-85-277-2386-2. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2386-2/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. **Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia**. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. ISBN 9788582713648. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713648/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AARESTRUP, Beatriz J. **Histologia essencial**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2012. ISBN 9788527721455. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2145-5/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

ABRAHAMSOHN, Paulo. **Histologia**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. ISBN 9788527730105. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730105/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

GARTNER, Leslie P. **Atlas colorido de histologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. ISBN 9788527734318. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734318/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

JUNQUEIRA, Luiz Carlos U.; CARNEIRO, José. **Histologia básica: texto e atlas**. 14. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. ISBN 9788527739283. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739283/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

PAWLINA, Wojciech. **Ross histologia: texto e atlas**. 8. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. ISBN 9788527737241. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737241/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
------------	---------------	---------



POLÍTICAS PÚBLICAS E ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (45h: Teórico)	45	1º
EMENTA:		
Estudo da história da saúde pública no Brasil. Compreensão da formação do estado e da evolução das políticas sociais com ênfase na interface dos modelos políticos e as políticas de saúde (hegemonia médica e o modelo hospitalocêntrico). Análise da situação atual da saúde no Brasil. Sistemas de saúde e modelos assistenciais (atenção primária, média e alta complexidade). As bases legais de regulamentação do SUS. As normas operacionais de saúde (lei nº 8080, 8142, NOB e NOAS). A participação e o controle social. Conselho de saúde. Conferências de Saúde. Pacto pela saúde (Pacto pela vida, pacto em defesa do SUS e pacto de gestão do SUS) e sistemas de informação em saúde.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
NARVAI, Paulo Capel. SUS: uma reforma revolucionária. Para defender a vida. Belo Horizonte: Autêntica, 2022. E-book. ISBN 9786559281442. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559281442/. Acesso em: 25 abr. 2024. SOLHA, Raphaela Karla de T. Sistema Único de Saúde: componentes, diretrizes e políticas públicas. São Paulo: Editora Érica, 2014. E-book. ISBN 9788536513232. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513232/. Acesso em: 25 abr. 2024. SOLHA, Raphaela Karla de T. Saúde coletiva para iniciantes. 2. ed. São Paulo: Editora Érica, 2014. ISBN 9788536530574. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530574/. Acesso em: 24 abr. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
GEOVANINI, Telma; MOREIRA, Almerinda; SCHOELLER, Soraia D.; et al. História da Enfermagem: versões e interpretações. 4. ed. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2019. ISBN 9788554651305. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651305/. Acesso em: 24 abr. 2024. MORAIS, Marlus Volney de; BURMESTER, Haino (coord.). Auditoria em saúde. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788502228672. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502228672/. Acesso em: 25 abr. 2024. PAPA, Catarina; MAIO, Nicolau. Pesquisa qualitativa na atenção à saúde. Porto Alegre: Artmed, 2011. E-book. ISBN 9788536318578. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318578/. Acesso em: 25 abr. 2024. SANTOS, Álvaro da Silva; MIRANDA, Sônia Maria Rezende Camargo de. A enfermagem na gestão em atenção primária à saúde. Barueri: Editora Manole, 2007. E-book. ISBN 9788520442739. Disponível em:		



<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520442739/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

TAJRA, Sanmya Feitisa. **Planejamento e informação**: métodos e modelos organizacionais para saúde pública. São Paulo, Érica, 2014. E-book. ISBN 9788536513188. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513188/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA CH teórica: 33h CH prática: 16h CH On line Assíncrona: 17h	66	2º
EMENTA:		
Sistema Imunológico: componentes celulares, órgãos linfóides e suas características. Resposta imunológica inata: Resposta Imunológica Adaptativa. Anticorpos. Células apresentadoras de Antígeno e seus mecanismos. Reações de hipersensibilidades. Morfologia, estrutura e metabolismo bacteriano. Microbiota anfibiônica e seus mecanismos regulatórios. Fatores de virulência bacteriano. Agentes antimicrobianos e mecanismos de resistência microbiana. Genética bacteriana e suas aplicações. Principais bactérias patogênicas para o homem. Morfologia, estruturas e metabolismo fúngico. Propriedades gerais dos vírus: classificação, morfologia e replicação. Estudo da transmissão e controle das principais bactérias, fungos e vírus de importância na saúde.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
ABBAS K., Abul; LICHTMAN H., Andrew; PILLAI, Shiv. Imunologia celular e molecular. 8ª ed, Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.		
BROOKS, G.F. et al. Microbiologia médica de Jawetz, Melnick e Adelberg. 26.ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. [Bookshelf Online].		
TORTORA, G.J.; FUNKE, B.R.; CASE, C.L. Microbiologia. 12.ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. [Bookshelf Online].		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
HOFLING, J. F; GONÇALVES, R.B. Microscopia de Luz em microbiologia. Morfologia bacteriana e fúngica. Porto Alegre: Artmed, 2008. [Bookshelf Online].		
KASPER, D., FAUCI, A. Doenças infecciosas de Harrison. 2.ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. [Bookshelf Online].		
PLAYFAIR, J. H. L.; CHAIN, B. M.. Imunologia Básica: Guia Ilustrado de Conceitos Fundamentais. Barueri: Manole, 2013. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450154/ .		



RIBEIRO, Helem Ferreira; VAZ, Lisiane da Silva; ZANELATTO, Carla et al. *Imunologia clínica*. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500716>.
TRABULSI, Alterthum. *Microbiologia médica*. 5ª Edição, Editora Atheneu, 2008.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
DIREITOS HUMANOS E DIVERSIDADE (30h: Teórico)	30	1º
EMENTA:		
Teoria geral dos Direitos Humanos (DH). Sistema global e sistemas regionais de proteção internacional. DH na Constituição Federal Brasileira de 1988. Instrumentos de direitos e garantias. A história e a cultura afro-brasileira e indígena sob a perspectiva dos DH. Casos práticos e jurisprudência internacional e nacional. A proteção às minorias, no âmbito dos Direitos Humanos: questões conceituais e críticas. Aspectos jurídicos e sociais do direito das minorias. Conteúdos e temas do direito das minorias: abordagens e críticas. O Direito das Minorias em face do Meio Ambiente Cultural: Pluralidade, Multiculturalismo e à diversidade sexual, étnica, racial, cultural, de gênero e de crenças religiosas. Discriminação, racismo, preconceito e intolerância: conflitos étnico-raciais e religiosos. Considerações específicas sobre o direito das minorias no Brasil: índios, afrodescendentes, LGBTI+, mulheres, deficientes, idosos, ciganos, crianças e adolescentes e outros grupos não citados.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
COMPARATO, Fábio K. A afirmação histórica dos direitos humanos . 12. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. ISBN 9788553607884. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553607884/ . Acesso em: 24 abr. 2024.		
DORETO, Daniella T.; SCHEIFLER, Anderson B.; SALVADOR, Anarita S.; et al. Questão social, direitos humanos e diversidade . Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 9788595027619. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027619/ . Acesso em: 24 abr. 2024.		
SCARANO, Renan Costa V.; DORETO, Daniella T.; ZUFFO, Sílvia; et al. Direitos humanos e diversidade . Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 9788595028012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028012/ . Acesso em: 24 abr. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		



CASTILHO, Ricardo dos S. **Direitos humanos**. 7. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2023. ISBN 9786555599589. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555599589/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

FEFERBAUM, Marina. **Proteção internacional dos direitos humanos: análise do sistema africano**. São Paulo: Editora Saraiva, 2012. ISBN 9788502152144. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502152144/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

MORAES, Alexandre de. **Direitos Humanos fundamentais**. 12. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. ISBN 9788597026825. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026825/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

PIOVESAN, Flávia. **Direitos humanos e o direito constitucional internacional**. 22. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2024. ISBN 9788553622771. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553622771/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

RAMOS, André de C. **Teoria geral dos direitos humanos na ordem internacional**. 6. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. ISBN 9788547202781. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547202781/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
UNIVERSIDADE, ENFERMAGEM E A VIDA ACADÊMICA (30h Teórico)	30	1º
EMENTA:		
Processo de trabalho do estudante universitário. A Universidade e seu papel à sociedade. O Projeto Político Pedagógico do Curso e a Formação do Enfermeiro. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso. Enfermagem e Ciência.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
GIL, Antônio C. Como elaborar projetos de pesquisa . 7. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. ISBN 9786559771653. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653/ . Acesso em: 24 abr. 2024.		
HAUBERT, Márcio; PAVANI, Kamile. Introdução à profissão: Enfermagem . Porto Alegre: SAGAH, 2017. ISBN 9788595022638. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022638/ . Acesso em: 24 abr. 2024.		
MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. Metodologia científica . 8. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. ISBN 9786559770670. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559770670/ . Acesso em: 24 abr. 2024.		



OGUISSO, Taka; SCHMIDT, Maria J. **O Exercício da Enfermagem: uma abordagem ético-legal.** 5. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. ISBN 9788527734622. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734622/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação.** 10. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2012. E-book. ISBN 9788522478392. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478392/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

ESTRELA, Carlos. **Metodologia científica: ciência, ensino, pesquisa.** 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2018. ISBN 9788536702742. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702742/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

KAWAMOTO, Emilia E.; FORTES, Julia I. **Fundamentos de Enfermagem.** 3. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2011. ISBN 978-85-277-2122-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2122-6/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

ROSA, André H.; FRACETO, Leonardo F.; MOSCHINI-CARLOS, Viviane. **Meio ambiente e sustentabilidade.** Porto Alegre: Bookman, 2012. ISBN 9788540701977. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788540701977/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

SOUZA, Marcia Cristina Gonçalves de. **Conduta ética sustentabilidade.** Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2018. ISBN 9786555200751. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555200751/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

2º. PERÍODO

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PROJETO DE EXTENSÃO I	80	2º
EMENTA:		



Integração teoria-prática interdisciplinar com elemento educativo, problematizador e contextualizado do dia a dia da prática profissional. Soluções práticas e intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas específicas dos cursos. O produto final deve atender eixos do desenvolvimento sustentável, e ser inovador na pesquisa e extensão

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa; Minayo, Maria Cecília de Souza. **Tratado de saúde coletiva**. 2.ed. São Paulo: Hucitec/Fiocruz, 2012.

CERVO, Amado L. **Metodologia científica**. 5. ed. atual. São Paulo: Prentice Hall, 2003. 242p.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 184p

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2005. 174p.

COHN, Amélia; ELIAS, Paulo E. **Saúde no Brasil: políticas e organização de serviços**. 5.ed. São Paulo: Cortez/CEDEC, 2003.

GARCIA, Telma Ribeiro. **Integralidade da atenção no SUS e sistematização da assistência de enfermagem**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

OGUISSO, Taka; SCHMIDT, Maria José. **O exercício da enfermagem: uma abordagem ético-legal**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PAULINO, Ivan; BEDIN, Livia Perasol; PAULINO, Livia Valle. **Estratégia saúde da família**. São Paulo: Ícone, 2009.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
BASES DE ANATOMIA PARA ENFERMAGEM (30h Teórico)	30	2º
EMENTA:		



Conhecimento e estudos em anatomia e aspectos específicos dos órgãos e sistemas que constituem o organismo humano, correlacionando-as à prática clínica de Enfermagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, Anne M R. **Anatomia orientada para clínica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. ISBN 9788527734608. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734608/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. **Princípios de anatomia e fisiologia**. 16. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. ISBN 9788527739368. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739368/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

TORTORA, Gerard J.; NIELSEN, Mark T. **Princípios de anatomia humana**. 14. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. ISBN 9788527734868. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734868/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COSENZA, Ramon M. **Fundamentos de neuroanatomia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2012. ISBN 978-85-277-2218-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2218-6/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

GILROY, Anne M. **Anatomia: texto e atlas**. 3. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2024. ISBN 9788527740449. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527740449/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

NORTON, Neil S. **Netter: atlas de anatomia da cabeça e pescoço**. 3. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. ISBN 9788595153486. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595153486/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

ROCHA, Marco A.; JÚNIOR, Marco Antônio R.; ROCHA, Cristiane F. **Neuroanatomia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2015. ISBN 9788554651596. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651596/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

SCHMIDT, Arthur G.; PROSDÓCIMI, Fábio C. **Manual de neuroanatomia humana: guia prático**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. ISBN 978-85-412-0376-0. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0376-0/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
FISIOLOGIA HUMANA (60h: Teórico)	60	2º
EMENTA:		



Mecanismo de funcionamento dos órgãos e sistemas do corpo humano, isoladamente e em conjunto. Princípios físicos dos sistemas biológicos e a biofísica da água, soluções e membranas. Funções normais de órgãos e sistemas humanos. Organização funcional do corpo humano e o controle do meio interno. Fisiologia das membranas. Excitação-contracção da musculatura esquelética. Excitação e contracção do músculo liso. Excitação rítmica do coração. Eletrocardiograma normal. Circulação sanguínea. Fisiologia respiratória. Sistema endócrino. Equilíbrio hidroeletrólítico. Líquidos corporais. Equilíbrio ácido-básico. Sistema nervoso. Sistema digestivo. Sistema endócrino. Fisiologia do sistema estomatognático e o modo que interagem para promover as funções de mastigação, fala e deglutição.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARRETT, Kim E.; BARMAN, Susan M.; BOITANO, Scott; et al. **Fisiologia médica de Ganong**. 24. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. ISBN 9788580552935. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552935/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

HALL, John E.; HALL, Michael E. **Guyton & Hall: tratado de Fisiologia Médica**. 14. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. *E-book*. ISBN 9788595158696. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158696/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

SATO, Monica A. **Tratado de fisiologia médica**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. ISBN 9788527737340. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737340/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

KREBS, Claudia. **Neurociências ilustrada**. Porto Alegre: AMGH, 2015. ISBN 9788565852661. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852661/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

RAFF, Hershel; LEVITZKY, Michael G. **Fisiologia médica: uma abordagem integrada**. Porto Alegre: AMGH, 2009. *E-book*. ISBN 9788580551488. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551488/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

SANTOS, Nívea Cristina M. **Anatomia e fisiologia humana**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. ISBN 9788536510958. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536510958/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

SCHMIDT, Arthur G.; PROSDÓCIMI, Fábio C. **Manual de neuroanatomia humana: guia prático**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. ISBN 978-85-412-0376-0. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0376-0/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. **Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia**. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. ISBN 9788582713648. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713648/>. Acesso em: 25 abr. 2024.



COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
BIOQUÍMICA	49	2º
EMENTA:		
Propriedades físico-químicas da água e pH. Macromoléculas constituintes do organismo. Metabolismo: anabolismo, catabolismo, bioenergética, ação e regulação enzimática. Vias de síntese e degradação de carboidratos, lipídeos e proteínas. Metabolismo de vitaminas e sais minerais. Integração do metabolismo e sinalização celular. Reações à nível molecular do metabolismo energético e sua regulação.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
ANGSTADT, C. N.; et all. Manual de bioquímica com correlações clínicas . São Paulo: Blucher, 2007.		
LEHNINGER, A.L; NELSON, D.L; COX, M. Princípios de Bioquímica . 3ª ed. São Paulo: Savier, 2002.		
RODWELL, Victor, BENDER, David, BOTHAM, Kathleen, KENNELLY, Peter, WEIL, Anthony. Bioquímica Ilustrada de Harper , 30th Edition. AMGH, 01/01/2017. [Bookshelf Online]. Disponível em: https://online.vitalsource.com/#/books/9788580555950/cfi/0		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
CISTERNAS, J. R, VARGAS, J; MONTE, O. Fundamentos de Bioquímica Experimental . 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 1999.		
HORTON, H.R.; et all. Fundamentos de Bioquímica . Rio de Janeiro: Prentice-Hall, 1996.		
ROSKOSKI, R. Bioquímica . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.		
STRYER, L. Bioquímica . 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.		
VIEIRA, E.C; GAZZINELLI, G; MARES-GUIA, M. Bioquímica Celular e Biologia Molecular . 2º ed. São Paulo. Atheneu, 1998		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
MORFOFISIOLOGIA DOS SISTEMAS II CH teórica: 33h CH prática: 33h CH On line Assíncrona: 33h	99	2º
EMENTA:		



Organogênese dos sistemas Endócrino, Reprodutor, Digestório, circulatório, linfático, respiratório e urinário. Características micro e macroscópicas dos sistemas. Funções dos sistemas. Propriedades fisiológicas e metabólicas dos sistemas. Desequilíbrios na homeostasia do sistema. Correlações clínicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KOOGAN, 2011. 1017p. TORTORA, Gerard J., DERRICKSON, Bryan. **Corpo Humano: Fundamentos de Anatomia e Fisiologia**. 10th Edition. ArtMed, 01/01/2017.

GUYTON, Arthur Clifton; HALL, John E. **Tratado de fisiologia médica**. 11. ed. Philadelphia: Elsevier Saunders, 2006.

SOBOTTA, Johannes, 1869-1945. **Atlas de anatomia humana Sobotta**. 21.ed. RIO DE JANEIRO: Guanabara Koogan, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GARDNER, Ernest. **Anatomia: estudo regional do corpo humano**. 4 ed. -Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988. 815p.

ROHEN, Johannes W. (Johannes Wilhelm); YOKOCHI, Chihiro; LUTJEN-DRECOLL, Elke. **Anatomia humana**. 6.ed. SÃO PAULO: Manole, 2007. 532p.

SILVERTHORN, Dee Unglaub. **Fisiologia Humana: Uma Abordagem Integrada**, 7th Edition. ArtMed, 2017. [Bookshelf Online]. Disponível em: <https://online.vitalsource.com/#/books/9788582714041/cfi/0!4/2@100:0.00>

TORTORA, Gerard J. **Princípios da anatomia humana**. -10 ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2027.

SOBOTTA, Johannes. **Atlas de anatomia humana: cabeça, pescoço e extremidade superior**. - 22. ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 416p.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
GENÉTICA- CH Teórica: 33 Horas	33	2º
EMENTA:		
Introdução à genética; Mecanismo do ciclo celular; Estrutura e funcionamento do material genético; Mutação, genealogias e os padrões da herança gênica; Análise de heredogramas; Genética Bioquímica e Imunogenética; Fundamentos da		



biotecnologia; genética do câncer; Herança multifatorial; Implicações éticas, legais e sociais da genética.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ÁRTICO, Ana Elisa; GARCIA, Martha Regina Lucizano; FELLET, Rosane Lavorenti. *Biologia para enfermagem*. Porto Alegre: ArtMed, 2015. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711200/>.

JUNQUEIRA, L C.; CARNEIRO, José. **Biologia Celular e Molecular**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9788527739344. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739344/>. Acesso em: 23 mai. 2024.

RIFFITHS, Anthony J F.; DOEBLEY, John; PEICHEL, Catherine; et al. **Introdução à Genética**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788527738682. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738682/>. Acesso em: 23 mai. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FADER, Robert C.. Burton - Microbiologia para as Ciências da Saúde. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737302/>.

JUNQUEIRA, Luiz C.; CARNEIRO, José. *Biologia celular e molecular*. – 7. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. 364p.

PIRES, Carlos Eduardo de Barros Moreira; ALMEIDA, Lara Mendes de. *Biologia Celular - Estrutura e Organização Molecular*. São Paulo: Érica, 2014. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520803/>.

JORDE, Lynn B. **Genética Médica**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788595151659. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151659/>. Acesso em: 23 mai. 2024.

SADAVA, David; HILLIS, David; HELLER, Craig et al. *Vida: a ciência da biologia constituintes químicos da vida, células e genética*. v.1. Porto Alegre: ArtMed, 2019. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715666/>.



COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE (30h Teórico)	30	2º
EMENTA:		
Ecologia; Características gerais da atmosfera, água e solo; Poluição do ar, água e solo; Legislação Ambiental; Recursos Florestais; Resíduos Sólidos; Agricultura e Meio Ambiente; Geoprocessamento Ambiental; Saneamento; Saúde Pública; Agenda 21; Meio Ambiente Urbano; Construções Sustentáveis; Energia e Meio Ambiente; Sistemas de Gestão Ambiental; Gestão Ambiental Empresarial; Licenciamento Ambiental e Educação Ambiental.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
BARSANO, Paulo R.; BARBOSA, Rildo P. Meio ambiente: guia prático e didático . 3. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. ISBN 9788536532257. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532257/ . Acesso em: 25 abr. 2024.		
IBRAHIN, Francini Imene D. Introdução ao geoprocessamento ambiental . São Paulo: Editora Saraiva, 2014. ISBN 9788536521602. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521602/ . Acesso em: 25 abr. 2024.		
ROSA, André H.; FRACETO, Leonardo F.; MOSCHINI-CARLOS, Viviane. Meio ambiente e sustentabilidade . Porto Alegre: Bookman, 2012. ISBN 9788540701977. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788540701977/ . Acesso em: 25 abr. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
BARBIERI, José C. Gestão ambiental empresarial . 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2023. ISBN 9788571441453. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571441453/ . Acesso em: 25 abr. 2024.		
FENSTERSEIFER, Tiago; SARLET, Ingo W.; MACHADO, Paulo Affonso L. Constituição e legislação ambiental comentada . São Paulo: Editora Saraiva, 2015. ISBN 9788502626492. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502626492/ . Acesso em: 25 abr. 2024.		
LINS, Luiz dos S. Introdução à gestão ambiental empresarial: abordando economia, direito, contabilidade e auditoria . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2015. <i>E-book</i> . ISBN 9788597001082. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597001082/ . Acesso em: 25 abr. 2024.		
RONEI, Tiago S.; PIRES, Anderson S.; GIACOMELLI, Cinthia L F.; et al. Meio ambiente . Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 9788595025738. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025738/ . Acesso em: 25 abr. 2024.		



SANTOS, Marco Aurélio dos. **Poluição do meio ambiente**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. ISBN 9788521634140. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521634140/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
IMUNOLOGIA (30h Teórico)	30	2º
EMENTA:		
A disciplina de Imunologia visa a compreensão dos mecanismos básicos que regem o funcionamento do sistema imune. Abrange o estudo da organização anatômica e funcional dos componentes do sistema imune e dos mecanismos celulares e moleculares que medeiam a imunidade inata e a imunidade adquirida. Estes incluem o reconhecimento de antígenos, ativação de linfócitos T e B e outras células do sistema imune, bem como da ação efetora celular e humoral decorrente da ativação do sistema imune. Como imunopatologia, são abordados os mecanismos imunológicos envolvidos nas hipersensibilidades, tumores, autoimunidade, e imunodeficiências, abordando também vacinologia e imunoterapia.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. Imunologia celular e molecular . 10. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. ISBN 9788595158924. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158924/ . Acesso em: 25 abr. 2024.		
COICO, Richard; SUNSHINE, Geoffrey. Imunologia . 6. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2010. ISBN 978-85-277-2341-1. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2341-1/ . Acesso em: 25 abr. 2024.		
SILVA, Adeline Gisele Teixeira da. Imunologia aplicada: fundamentos, técnicas laboratoriais e diagnósticos . São Paulo: Editora Saraiva, 2014. ISBN 9788536521039. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521039/ . Acesso em: 25 abr. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. Imunologia básica: funções e distúrbios do sistema imunológico . 6. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. ISBN 9788595158672. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158672/ . Acesso em: 25 abr. 2024.		
DELVES, Peter J. ROITT: fundamentos de imunologia . 13. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. ISBN 9788527733885. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733885/ . Acesso em: 25 abr. 2024.		



MALE, David. **Imunologia**. 8. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. ISBN 9788595151451. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151451/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

PLAYFAIR, J. H L.; CHAIN, B M. **Imunologia básica: guia ilustrado de conceitos fundamentais**. 9. ed. Barueri – São Paulo: Manole, 2013. ISBN 9788520450154. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450154/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

RIBEIRO, Helem F. *et al.* **Imunologia clínica**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. ISBN 9788533500716. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500716/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PARASITOLOGIA (45h Teórico)	45	2º

EMENTA:

O estudo compreende os fundamentos básicos de parasitologia, bem como o significado clínico das principais parasitoses brasileiras. Estudo da morfologia, ciclo evolutivo, patogenia, epidemiologia e profilaxia das doenças causadas por protozoários, helmintos e artrópodes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo. **Parasitologia: fundamentos e prática clínica**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. ISBN 9788527736473. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736473/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

REY, Luís. **Parasitologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2008. ISBN 978-85-277-2027-4. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2027-4/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

REY, Luís. **Bases da parasitologia médica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2009. ISBN 978-85-277-2026-7. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2026-7/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COURA, José R. **Dinâmica das doenças infecciosas e parasitárias**. 2. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2013. ISBN 978-85-277-2275-9. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2275-9/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

ENGROFF, Paula; MÜLLER, Guilherme C.; MANSOUR, Eva; et al. **Parasitologia clínica**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. ISBN 9786556901572. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901572/>. Acesso em: 25 abr. 2024.



MEZZARI, Adelina; FUENTEFRIA, Alexandre M. **Micologia no laboratório clínico**. Barueri - SP: Manole, 2012. ISBN 9788520451762. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451762/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

FEREIRA, Marcelo U. **Parasitologia contemporânea**. 2. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. ISBN 9788527737166. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737166/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

ZEIBIG, Elizabeth. **Parasitologia clínica: uma abordagem clínico-laboratorial**. 2. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. ISBN 9788595151475. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151475/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ENFERMAGEM EM SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE (60h Teórico)	60	2º
EMENTA:		
Estudo sobre as redes de atenção à saúde; política nacional de humanização com enfoque no projeto terapêutico singular (integralidade do cuidado ao indivíduo, família e comunidade); bases teóricas e abordagens do processo educativo em saúde, considerando classe social, gênero, etnia e faixa etária. Ciclo de vida; abordagem familiar (família nos diversos contextos, nos serviços assistenciais e instrumentos de avaliação familiar).		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
PAIM, Jairnilson S.; ALMEIDA-FILHO, Naomar de. Saúde coletiva: teoria e prática . Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2022. E-book. ISBN 9786557830925. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830925/ . Acesso em: 25 abr. 2024.		
SANTOS, Álvaro da S. Saúde coletiva . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. E-book. ISBN 9788595151321. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151321/ . Acesso em: 25 abr. 2024.		
SOLHA, Raphaela Karla de T. Sistema único de saúde: componentes, diretrizes e políticas públicas . São Paulo: Editora Érica, 2014. E-book. ISBN 9788536513232. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513232/ . Acesso em: 25 abr. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
COSTA, Ana L. J. C.; EUGÊNIO, Sonia C F. Cuidados de enfermagem . Porto Alegre: Artmed, 2014. E-book. ISBN 9788582710753. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710753/ . Acesso em: 25 abr. 2024.		



FELTRIN, Aline F. dos S.; SARTORI, Amanda C.; CARNIER, Marcela; e outros. **Integralidade no processo de cuidar em enfermagem na saúde da mulher**. Porto Alegria: SAGAH, 2021. E-book. ISBN 9786556901022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901022/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

FERNANDES, Carmem Luiza C.; MOURA, Isabel Cristina de; DIAS, Lêda C.; e outros. **Saúde mental na atenção primária: abordagem multiprofissional**. Barueri: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555766776. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555766776/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

SANTOS, Nívea Cristina M. **Enfermagem em ginecologia e saúde da mulher**. São Paulo: Érica, 2019. E-book. ISBN 9788536532455. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532455/>. Acesso em: 09 jun. 2024.

SANTOS, Sônia Maria Rezende Camargo de Miranda Álvaro da S. **A enfermagem na gestão em atenção primária à saúde**. Barueri: Editora Manole, 2007. E-book. ISBN 9788520442739. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520442739/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESTAÇÃO DE APRENDIZADO SAÚDE E COMUNIDADE		
CH Prática: 33 Horas	33	2º
EMENTA:		
Conhecimento sobre os níveis de atenção à saúde e território de atuação da atenção primária em saúde, compreendendo sua dinâmica, características socioeconômicas, demográficas e epidemiológicas. Aplicação de instrumentos de família e comunidade. Educação em saúde.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
GARCIA, Maria Lúcia Bueno. Manual de saúde da família. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. ISBN: 978-85-277-2777-8. Minha Biblioteca		
OLIVEIRA, S. A. Saúde da Família e da Comunidade. São Paulo: Manole, 2017. ISBN 978-85-204-3734-6. Minha Biblioteca		
SOUZA, de, M. R., HORTA, Cássia, N. D. Enfermagem em saúde coletiva: teoria e prática. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. ISBN 978-85-277-3236-9.2. BRASIL.		



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FREIRE, Caroline. Política nacional de saúde: contextualização, programas e estratégias públicas. São Paulo: Erica, 2015. ISBN: 978-85-365-2122-0. Minha Biblioteca.

SOARES, Cassia Baldini. Fundamentos de saúde coletiva e o cuidado de enfermagem. Barueri, SP: Manole, 2013. ISBN 978-85-204-5529-6. Minha Biblioteca.

SOLHA, Raphaela Karla de Toledo. Sistema único de saúde: componentes, diretrizes e políticas públicas. São Paulo: Erica, 2014. ISBN: 978-85-365-1323-2. Minha Biblioteca.

SOLHA, Raphaela Karla de Toledo. Saúde coletiva para iniciantes: políticas e práticas profissionais. 2.ed. São Paulo: Érica, 2014. ISBN: 978-85-365-1097-2. Minha Biblioteca.

TAJRA, Sanmya Feitosa. Planejamento e informação: métodos e modelos organizacionais para saúde pública. São Paulo: Erica, 2014. ISBN: 978-85-365-1318-8. Minha Biblioteca.

enção primária à saúde. Barueri: Editora Manole, 2007. E-book. ISBN 9788520442739. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520442739/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

3º. PERÍODO

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PROJETO DE EXTENSÃO II (15h Teórico e 45h Prático)	60	3º
EMENTA:		
Integração teoria-prática interdisciplinar com elemento educativo, problematizador e contextualizado do dia a dia da prática profissional. Soluções práticas e intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas		



específicas dos cursos. O produto final deve atender eixos do desenvolvimento sustentável, e ser inovador na pesquisa e extensão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GIL, Antonio C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. Barueri: Atlas, 2022. E-book. ISBN 9786559771653. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

PELICIONI, Maria Cecília F.; MIALHE, Fábio L. **Educação e promoção da saúde: teoria e prática**, 2. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2018. E-book. ISBN 9788527734745. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734745/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

RAMOS, Albenides. **Metodologia da pesquisa científica: como uma monografia pode abrir o horizonte do conhecimento**. São Paulo: Atlas, 2009. E-book. ISBN 9788522465989. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522465989/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

SANTOS, Álvaro da S. **Saúde coletiva**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. E-book. ISBN 9788595151321. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151321/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**, 10. ed. São Paulo: Atlas, 2012. E-book. ISBN 9788522478392. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478392/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

MARTINEZ, Edson Z. **Bioestatística para os cursos de graduação da área da saúde**. São Paulo: Editora Blucher, 2015. E-book. ISBN 9788521209034. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521209034/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

SANTOS, Sônia Maria Rezende Camargo de Miranda Álvaro da S. **A enfermagem na gestão em atenção primária à saúde**. Barueri: Editora Manole, 2007. E-book. ISBN 9788520442739. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520442739/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

SOLHA, Raphaela Karla de T. **Sistema único de saúde: componentes, diretrizes e políticas públicas**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536513232. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513232/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

VIANA, Dirce L. **Gestão de sistema e serviços de saúde**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. ISBN 9788527734837. Disponível em:



<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734837/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
SEMILOGIA E SEMIOTÉCNICA APLICADA À ENFERMAGEM (60h Teórico, 30h Prático)	90	3º
EMENTA:		
Estudo dos sinais e sintomas e os métodos propedêuticos para realização do exame físico em enfermagem. Técnicas de anamnese e exame físico envolvendo todos os sistemas e órgãos que requeiram inspeção, palpação, percussão e ausculta. Manuseio dos instrumentos propedêuticos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
HERDMAN, T. Heather (org.); KAMITSURU, Shigemi (org.); LOPES, Camila Takao (org.). Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I: definições e classificação - 2021-2023. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. E-book. ISBN 9786558820369. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820369/ . Acesso em: 24 abr. 2024.		
PAULA, Maria de Fátima Correa. <i>et al.</i> Semiotécnica: fundamentos para a prática assistencial de Enfermagem . Rio de Janeiro: Guanabara Koogon, 2016. E-book. ISBN 9788595151673. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151673/ . Acesso em: 24 abr. 2024.		
PERRY, Anne G. Procedimentos e intervenções de Enfermagem . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 9788595154186. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154186/ . Acesso em: 24 abr. 2024.		
POTTER, Patrícia. Fundamentos de Enfermagem . Rio de Janeiro: Guanabara Koogon, 2018. E-book. ISBN 9788595151734. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151734/ . Acesso em: 24 abr. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
ALMEIDA, Miriam de Abreu. Processo de enfermagem na prática clínica . Porto Alegre: Artmed, 2009. E-book. ISBN 9788536325842. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325842/ . Acesso em: 24 abr. 2024.		
BARROS, Alba Lucia Bottura Leite de; LOPES, Juliana de Lima; MORAIS, Sheila Coelho Ramalho Vasconcelos. Procedimentos de enfermagem para a prática clínica . Porto Alegre, Artmed, 2019. E-book. ISBN 9788582715727. Disponível		



em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715727/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

HONORATO, Izabela Figueiredo de Sousa. **Assistência de enfermagem ao paciente crítico em situações especiais**. São Paulo: Platos Soluções Educacionais S.A, 2021. E-book. ISBN 9786553560819. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553560819/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

JENSEN, Sharon. **Semiologia para Enfermagem**: conceitos e prática clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. E-book. ISBN 978-85-277-2403-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2403-6/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

MARTINS, Milton de Arruda. *et al.* **Semiologia clínica**. Santana de Parnaíba: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555765250. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765250/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PATOLOGIA GERAL (45h Teórico)	45	3º
EMENTA:		
Introdução ao estudo da patologia. Lesão, dano morte e adaptações celulares. Reparo dos tecidos e cicatrização. Processos inflamatórios e infecciosos. Disfunções hemodinâmicas, trombose e choque.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo : patologia geral. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. ISBN 9788527733243. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733243/ . Acesso em: 25 abr. 2024.		
FELIN, Izabela Paz Danize. Patologia geral em mapas conceituais . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. E-book. ISBN 9788595151505. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151505/ . Acesso em: 25 abr. 2024.		
MITCHELL, Richard N. <i>et al.</i> Robbins & Cotran : fundamentos de patologia. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. ISBN 9788595151796. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151796/ . Acesso em: 25 abr. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		



HANSEL, Donna E.; DINTZIS, Renee Z. **Fundamentos de Rubin: patologia.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. E-book. ISBN 978-85-277-2491-3. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2491-3/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

KUMAR, Vinay. **Robbins: patologia básica.** 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. ISBN 9788595151895. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151895/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. **Robbins & Cotran Patologia: bases patológicas das doenças.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. ISBN 9788595159174. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159174/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

PEREZ, Érika. **Fundamentos de patologia.** São Paulo: Érica, 2013. E-book. ISBN 9788536520957. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520957/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

REISNER, Howard M. **Patologia: uma abordagem por estudos de casos.** Porto Alegre: AMGH, 2015. E-book. ISBN 9788580555479. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555479/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM (45h Teórico)	45	3º
EMENTA:		
Estudo teórico e prático utilizando o método científico na construção da sistematização da assistência de enfermagem e o processo de enfermagem analisando as etapas e subsidiando competências e habilidades para a atuação prática do enfermeiro.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
CAMPOS, Aline Rosa.; MARTINS, Vanessa Ramos. Atuação do enfermeiro em doenças imunopreveníveis e imunização. São Paulo: Editora Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9786553560666. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553560666/ . Acesso em: 25 abr. 2024.		
CHULAY, Marianne; BURNS, Suzanne M. Fundamentos de Enfermagem em cuidados críticos da AACN. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. E-book. ISBN 9788580551075. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551075/ . Acesso em: 25 abr. 2024.		
HERDMAN, T. Heather (org.); KAMITSURU, Shigemi (org.); LOPES, Camila Takao (org.). Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I: definições e classificação - 2021-2023. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. E-book. ISBN		



9786558820369. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820369/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

POTTER, Patrícia. *et al.* **Fundamentos de Enfermagem**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. ISBN 9788595151734. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151734/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COSTA, Ana Lucia Jezuíno da; EUGÊNIO, Sonia Cristina Fonseca. **Cuidados de enfermagem: eixo ambiente e saúde**. Porto Alegre: Artmed, 2014. E-book. ISBN 9788582710753. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710753/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

HONORATO, Izabela Figueiredo de S. **Assistência de enfermagem ao paciente crítico em situações especiais**. São Paulo: Platos Soluções Educacionais S.A, 2021. E-book. ISBN 9786553560819. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553560819/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

MARTINS, Vanessa Ramos. **Assistência de enfermagem à criança e adolescente em situação cirúrgica**. São Paulo: Platos Soluções Educacionais S.A, 2021. E-book. ISBN 9786589965459. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786589965459/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

OGUISSO, Taka; SCHMIDT, Maria José. **O exercício da enfermagem: uma abordagem ético-legal**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. ISBN 9788527734622. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734622/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

SANTOS, Nívea Cristina Moreira. **Assistência de Enfermagem materno-infantil**. 3. ed. São Paulo: Iátria, 2009. E-book. ISBN 9788576140856. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788576140856/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
CÁLCULO E ADMINISTRAÇÃO EM MEDICAMENTOS EM ENFERMAGEM (45h Teórico)	45	3º
EMENTA:		
Proporcionar conhecimento para realizar cálculos, preparo, diluição e transformação de soluções medicamentosas e a forma mais adequada de sua administração e		



registro, conhecendo os aspectos farmacológicos e técnicos, respeitando preceitos legais, éticos e de segurança.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHAVES, Loide Corina (org.). **Medicamentos**: cálculos de dosagens e vias de administração. Barueri: Editora Manole, 2013. E-book. ISBN 9788520455739. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455739/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

GUARESCHI, Ana Paula Dias França; CARVALHO, Luciane Vasconcelos Barreto de; SALATI, Maria Inês. **Medicamentos em Enfermagem**: farmacologia e administração. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. ISBN 9788527731164. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731164/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

SOUSA, Renata Aparecida. **Administração de medicamentos e soluções em pediatria**. São Paulo: Platos Soluções Educacionais S.A, 2021. E-book. ISBN 9786589965282. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786589965282/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AIZENSTEIN, Moacyr L. **Fundamentos para o uso Racional de Medicamentos**. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. E-book. ISBN 9788595151710. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151710/>. Acesso em: 09 jun. 2024.

BARROS, Elvino. **Medicamentos de A a Z**. Porto Alegre: Artmed, 2016. E-book. ISBN 9788582713143. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713143/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

BRICOLA, Solange Aparecida Petilo de Carvalho. *et al.* **Medicamentos**: terapêuticos seguros. Barueri: Editora Manole, 2018. E-book. ISBN 9788520455142. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455142/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

GIOVANI, Arlete M M. (edit.). *et al.* **Procedimentos de Enfermagem IOT-HC-FMUSP**. Barueri: Editora Manole, 2014. E-book. ISBN 9788520448205. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448205/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

TORRIANI, Mayde Saedi. *et al.* **Medicamentos de A a Z**: Enfermagem. Porto Alegre: Artmed, 2016. E-book. ISBN 9788582712627. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712627/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

COMPONENTE

CARGA
HORÁRIA

PERÍODO



ELETIVA I	30	3º
EMENTA:		
A ementa da disciplina eletiva está condicionada à escolha da disciplina a ser ofertada a partir da listagem pré-determinada.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
Conforme disciplina escolhida.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
Conforme disciplina escolhida.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
GENÉTICA HUMANA	30	3º
EMENTA:		
Introdução à genética; Mecanismo do ciclo celular; Estrutura e funcionamento do material genético; Mutação, genealogias e os padrões da herança gênica; Análise de heredogramas; Genética Bioquímica e Imunogenética; Fundamentos da biotecnologia; genética do câncer; Herança multifatorial; Implicações éticas, legais e sociais da genética.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
BORGES-OSÓRIO, Maria Regina; ROBINSON, Wanyce Miriam. Genética humana . 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. E-book. ISBN 9788565852906. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852906/ . Acesso em: 25 abr. 2024.		
PIMENTEL, Márcia Mattos Gonçalves; GALLO, Cláudia Vitória de Moura. SANTOS-REBOUÇAS, Cíntia Barros. Genética essencial . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. E-book. ISBN 978-85-277-2268-1. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2268-1/ . Acesso em: 25 abr. 2024.		
STRACHAN, Tom; READ, Andrew. Genética molecular humana . 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. E-book. ISBN 9788565852593. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852593/ . Acesso em: 25 abr. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
BECKER, Roberta Oriques; BARBOSA, Bárbara Lima da Fonseca. Genética básica . Porto Alegre: SAGAH: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595026384. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026384/ . Acesso em: 25 abr. 2024.		



BROWN, Terence A. **Genética**: um enfoque molecular. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. E-book. ISBN 978-85-277-2342-8. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2342-8/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

GRIFFITHS, Anthony J. F.; **Introdução à Genética**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. E-book. ISBN 9788527738682. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738682/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

KLUG, William S. *et al.* **Conceitos de Genética**. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. E-book. ISBN 9788536322148. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536322148/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

MARTINS, Amanda A. B. *et al.* **Genética molecular e clínica**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595023796. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023796/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
FARMACOLOGIA GERAL (45h Teórico)	45	3º
EMENTA:		
Introdução à Farmacologia. Farmacocinética e Farmacodinâmica. Farmacologia do Sistema Nervoso Autônomo. Colinérgicos e anticolinérgicos. Adrenérgicos e antiadrenérgicos. Fármacos anti-inflamatórios esteroidais e não-esteroidais. Fármacos analgésicos. Relaxantes musculares. Fármacos que atuam no SNC. Fármacos que atuam no sistema cardiovascular. Fitoterápicos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
LULLMANN, Heinz; MOHR, Klaus; HEIN, Lutz. Farmacologia . Porto Alegre: Artmed, 2017. E-book. ISBN 9788582713815. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713815/ . Acesso em: 25 abr. 2024.		
SILVA, Penildon. Farmacologia . 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. E-book. ISBN 978-85-277-2034-2. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2034-2/ . Acesso em: 25 abr. 2024.		



WHALEN, Karen; FINKELL, Richard; PANAVELIL, Thomas A. **Farmacologia ilustrada**. Porto Alegre: Artmed, 2016. *E-book*. ISBN 9788582713235. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713235/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GOLAN, David E. *et al.* **Princípios de Farmacologia**: a base fisiopatológica da farmacologia, 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. *E-book*. ISBN 978-85-277-2600-9. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2600-9/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

GUARESCHI, Ana Paula Dias França.; CARVALHO, Luciane Vasconcelos Barreto de; SALATI, Maria Inês. **Medicamentos em enfermagem, farmacologia e administração**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. *E-book*. ISBN 9788527731164. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731164/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

KATZUNG, Bertram G.; VANDERAH, Todd W. **Farmacologia básica e clínica**. Porto Alegre: Artmed, 2023. *E-book*. ISBN 9786558040194. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040194/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

NUCCI, Gilberto de. **Tratado de farmacologia clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. ISBN 9788527737364. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737364/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

RITTER, James M. *et al.* **Rang & Dale Farmacologia**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. *E-book*. ISBN 9788595157255. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157255/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

4º. PERÍODO

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PROJETO DE EXTENSÃO III (15h teórico e 45h prático)	60	4º
EMENTA:		
Integração teoria-prática interdisciplinar com elemento educativo, problematizador e contextualizado do dia a dia da prática profissional. Soluções práticas e intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas específicas dos cursos. O produto final deve atender eixos do desenvolvimento sustentável, e ser inovador na pesquisa e extensão.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		



MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. **Metodologia científica**. 8. ed. Barueri: Atlas, 2022. ISBN 9786559770670. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559770670/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

MOREIRA, Taís C.; ARCARI, Janete M.; COUTINHO, Andreia O R.; et al. **Saúde coletiva**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 9788595023895. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023895/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

PELICIONI, Maria Cecília F.; MIALHE, Fábio L. **Educação e promoção da saúde: teoria e prática**. 2. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2019. ISBN 9788527734745. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734745/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. ISBN 9788522478392. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478392/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

GIL, Antonio C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. Barueri: Atlas, 2022. ISBN 9786559771653. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

OGUISSO, Taka; SCHMIDT, Maria J. **O Exercício da Enfermagem: uma abordagem ético-legal**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Kooogan, 2019. ISBN 9788527734622. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734622/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

OLIVEIRA, Simone Augusta de. **Saúde da família e da comunidade**. Baureri: Manole, 2017. ISBN 9788520461389. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520461389/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

SOLHA, Raphaela Karla de T. **Sistema único de saúde: componentes, diretrizes e políticas públicas**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. ISBN 9788536513232. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513232/>. Acesso em: 25 abr. 2024.



COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
GESTÃO DA QUALIDADE E SEGURANÇA DO PACIENTE	33	2º
EMENTA:		
Princípios e práticas fundamentais para a gestão da qualidade e segurança do paciente e aprendizado dos conceitos-chave da gestão da qualidade em saúde a fim de obter melhores resultados na gestão da prática assistencial. Identificar e promover conhecimento técnico sobre as principais estratégias para gerenciamento da segurança do paciente. Promover conhecimento sobre gestão de indicadores em serviços de saúde.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
COUTO, Renato C.; PEDROSA, Tania Moreira G.; AMARAL, Débora Borges do. Segurança do paciente . Rio de Janeiro: Medbook, 2017. ISBN 9786557830574. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830574/ . Acesso em: 25 abr. 2024.		
CARVALHO, Franciely Midori Bueno de F. Gestão, qualidade e segurança do paciente. [Digite o Local da Editora]: SRV Editora LTDA, 2021. E-book. ISBN 9786553560826. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553560826/ . Acesso em: 23 mai. 2024.		
ERRO, Fabiana da Penha C.; CASABURI, Luiza E.; FLORES, Paula Vanessa P.; et al. Fundamentos do Cuidado em Saúde . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556902586. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902586/ . Acesso em: 23 mai. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
Brasil. Portaria nº 529, de 1ª de abril de 2013 - Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Brasil. Resolução RDC nº 36, de 25 de julho de 2013 - Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e da outras providências.		
Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária Implantação do Núcleo de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde – Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Brasília: Anvisa, 2016.		
Brasil. Resolução RDC nº 63, de 25 de novembro de 2011. Dispõe sobre os requisitos de boas práticas de funcionamento para os Serviços de Saúde.		



Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Manual Brasileiro de Acreditação Hospitalar / Secretaria de Assistência à Saúde. – 3. ed. rev. e atual. – Brasília: Ministério da Saúde, 2002. "

HINRICHSEN, Sylvia L. **Qualidade e segurança do paciente**. [Digite o Local da Editora]: MedBook Editora, 2012. E-book. ISBN 9786557830697. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830697/>. Acesso em: 23 mai. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
FUNDAMENTOS APLICADOS À ENFERMAGEM (60h teórico, 30h prático)	90	4º
EMENTA:		
Cuidado de Enfermagem como ação terapêutica na atenção a saúde individual e coletiva nos níveis primários, secundários e terciários. Identificação de problemas reais e potenciais de desvio de saúde, conhecimentos básicos e técnicas de Enfermagem, utilizadas na manutenção e recuperação da saúde do ser humano, avaliação do atendimento das necessidades básicas do cliente em sua integralidade e singularidade, o processo de comunicação e os aspectos humanísticos na prática de Enfermagem. Estuda a Ciência e Arte do Processo de Cuidar em Enfermagem.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
HERDMAN, T. Heather (org.); KAMITSURU, Shigemi (org.); LOPES, Camila Takao (org.). Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I: definições e classificação - 2021-2023. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. E-book. ISBN 9786558820369. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820369/ . Acesso em: 24 abr. 2024.		
MARTINS, Milton de A.; et al. Semiologia clínica . Santana de Parnaíba: Manole, 2021. ISBN 9786555765250. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765250/ . Acesso em: 25 abr. 2024.		
POTTER, Patricia. Fundamentos de Enfermagem . 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. ISBN 9788595151734. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151734/ . Acesso em: 25 abr. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
ALMEIDA, Eros Antonio de; WANDERLEY, Jamiro da S. Semiologia médica e as síndromes clínicas . Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2023.. ISBN 9786555722079. Disponível em:		



<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555722079/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

ALMEIDA, Miriam A.; LUCENA, Amália F.; FRANZEN, Elenara; et al. **Processo de enfermagem na prática clínica**. Porto Alegre: Artmed, 2011. ISBN

9788536325842. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325842/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

DOENGES, Marilyn E.; MOORHOUSE, Mary F.; MURR, Alice C. **Diagnóstico de Enfermagem**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. ISBN

9788527733960. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733960/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

GAMBA, Mônica A.; PETRI, Valéria; COSTA, Mariana Takahashi F. **Feridas: prevenção, causas e tratamento**. Rio de Janeiro: Santos Ed., 2016. ISBN

9788527729567. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729567/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

PORTO, Celmo C. **Semiologia médica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. ISBN 9788527734998. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734998/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
BIOESTATÍSTICA E EPIDEMIOLOGIA (60h Teórico)	60	4º
EMENTA:		
Conhecimentos fundamentais de estatística descritiva e inferencial e sua aplicação nas diferentes áreas da saúde. Estudo da distribuição dos principais problemas de saúde no Brasil. Fundamentação do método epidemiológico subjacente à formulação e avaliação de ações de saúde pública. Desenvolvimento do espírito crítico na análise metodológica de pesquisas e artigos científicos, especialmente na análise de dados empregada.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
CALLEGARI-JACQUES, Sidia M. Bioestatística : princípios e aplicações. Porto Alegre: Artmed, 2007. ISBN 9788536311449. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536311449/ . Acesso em: 25 abr. 2024.		
MARTINS, Amanda Á B.; TEIXEIRA, Deborah; BATISTA, Bruna G.; et al. Epidemiologia . Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 9788595023154. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023154/ . Acesso em: 25 abr. 2024.		



PARENTI, Tatiana. **Bioestatística**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. ISBN 9788595022072. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022072/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

PEREIRA, Maurício G. **Epidemiologia**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. ISBN 9788527736077. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736077/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COSTA, Aline A Z.; HIGA, Camila B O. **Vigilância em saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 9788595027831. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027831/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

FLETCHER, Grant S. **Epidemiologia clínica**: elementos essenciais. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. ISBN 9786558820161. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820161/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

GORDIS, Leon. **Epidemiologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2017. ISBN 9788567661926. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788567661926/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

ROTHMAN, Kenneth; GREENLAND, Sander; LASH, Timothy. **Epidemiologia moderna**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. ISBN 9788536325880. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325880/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

VIEIRA, Sonia. **Introdução à bioestatística**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. ISBN 9788595158566. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158566/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ENFERMAGEM EM CENTRO CIRÚRGICO E CENTRAL DE MATERIAL (45h teórico)	45	4º



EMENTA:

Estudo teórico sobre a dinâmica do centro cirúrgico, o processo de enfermagem no centro cirúrgico e central de material e esterilização. Relacionar as ações do enfermeiro com base técnico-científico, biopsicossociais e humanísticos no desenvolvimento das intervenções sistematizadas de enfermagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARVALHO, Rachel de; BIANCHI, Estela Regina F. **Enfermagem em centro cirúrgico e recuperação**. 2. ed. Barueri: Manole, 2016. ISBN 9788520451564. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451564/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

GRAZIANO, Kazuko U.; SILVA, Arlete; PSALTIKIDIS, Eliane M. **Enfermagem em centro de material e esterilização**. Barueri: Manole, 2011. E-book. ISBN 9788520455289. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455289/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

PELLICO, Linda H. **Enfermagem médico-cirúrgica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. E-book. ISBN 978-85-277-2669-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2669-6/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARBOSA, Dulce Aparecida.; VIANNA, Lucila Amaral Carneiro. **Enfermagem ambulatorial e hospitalar**. Barueri: Editora Manole, 2010. E-book. ISBN 9788520455203. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455203/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

BRITO, Carlos José de; SILVA, Rossi Murilo da; ARAÚJO, Eduardo Loureiro de. **Cirurgia vascular: cirurgia endovascular, angiologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Thieme Brasil, 2020. E-book. ISBN 9788554652159. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554652159/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

CARVALHO, Rachel de. **Enfermagem em centro de material, biossegurança e bioética**. Barueri: Editora Manole, 2015. E-book. ISBN 9788520452615. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452615/>. Acesso em: 09 jun. 2024.

TOBASE, Lúcia; TOMAZINI, Edénir Aparecida S. **Urgências e emergências em enfermagem**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788527731454. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731454/>. Acesso em: 25 abr. 2024.



UTIYAMA, Edivaldo M.; RASSLAN, Samir; BIROLINI, Dário. **Atualização em cirurgia geral, emergência e trauma**: cirurgião Ano 12. Barueri: Editora Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555767537. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767537/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ÉTICA E BIOÉTICA EM SAÚDE (30h teórico)	30	4º
EMENTA:		
Estuda os conceitos de Ética, Moral e Cidadania bem como as suas diferenças e semelhanças, abordando sobre as regulamentações das profissões de saúde de um modo geral e de seus conselhos, a relação dos profissionais de saúde com seus pacientes. Compreender os conceitos de Bioética, suas correntes e seus princípios, bem como os aspectos éticos em assuntos como: aborto, reprodução humana, doação e transplante de órgãos, pesquisa com células tronco, clonagem, manutenção da vida, morte e morrer (até em que momento investir em tratamentos curativos/paliativos), religiões, transfusão de sangue, uso de drogas ilícitas em tratamentos médicos, eutanásia e suicídio assistido, levando em consideração os princípios da bioética. Compreender a ética nas pesquisas envolvendo seres humanos, os seus direitos e as novas tecnologias na área da saúde.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
ALBUQUERQUE, Aline. Empatia nos cuidados em saúde : comunicação e ética na prática clínica. Barueri: Editora Manole, 2023. E-book. ISBN 9788520462485. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462485/ . Acesso em: 25 abr. 2024.		
OGUISSO, Taka; ZOBOLI, Elma Lourdes Campos P. Ética e bioética : desafios para a enfermagem e a saúde. Barueri: Editora Manole, 2017. E-book. ISBN 9788520455333. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455333/ . Acesso em: 25 abr. 2024.		
SÁ, Antônio Lopes de. Ética profissional . 10. ed. São Paulo: Atlas, 2019. E-book. ISBN 9788597021653. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021653/ . Acesso em: 25 abr. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
FAINTUCH, Joel. Ética em pesquisa : em medicina, ciências humanas e da saúde. Barueri: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555761900. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555761900/ . Acesso em: 25 abr. 2024.		

GOMES, Bruna P.; AZEVEDO, Eduardo B. **Ética, bioética e humanização**. São Paulo: Platos Soluções Educacionais S.A, 2021. E-book. ISBN 9786553560345. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553560345/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

GOZZO, Débora; LIGIERA, Wilson R. **Bioética e direitos fundamentais**. São Paulo: Editora Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502163126. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502163126/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

JONSEN, Albert R.; SIEGLER, Marcos; WINSLADE, William J. **Ética clínica**. Porto Alegre: Artmed, 2012. E-book. ISBN 9788580551303. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551303/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

MARTINS-COSTA, Judite; MÖLLER, Leticia L. **Bioética e responsabilidade**. Rio de Janeiro: Forense, 2008. E-book. ISBN 978-85-309-5606-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-309-5606-6/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESTAÇÃO DE APRENDIZADO SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (30h prático)	30	4º
EMENTA:		
Desenvolver habilidades práticas de enfermagem utilizando o método científico na construção da sistematização da assistência de enfermagem. Aplicar as etapas do processo de enfermagem e manusear os instrumentos propedêuticos subsidiando competências e habilidades para a atuação prática do enfermeiro. Aplicar os conhecimentos integrados das ciências básicas da saúde na prática de semiologia e sistematização da assistência de enfermagem.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
HERDMAN, T. Heather (org.); KAMITSURU, Shigemi (org.); LOPES, Camila Takao (org.). Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I: definições e classificação - 2021-2023 . 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. E-book. ISBN 9786558820369. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820369/ . Acesso em: 24 abr. 2024.		
PERRY, Anne G. Procedimentos e intervenções de Enfermagem . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 9788595154186. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154186/ . Acesso em: 24 abr. 2024.		
POTTER, Patricia. Fundamentos de Enfermagem . 9. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. ISBN 9788595151734. Disponível em:		



<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151734/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AMARAL, Eveline Lorena da Silva. *et al.* **Educação em enfermagem**. Porto Alegre: Sagah, 2022. E-book. ISBN 9786556903187. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903187/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

GEOVANINI, Telma; MOREIRA, Almerinda; SCHOELLER, Soraia D.; et al. **História da Enfermagem: versões e interpretações**. 4. ed. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2019. ISBN 9788554651305. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651305/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

KAWAMOTO, Emilia E.; FORTES, Julia I. **Fundamentos de Enfermagem**. 3. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2011. ISBN 978-85-277-2122-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2122-6/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

OGUISSO, Taka (org.). **Trajetória histórica da enfermagem**. Barueri: Editora Manole, 2014. E-book. ISBN 9788520448632. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448632/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

OGUISSO, Taka (org.); CAMPOS, Paulo Fernando de Souza (org.); FREITAS, Genival Fernandes de (org.). **Pesquisa em história da enfermagem**. Barueri: Editora Manole, 2011. E-book. ISBN 9788520455234. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455234/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

5º. PERÍODO

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PROJETO DE EXTENSÃO IV	60	5º
EMENTA:		
Integração teoria-prática interdisciplinar com elemento educativo, problematizador e contextualizado do dia a dia da prática profissional. Soluções práticas e intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas específicas dos cursos. O produto final deve atender eixos do desenvolvimento sustentável, e ser inovador na pesquisa e extensão.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		



1. ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**, 10. ed. São Paulo: Atlas, 2012. E-book. ISBN 9788522478392. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478392/>. Acesso em: 06 mar. 2024.
- 2.
3. FREITAS, Carlos Machado DE (ORG.); COSTA, Dina Czeresnia. **Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Ed. Fiocruz, 2009. 228p.
- 4.
5. GIL, Antônio C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022. E-book. ISBN 9786559771653. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- 1 COHN, AMÉLIA. **Saúde no Brasil**: políticas e organização de serviços. 6. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2005. 133 p.
- 2 CERVO, Amado L. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2006. 162 p.
- 3 OGUISO, Taka; SCHMIDT, Maria J. **O Exercício da Enfermagem** - uma abordagem ético-Legal, 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. ISBN 9788527734622. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734622/>. Acesso em: 06 mar. 2024.
- 4 NOGUEIRA, Nilbo R. **Pedagogia dos Projetos** - Uma Jornada Interdisciplinar Rumo ao Desenvolvimento das Múltiplas Inteligências. 7. ed. São Paulo: Érica, 2009. E- book. ISBN 9788536522302. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536522302/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

- 5 ZAMBONI, Silvio. **A pesquisa em arte**: um paralelo entre arte e ciência. 2. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2001. 108 p. (Polêmicas do Nosso Tempo). ISBN 8585701641.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ENFERMAGEM EM SAÚDE DO ADULTO	90	5º



EMENTA:

Estudo sobre os cuidados de enfermagem ao adulto em situações clínicas, cirúrgicas (pré e pós-operatórias) relacionados aos sistemas: respiratório, renal, gastrointestinal, endócrino, neurológico, tegumentar e osteomuscular, estabelecendo a correlação com o aprendizado prático voltado para o atendimento integral de pacientes adultos de forma especializada e interdisciplinar. Práticas sustentadas através da aplicação do processo de enfermagem e sistematização da assistência de enfermagem em clínica médica e cirúrgica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. HINKLE, Janice L.; CHEEVER, Kerry H.; OVERBAUGH, Kristen J. **Brunner & Suddarth - Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica**. 15. Ed. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2023. *E-book*. ISBN 9788527739504. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739504/>. Acesso em: 05 mar. 2024.
2. POTTER, Patrícia. **Fundamentos de Enfermagem**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. *E-book*. ISBN 9788595151734. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151734/>. Acesso em: 05 mar. 2024.
3. NUNES, Maurício R.; PAULA, Admilson Soares de; VIANA, Suely A. Azevêdo et al. **Cuidado integral à saúde do adulto II**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book*. ISBN 9788595029934. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029934/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:



1. MENDES, M. A. **Papel clínico do enfermeiro: desenvolvimento do conceito**. 2010. Tese (Doutorado em Enfermagem) – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7139/tde-30032010-111338/publico/Maria_Angelica_Mendes.pdf.
2. KANINOWSKI, C.(coord.). **Programa de Atualização em Enfermagem: saúde do adulto (PROENF)**. ABEN. Porto Alegre: ARTMED/Panamericana, 2022. Disponível em: <https://portal.secad.artmed.com.br/doi/volume/os-colegiados-de-gestao-municipal-e-o-apoio-no-gerenciamento-da-atencao-primaria-a-saude-M03201004>
3. HINKLE, Janice L.; CHEEVER, Kerry H.; OVERBAUGH, Kristen J. **Brunner & Suddarth - Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. ISBN 9788527739504. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739504/>. Acesso em: 08 mar. 2024.
4. INC., NANDA I. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação - 2021-2023**. 12. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. E-book. ISBN 9786558820369. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820369/>. Acesso em: 08 mar. 2024.
5. Renata P F. **Cuidado integral à saúde do adulto I**. Rio de Janeiro: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029057. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029057/>. Acesso em: 08 mar. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA	45	5º
EMENTA:		
Estudo teórico e prático sobre o desenvolvimento de competências em vigilância em saúde; processo saúde e doença – história natural; vigilância epidemiológica, ambiental, saúde do trabalhador e sanitária; programa nacional de imunização e vigilância dos eventos adversos à vacina.		



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Área Técnica de Saúde do Trabalhador Saúde do trabalhador** / Ministério da Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas, Área Técnica de Saúde do Trabalhador. - Brasília: Ministério da Saúde, 2002. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_trabalhador_cab5_2ed.pdf
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_procedimentos_vacinacao.pdf
3. FILHO, Naomar de A.; BARRETO, Mauricio L. **Epidemiologia & Saúde: fundamentos, métodos e aplicações**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. ISBN 978-85-277-2119-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2119-6/>. Acesso em: 08 mar. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Programa Nacional de Imunizações (PNI): 40 anos**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/programa_nacional_imunizacoes_pni40.pdf
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Rastreamento**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/programa_nacional_imunizacoes_pni40.p
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Guia prático do programa saúde da família. 5. ed**. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_5ed_rev.pdf
4. COSTA, Ediná Alves. **Vigilância sanitária: proteção e defesa da saúde**. São Paulo: Hucitec, 1999. 460 p. ISBN 852710508
5. ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. **Rouquayrol - Epidemiologia e saúde**. 8. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2018. E-book. ISBN 9786557830000.



Disponível

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/>. Acesso em:
07 mar. 2024.

em:

em:



COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ENFERMAGEM EM SAÚDE DO IDOSO	45	5º
EMENTA:		
Estudo dos aspectos biológicos, psicológicos e sócios culturais que interferem no processo de envelhecimento. Prestar assistência de enfermagem sistematizada fazendo as intervenções necessárias na melhoria de vida do idoso.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
1. HINKLE, Janice L.; CHEEVER, Kerry H.; OVERBAUGH, Kristen J. Brunner & Suddarth - Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 15. Ed. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2023. <i>E-book</i>. ISBN 9788527739504. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739504/. Acesso em: 05 mar. 2024. 2. POTTER, Patrícia. Fundamentos de Enfermagem. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. <i>E-book</i>. ISBN 9788595151734. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151734/. Acesso em: 05 mar. 2024. 3. NUNES, Maurício R.; PAULA, Admilson Soares de; VIANA, Suely A. Azevêdo et al. Cuidado integral à saúde do adulto II. Porto Alegre: SAGAH, 2019. <i>E-book</i>. ISBN 9788595029934. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029934/. Acesso em: 05 mar. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Portaria nº 2528 de 19 de outubro de 2006. Aprova a política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt2528_19_10_2006.html. Acesso em: 06 mar. 2024.		



2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Lei nº 8842 de 04 de janeiro de 1994. Dispõe sobre a política nacional do idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências.** Brasília: Ministério da Saúde, 1994. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8842.html. Acesso em: 06 mar. 2024.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Manual para utilização da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde.** Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_utilizacao_caderneta_pessoa_idosa.pdf . Acesso em: 06 mar. 2024.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Diretrizes para o cuidado das pessoas idosas no SUS: Proposta de modelo de atenção integral - XXX Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde.** Maio, 2014. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_cuidado_pessoa_idosa_us.pdf. Acesso em: 06 mar. 2024.
5. SANTOS, Silvana Sidney Costa. **Enfermagem gerontogeriatrica:** da reflexão à ação cuidativa. 2. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2001. 161p. ISBN 852372199.
6. CARPENITO, L. J. **Diagnóstico de enfermagem. Aplicação à prática clínica.** 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 1997.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
FARMACOLOGIA CLÍNICA	60	5º
EMENTA:		
Conhecer os fármacos utilizados nos processos agudos e crônicos que acometem a saúde a população bem como as implicações, administração e cuidados para as principais patologias dos sistemas. Formação clínica da farmacologia voltado aos principais grupos especiais da população e programas do SUS de interesse na prática profissional do enfermeiro.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		



1. KATZUNG, Bertram G. (edt.) **Farmacologia básica e clínica**. 13. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.
2. BRUNTON, Laurence L. [et.al.] **Goodman e Gilman: as bases farmacológicas da terapêutica**. 13. ed. Porto Alegre, Artmed, 2019.
3. SILVA, Penildon. **Farmacologia**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 1325p.
4. TOY, Eugene C.; LOOSE, David S.; TISCHKAU, Shelley A. et al. **Casos clínicos em farmacologia**. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. E-book. ISBN 9788580554533. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554533/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. FRANCO, André Silva; KRIEGER, José Eduardo. **Manual de Farmacologia**. Barueri: Manole, 2016. E-book. ISBN 9788520450321. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450321/>. Acesso em: 05 mar. 2024.
2. RITTER, James M. **Rang & Dale Farmacologia**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. E-book. ISBN 9788595157255. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157255/>. Acesso em: 07 mar. 2024.
3. WHALEN, Karen; FINKELL, Richard; PANAVELIL, Thomas A.. **Farmacologia Ilustrada**. 7. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2019. E-book. ISBN 9788582714867. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714867/>. Acesso em: 05 mar. 2024.
4. LIMA, Darcy Roberto. **Manual de farmacologia clínica: terapêutica e toxicologia**. Rio de Janeiro, RJ: MEDSI, 2004.
5. ASPERHEIM, Mary Kaye. **Farmacologia para enfermagem**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 1994.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
EXAMES DIAGNÓSTICO	45	5º
EMENTA:		
Estudo da leitura e interpretação diagnóstica dos exames laboratoriais e de imagem na prática hospitalar e nos programas de saúde pública, subsidiando a assistência de enfermagem.		



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. BRANT, William E.; HELMS, Clyde A.. **Fundamentos de Radiologia: diagnóstico por imagem**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. *E-book*. ISBN 9788527738781. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738781/>. Acesso em: 05 mar. 2024.
2. PINTO, Ibraim Masciarelli Francisco; SMANIO, Paola Emanuela P.; JR., Wilson Mathias. **Atlas de Diagnóstico por Imagem em Cardiologia**. Barueri: Manole, 2014. *E-book*. ISBN 9788520447635. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447635/>. Acesso em: 05 mar. 2024.
3. SILVA, Adeline Gisele Teixeira da. **Imunologia aplicada: fundamentos, técnicas laboratoriais e diagnósticos**. São Paulo: Érica, 2014. *E-book*. ISBN 9788536521039. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521039/>. Acesso em: 05 mar. 2024.
4. FISCHBACH, Frances Talaska; FISCHBACH, Margaret A. **Exames laboratoriais e diagnósticos em enfermagem: guia prático**, 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729857/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. FUNARI, Marcelo Buarque de Gusmão. **Série Radiologia e diagnóstico por imagem: diagnóstico por imagem das doenças torácicas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. *E-book*. ISBN 978-85-277-2166-0. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2166-0/>. Acesso em: 05 mar. 2024.
2. SZEJNFELD, Jacob; ABDALA, Nitamar; AJZEN, Sergio. **Diagnóstico por imagem**. 2. ed. Barueri: Manole, 2016. *E-book*. ISBN 9788520447239. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447239/>. Acesso em: 05 mar. 2024.
3. FILHO, Francisco Antônio de Almeida. **Geração e aplicação de raio x**. São Paulo: Érica, 2019. *E-book*. ISBN 9788536531830. Disponível em:



<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536531830/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

4. DAFFNER, Richard H. **Radiologia clínica básica**. 3. ed. Barueri: Manole, 2013. *E-book*. ISBN 9788520451809. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451809/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

5. WILLIAMSON, Mary A.; SNYDER, L. Michael. Wallach | **Interpretação de exames laboratoriais**, 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. *E-book*. ISBN 9788527739153. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739153/>. Acesso em: 05 mar. 2024

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESTAÇÃO DE APRENDIZADO BASES PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM	60	5º
EMENTA:		
Desenvolver habilidades e atitudes do enfermeiro aplicando o método científico na prática de fundamentos e procedimentos de enfermagem baseados em evidências com atuação em áreas clínicas e cirúrgicas de pacientes adultos. Aplicação dos conhecimentos integrados das ciências básicas da saúde na prática de fundamentos envolvendo os fármacos e os cuidados em centro cirúrgico e central de material e esterilização considerando os processos seguros da política de segurança do paciente e gestão da qualidade.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
1. GRAZIANO, K.U; SILVA, A.; PSALTIKIDIS, E.M. Enfermagem em centro de material e esterilização . Barueri, SP: Manole, 2011. <i>E-book</i> . ISBN 9788520455289. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455289/ . Acesso em: 06 mar. 2024.		
2. HINKLE, Janice L.; CHEEVER, Kerry H.; OVERBAUGH, Kristen J. Brunner & Suddarth - Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. <i>E-book</i> . ISBN 9788527739504. Disponível em:		



<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739504/>. Acesso em: 08 mar. 2024.

3. INC., NANDA I. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação - 2021-2023..** Porto Alegre: Artmed, 2013. *E-book*. ISBN 9786558820369. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820369/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Informe Técnico nº 04/07 Glutaraldeído em estabelecimentos de assistência à saúde:** fundamentos para a utilização. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/servicos/saude/control/alertas/informe_tecnico_04.pdf. Acesso em: 06 de março de 2024.

2. BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Processamento de artigos e superfícies em estabelecimentos de saúde.** 2. ed. Ministério da Saúde: Brasília, 1994. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/superficie.pdf>. Acesso em: 06 de março de 2024.

3. POTTER, Patrícia. **Fundamentos de Enfermagem.** 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. *E-book*. ISBN 9788595151734. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151734/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

4. BORK, Ana Marguerita Toldi. **Enfermagem baseada em evidências.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 365p.

5. LUNNEY, Margaret. **Pensamento crítico e diagnósticos de enfermagem:** estudos de caso e análises. Tradução de Rômulo MARQUES. Porto Alegre: Artmed, 2004. 384p.

6º. PERÍODO

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PROJETO DE EXTENSÃO V	60	6º
EMENTA:		
Integração teoria-prática interdisciplinar com elemento educativo, problematizador e contextualizado do dia a dia da prática profissional. Soluções práticas e intervenções.		



Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas específicas dos cursos. O produto final deve atender eixos do desenvolvimento sustentável, e ser inovador na pesquisa e extensão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. CERVO, Amado L. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2006. 162p.
2. FREITAS, Carlos Machado DE (ORG.); COSTA, Dina Czeresnia. **Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Ed. Fiocruz, 2009. 228p.
3. GIL, Antônio C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022. E-book. ISBN 9786559771653. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:



- 1 ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**, 10. ed. São Paulo: Atlas, 2012. E-book. ISBN 9788522478392. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478392/>. Acesso em: 06 mar. 2024.
2. COHN, AMÉLIA. **Saúde no Brasil**: políticas e organização de serviços. 6. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2005. 133 p.
3. OGUISSO, Taka; SCHMIDT, Maria J. **O Exercício da Enfermagem** - uma abordagem ético-Legal, 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. ISBN 9788527734622. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734622/>. Acesso em: 06 mar. 2024.
4. NOGUEIRA, Nilbo R. **Pedagogia dos Projetos - Uma Jornada Interdisciplinar Rumo ao Desenvolvimento das Múltiplas Inteligências**. 7. ed. São Paulo: Érica, 2007. E-book. ISBN 9788536522302. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536522302/>. Acesso em: 06 mar. 2024
6. ZAMBONI, Silvio. **A pesquisa em arte**: um paralelo entre arte e ciência. 2. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2001. 108 p. (Polêmicas do Nosso Tempo). ISBN 8585701641.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ENFERMAGEM EM SAÚDE DA MULHER E DO RECÉM NASCIDO	105	6º
EMENTA:		
Estudo teórico e prático dos fatores que fundamentam a Saúde da Mulher contemplando aspectos sociais e culturais, gênero e sexualidade. Assistência de Enfermagem na saúde reprodutiva, incluindo atenção pré-natal e contracepção. Atenção no climatério. Identificação e intervenções nas afecções ginecológicas. Prevenção e detecção precoce do câncer genital emamário. Assistência à mulher e seu filho nos processos de nascimento e puerpério (alojamento conjunto). Cuidado ao recém-nascido de risco e à sua família em processo de alta. Intervenção nas intercorrências mamárias, na promoção e manutenção da lactação. Desenvolvimento de atividades educativas.		



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. RICCI, SUSAN SCOTT. **Enfermagem materno neonatal e saúde da mulher**. Riode Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. *E-book*. ISBN 9788527739023. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739023/>. Acesso em: 06 mar. 2024.
2. SCHMITZ, E.M.R. et al. **A enfermagem em pediatria e puericultura**. São Paulo: Atheneu, 2005.
3. MONTENEGRO, CARLOS ANTONIO BARBOSA, 1941; REZENDE FILHO, JORGE DE. **Rezende obstetrícia fundamental**. 14. ed. Rio de Janeiro, RJ: GuanabaraKoogan, 2018. 1002 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. FUJIMORI, E.; OHARA, C. V S.(orgs). **Enfermagem e a Saúde da Criança na Atenção Básica (Série Enfermagem)**. São Paulo: Manole, 2009.
2. WONG, DONNA. L. **Fundamentos de Enfermagem Pediátrica**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. *E-book*. ISBN 9788595159648. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159648/>. Acesso em: 06 mar. 2024.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. **Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes**. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Ministério da Saúde: Brasília, 1994. Disponível em: https://conselho.saude.gov.br/ultimas_noticias/2007/politica_mulher.pdf. Acesso em: 06 de março de 2024
4. PASSOS, Eduardo P.; MARTINS-COSTA, Sérgio H.; MAGALHÃES, José A.; et al. **Rotinas em Ginecologia (Rotinas)**. Porto Alegre: Artemed, 2023. *E-book*. ISBN 9786558821144. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558821144/>. Acesso em: 08 mar. 2024.
5. LOWDERMILK, Deitra Leonard; PERRY, Shannon E.; BOBAK, Irene M. **O cuidado em enfermagem materna**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002. 928p. ISBN 8573077875.



COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ENFERMAGEM EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	60	6º
EMENTA:		
Ensino teórico e prático da assistência de enfermagem à saúde da criança e adolescente sadios e portadores de doenças de baixa e média complexidade, seus familiares e as repercussões do processo de adoecer no crescimento e desenvolvimento. Programas de assistência à saúde da criança e adolescente em nível de atenção básica. Perfil epidemiológico da população infanto-juvenil. Desenvolvimento de atividades práticas educativas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
- SCHMITZ, E.M.R. et al. A enfermagem em pediatria e puericultura. São Paulo: Atheneu, 2005. - MARCONDES, Eduardo (Coord.). Pediatria básica: tomo I: pediatria geral e neonatal. 9. ed. São Paulo, SP: Sarvier, 2003. t. 1. 843 p. PEREIRA, Renata; BUDZINSKI, Magda. Manual de enfermagem pediátrica. São Paulo: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555766226. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555766226/. Acesso em: 08 mar. 2024. - SIGAUD, C.H.S. Enfermagem pediátrica: O cuidado de enfermagem a criança e adolescente. E.P.U. 1996		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		



BRASIL. Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente. **Presidência da República Plano nacional de promoção, proteção e defesa do direito de crianças e adolescentes à convivência familiar e comunitária**. Brasília: CONANDA, 2006. 130 p. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/planonacional_direitocrancas.pdf

DEL-CAMPO, Eduardo Roberto Alcântara. **Estatuto da criança e do adolescente**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2012.

WONG, D.L. Whaley & Wong. **Enfermagem pediátrica: elementos essenciais à intervenção efetiva**. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 1999. 1118p.

FUJIMORI, E.; OHARA, C. V. S. (orgs). **Enfermagem e a Saúde da Criança na Atenção Básica** (Série Enfermagem). São Paulo: Manole, 2009. 5 exemplares

COLLET, N; OLIVEIRA, B.R.G. **Manual de enfermagem em pediatria**. Goiânia: AB Editora, 2002.

SIGAUD, C.H.S. **Enfermagem pediátrica: O cuidado de enfermagem a criança e adolescente**. E.P.U. 1996.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ENFERMAGEM EM DOENÇAS TROPICAIS E TRANSMISSÍVEIS	60	6º
EMENTA:		
Proporcionar ao educando a capacidade de conhecer as doenças tropicais, bem como procedimentos e técnicas que levam ao diagnóstico, tratamento e assistência, com ênfase nas medidas de prevenção e educação em saúde ao indivíduo, família e comunidade.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		



1. BRASIL. Ministério da saúde. Secretaria de vigilância em saúde. Departamento de vigilância epidemiológica. **Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso**. 8. ed. Brasília:Ministério da Saúde, 2010. Disponível em:
http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_infecciosas_parasitaria_guia_bolso.pdf. Acesso em: 06 de março de 2024.
2. BRASIL. Ministério da saúde. Secretaria de vigilância em saúde. Departamento de vigilância epidemiológica. **Guia de vigilância em saúde** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em:
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_5ed_rev_atual.pdf. Acesso em: 06 de março de 2024.
3. INC., NANDA I. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação - 2021-2023..** Porto Alegre: Artmed, 2013. *E-book*. ISBN 9786558820369. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9786558820369/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:



1. AUTO, Helvio J. de Farias. **Doenças Infecciosas e Parasitárias**. Rio de Janeiro: REVINTER, 2002.
2. BRASIL. Ministério da saúde. Secretaria de vigilância em saúde. Departamento de vigilância epidemiológica. **Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso**. 8. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em:
http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_infecciosas_parasitaria_guia_bolso.pdf. Acesso em: 06 de março de 2024.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Guia Prático para o Controle das Geo-helmintíases**. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 33 p. Disponível em:
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pratico_controle_geohelmintias.pdf. Acesso em: 06 de março de 2024.
4. CARPENITO, L. J. **Diagnóstico de enfermagem: aplicação à prática clínica**. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 1997.
5. FERREIRA, Antônio Walter; MORAES, Sandra do Lago. **Diagnóstico laboratorial das principais doenças infecciosas e autoimunes**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. *E-book*. ISBN 978-85-277-2308-4. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2308-4/>. Acesso em: 06 mar. 2024.
6. FOCACCIA, ROBERTO. **Tratado de infectologia**. 5. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2015. 1 v. v.1.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA APLICADA À SAÚDE	45	6º
EMENTA:		
Psicologia do Desenvolvimento. Psicopatologia: Neuroses e Psicoses. Tanatologia. Relação terapeuta-paciente nos diversos contextos profissionais.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		



1. MADUREIRA, Ana Flávia do Amaral; BIZERRIL, José. **Psicologia & Cultura: teoria, pesquisa e prática profissional**. São Paulo: Cortez Editora, 2021. *E-book*. ISBN 9786555550603. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555550603/>. Acesso em: 06 mar. 2024.
2. MARCO, M.A. Abud, C.C. Luchese, A.C. Zimmermann, U.B. **Psicologia médica: abordagem integral do processo saúde - doença**. Artmed, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327556/>. Acesso em: 06 mar. 2024.
3. STRAUB, R.O. Psicologia da Saúde : trad. Ronaldo Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2005. GRUBTS, S. Guimarães, L. A. M. **Psicologia da Saúde: uma abordagem biopsicossocial**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. *E-book*. ISBN 9788582710548. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710548/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BOCK, Ana Mercês Bahia. **Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia**. 14.ed. São Paulo: Saraiva. 2009.
2. DAVIDOFF, L.L. **Introdução à psicologia**. 3 ed. São Paulo: Makrom Books, 2004.
3. PAPALIA, D.E. **Desenvolvimento humano**. 14. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. *E-book*. ISBN 9786558040132. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040132/>. Acesso em: 06 mar. 2024.
4. RAPPAPORT, C.R. **Psicologia do desenvolvimento: Teorias do desenvolvimento: conceitos fundamentais**. São Paulo: EPU, 2003.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
TECNOLOGIA E GESTÃO DO CONHECIMENTO	30	6º
EMENTA:		



Estudo da Tecnologia da Informação (dados x informações, computador: origem, funcionamento e componentes básicos. Hardware e software). Softwares de elaboração de documentos, elaboração de apresentações e elaboração de planilhas eletrônicas. Navegação na internet. Conceitos de gestão e conhecimento. A informação como base para o conhecimento, Relações entre Informação e Conhecimento. O lugar das tecnologias de informação e de comunicação (TICs) nos processos socioeconômicos contemporâneos: paradigmas tecnológicos, inovação, tecnologia e desenvolvimento. A Tecnologia da informação aplicada à gestão do conhecimento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. GONÇALVES, Glauber Rogério Barbieri. **Sistemas de informação**. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2017. *E-book*. ISBN 9788595022270. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022270/>. Acesso em: 06 mar. 2024.
2. LAURINDO, Fernando José Barbin. **Tecnologia da informação: planejamento e gestão de estratégias**. Rio de Janeiro: Atlas, 2008. *E-book*. ISBN 9788597025682. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025682/>. Acesso em: 06 mar. 2024.
3. MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. **Estudo dirigido de informática básica**. 7. ed. São Paulo: Erica, 2009. *E-book*. ISBN 9788536519111. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536519111/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:



1. CAPRON, H. L. ; JOHNSON, J.A. **introdução à informática**. 8. Ed. Pearson, 2004.
2. COLICCHIO, Tiago K. **Introdução à informática em saúde**: fundamentos, aplicações e lições aprendidas com a informatização do sistema de saúde americano. Porto Alegre: Artemed, 2020. E-book. ISBN 9786581335083. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581335083/>. Acesso em: 08 mar. 2024.
3. SILVA, Mário Gomes da. **Informática**: terminologia - Microsoft Windows 8 - internet - segurança - Microsoft word 2013 - Microsoft Excel 2013 - Microsoft powerpoint 2013 - Microsoft Access 2013. São Paulo: Érica, 2013. *E-book*. ISBN 9788536519319. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536519319/>. Acesso em: 06 mar. 2024.
4. MARÇULA, Marcelo; FILHO, Pio Armando B. **Informática: conceitos e aplicações**. 5. ed. São Paulo: Erica, 2019. *E-book*. ISBN 9788536531984. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536531984/>. Acesso em: 06 mar. 2024.
5. MANZANO, André Luiz Navarro G.; MANZANO, José Augusto Navarro G. **Estudodirigido de Microsoft Excel 2019 - avançado**. São Paulo: Érica, 2019. *E-book*. ISBN 9788536532318. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532318/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESTAÇÃO DE APRENDIZADO RACIOCÍNIO CLÍNICO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM	60	6º
EMENTA:		
Estudo prático no ambiente hospitalar, ambulatorial e/ou comunitário sobre a assistência de enfermagem abordando situações clínicas e cirúrgicas relacionados aos sistemas. voltados para o atendimento integral à pacientes adultos e idosos de forma especializada e interdisciplinar. Práticas sustentadas através da aplicação do processo de enfermagem e sistematização da assistência de enfermagem em		



clínica médica, cirúrgica e gerontologia. Enfoque na assistência integral e de educação em saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- 1 KANINOWSKI, C.(coord.). **Programa de Atualização em Enfermagem: saúde do adulto (PROENF)**. ABEN. Porto Alegre: ARTMED/Panamericana, 2022. Disponível em:<https://portal.secad.artmed.com.br/doi/volume/os-colegiados-de-gestao-municipal-e-o-apoio-no-gerenciamento-da-atencao-primaria-a-saude-M03201004>. Acesso em: 06 mar.2024.
- 2 NUNES, Maurício R.; PAULA, Admilson Soares de; VIANA, Suely A. Azevêdo et al. **Cuidado integral à saúde do adulto II**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book*. ISBN 9788595029934. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029934/>. Acesso em: 06 mar. 2024.
- 3 MENDES, M. A. **Papel clínico do enfermeiro: desenvolvimento do conceito**. 2010. Tese (Doutorado em Enfermagem) – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010. Disponível em:https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7139/tde-30032010-111338/publico/Maria_Angelica_Mendes.pdf. Acesso em: 06 mar. 2024.
- 4 HINKLE, Janice L.; CHEEVER, Kerry H.; OVERBAUGH, Kristen J. **Brunner & Suddarth - Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica**. 15. Ed. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2023. *E-book*. ISBN 9788527739504. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739504/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:



- 1 BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Portaria nº 2528 de 19 de outubro de 2006. Aprova a política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa.** Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt2528_19_10_2006.html. Acesso em: 06 mar. 2024.
- 2 BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Lei nº 8842 de 04 de janeiro de 1994. Dispõe sobre a política nacional do idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências.** Brasília: Ministério da Saúde, 1994. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8842.html. Acesso em: 06 mar. 2024.
- 3 BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Manual para utilização da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde.** Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_utilizacao_caderneta_pessoa_idosa.pdf . Acesso em: 06 mar. 2024.
- 4 BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Diretrizes para o cuidado das pessoas idosas no SUS: Proposta de modelo de atenção integral - XXX Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde.** Maio, 2014. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_cuidado_pessoa_idosa_sus.pdf. Acesso em: 06 mar. 2024.
- 5 CARPENITO, L. J. **Diagnóstico de enfermagem:** aplicação à prática clínica. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 1997.



6. POTTER, PA; PERRY, AG. **Fundamentos de Enfermagem**. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

7º. PERÍODO

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PROJETO DE EXTENSÃO VI	60	7º
EMENTA:		
Integração teoria-prática interdisciplinar com elemento educativo, problematizador e contextualizado do dia a dia da prática profissional. Soluções práticas e intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas específicas dos cursos. O produto final deve atender eixos do desenvolvimento sustentável, e ser inovador na pesquisa e extensão.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
1. ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação , 10. ed. São Paulo: Atlas, 2012. E-book. ISBN 9788522478392. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478392/ . Acesso em: 06 mar. 2024.		
2. FREITAS, Carlos Machado DE (ORG.); COSTA, Dina Czeresnia. Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências . 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Ed. Fiocruz, 2009. 228p.		
3. GIL, Antônio C. Como elaborar projetos de pesquisa . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022. E-book. ISBN 9786559771653. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653/ . Acesso em: 06 mar. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
1 COHN, AMÉLIA. Saúde no Brasil: políticas e organização de serviços . 6. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2005. 133 p.		
2. O GUISSO, Taka; SCHMIDT, Maria J. O Exercício da Enfermagem – uma abordagem ético-Legal , 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. ISBN 9788527734622. Disponível em:		



<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734622/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

3 NOGUEIRA, Nilbo R. **Pedagogia dos Projetos - Uma Jornada Interdisciplinar Rumo ao Desenvolvimento das Múltiplas Inteligências**. 7. ed. São Paulo: Érica, 2007. *E-book*. ISBN 9788536522302. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536522302/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

4 ZAMBONI, Silvio. **A pesquisa em arte: um paralelo entre arte e ciência**. 2. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2001. 108 p. (Polêmicas do Nosso Tempo). ISBN 8585701641.

5 CERVO, Amado L. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2006. 162p.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL E PSQUIÁTRICA	60	7º
EMENTA:		
Estudo teórico/prático sobre a assistência de enfermagem em saúde mental e psiquiatria. Promoção e prevenção à saúde mental. Planejamento, implementação e avaliação do cuidado ao paciente com alterações mentais. Caracterização dos serviços de atenção ao paciente com alterações mentais e sua família. Reforma psiquiátrica e política nacional de saúde mental. Transtornos de ansiedade, personalidade, humor, alimentar, somatoformes, da infância e adolescência incluindo autismo e TDAH, disfunções sexuais e de gênero, esquizofrenia, suicídio e abuso de substâncias.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
1. TAVARES, Marcus Luciano de Oliveira; CASABURI, Luiza Elena; SCHER, Cristiane Regina. Saúde mental e cuidado de enfermagem em psiquiatria . Porto Alegre: SAGAH, 2019. <i>E-book</i> . ISBN 9788595029835. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029835/ . Acesso em: 06 mar. 2024.		



2. VIDEBECK, Sheila L. **Enfermagem em saúde mental e psiquiatria**. 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2012. *E-book*. ISBN 9788536327297. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327297/>. Acesso em: 06 mar. 2024.
3. SADOCK, BENJAMIN J., 1933-. **Compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica**. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. xvi, 1466p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. THORNICROFT. G. TANSELLA. M. **Boas práticas em saúde mental comunitária**. Rio de Janeiro. Manole. 2009. *E-book*. ISBN 9788520442944. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520442944/>. Acesso em: 06 mar. 2024.
2. GABBARD, Glen O. **Psiquiatria psicodinâmica na prática clínica**. Porto Alegre: Artmed, 2016. *E-book*. ISBN 9788582712801. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712801/>. Acesso em: 06 mar. 2024.
3. ISAACS, Ann. **Saúde mental e enfermagem psiquiátrica: série de estudos em enfermagem**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 1998. 213p. ISBN 8527704722.
4. STURART, G. W. LARAIA. M. T. **Enfermagem psiquiátrica: princípios e prática**. 6 ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2001.
5. TOWNSEND. M. C. **Enfermagem psiquiátrica: conceitos e cuidados**. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan. 2005.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ORGANIZAÇÃO E GESTÃO EM SAÚDE E ENFERMAGEM	60	7º
EMENTA:		
Estuda o processo de trabalho em saúde, compreendendo as bases teóricas da administração aplicando no processo de enfermagem. Enfoca o processo decisório e liderança vinculando as relações de poder nas organizações de saúde estabelecidas através das relações humanas do trabalho em equipe.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		



1. BESSIE & HUSTON, Carol. **Administração e Liderança em Enfermagem: teoria e aplicação**. 8. ed. Porto Alegre: Ed. Artmed, 2015.
2. CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração**. 9. ed. / São Paulo: Campus Elsevier, 2016.
3. CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 10. ed. Grupo GEN, 2020. *E-book*. ISBN 9788597024234. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024234/>. Acesso em: 06 mar. 2024.
4. KURCGANT, Paulina. **Administração em Enfermagem**. São Paulo: EPU 1991.
5. KURCGANT, Paulina. **Gerenciamento em enfermagem**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. *E-book*. ISBN 9788527739443. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739443/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas - O Novo Papel da Gestão do Talento Humano**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2022. *E-book*. ISBN 9788597024074. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024074/>. Acesso em: 05 mar. 2024.
2. MERHY, EE; ONOCKO, R. (org). **Agir em saúde: um desafio para o público**. 3. ed. São Paulo. Ed. Hucitec. 1997.
3. TREVIZAN, Maria Auxiliadora. **Enfermagem hospitalar: administração e burocracia**. Brasília, DF: [s.n.], 1988. 142p. ISBN 8523002677. **4 exemplares**
4. MARQUIS, BESSIE L. **Administração e liderança em enfermagem: teoria e aplicação**. 8. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2015. 557p.
5. FARIA, José Carlos. **Administração: introdução ao estudo**. 5. ed. São Paulo: Pioneira, 1997. 168 p. ISBN 8522101930.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
GESTÃO E EMPREENDEDORISMO	30	7º
EMENTA:		



Estudo das teorias administrativas, enfocando a área da saúde e sua aplicação teórico-prática. Reflexão dos aspectos comportamentais do empreendedor na área de saúde, abordando o gerenciamento, a organização, o controle e a direção das atividades. Elaboração de plano de negócios na área da enfermagem. Abordagem de técnicas de planejamento, organização e administração em serviços de enfermagem nas diferentes áreas e locais de atuação. Discute os aspectos jurídicos e legais para o credenciamento do profissional e da empresa junto aos órgãos de classe.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas - O Novo Papel da Gestão do Talento Humano**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2022. *E-book*. ISBN 9788597024074. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024074/>. Acesso em: 05 mar.2024.
2. CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2021. *E-book*. ISBN 9788597028089. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597028089/>. Acesso em: 06 mar.2024.
3. CHIAVENATTO, I. **Introdução à teoria geral da administração**. 9. ed., reimpr. Barueri, SP: Manole, 2016. x, 654p.
4. CHIAVENATTO, Idalberto. **Administração: teoria, processo e prática**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2022. *E-book*. ISBN 9786559773305. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773305/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:



1. BUARQUE, C. **Avaliação econômica de projetos**: uma apresentação didática. 23. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1984.
2. CLEMENTE, A. (org). **Projetos empresariais e públicos**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
3. FARAH, Osvaldo Elias; CAVALCANTI, Marly; MARCONDES, Luciana Passos; COLENCI JÚNIOR, Alfredo. **Empreendedorismo estratégico**: criação e gestão de pequenas empresas. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017. *E-book*. ISBN 9788522126972. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126972/>. Acesso em: 07 mar. 2024.
4. DORNELAS, José. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 9. ed. Barueri: Atlas, 2023. *E-book*. ISBN 9786559774531. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559774531/>. Acesso em: 06 mar. 2024.
5. LONGENECKER, Justin G.; MOORE, Carlos W.; PETTY, J. William. **Administração de pequenas empresas**: lançando e desenvolvendo iniciativas empreendedoras. 18. ed. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2018. *E-book*. ISBN 9788522126965. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126965/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ENFERMAGEM EM TRAUMA E EMERGÊNCIA	60	7º
EMENTA:		
Perfil epidemiológico das urgências e emergências, modalidades, competência e atribuições da equipe de enfermagem no atendimento às urgências e emergências. Aspectos éticos e legais. Situações de risco. Importância da prevenção de acidentes. Atendimento pré e intra hospitalar básico nas emergências traumáticas e não traumáticas. Cinemática do trauma. Emergências clínicas mais comuns.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		



1. HINKLE, Janice L.; CHEEVER, Kerry H.; OVERBAUGH, Kristen J. **Brunner & Suddarth - Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica**. 15. Ed. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2023. *E-book*. ISBN 9788527739504. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739504/>. Acesso em: 05 mar. 2024.
2. SANTOS, N. C. M. **Urgência e emergência para a enfermagem**. 7. ed. São Paulo: Érica, 2018. *E-book*. ISBN 9788536530048. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530048/>. Acesso em: 07 mar. 2024.
3. HUDAK; MORTON; FONTAINE; GALLO. **Cuidados intensivos de enfermagem: uma abordagem holística**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2019. *E-book*. ISBN 9788527735766. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735766/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. CALIL, ANA MARIA; PARANHOS, WANA YEDA. **O enfermeiro e as situações de emergência**. São Paulo: Atheneu, 2007.
2. SALLUM, Ana Maria Calil; PARANHOS, Wana Yeda, (Edts.). **O Enfermeiro e as situações de emergência**. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2013. 831p
3. SANTOS, Nívea Cristina M. **Enfermagem em pronto atendimento: urgência e emergência**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. 9788536520865. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520865/>. Acesso em: 08 mar. 2024.
4. KARREN, Keith J. **Primeiros socorros para estudantes**. 10. ed. São Paulo: Manole, 2013. *E-book*. ISBN 9788520462430. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462430/>. Acesso em: 08 mar. 2024.
5. TOBASE, Lúcia; TOMAZINI, Edénir Aparecida S. **Urgências e emergências em enfermagem**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. 9788527731454. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731454/>. Acesso em: 08 mar. 2024.



COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ELETIVA II	30	7º
EMENTA:		
A ementa da disciplina eletiva está condicionada à escolha da disciplina a ser ofertada a partir de listagem pré-determinada.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
Conforme disciplina escolhida.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
Conforme disciplina escolhida.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
AÇÕES EDUCATIVAS EM ENFERMAGEM	30	7º
EMENTA:		
Compreender e aplicar os fundamentos necessários para o desenvolvimento das ações educativas em saúde inerentes à prática da enfermagem em diferentes grupos sociais e cenários de aprendizagem. Um dos processos de trabalho do enfermeiro é ser educador e as práticas da Enfermagem têm a educação em saúde como uma tecnologia fundamental para responder as necessidades de saúde dos grupos sociais. Compreender que as ações de educação em saúde são uma das primeiras aproximações ao cuidado de Enfermagem considerando as necessidades de saúde dos grupos sociais.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		



1. POTTER, Patrícia. **Fundamentos de Enfermagem**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. *E-book*. ISBN 9788595151734. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151734/>. Acesso em: 05 mar. 2024.
2. MAVACORDA, Mario Alighiero. **História da educação**: da antiguidade aos nossos dias. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2022. *E-book*. ISBN 9786555552645. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555552645/>. Acesso em: 07 mar. 2024.
3. PELICIONI, Maria Cecília F.; MIALHE, Fábio L. **Educação e promoção da saúde**: teoria e prática. 2. ed. SP: Grupo GEN, 2018. 9788527734745. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734745/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. AFONSO, Maria Lúcia M. **Oficinas em dinâmica de grupo**: um método de intervenção psicossocial. Belo Horizonte, MG: Edições do Campo Social, 2002. 145p. ISBN 8588552027.
2. ALFARO-LEFEVRE, Rosalinda. **Pensamento crítico em enfermagem**: um enfoque prático. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. 190p. ISBN 8573071743.
3. BRASIL. Ministério da Saúde; ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA - ENSP; FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ - FIOCRUZ. **Formação Pedagógica em Educação Profissional na Área de Saúde**: enfermagem: núcleo estrutural: proposta pedagógica: o plano da ação 7 / 2. ed. rev. e ampliada. – Brasília: Ministério da Saúde, 2002. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/form_ped_modulo_07.pdf
4. KURCGANT, Paulina. **Administração em enfermagem**. São Paulo: EPU, 2001. 237 p. ISBN 8512124709.
5. MUSSI, N.M.; et al. **Técnicas fundamentais de enfermagem**. São Paulo, SP: Atheneu, 1999. 161p.



COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESTAÇÃO DE APRENDIZADO PARA CUIDADOS À CRIANÇA, ADOLESCENTE, MULHER E OS PROCESSOS GERENCIAIS	60	7º
EMENTA:		
Ensino prático da assistência e gerência de enfermagem à saúde da mulher, recém nascido, da criança e do adolescente sadios e portadores de doenças de baixa, média e alta complexidade e as repercussões do processo saúde e doenças no indivíduo e a família. E proporcionar ao educando a capacidade de conhecer as doenças, bem como procedimentos etécnicas que levam ao diagnóstico, tratamento e assistência, com ênfase nas medidas de prevenção e educação em saúde ao indivíduo, família e comunidade. Assistência de enfermagem com enfoque epidemiológico.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
1. RICCI, SUSAN SCOTT. Enfermagem materno neonatal e saúde da mulher. Riode Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. <i>E-book</i>. ISBN 9788527739023. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739023/. Acesso em: 06 mar. 2024. 2. MONTENEGRO, CARLOS ANTONIO BARBOSA, 1941; REZENDE FILHO, JORGE DE. Rezende obstetrícia fundamental. 14. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2018. 1002 p. 3. SCHMITZ, E.M.R. et al. A enfermagem em pediatria e puericultura. São Paulo: Atheneu, 2005.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
1. BRASIL. Ministério da Saúde. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Ministério da Saúde:		



Brasília, 1994. Disponível em: https://conselho.saude.gov.br/ultimas_noticias/2007/politica_mulher.pdf Acesso em: 06 de março de 2024

2. FUJIMORI, E.; OHARA, C. V S.(orgs). **Enfermagem e a Saúde da Criança na Atenção Básica (Série Enfermagem)**. São Paulo: Manole, 2009.

3. WONG, DONNA. L. **Fundamentos de Enfermagem Pediátrica**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. *E-book*. ISBN 9788595159648. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159648/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

4. PASSOS, Eduardo P.; MARTINS-COSTA, Sérgio H.; MAGALHÃES, José A.; et al. **Rotinas em ginecologia**. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2023. *E-book*. ISBN 9786558821144. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558821144/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

5. MARQUIS, Bessie L.; HUSTON, Carol Jorgensen. **Administração e liderança em enfermagem: teoria e aplicação**. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. 557p., 25cm. (Biblioteca Artmed). Inclui bibliografia e índice. ISBN 9788582712313 (broch.).

8º. PERÍODO

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PROJETO DE EXTENSÃO VII	45	8º
EMENTA:		
Integração teoria-prática interdisciplinar com elemento educativo, problematizador e contextualizado do dia a dia da prática profissional. Soluções práticas e intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas específicas dos cursos. O produto final deve atender eixos do desenvolvimento sustentável, e ser inovador na pesquisa e extensão.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		



1. CERVO, Amado L. **Metodologia científica**. 6.ed. São Paulo: Pearson, 2012. 162p. **7 ex.**
2. CZERESNIA, Dina. **Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências**. 2.ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2011.
3. GIL, Antônio C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. Barueri, SP: Atlas, 2022. *E-book*. ISBN 9786559771653. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653/>. Acesso em: 05 mar. 2024.
4. SOLHA, Raphaela Karla de T. **Sistema Único de Saúde - Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas**. São Paulo: Érica, 2014. *E-book*. ISBN 9788536513232. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513232/>. Acesso em: 08 mar. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 158p
2. COHN, Amélia; ELIAS, Paulo E. **Saúde no Brasil: políticas e organização de serviços**. 6.ed. São Paulo: Cortez/CEDEC, 2005
3. OGUISO, Taka; SCHMIDT, Maria José. **O exercício da enfermagem: uma abordagem ético-legal**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-book*. ISBN 9788527734622. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734622/>. Acesso em: 05 mar. 2024.
4. FREITAS, Carlos Machado DE (ORG.); COSTA, Dina Czeresnia. **Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Ed. Fiocruz, 2009. 228p
5. CERVO, Amado L. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2006. 162p.



COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ONCOLOGIA E CUIDADOS PALIATIVOS EM ENFERMAGEM	45	8º
EMENTA:		
Estudo da epidemiologia do câncer. Abordagem dos princípios básicos da fisiopatologia do câncer e os mecanismos da carcinogênese. Aplicação da Sistematização da assistência de Enfermagem ao paciente oncológico na avaliação diagnóstica e nos diversos tratamentos. Orientação e acompanhamento aos familiares e cuidadores sobre a Política Nacional de Humanização. Assistência da equipe de Enfermagem de modo interdisciplinar com vista à um cuidado profissional que busca reduzir o sofrimento e promover conforto e dignidade humana à pessoa com doença grave e sua família.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
1. CARPENITO, Lynda Juall. Planos de cuidados de enfermagem e documentação. 5.ed. 12 Exemplares. Artmed. 2011. 2. POSSO, Maria Belén Salazar. Semiologia e semiotécnica de Enfermagem. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2004. 3. HINKLE, Janice L.; CHEEVER, Kerry H.; OVERBAUGH, Kristen J. Brunner & Suddarth - Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 15. Ed. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2023. <i>E-book</i>. ISBN 9788527739504. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739504/. Acesso em: 05 mar. 2024. 4. CAMPOS, Elisa Maria Parahyba; VILAÇA, Anali Póvoas Orico. Cuidados paliativos e psico-oncologia. Barueri: Manole, 2021. <i>E-book</i>. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555766660. Acesso em: 06 mar. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		



1. MENDONÇA, Karine R. **Princípios dos cuidados paliativos**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. *E-book*. ISBN 9788595027558. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027558/>. Acesso em: 06 mar. 2024.
2. PIMENTA, Cibele Andrucioli de M.; MOTA, Dálete Delalibera Corrêa de F.; M, Diná de Almeida L. **Dor e cuidados paliativos: enfermagem, medicina e psicologia**. Barueri, SP: Manole, 2006. *E-book*. ISBN 9788520444078. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444078/>. Acesso em: 06 mar. 2024.
3. RODRIGUES, Andrea B.; MARTIN, Lelia Gonçalves R.; MORAES, Márcia Wanderley de. **Oncologia Multiprofissional: Patologias, Assistência e Gerenciamento**. Barueri, SP: Manole, 2016. *E-book*. ISBN 9788520447079. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447079/>. Acesso em: 06 mar. 2024.
4. RODRIGUES, Andrea B.; OLIVEIRA, Patrícia Peres de. **Oncologia para Enfermagem**. Barueri, SP: Manole, 2016. *E-book*. ISBN 9788520452066. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452066/>. Acesso em: 06 mar. 2024.
5. RODRIGUES, Andrea Bezerra; OLIVEIRA, Patrícia Peres. **Casos Clínicos em Oncologia**. São Paulo: IÁTRIA, 2013. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788576140870>. Acesso em: 06 mar. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	45	8º
EMENTA:		
Aplicar técnicas metodológicas de pesquisa científica na construção do projeto de trabalho de conclusão de curso com enfoque transdisciplinar, proporcionando ao aluno a iniciação científica sob orientação.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		



1. GIL, Antônio C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. Barueri, SP: Atlas, 2022. *E-book*. ISBN 9786559771653. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653/>. Acesso em: 05 mar. 2024.
2. VELLOSO, Fernando de C. **Informática: Conceitos Básicos**. Rio de Janeiro: LTC, 2022. *E-book*. ISBN 9788595159099. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159099/>. Acesso em: 05 mar. 2024.
3. CRESWELL, John W.; CRESWELL, J D. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2021. *E-book*. ISBN 9786581334192. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581334192/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. 10. Ed. São Paulo: Atlas, 2010. *E-book*. ISBN 9788522478392. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478392/>. Acesso em: 05 mar. 2024.
2. DEMO, Pedro. **Introdução à metodologia da ciência**, 2.ed. 21. Reimpr. São Paulo: Atlas, 2013. *E-book*. ISBN 9788522466030. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522466030/>. Acesso em: 05 mar. 2024.
3. ERDMANN, Alacoque Lorenzini; PEITER, Caroline Cechinel; LANZONI, Gabriela Marcellino de Melo. Grupos de pesquisa em enfermagem no Brasil: comparação dos perfis de 2006 e 2016. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre, v. 38, n. 2, 2017. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472017000200418&lng=pt&nrm=iso.
4. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 7.ed. rev. e amp. 4.reimp. São Paulo: Atlas, 2009.



5. RUDIO, Franz Víctor. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 26. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999. 144p.
6. CERVO, Amado L. **Metodologia científica**. 6.ed. São Paulo: Pearson, 2012. 162p.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESTUDO INTERDISCIPLINAR DE CASOS CLÍNICOS	60	8º
EMENTA:		
Elaboração de diagnostico de enfermagem. Aplicação do Processo de Enfermagem em todasas suas etapas com vistas à sistematização da assistência de enfermagem. Construção do conhecimento a partir da vivência de experiências significativas, apoiada nas metodologias ativas de ensino aprendizagem.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
1. HINKLE, Janice L.; CHEEVER, Kerry H.; OVERBAUGH, Kristen J. Brunner & Suddarth - Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica . 15. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. <i>E-book</i> . ISBN 9788527739504. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739504/ . Acesso em: 06 mar. 2024.		
2. DOENGES, Marilyn E.; MOORHOUSE, Mary F.; MURR, Alice C. Diagnóstico de Enfermagem . 14. ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. <i>E-book</i> . ISBN9788527733960. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733960/ . Acesso em: 06 mar. 2024.		
3. POTTER, Patrícia. Fundamentos de Enfermagem . 9. ed. Rio de Janeiro: GEN Grupo Editorial Nacional. Publicado pelo selo Editora Guanabara Koogan Ltda., 2021. <i>E- book</i> . ISBN 9788595151734. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151734/ . Acesso em: 05 mar. 2024.		
4. INTERNATIONAL, NANDA. Suplemento ao Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I: Definições e Classificação 2021-2023: Novidades que Você Precisa Conhecer . Porto Alegre: Artmed, 2024. <i>E-book</i> . ISBN 9786558821748.		



Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558821748/>.
Acesso em: 05 mar. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. CIANCIARULLO, T. I. **Instrumentos Básicos para o Cuidar: Um desafio para a qualidade da assistência**. São Paulo, SP: Atheneu, 2000.
2. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Resolução COFEN Nº. 564/2017**. Rio de Janeiro, Disponível em: 2007.26p. <<https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017/>>. Acesso em: 06 mar. 2024.
3. GELAIN, I. **Deontologia e Enfermagem**. 3.ed. (Revisada e Atualizada). São Paulo: EPU, 2006.144p.
4. CARPENITO, Lynda Juall. **Diagnósticos de enfermagem: aplicação a prática clínica**. 6.ed. Porto alegre, RS: Artmed, 1997.
5. CARPENITO, Lynda Juall. **Planos de cuidados de enfermagem e documentação: diagnóstico de enfermagem e problemas colaborativos**. 4.ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2008.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
GERENCIAMENTO EM ENFERMAGEM	60	8º
EMENTA:		
Conhecimento dos postulados e fundamentos da Ética Geral e da Enfermagem e das implicações legais que norteiam o exercício profissional: a reflexão da Ética, a Lei do Exercício Profissional de Enfermagem, o Código de Ética e a Enfermagem frente a diversos dilemas éticos profissionais. Capacitação na tomada de decisão ético-legal no exercício da profissão, primando pela compreensão dos direitos e deveres profissionais, bem como, do compromisso do profissional com o crescimento da profissão e com o seu reconhecimento social. Prescrições legais que regem o ensino e o exercício da Enfermagem. Estuda o processo de trabalho em saúde, compreendendo as bases da administração aplicadas no processo de enfermagem. Enfoca o processo decisório e liderança de enfermagem vinculando as relações de poder nas organizações de saúde.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		



1. MARQUIS, B. L; HUNSTON, C.J. **Administração e liderança em Enfermagem:**

Teoria e aplicação. 8. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2015.

2. CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração - Edição Compacta.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2022. *E-book*. ISBN 9788597027525.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597027525/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

3. KURCGANT, Paulina. **Gerenciamento em Enfermagem.** 4. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. *E-book*. ISBN 9788527739443. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739443/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas - O Novo Papel da Gestão do Talento Humano.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2022. *E-book*. ISBN 9788597024074.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024074/>. Acesso em: 05 mar.2024.

2. COUTO, Renato C.; PEDROSA, Tania Moreira G.; AMARAL, Débora Borges do. **Segurança do paciente.** Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. *E-book*. ISBN 9786557830574.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830574/>. Acesso em: 08 mar. 2024.

3. MERHY, EE; ONOCKO, R. (org). **Agir em saúde: um desafio para o público.** 3.ed. São Paulo. Ed. Hucitec. 1997. 385p.

4. KURCGANT, Paulina. **Administração em enfermagem.** São Paulo, SP: EPU, 1991.237 p. ISBN 8512124709.

5. MALAGUTTI, William; CAETANO, Karen Cardoso. **Gestão do serviço de enfermagem no mundo globalizado.** Rio de Janeiro, RJ: Rubio, 2009. 314 p.



COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TRATAMENTO INTENSIVO	60	8º
EMENTA:		
Estudo teórico/prático da metodologia da assistência de enfermagem aos clientes de alto risco sob cuidados específicos e intensivos, com falência de uma ou mais de suas funções vitais, em situações de urgência e emergência em unidade de terapia intensiva.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
1. FARCY, David A.; CHIU, William C.; FLAXMAN, Alex; et al. Cuidados Intensivos na Medicina de Emergência. Porto Alegre, RS: Grupo A, 2013. <i>E-book</i>. ISBN 9788580552621. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552621/. Acesso em: 06 mar. 2024. 2. MORTON, Patrícia G. Cuidados Críticos em Enfermagem - Uma Abordagem Holística. 11. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. <i>E-book</i>. ISBN 9788527735766. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735766/. Acesso em: 06 mar. 2024. 3. SANTOS, Nívea Cristina M. URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PARA ENFERMAGEM - DO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR (APH) À SALA DE EMERGÊNCIA. São Paulo: Érica, 2018. <i>E-book</i>. ISBN 9788536530048. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530048/. Acesso em: 06 mar. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		



1. CALIL, ANA MARIA; PARANHOS, WANA YEDA. **O Enfermeiro e as Situações de Emergência**. São Paulo: Atheneu, 2007.
2. PADILHA, Katia G.; VATTIMO, Maria de Fátima F.; SILVA, Sandra Cristine da; KIMURA, Miako. **Enfermagem em UTI: cuidando do paciente crítico**. Barueri, SP: Editora Manole, 2014. *E-book*. ISBN 9788520441848. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520441848/>. Acesso em: 06 mar. 2024.
3. VIANA, Renata A.P.; WHITAKER, Iveth Y.; ZANEI, Suely S V. **Enfermagem em terapia intensiva: práticas e vivências**. 2. ed. SP: Grupo A, 2020. 9788582715895. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715895/>. Acesso em: 06 mar. 2024.
4. CORDIOLI, Aristides Volpato. **Psicofármacos: consulta rápida**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 841 p. ISBN 9788536324241.
5. SANTOS, Oscar Fernando Pavão dos; MONTE, Julio César M.; ASSUNÇÃO, Murillo Santucci Cesar de. **Terapia intensiva: uma abordagem baseada em casos**. [S.l.]: Manole. 212 p. ISBN 9788520432525. Disponível em: <http://fipmg.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520432525>. Acesso em: 06 mar. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESTAÇÃO DE APRENDIZADO CUIDADOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA ESPECIALIZADA	60	8º
EMENTA:		
Estudo prático no ambiente hospitalar, ambulatorial e/ou comunitário sobre a assistência de enfermagem abordando atendimento em saúde mental, doenças tropicais, urgências e o processo saúde doença em todos os níveis de atenção. Práticas sustentadas através da aplicação do processo de enfermagem e sistematização da assistência de enfermagem em saúde coletiva nos programas de vigilância com abordagem interdisciplinar, integral e de educação em saúde.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		



1. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA. **Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica.** – 8. ed. rev. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010.
Disponível em:
http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_infecciosas_parasitaria_guia_bolso.pdf
2. FOCACCIA, R; VERONESI, R. **Tratado de Infectologia**. 5. ed. São Paulo, SP: Ed. Atheneu. 2015. V. 1.
3. SANTOS, Nívea Cristina M. **URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PARA ENFERMAGEM - DO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR (APH) À SALA DE EMERGÊNCIA**. 7. ed. São Paulo: Érica, 2018. *E-book*. ISBN 9788536530048. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530048/>. Acesso em: 06 mar.2024.
4. GABBARD, Glen O. **Psiquiatria psicodinâmica na prática clínica**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. *E-book*. ISBN 9788582712801. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712801/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:



1. SALLUM, Ana Maria Calil; PARANHOS, Wana Yeda, (Edts.). **O Enfermeiro e assituações de emergência**. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2013. 831p.
2. THORNICROFT, Graham; TANSELLA, Michele. **Boas Práticas em Saúde Mental Comunitária**. Barueri, SP: Manole, 2010. *E-book*. ISBN 9788520442944. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520442944/>. Acesso em: 06 mar. 2024.
3. SADOCK, Benjamin J.; SADOCK, Virginia A.; RUIZ, Pedro. **Compêndio de psiquiatria**. 11. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. *E-book*. ISBN 9788582713792. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713792/>. Acesso em: 06 mar.2024.
4. TOWNSEND. M. C. **Enfermagem psiquiátrica: conceitos e cuidados**. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan. 2005.
5. STURART, G. W. LARAIA. M. T. **Enfermagem psiquiátrica: princípios e prática**. 6 ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2001.

9º. PERÍODO

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I	405	9º
EMENTA:		
Aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) no âmbito hospitalar, através de enfoque interdisciplinar, subsidiada pelo conjunto do conhecimento adquirido durante a graduação, com vistas ao aprimoramento do perfil profissional. Participação no planejamento e execução de atividades em saúde pública e coletiva, embasadas na identificação dos perfis epidemiológicos da comunidade para subsidiar a prática, com ênfase no contexto social e no trabalho em equipe multiprofissional e interdisciplinar.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		



1. HINKLE, Janice L.; CHEEVER, Kerry H.; OVERBAUGH, Kristen J. **Brunner & Suddarth - Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica**. 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. *E-book*. ISBN 9788527739504. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739504/>. Acesso em: 06 mar. 2024.v. 1.
2. HINKLE, Janice L.; CHEEVER, Kerry H.; OVERBAUGH, Kristen J. **Brunner & Suddarth - Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica**. 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. *E-book*. ISBN 9788527739504. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739504/>. Acesso em: 06 mar. 2024. V. 2.
3. MARCONDES, Eduardo, (Coord.). **PEDIATRIA básica**. vol.3. 9. ed. 3. reimp. São Paulo: Sarvier, 2011. 749p.
4. RICCI, Susan S. **Enfermagem Materno-Neonatal e Saúde da Mulher**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. *E-book*. ISBN 9788527739023. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739023/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. INTERNATIONAL, NANDA. **Suplemento ao Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I: Definições e Classificação 2021-2023: Novidades que Você Precisa Conhecer**. Porto Alegre: Artmed, 2024. *E-book*. ISBN 9786558821748. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558821748/>. Acesso em: 05 mar. 2024.
2. POSSO, Maria Belén Salazar. **Semiologia e semiotécnica de Enfermagem**. São Paulo: Atheneu, 2004.
3. ZUGAIB, Marcelo. **Zugaib obstetrícia**. 5. ed. - Barueri, SP: Manole, 2023. *E-book*. ISBN 9786555769340. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555769340/>. Acesso em: 05 mar. 2024.
4. FUJIMORI, E.; OHARA, C. V S.(orgs). **Enfermagem e a Saúde da Criança na Atenção Básica** (Série Enfermagem). São Paulo: Manole, 2009.
5. ALMEIDA, Vanessa (Coord.). **Atenção à saúde do adulto: hipertensão e diabetes**. Belo Horizonte, MG: SAS/MG, 2006. 196 p. (Saúde em casa).



Disponível em:

<http://www.enf.ufmg.br/internatorural/textos/Manuais/LinhaGuiaHiperdia.pdf>

10º. PERÍODO

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	30	10º
EMENTA:		
Construção de trabalhos de conclusão de curso, sob orientação, a partir de técnicas metodológicas com enfoque transdisciplinar da iniciação científica, e construção de artigo científico.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
1. CERVO, Amado L. Metodologia científica . 6 .ed. São Paulo: Pearson, 2012. 162p. 7ex.		
2. GIL, Antônio C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa . Barueri, SP: Atlas, 2022. <i>E-book</i> . ISBN 9786559771653. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653/ . Acesso em: 05 mar. 2024.		
3. VELLOSO, Fernando de C. Informática: Conceitos Básicos . Rio de Janeiro: LTC, 2022. <i>E-book</i> . ISBN 9788595159099. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159099/ . Acesso em: 05 mar. 2024.		
4. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalhocientífico : procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7.ed. rev. e amp. 4.reimp. São Paulo: Atlas, 2009.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		



1. ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. 10. Ed. São Paulo: Atlas, 2010. *E-book*. ISBN 9788522478392. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478392/>. Acesso em: 05 mar. 2024.
2. CRESWELL, John W.; CRESWELL, J D. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2021. *E-book*. ISBN 9786581334192. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581334192/>. Acesso em: 05 mar. 2024.
3. DEMO, Pedro. **Introdução à metodologia da ciência**, 2.ed. 21. Reimpr. São Paulo: Atlas, 2013. *E-book*. ISBN 9788522466030. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522466030/>. Acesso em: 05 mar. 2024.
4. ERDMANN, Alacoque Lorenzini; PEITER, Caroline Cechinel; LANZONI, Gabriela Marcellino de Melo. Grupos de pesquisa em enfermagem no Brasil: comparação dos perfis de 2006 e 2016. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre, v. 38, n. 2, 2017. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472017000200418&lng=pt&nrm=iso.
<http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2017.02.69051>.
5. RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 26. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999. 144p.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II	405	10º
EMENTA:		
Estágio supervisionado em Unidades Básicas de Saúde voltados para organização e supervisão dos serviços de enfermagem e atuação nos programas do Ministério da Saúde implementados na UBS no âmbito da atenção primária. Desenvolvimento das competências e habilidades de atenção à saúde, tomada de		



decisão, comunicação, liderança, administração, gerenciamento e educação permanente. Estágio supervisionado em hospital geral e maternidade do Sistema Único de Saúde (SUS) para desenvolvimento das competências e habilidades de atenção à saúde, tomada de decisão, comunicação, liderança, administração, gerenciamento e educação permanente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. KURCGANT, Paulina. **Gerenciamento em Enfermagem**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. *E-book*. ISBN 9788527739443. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739443/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

2. MARQUIS, B. L; HUNSTON, C.J. **Administração e liderança em Enfermagem:**

Teoria e aplicação. 8. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2015.

3. CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração - Edição Compacta**. 5. ed. 2. Reimpr. São Paulo: Atlas, 2022. *E-book*. ISBN 9788597027525. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597027525/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. MERHY, EE; ONOCKO, R. (org). **Agir em saúde: um desafio para o público**. 3. ed. São Paulo. Ed. Hucitec. 1997. 385p.

2. CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas - O Novo Papel da Gestão do Talento Humano**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2022. *E-book*. ISBN 9788597024074. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024074/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

3. COFEN, **Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem**. 2019. Disponível em: <http://biblioteca.cofen.gov.br/codigo-etica-profissionais-enfermagem/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

4. TAJRA, Sanmya F. **Gestão Estratégica na Saúde – Reflexões e práticas para uma administração voltada para a excelência**. 4. ed. São Paulo: Iatria, 2010. *E-book*. ISBN 9788536529035. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536529035/>. Acesso em: 05 mar. 2024.



5. MARQUIS, Bessie L. **Administração e liderança em enfermagem: teoria e aplicação**. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. 557 p.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ATUALIZAÇÕES EM ENFERMAGEM	45	10º
EMENTA:		
Formação integradora interdisciplinar para a correção de lacunas existentes no processo de aprendizagem da formação do acadêmico. Executada com conteúdos definidos por avaliação diagnóstica dos alunos, observado as atualizações da formação profissional em enfermagem.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
1. POTTER, Patrícia. Fundamentos de Enfermagem . 9. ed. Rio de Janeiro: GEN Grupo Editorial Nacional. Publicado pelo selo Editora Guanabara Koogan Ltda., 2021. <i>E-book</i> . ISBN 9788595151734. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151734/ . Acesso em: 05 mar. 2024.		
2. INTERNATIONAL, NANDA. Suplemento ao Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I: Definições e Classificação 2021-2023: Novidades que Você Precisa Conhecer . Porto Alegre: Artmed, 2024. <i>E-book</i> . ISBN 9786558821748. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558821748/ . Acesso em: 05 mar. 2024.		
3. POSSO, Maria Belén Salazar. Semiologia e semiotécnica de Enfermagem . São Paulo: Atheneu, 2004.		
4. HINKLE, Janice L.; CHEEVER, Kerry H.; OVERBAUGH, Kristen J. Brunner & Suddarth - Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica . 15. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. <i>E-book</i> . ISBN 9788527739504. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739504/ . Acesso em: 05 mar. 2024.		
5. FELTRIN, Aline F. dos S.; ABBUD, Carolina; AMARAL, Eveline L. da S.; et al. Integralidade no Cuidado em Enfermagem do Adulto e Idoso Clínico . Porto Alegre:		



SAGAH, 2021. *E-book*. ISBN 9786556902005. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902005/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. OGUISSO, Taka; FREITAS, Genival Fernandes de. **Legislação de enfermagem e saúde: histórico e atualidades**. Barueri, SP: Manole, 2015. *E-book*. ISBN 9788520448540. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448540/>. Acesso em: 05 mar. 2024.
2. FREITAS, Genival Fernandes de; OGUISSO, Taka; TAKASHI, Magali H. **Enfermagem forense**. Santana de Parnaíba [SP] : Manole, 2022. *E-book*. ISBN 9786555762631. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762631/>. Acesso em: 05 mar. 2024.
3. NASCIMENTO, Alexandra B. **Conhecimento e métodos do cuidar em enfermagem**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book*. ISBN 9788595029729. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029729/>. Acesso em: 05 mar. 2024.
4. NETTINA, Sandra M. **Prática de Enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. ISBN 9788527738002. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738002/>. Acesso em: 05 mar. 2024.
5. CARPENITO, Lynda Juall. **Planos de cuidados de enfermagem e documentação**: diagnóstico de enfermagem e problemas colaborativos. 4.ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2008.

ELETIVAS

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PRIMEIROS SOCORROS	30	



EMENTA:

Atendimento pré-hospitalar a vítimas na urgência e emergência. Cinemática do trauma. Avaliação primária: Via aérea, Circulação, Nível de consciência, Exposição da Vítima. (Ferimentos, Fraturas, Queimaduras, Envenenamento), Avaliação secundária: SAMPLA. Transporte geral das vítimas, Remoção de Emergência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. HAUBERT, Marcio. **Primeiros socorros**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. *E-book*. ISBN 9788595024885. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024885/>. Acesso em: 07 mar. 2024.
2. QUILICI, Ana P.; TIMERMAN, Sergio. **Suporte Básico de Vida: Primeiro Atendimento na Emergência para Profissionais da Saúde**. Barueri, SP: Manole, 2011. *E-book*. ISBN 9788520444924. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444924/>. Acesso em: 07 mar. 2024.
3. KARREN, Keith J. **Primeiros socorros para estudantes 10a ed.** 10. Ed. Barueri, SP: Manole, 2013. *E-book*. ISBN 9788520462430. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462430/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:



1. FLEGEL, Melinda J. **Primeiros Socorros no Esporte**. Barueri, SP: Manole, 2015. *E-book*. ISBN 9788520450208. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450208/>. Acesso em: 07 mar. 2024.
2. N(NAEMT), National Association of Emergency Medical T. **AMLS: atendimento pré-hospitalar às emergências clínicas**. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. *E-book*. ISBN 9786558820512. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820512/>. Acesso em: 07 mar. 2024.
3. CALIL, ANA MARIA; PARANHOS, WANA YEDA. **O Enfermeiro e as Situações de Emergência**. São Paulo: Atheneu, 2007.
4. SANTOS, Nívea Cristina M. **URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PARA ENFERMAGEM - DO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR (APH) À SALA DE EMERGÊNCIA**. 7. ed. São Paulo: Érica, 2018. *E-book*. ISBN 9788536530048. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530048/>. Acesso em: 07 mar. 2024.
5. SOUTO, Maria B.; LIMA, Elizabete C.; BREIGEIRON, Márcia K. **Reanimação cardiorrespiratória pediátrica: uma abordagem multidisciplinar**. Porto Alegre: Artmed, 2008. *E-book*. ISBN 9788536315546. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536315546/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
INGLÊS INSTRUMENTAL	30	
EMENTA:		
Enfoque nas estratégias de leitura, visando à compreensão do texto escrito em inglês: o estudado enunciado e suas implicações na compreensão textual: produção de sentenças e/ou parágrafos curtos na língua-alvo e prática integrada das habilidades de expressão e		



compreensão oral.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. ABRANTES, Elisa L.; MOTTA, Camila; PAIL, Daisy B.; et al. **Práticas discursivas de língua inglesa**: gêneros acadêmicos. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. ISBN 9786556900148. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900148/>. Acesso em: 07 mar. 2024
2. JULICE, Daijo. **Morfologia da língua inglesa**. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2017. E-book. ISBN 9788595021112. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021112/>. Acesso em: 07 mar. 2024.
3. REJANI, Márcia. **Inglês Instrumental**: comunicação e processos para hospedagem. São Paulo: Érica, 2014. E-book. ISBN 9788536521831. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521831/>. Acesso em: 08 mar. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. THOMPSON, Marco Aurélio da S. **Inglês Instrumental - Estratégias de Leitura para Informática e Internet**. São Paulo: Érica, 2016. E-book. ISBN 9788536517834. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536517834/>. Acesso em: 07 mar. 2024.
2. TAVARES, Joaquim Farinha dos Santos. **Dicionário Verbo de inglês Técnico e Científico**. 1. ed. São Paulo: Verbo, 2007.
3. SILVA, Dayse C F. **Sintaxe da língua inglesa**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. E- book. ISBN 9788595022829. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022829/>. Acesso em: 07 mar. 2024.
4. SILVA, Dayse C F.; DAIJO, Julice; PARAGUASSU, Liana. **Fundamentos de inglês**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595024137. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024137/>. Acesso em: 08 mar. 2024.
5. ALVES, Ubiratã K.; BRAWERMAN-ALBINI, Andressa; LACERDA, Mariza.



Fonética e fonologia do inglês. Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. ISBN 9788595021631. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021631/>. Acesso em: 08 mar. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
TRATAMENTO DE FERIDAS E LESÕES DE PELE	30	
EMENTA:		
Avaliação e o cuidado do indivíduo portador de feridas, estomias, incontínências urinárias e anal. Fisiologia da cicatrização. Prevenção e tratamento de feridas. Dispositivos coletores e adjuvantes para pessoas estomizadas. Política de assistência às pessoas estomizadas no SUS. Principais curativos utilizados no mercado. Diretrizes sobre o tratamento de feridas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
1. BORGES, Eline Lima. Feridas: úlceras de membros inferiores. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2130-1 . Acesso em: 07 mar.2024.		
2. GAMBA, Mônica Antar; PETRI, Valéria; COSTA, Mariana Takahashi Ferreira. Feridas: prevenção, causas e tratamento. Rio de Janeiro: Santos, 2016. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729567 . Acesso em: 07 mar.2024.		
3. AZULAY, Rubem David. Dermatologia. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,2017. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732475 . Acesso em: 07 mar. 2024.		
4. PETRI, Valéria. Dermatologia prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2015-1 . Acesso em: 07 mar. 2024.		
5. WOLFF, Klaus. Dermatologia de Fitzpatrick: atlas e texto. Porto Alegre: AMGH,		



2019. E-book. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556247>. Acesso em:
07 mar. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. SOUTOR, Carol; HORDINSKY, Maria. **Dermatologia Clínica**. Porto Alegre: AMGH, 2014. E-book. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553802>. Acesso em: 07 mar. 2024.
2. RIVITTI, Evandro A. **Manual de dermatologia clínica de Sampaio e Rivitti**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. E-book. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702360>. Acesso em: 07 mar. 2024.
3. RIVITTI-MACHADO, Maria Cecília da Matta. **Dermatologia pediátrica**. (Coleção Pediatria do Instituto da Criança do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo). Barueri: Manole, 2022. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555764963>. Acesso em: 07 mar. 2024.
4. LYON, Sandra; SILVA, Rozana Castorina da. **Dermatologia estética: medicina e cirurgia estética**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2015. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830314>. Acesso em: 07 mar. 2024.
5. JENSEN, Sharon. **Semiologia para enfermagem: conceitos e prática clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2403-6>. Acesso em: 07 mar. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
AUDITORIA EM SAÚDE	30	
EMENTA:		



Estudo sobre os aspectos legais da auditoria em saúde, auditoria e ações nos serviços de saúde, tipos de auditoria, normas, planejamento, base legal da auditoria médica e de enfermagem nos serviços públicos e privados. Prontuário do paciente. Anotações de enfermagem e gerenciamento de custos e recursos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. MACHADO, Bárbara F H.; NASCIMENTO, Alexandra B do; PIRES, Vanessa M.; et al. **Faturamento e Auditoria em Saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. ISBN 9786556901152. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901152/>. Acesso em: 07 mar. 2024.
2. STUART, Iris C. **Serviços de auditoria e asseguração na prática**. Porto Alegre: AMGH, 2013. E-book. ISBN 9788580553079. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553079/>. Acesso em: 07 mar. 2024.
3. BURMESTER, Haino; MORAIS, Marlus Volney de. **Auditoria em saúde**. (Gestão estratégica de saúde). São Paulo: Saraiva Uni, 2014. E-book. ISBN 9788502228672. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502228672/>. Acesso em: 07 mar. 2024.
4. MARQUES, Sueli Maria F. **Manual de auditoria de contas médicas**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2015. E-book. ISBN 9786557830543. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830543/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BARBIERI, Ugo F. **Gestão de pessoas nas organizações**: a aprendizagem da liderança e da inovação. São Paulo: Atlas, 2013. E-book. ISBN 9788522477593. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522477593/>. Acesso em: 07 mar. 2024.
2. BORGES, Fábio R. **Transformação digital** - Um Guia Prático Para Liderar Empresas que se Reinventam. São Paulo: Atlas, 2021. E-book. ISBN 9788597027433. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597027433/>. Acesso em: 07 mar. 2024.



mar. 2024.

3. SCHEIN, Edgar H.; SCHEIN, Peter. **Cultura organizacional e liderança**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2022. E-book. ISBN 9786559773626. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773626/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

4. ROSSI, Jéssica de C.; SCHOLZ, Robinson H.; MORESCO, Marcielly C.; et al.

Desenvolvimento gerencial e liderança. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. ISBN9786556901183. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901183/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

5. KURCGANT, Paulina. **Gerenciamento em Enfermagem**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. ISBN 9788527739443. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739443/>. Acesso em: 07 mar.2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESTÉTICA APLICADA À ENFERMAGEM	30	
EMENTA:		
Histórico da Enfermagem Estética. Exercício da Enfermagem Estética. Código de ética aplicado a Enfermagem estética. Relações com outras profissões da área da saúde. Técnicas básicas em Enfermagem estética. Classificação da pele quanto aos fototipos, à hidratação e a oleosidade. Envelhecimento da pele com aplicação pela escala de Glogau. Preparação da pele para os diferentes procedimentos estéticos. Principais disfunções estéticas. Principais doenças da pele. Aplicação de procedimentos injetáveis minimamente invasivos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		



1. YON, Sandra; SILVA, Rozana Castorina da. **Dermatologia estética** - medicina e cirurgia estética. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2015. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830314>. Acesso em: 07 mar. 2024.
2. SOUTOR, Carol; HORDINSKY, Maria. **Dermatologia clínica**. Porto Alegre: AMGH, 2014. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553802>. Acesso em: 07 mar. 2024.
3. RIVITTI, Evandro A. **Manual de dermatologia clínica de Sampaio e Rivitti**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702360>. Acesso em: 07 mar. 2024.
4. AZULAY, Rubem David. **Dermatologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732475>. Acesso em: 07 mar. 2024.
5. PETRI, Valéria. **Dermatologia prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2015-1>. Acesso em: 07 mar. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:



1. WOLFF, Klaus. **Dermatologia de Fitzpatrick: Atlas e Texto**. Porto Alegre: AMGH, 2019. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556247>. Acesso em: 07 mar. 2024.
2. JENSEN, Sharon. **Semiologia para Enfermagem: conceitos e prática clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2403-6>. Acesso em: 07 mar. 2024.
3. LANA, Letice Dalla; SILVA, Fernanda Gomes; COUTINHO, Andreia O. Ribeiro et al. **Semiologia**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028470>. Acesso em: 07 mar. 2024.
4. HIATT, James L.; GARTNER, Leslie P. **Anatomia cabeça & pescoço**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2535-4>. Acesso em: 07 mar. 2024.
5. MARTINS, Milton de Arruda; AL., et. **Semiologia clínica**. Barueri: Manole, 2021. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765250>. Acesso em: 07 mar. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
FUNDAMENTOS NUTRICIONAIS E DIETÉTICOS PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM	30	
EMENTA:		
Avaliação do estado nutricional, alimentação adequada para o tratamento e reabilitação de doenças; as dietas hospitalares e as vias da administração: características dietéticas necessárias nas diversas situações clínicas e cirúrgicas; orientação dietética para o indivíduo enfermo.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		



1. HINKLE, Janice L.; CHEEVER, Kerry H.; OVERBAUGH, Kristen J. **Brunner & Suddarth - Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica**. 15. Ed. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2023. *E-book*. ISBN 9788527739504. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739504/>. Acesso em: 05 mar. 2024.
2. DOVERA, Themis Maria Dresch da Silveira. **Nutrição aplicada ao curso de Enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. *E-book*. ISBN 9788527732680. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732680/>. Acesso em: 07 mar. 2024.
3. KRAUSE, M.V. & MAHAN, L. **Alimentos, Nutrição e Dietoterapia**. 15. ed, São Paulo: Roca 2022. *E-book*. ISBN 9788595158764. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158764/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. WAITZBERG, Dan L. **Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica**. Riode Janeiro: Atheneu, 2001. **11 exemplares**
2. CARELLE, Ana C.; CÂNDIDO, Cynthia C. **Técnicas Dietéticas**. São Paulo: Èrica, 2014. *E-book*. ISBN 9788536521428. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521428/>. Acesso em: 08 mar. 2024.
3. CLARK, Nancy. **Guia de nutrição esportiva: recursos nutricionais para pessoas ativas** 6 ed. São Paulo: Manole, 2021. *E-book*. ISBN 9786555764925. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555764925/>. Acesso em: 08 mar. 2024.
4. BRAGA, Josefina Aparecida P.; AMANCIO, Olga Maria S. **Deficiências nutricionais: manual para diagnóstico e condutas**. (Série Sban). São Paulo: Manole, 2022. *E-book*. ISBN 9786555768060. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555768060/>. Acesso em: 08 mar. 2024.



5. ROSSI, Luciana. **Tratado de Nutrição e Dietoterapia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. ISBN 9788527735476. Disponível em: <https://integradaminhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735476/>. Acesso em: 07 mar.2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ELETROCARDIOGRAMA	30	
EMENTA:		
Fornecer aos alunos condições básicas para leitura e interpretação do eletrocardiograma através de estudo teórico e prático, para que ao fim da disciplina, o mesmo possa utilizá-los como métodos auxiliares de diagnóstico.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
1. ATENE, Ieda B.; FERREIRA, João Fernando M.; DRAGER, Luciano F.; et al. Tratado de cardiologia SOCESP . São Paulo: Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555765182. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765182/ . Acesso em: 07 mar. 2024.		
2. THALER, Malcolm S. ECG essencial: eletrocardiograma na prática diária . 10. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2024. E-book. ISBN 9786558821823. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558821823/ . Acesso em: 07 mar. 2024.		
3. FRIEDMANN, Antônio A.; GRINDLER, José; OLIVEIRA, Carlos Alberto Rodrigues de; FONSECA, Alfredo. Diagnóstico diferencial no eletrocardiograma . 2. ed. Barueri: Manole, 2011. E-book. ISBN 9788520449875. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449875/ . Acesso em: 07 mar. 2024.		
4. BARROS, Raimundo B.; PÉREZ-RIERA, Andrés R. Eletrocardiograma na Medicina de Urgência e Emergência . Barueri: Manole, 2016. E-book. ISBN 9788520452134. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452134/ . Acesso em: 07 mar. 2024.		



5. GONZALEZ, Maria Margarita C.; GEOVANINI, Glaucylara R.; TIMERMAN, Sergio. **Eletrocardiograma na Sala de Emergências**: Guia Prático de Diagnóstico e Condutas Terapêuticas. 2. ed. Barueri: Manole, 2014. E-book. ISBN 9788520452608. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452608/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. FRIEDMANN, Antônio A. **Eletrocardiograma em 7 aulas**: temas avançados e outros métodos. Barueri: Manole, 2016. E-book. ISBN 9788520455128. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455128/>. Acesso em: 07 mar. 2024.
2. UCHIDA, Augusto H.; MURAD, Neto A.; NASCIMENTO, Valério Vasconcelos do. **Eletrocardiograma simples**: guia de bolso. Barueri: Manole, 2015. E-book. ISBN 9788520459461. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459461/>. Acesso em: 07 mar. 2024.
3. RIERA, Andrés Ricardo P.; UCHIDA, Augusto. **Eletrocardiograma**: teoria e prática. [Barueri: Manole, 2011. E-book. ISBN 9788520459478. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459478/>. Acesso em: 07 mar. 2024.
4. MALLET, Ana Luisa R.; MUXFELDT, Elizabeth S. **Eletrocardiograma**: Da Graduação à Prática Clínica. Rio de Janeiro: Thieme, 2019. E-book. ISBN 9788554651794. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651794/>. Acesso em: 07 mar. 2024.
5. UCHIDA, Augusto; NETO, Alexandre M. **Eletrocardiograma: Conceito e Conhecimento**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2013. E-book. ISBN 9788520444733. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444733/>. Acesso em: 07 mar. 2024.



COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
SAÚDE DO TRABALHADOR	30	
EMENTA:		
Estudo do saber/trabalho em saúde e a prática/fazer do trabalhador ressaltando a importânciada satisfação no trabalho. Motivação e disfunções da atividade laboral. Normas Técnicas de Segurança e Higiene do Trabalho. Abordagens da qualidade de vida no trabalho. Normas regulamentadoras e a Organização Trabalhista. Programa Nacional de Saúde do Trabalhador. Riscos e Doenças Ocupacionais. Os acidentes de trabalho, notificações e implicações legais. Ações operativas de Vigilância Sanitária na Saúde do Trabalhador.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
1. AYRES, Dennis de O.; CORRÊA, José Aldo P. Manual de Prevenção de Acidentes de Trabalho. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017. <i>E-book</i>. ISBN 9788597013092. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597013092/. Acesso em: 07 mar. 2024. 2. MORAES, Márcia Vilma Gonçalves de. Enfermagem do Trabalho - Programas, Procedimentos e Técnicas. 4 ed. São Paulo: Iátria, 2012 <i>E-book</i>. ISBN 9788576140825. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788576140825/. Acesso em: 07 mar. 2024. 3. LUCAS, Alexandre J. O Processo de Enfermagem do Trabalho. 2. ed. São Paulo: Iátria, 2004. <i>E-book</i>. ISBN 9788576140832. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788576140832/. Acesso em: 07 mar. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		



1. ZOCCHIO, Álvaro. **Prática da prevenção de acidentes: ABC da segurança do trabalho, 7ª edição.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2002. *E-book*. ISBN 9788522472994. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522472994/>. Acesso em: 07 mar. 2024.
2. MÁSCULO, Francisco. **Ergonomia - Trabalho Adequado e Eficiente.** Rio de Janeiro: Elsevier/ ABEPRO, 2011. *E-book*. ISBN 9788595158108. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158108/>. Acesso em: 07 mar. 2024.
3. MORAES, Márcia Vilma Gonçalves de. **Gerenciamento de risco ocupacional.** São Paulo: Editora Saraiva, 2021. *E-book*. ISBN 9786558110170. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558110170/>. Acesso em: 07 mar. 2024.
4. SOUSA, Lucila Medeiros Minichello de; MINICHELO, Moacyr M. **Saúde Ocupacional.** São Paulo: Erica, 2014. *E-book*. ISBN 9788536513027. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513027/>. Acesso em: 07 mar. 2024.
5. ATLAS, Equipe. **Segurança e Medicina do Trabalho.** Rio de Janeiro: Atlas, 2022.
6. CARDELLA, Benedito. **Segurança no Trabalho e Prevenção de Acidentes,** São Paulo, SP: Atlas, 2010.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PRÁTICA INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE	30	
EMENTA:		
Abordagem histórica do processo saúde-doença, paradigma biomédico, paradigma holístico, anatomia energética sutil, medicina tradicional chinesa, toque terapêutico, massagem oriental, musicoterapia, relaxamento, meditação, essências florais, homeopatia, fitoterapia, política nacional de práticas integrativas e complementares.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		



1. MACHADO, Marcella Gabrielle M.; MARCIANO, Ana Paula V.; SAHD, Claudia S.; et al. **Práticas Integrativas e Complementares em Saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. *E-book*. ISBN 9786556901640. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901640/>. Acesso em: 07 mar. 2024.
2. ROHDE, Ciro Blujus dos S.; MARIANI, Mirella Martins de C.; GHELMAN, Ricardo. **Medicina integrativa na prática clínica**. Santana de Parnaíba, SP: Manole, 2021. *E-book*. ISBN 9786555765861. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765861/>. Acesso em: 07 mar. 2024.
3. BRODY, Lori T.; HALL, Carrie M. **Exercício Terapêutico - Na Busca da Função**,
4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2019. *E-book*. ISBN 9788527734905.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734905/>. Acesso em: 08 mar. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:



1. HECKER, Hans-Ulrich. **Atlas de Acupuntura e Pontos-Gatilho**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-book*. ISBN 9788527735704. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735704/>. Acesso em: 07 mar. 2024.
2. LIMA, Paulo de Tarso Ricieri de. **Bases da medicina integrativa**. 2. ed. Barueri, SP: Editora Manole, 2018. *E-book*. ISBN 9788520455654. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455654/>. Acesso em: 07 mar. 2024.
3. VIANA, Renata Andréa Pietro P.; TORRE, Mariana. **Enfermagem em terapia intensiva: práticas integrativas**. SP: Editora Manole, 2017. 9788520455258. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455258/>. Acesso em: 07 mar. 2024.
4. ALLEN, Laura; POUNDS, David M. **Massoterapia clínica: integrando anatomia e tratamento**. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2022. *E-book*. ISBN 9786555766585. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555766585/>. Acesso em: 07 mar. 2024.
5. MARTINS, Ednéa Iara S.; LEONELLI, Luiz B. **A prática do shiatsu: na visão tradicionalista chinesa**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2014. *E-book*. ISBN 978-85-412-0340-1. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0340-1/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
LIBRAS	30	
EMENTA:		
Retrospectiva sobre a educação dos surdos no Brasil e alguns marcos importantes; a importância da língua e a aquisição da linguagem; cultura Surda; reconhecimento do status linguístico das Línguas de Sinais; a Língua Brasileira de Sinais e introdução à gramática da Libras.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		



1. GESSER, Audrei. **Libras? Que lingua é essa? Crenças e Preconceitos em torno da lingua de sinais e da realidade surda**. São Paulo: Parábola, 2009.

2. QUADROS, Ronice M.; KARNOPP, Lodenir B. **Língua de sinais brasileira**. Porto Alegre: Artmed, 2007. *E-book*. ISBN 9788536311746. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536311746/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

3. MORAIS, Carlos E L.; PLINSKI, Rejane R K.; MARTINS, Gabriel P. T C.; et al. **Libras**. 2. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2018. *E-book*. ISBN 9788595027305. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027305/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. HONORA, Márcia; FRIZANCO, Esteves, Lopes, Mary. **Livro Ilustrado de Língua Brasileira de Sinais**: Desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo: Ciranda Cultural, 2009.

2. FERREYRA, Erasmo N. **A linguagem oral na educação de adultos**. Porto Alegre: Artmed, 2007. *E-book*. ISBN 9788536310398. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536310398/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

3. QUADROS, Ronice M. **Educação de surdos: a aquisição da linguagem**. Porto Alegre: Artmed, 2008. *E-book*. ISBN 9788536316581. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536316581/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

4. MAZZOTTA, Marcos J. S. **Educação especial no Brasil**: história e políticas públicas. 3. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2001. 208p.. ISBN 8524906030.

5. MANTOAN, Eglér, Teresa, Maria; PRIETO, Gavioli, Rosângela; ARANTES, Amorim, Valéria. **Inclusão Escolar: Pontos e Contrapontos**. 2. ed. São Paulo: Summus, 2006.



COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
FELICIDADE - PSICOLOGIA POSITIVA, SENTIDO E PROPÓSITO	30	
EMENTA:		
Trabalhar importantes aspectos do conhecimento socioemocional, contemplando reflexões filosóficas e autoconhecimento para atuar no desenvolvimento das relações humanas, tão importantes no contexto da pluralidade da Universidade e na formação individual de cada ser.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
1. MONTEIRO, Ana Maria M.; ARREPIA, Renata F. A ciência da felicidade na liderança positiva. São Paulo: Expressa, 2021. <i>E-book</i>. ISBN 9786587958187. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587958187/. Acesso em: 07 mar.2024. 2. ROTHMANN, Ian. Fundamentos de Psicologia Organizacional e do Trabalho. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. <i>E-book</i>. ISBN 9788595152700. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152700/. Acesso em: 07 mar. 2024. 3. SNYDER, C.R; LOPEZ, Shane J. Psicologia positiva: uma abordagem científica e prática das qualidades humanas. Porto Alegre: Artmed, 2009. <i>E-book</i>. ISBN 9788536318288. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318288/. Acesso em: 07 mar. 2024. 4. AGOSTINHO, Santo. Diálogo Sobre a Felicidade. São Paulo: Grupo Almedina (Portugal), 2018. <i>E-book</i>. ISBN 9789724422480. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9789724422480/. Acesso em: 07 mar. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		



1. FELDMAN, Robert S. **Introdução à psicologia**. 10. Ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. *E-book*. ISBN 9788580554892. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554892/>. Acesso em: 07 mar. 2024.
2. LACOMBE, Francisco José M. **Recursos humanos**. 3. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2021. *E-book*. ISBN 9788571441262. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571441262/>. Acesso em: 07 mar. 2024.
3. MACHADO, Leonardo; MATSUMOTO, Lina S. **Psicologia positiva e psiquiatria positiva: a ciência da felicidade na prática clínica**. Barueri, SP: Manole, 2020. *E-book*. ISBN 9786555760194. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555760194/>. Acesso em: 07 mar. 2024.
4. HUTZ, Claudio S. **Avaliação em psicologia positiva**. Porto Alegre: Artmed, 2014. *E-book*. ISBN 9788582710876. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710876/>. Acesso em: 07 mar. 2024.
5. ROBBINS, Stephen Paul; JUDGE, Timothy A. **Comportamento Organizacional**. 14. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2011.

8. ATIVIDADES ACADÊMICAS

O curso se organizará num percurso formativo que agregará conteúdo interdisciplinar, através de disciplinas em sistema de créditos, que serão desenvolvidas do primeiro ao décimo período.

De forma integrada às disciplinas, estarão os **Projetos de Extensão** e os **Estágios Curriculares Supervisionados**. Os primeiros, curricularizados ou não, possuirão natureza diversa e envolverão os estudantes em campos de prática com atendimento à população, sempre acompanhados por professores do curso. Além de promover a inserção precoce do estudante na comunidade, ultrapassarão o mero reconhecimento da dimensão social dos problemas vivenciados pela população,



induzindo à reflexão sobre o caráter social de todo o processo. Os últimos, de caráter obrigatório e integrantes do currículo mínimo, obedecerão ao estipulado na legislação em vigor sobre estágios e ao previsto no *Regulamento de Estágio do Curso de Graduação em Enfermagem* da AFYA FACULDADE PARNAÍBA, compreendendo atividades práticas simuladas e atividades reais, a ser desenvolvidas pelos alunos, a ser criadas e desenvolvidas pelos professores supervisores e pela coordenação de curso.

As atividades de **Iniciação Científica** ocorrerão mediante processo seletivo anual, em que serão ofertadas bolsas de iniciação científica da AFYA FACULDADE PARNAÍBA e bolsas voluntárias. A seleção ocorrerá por meio de elaboração e desenvolvimento de projeto de pesquisa, que poderá ou não ter vínculo com atividades extensionistas da instituição. Tais atividades ocorrerão por meio de inserção direta dos estudantes em equipes de trabalho, sempre sob a supervisão de um professor.

O desenvolvimento científico dos estudantes será estimulado por meio dos projetos de investigação que constarão dos planos de ensino de cada professor, vindo culminar no TCC. Esses projetos terão cunho pedagógico, científico e social, pois, ao mesmo tempo que integrarão os conhecimentos e promoverão uma investigação científica comprometida com o rigor metodológico, buscarão inserir-se nas comunidades locais, identificando problemas e possibilitando alternativas de resolução, na indissociabilidade da pesquisa e extensão com o ensino.

Além das atividades curriculares referidas, os estudantes poderão, ainda, vincular-se às **Ligas Acadêmicas e Monitorias**, sendo essas atividades orientadas a complementar sua formação, com foco nas particularidades e afinidades de cada um deles. Ambas serão disponibilizadas mediante processo seletivo. As áreas de atuação serão validadas pelo NDE e Coordenação de curso, em consonância com os professores responsáveis pelas disciplinas.

Juntas, todas essas atividades representam as **Atividades Complementares** para a formação dos estudantes. Visando encorajá-las, a AFYA FACULDADE PARNAÍBA promoverá semestralmente encontros científicos de ensino, pesquisa e extensão, dentre eles o **Workshop de pesquisa e extensão**, nos quais os estudantes terão a possibilidade de trocar experiências entre si e com os professores/pesquisadores sobre as investigações científicas e novos avanços na área



da saúde. Além desses, outros eventos similares, na forma de seminários, fóruns, congressos e encontros específicos serão desenvolvidos pela instituição.

8.1. Atividades Didáticas (METODOLOGIA)

O Curso de Enfermagem partirá da premissa epistemológica de que o conhecimento se produz por meio de um processo de aprendizado contínuo e aberto a inúmeras contingências e só poderá ser compreendido através da indissociável vinculação entre teoria e prática e entre os diversos saberes que compõem a estrutura curricular do curso. Neste sentido, o presente projeto adotará a metodologia ativa, na qual o currículo será configurado de maneira integrada, no sentido de articular os vários conteúdos a fim de suportar situações e/ou problemas sociais e de saúde. O desafio será trabalhar a formação acadêmica dos discentes do curso de graduação por problemas, na busca de caminhos que viabilizem a abordagem interdisciplinar no contexto do processo saúde-doença, considerando os perfis epidemiológicos municipal, estadual e nacional. As metodologias de ensino aprendizagem e de avaliação implementadas deverão, portanto, levar em conta o conjunto de competências e habilidades que se quer alcançar pelos alunos.

A fundamentação teórica deste entendimento emana da educação emancipatória e transformadora: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver junto e aprender a ser.

- Aprender a conhecer – tem a ver com o prazer da descoberta, da curiosidade, de compreender, construir e reconstruir o conhecimento.
- Aprender a fazer – valoriza a competência pessoal que capacita o indivíduo a enfrentar novas situações de emprego, a trabalhar em equipe, em detrimento da pura qualificação profissional.
- Aprender a viver junto – significa compreender o outro, ter prazer no esforço comum, participar em projetos de cooperação.
- Aprender a ser – diz respeito ao desenvolvimento integral da pessoa: inteligência, sensibilidade, sentido ético e estético, responsabilidade pessoal, espiritualidade, pensamento autônomo e crítico, imaginação, criatividade e iniciativa.

A metodologia de ensino-aprendizagem assim delineada buscará superar as aulas meramente expositivas por aulas dialógicas, com utilização de metodologias



ativas e inovadoras de aprendizagem, debates e mesas-redondas, recursos tecnológicos, dentre outros, que procurará estimular o aluno a atividades individual e coletiva de construção do conhecimento, e não a assimilar um conjunto de saberes, como usualmente acontece. Buscará conferir maior ênfase aos trabalhos de pesquisa extra-classe, sendo sugerido aos docentes, sempre que possível, estimular a realização de trabalhos e artigos de conclusão das disciplinas. Para isso, recursos multimídias serão postos à disposição dos professores na Instituição, através de mecanismos que, preferencialmente, o aproximem da atividade profissional que serão desempenhada, assim como treinamentos para o desenvolvimento contínuo que serão ofertadas pela equipe do Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED). Neste contexto, a metodologia que será empregada no processo de ensino-aprendizagem ficará a critério dos docentes, sob orientação da coordenação, partindo dos aportes filosóficos do projeto pedagógico do curso e contextualizada com o da instituição, levando em consideração que o fenômeno do conhecer e aprender demanda reflexões múltiplas e distintas e que uma metodologia não se resume em transmitir conhecimento ou aprofundá-lo, mas deve criar condições do aluno pensar criticamente e de modo reflexivo, sabendo comparar e interagir com as demais disciplinas do curso.

Através de uma metodologia interacionista e interdisciplinar, o aluno se tornará capaz de construir problemas e superar o patamar da simples identificação, culminando em um processo de ensino-aprendizagem efetivamente significativo. Os docentes do Curso de Enfermagem da AFYA FACULDADE PARNAÍBA usarão da metodologia mais adequada à elaboração e assimilação do conteúdo programático de cada atividade, ou das diferentes etapas deste, valendo-se dos recursos a ser disponibilizados pela instituição.

Importante ressaltar que as atividades teóricas serão complementadas com atividades práticas em laboratórios diversos, facilitando a compreensão dos conteúdos e fortalecendo a fixação dos conhecimentos. A infraestrutura será adequada, o material didático e equipamentos permitirão aos professores, monitores e alunos ótimas condições para o desenvolvimento das atividades pedagógicas do curso.

As práticas serão acompanhadas pelos professores e serão realizadas em consonância com os temas desenvolvidos nas aulas, de forma integrada.

Os ambientes de prática laboratorial serão múltiplos e diversificados,



permitindo ao estudante ampliar, inovar e aprimorar seus conhecimentos.

A instituição conta com laboratórios multidisciplinares, os quais servirão para o curso de enfermagem. Existem ainda laboratórios de informática que possibilitarão aos acadêmicos estudos por meio da *Internet*, *softwares* e aprimoramento das habilidades específicas e de busca e acesso às informações das bases de dados mais relevantes para a área da enfermagem.

8.1.1. Acessibilidade Metodológica

A acessibilidade metodológica ou pedagógica está prevista na operacionalização do curso. Será buscado a eliminação de barreiras no desenvolvimento das estratégias metodológicas implementadas no curso, de modo a otimizar o processo de estudo e facilitar a aprendizagem, assegurando desempenho satisfatório. A coordenação do curso buscará ordinariamente, junto aos docentes, identificar estudantes com necessidades específicas de aprendizagem, estimulando a oferta de orientação psicopedagógica oportuna. No mesmo sentido, o NAPED desenvolverá atividades de orientação aos docentes, no sentido de que propiciar contínua reflexão sobre a concepção da construção do conhecimento e sobre como esse processo pode ser mediado de forma mais efetiva com a remoção das barreiras pedagógicas.

Alguns exemplos de práticas de acessibilidade metodológica que já tivemos implementados em outros cursos na instituição são: texto impresso e ampliado para estudantes que assim o solicitaram, flexibilização do tempo para o desenvolvimento de atividades, inclusive avaliativas, e utilização de recursos visuais diversos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência. A biblioteca conta com softwares ampliadores de comunicação e leitores de tela, entre outros recursos. Para além das medidas já implementadas, buscamos estimular, a acessibilidade atitudinal entre os docentes, com identificação precoce dos estudantes para apoio oportuno e diferenciado, conforme a necessidade do estudante.

Ademais, terá o trabalho realizado pelo Núcleo de Experiência Discente (NED), e pela Comissão de Inclusão e Acessibilidade, que atuarão permanentemente com objetivo de garantir que o processo acadêmico seja inclusivo e atinja equanimemente toda a comunidade acadêmica.



8.1.2. Inovações Metodológicas no Curso

O PPC foi construído de modo a propiciar uma ampla área de atuação e elevado índice de empregabilidade no mercado do trabalho, ao proporcionar metodologias diferenciadas e inovadoras, que serão desenvolvidas nos Laboratórios de Ensino, através de recursos tecnológicos adquiridos pela Instituição (Simuladores, Laboratórios virtuais e softwares) e de recursos educacionais digitais produzidos pela equipe multidisciplinar, seguindo os conteúdos e orientações dadas pelos professores e o NAPED. Ao longo do Curso serão desenvolvidos Projetos de Extensão, que capacitarão o acadêmico, de forma interdisciplinar, a compreender e interagir de modo prático com questões técnicas, científicas, econômicas, financeiras e sociais da área jurídica. Dessa maneira, o acadêmico desenvolverá a capacidade de sistematizar e praticar os conhecimentos e habilidades do curso; articula as competências das unidades curriculares juntamente com a busca de soluções por meio de projetos associados à prática profissional; desenvolverá atividades de pesquisa e extensão vinculados à responsabilidade social e ambiental desenvolve competências digitais e o domínio de ferramentas tecnológicas, cada vez mais adotadas na área da saúde.

Terá como objetivo o desenvolvimento das competências e habilidades no perfil do egresso, algumas práticas pedagógicas que estimularão a ação discente para a relação teoria prática serão utilizadas em destaque: atividades, projetos e cursos de extensão; Atividades Curriculares Complementares; programa de iniciação científica e de monitoria; metodologias ativas de aprendizagem (Gamificação, aprendizagem em grandes grupos, estudos de casos, mapas conceituais, rotação por estações, simulação, visitas técnicas, problematização, dentre outros) e Estágios Supervisionados Obrigatórios e NãoObrigatórios.

8.2. Estágios Curriculares Supervisionados

O curso de enfermagem têm por finalidade preparar o futuro profissional para o mercado de trabalho. Esse fato evidenciará a necessidade de, em sua organização, oferecer oportunidades concretas de experimentação na atividade definida para a profissionalização pretendida. Os Estágios Supervisionados serão o espaço do currículo onde se pretende estabelecer a articulação entre a prática e a teoria, com a intenção de formar um profissional crítico, reflexivo, ativo e científico; que atenderá as



demandas sociais através da resolução dos problemas do indivíduo, família ou comunidade.

Os estágios supervisionados serão de caráter obrigatório para a integralização do curso de enfermagem e têm o objetivo de promover a aprendizagem pela vivência dos conhecimentos aplicados e observação e realização de intervenções em níveis de complexidade sob supervisão. Contribuirão para o desenvolvimento cognitivo do futuro profissional oferecendo à sociedade profissional habilitado para atender a população com qualidade.

O Estágio Supervisionado será realizado sempre sob a responsabilidade da AFYA FACULDADE PARNAÍBA e desenvolvido em Instituições de direito público ou privado que tenham condições de propiciar experiência prática na linha da formação profissional da habilitação cursada pelo aluno. Para que seja caracterizado como Estágio Supervisionado, será necessária a existência de instrumento jurídico periodicamente reexaminado, onde estarão acordadas todas as condições de sua realização. Para tanto, o estágio será realizado mediante Termo de Compromisso celebrado entre o estudante e a concedente, com a mediação da Instituição de Ensino, mediante Acordo de Cooperação entre as duas entidades. Serão realizadas nos dois últimos períodos letivos, sob supervisão docente de forma direta. Segue-se a resolução CNE/CES 3, de 07 de novembro de 2001 que determina que na formação do Enfermeiro, além dos conteúdos teóricos e práticos desenvolvidos ao longo de sua formação, ficam os cursos obrigados a incluir no currículo o estágio supervisionado em hospitais gerais e especializados, ambulatorios, rede básica de serviços de saúde e comunidades nos dois últimos semestres do Curso de Graduação em Enfermagem. Todos os estágios acontecerão na cidade de Parnaíba e região da planície litorânea em conformidade com as legislações e normativas vigentes.

A vivência prática do aluno em unidades de saúde ocorrerá a partir do 4º período (por meio das Estações de Aprendizagem) e se estenderá ao longo do curso nas diversas áreas e em níveis de complexidade crescente para permitir maior interação entre a teoria e a prática. No entanto desde o 1º período será oportunizado ao aluno vivências em projetos de extensão e atividades na comunidade nas disciplinas de atividade de Integração Interdisciplinar. E a partir do 9º período a interação cliente-paciente-aluno se estreita, quando serão iniciados os estágios supervisionados.



Os Estágios Supervisionados do Curso de Enfermagem da AFYA FACULDADE PARNAÍBA serão de caráter obrigatório, apresentam carga horária total de 810 horas e ocorrem nos 9º e 10º semestres, respectivamente, conforme determina as Diretrizes Curriculares Nacionais. Para integralização será necessário que o aluno apresente 100% (cem por cento) de assiduidade e frequência no período, sob pena de não receber aprovação, mesmo que apresente pontuação mínima de 70 pontos. Será composto de Estágio Curricular Supervisionado I (405 horas) e Estágio Curricular Supervisionado II (405 horas).

No Estágio Curricular Supervisionado I, buscará aplicar a Sistematização da Assistência de Enfermagem no âmbito da saúde pública com enfoque interdisciplinar, contextualizando o indivíduo, comunidade e rede básica de saúde, através da atuação assistencial-gerencial-educativa, implantando e implementando ações de intervenção no processo saúde doença com vistas ao aprimoramento do perfil profissional. Ocorre em Equipes de Saúde da Família, Secretaria Municipal de Saúde e Vigilância Epidemiológica, voltados para organização e supervisão dos serviços de enfermagem e atuação nos programas do Ministério da Saúde implementados no âmbito da atenção primária. O aluno deverá desenvolver competências e habilidades de atenção à saúde, tomada de decisão, comunicação, liderança, administração, gerenciamento e educação permanente.

No Estágio Curricular Supervisionado II, buscará aplicar a Sistematização da Assistência de Enfermagem no âmbito hospitalar, através do enfoque interdisciplinar, subsidiada pelo conjunto do conhecimento adquirido durante a graduação, com vistas ao aprimoramento do perfil profissional. Será realizado em dois hospitais gerais do Sistema Único de Saúde para desenvolvimento das competências e habilidades de atenção à saúde, tomada de decisão, comunicação, liderança, administração, gerenciamento e educação permanente. O aluno deverá ser capaz de identificar problemas, planejar, intervir e avaliar a intervenção realizada, além de atuar na educação permanente da equipe de saúde da sua área de atuação multiprofissionais através do atendimento interdisciplinar do indivíduo e sua família. Mostrar capacidade de identificar as necessidades individuais e coletivas, intervindo no processo saúde-doença de forma a atender as necessidades de saúde daquele que é foco do cuidado respeitando a ética e a bioética da profissão e da saúde.

Os alunos serão inscritos para as disciplinas acima descritas, em caráter



obrigatório, com supervisão de campo realizada pelo professor/ preceptor, com frequência e produtividade aferidas pela Disciplina de sua vinculação e Coordenação do curso.

As Diretrizes e normas para o Estágio Curricular em Enfermagem desenvolverão suas atividades consoantes com os aspectos científicos e técnicos dentro da Enfermagem, com um comportamento ético e social voltado para a saúde da população, respeitando o Código de Ética da Enfermagem, considerando relação alunos/Usuários e o atendimento aos princípios éticos da formação e atuação profissional.

O discente deverão, além de seguir as determinações de regulamento de estágio do curso de enfermagem e da AFYA FACULDADE PARNAÍBA, obedecer e zelar pelas normas internas da Instituição à que for designado, colaborando para o bom funcionamento da mesma.

O estágio supervisionado, bem como as atividades práticas das disciplinas, serão regidos por regulamento próprio construído e aprovado pelo NDE e Colegiado de Curso. Ressalta-se que para a execução dos Estágios Supervisionados deverá se cumprir os componentes curriculares anteriores aos dois últimos períodos letivos do curso, e o estudante na condição de estagiário não gerará, em hipótese alguma, vínculo empregatício de qualquer natureza, além de não poder receber remuneração nestas práticas.

A segurança dos alunos durante o exercício do estágio e tantas outras atividades acadêmicas é uma das grandes preocupações da AFYA FACULDADE PARNAÍBA. Portanto, todos os estagiários serão assegurados contra acidentes desde seu ingresso na Instituição, haja vista a participação em Ligas Acadêmicas e ações extencionistas. O processo será realizado por intermédio da Coordenação do Curso, que será responsável de encaminhar aos órgãos institucionais competentes, o relatório contendo os dados dos estudantes a serem segurados.

Realizando-se uma avaliação geral, os estágios visam o desenvolvimento nos estudantes das seguintes competências/habilidades/valores/attitudes: Estímulo à consciência ética e formação de profissionais cidadãos comprometidos com o Sistema de Saúde; Atuação nos diversos níveis de atenção à saúde em consideração aos pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico; Desenvolvimento da visão da integralidade da atenção articulada às ações de serviços de Atenção Básica, Média e



de Alta complexidade; Intervenção no processo saúde- doença com responsabilidade pela qualidade do cuidado de enfermagem nos diferentes níveis de atenção à saúde; Integração das ações de enfermagem às ações multiprofissionais, na promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde, numa perspectiva de trabalho interdisciplinar e intersetorial; Gerenciamento do processo de trabalho em enfermagem em todas as áreas de atuação profissional com ênfase na formação generalista; gerenciamento dos serviços de saúde e de enfermagem nos diversos níveis de atenção à saúde; Planejamento, implementação e participação nos programas de formação e qualificação contínua dos trabalhadores de enfermagem e de saúde; Planejamento e implementação das ações de vigilância à saúde, considerando a especificidade dos diferentes perfis de grupos sociais e dos distintos processos de saúde-doença; Desenvolvimento, participação e aplicação dos processos de investigação e outras formas de produção de conhecimento que objetivam a qualificação da organização tecnológica que dá suporte à prática profissional; Respeito aos preceitos éticos, valores, princípios e atos normativos da profissão; Intervenção na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como sujeito de transformação; Realização da avaliação epidemiológica e clínica dos indivíduos e grupos sociais; Correlacionamento do perfil da população com seus determinantes e com a organização dos serviços de saúde; Estabelecimento de planos estratégicos de ação da equipe de enfermagem na intervenção coletiva em saúde; Identificação das necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes; Aplicação de cuidados de enfermagem compatíveis com as necessidades do indivíduo, família e dos diferentes grupos sociais; Sistematização de planos de intervenção clínico-epidemiológica em serviços de atenção básica, média e alta complexidade, de forma segura e humanizada; Identificação de competências e determinação dos responsáveis pelas ações e procedimentos no processo de cuidar da enfermagem, institucionalizados ou não; Avaliação de qualidade e do impacto das ações implementadas na prática da enfermagem; Utilização de instrumentos gerenciais de planejamento, organização e avaliação na gerência de serviços nos diversos níveis de atenção à saúde; Adoção de métodos e princípios científicos na realização do processo de investigação; Aplicação de resultados da produção de conhecimentos específicos ou de outras áreas no aprimoramento da prática profissional.



Ao coordenador do curso, juntamente com o NDE, será responsável por apreciar os planos de atividades de estágios no início de cada período letivo e analisar e aprovar as escalas de acompanhamento das atividades de estágios. E as demais determinações de direitos e deveres do supervisor de estágio, preceptor de estágio e discente encontram-se descritas no regulamento de estágio do curso.

O processo avaliativo ocorrerá de forma contínua e abrange a avaliação das condições de aprendizagem ofertadas pelo campo e a avaliação do desempenho do estudante. A avaliação das condições de aprendizagem será feita mediante visitas e reuniões durante o período de estágio que envolverá a coordenação de estágio, os docentes supervisores e os preceptores. Estas reuniões visarão acompanhar o rendimento e desempenho do aluno em tempo de realizar medidas intervencionistas que possam assegurar o aprendizado e o êxito no alcance das competências e habilidades mínimas necessárias para o campo específico de atuação do discente.

As avaliações formativas poderão ser realizadas pelo preceptor da área de atuação do aluno e/ou docente supervisor, em instrumentos próprios aprovados pelo NDE e coordenação de curso, considerando as competências e habilidades e os aspectos cognitivos, técnicos e atitudinais necessários ao aluno.

Os casos não previstos, situações especiais e dúvidas emanadas sobre os Estágios Supervisionado que não estejam contemplando no PPC e/ou no Regulamento de Estágio e Atividades Práticas do Curso de Enfermagem, são resolvidos exclusivamente pelo Colegiado do Curso de Graduação em Enfermagem.

8.3. Atividades Complementares

Além dos conteúdos curriculares obrigatórios, os estudantes contarão com a possibilidade de realização de atividades complementares, segundo os interesses e aptidões individuais, resguardada a aderência com a formação geral e específica do curso. Essas atividades podem ser:



- a) programa monitoria;
- b) programa de nivelamento;
- c) programas de extensão, iniciação científica, grupos de estudo e pesquisa (GEPs);
- d) ligas acadêmicas;
- e) cursos e webinares;
- f) eventos, os quais deverão ocorrer no formato on-line e ser devidamente certificados; prestação de serviços

As atividades complementares são componentes curriculares de caráter científico, cultural e acadêmico, cujo foco principal será o estímulo à prática de estudos independentes, transversais, opcionais e interdisciplinares, de forma a promover, em articulação com as demais atividades acadêmicas, o desenvolvimento intelectual do estudante, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Representarão, portanto, um conjunto de oportunidades de aprendizagem ofertado ao estudante, mediante seminários, conferências, jornadas e congressos oferecidos aos estudantes em cada semestre letivo.

As atividades complementares contemplam ensino, pesquisa e extensão, podendo ocorrer em outras instituições e localidades. Estarão previstas para serem realizadas ao longo de todo o curso, e perfazem o total de 100 horas. Essas atividades estarão regularmente implantadas na instituição, por meio de aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelo estudante, mediante estudos e práticas de monitorias, estágios, programas de iniciação científica, programas de extensão, estudos complementares e cursos realizados em outras áreas afins. O Regulamento das Atividades Complementares estará disponível à comunidade acadêmica e será proposto pela coordenação do curso, que é responsável pela validação e registro delas para cada um dos estudantes.

Tanto Projetos de Extensão, como as Ligas Acadêmicas, representam uma importante atividade de inserção na comunidade e de prestação de serviços em eventos sociais. Todas essas atividades serão orientadas a complementar a formação dos estudantes, com foco nas particularidades e afinidades de cada um deles. As atividades possuirão natureza diversa e envolverão estudantes em campos de prática, com atendimento à população por meio de orientações, palestras educativas em



saúde, apoio diagnóstico, entre outros, sempre sob a supervisão de um ou mais professores.

Como já exposto, encontros científicos serão promovidos pela instituição em forma de exposição de trabalhos, workshops, congressos, fóruns e simpósios. Esses eventos representarão oportunidade de desenvolvimento científico com maior ou menor grau de interação, segundo os interesses dos estudantes pelos temas abordados. De modo geral, os temas serão diversos a cada ano e ao longode um mesmo ano.

8.4. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso de Enfermagem da AFYA FACULDADE PARNAÍBA, será regulamentadoe institucionalizado e segue as preconizações do Regimento Institucional e do Manual de Construção de Trabalho de Conclusão de Curso. E é atividade obrigatória determinada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's), totalizando uma carga horária de 66 horas.

O objetivo do Trabalho de Conclusão do Curso de Enfermagem será “propiciar ao corpo discente a produção de conhecimento científico na área da ciência da saúde, mediante trabalho de pesquisa, normatizado metodologicamente e embasado por sólidos princípios científicos”. O TCC além da finalidade regimental de integralizar o currículo pleno do Curso terá como objetivos específicos: dinamizar as atividades acadêmicas; estimular a iniciação científica; desenvolver atividades de pesquisa e extensão; demonstrar a habilidade adquirida durante o curso; aprimorar a capacidade de interpretação e crítica científica.

O TCC deverá ser realizado por aluno (s), sob a orientação de um professor, prioritariamente do curso de Enfermagem, ou de cursos de áreas afins, com vínculo na IES. A definição do professor orientador será de livre escolha do aluno, devendo o professor manifestar seuaceite por escrito, incluindo coorientação, se houver.

Na banca de apresentação do trabalho o orientador será o presidente da atividade, devendo fazer a abertura e fechamento da sessão, leitura de ata além de registrar as sugestões da banca examinadora para posteriormente, fazer os ajustes sugeridos no momento da defesa, juntamente com o (s) orientando (s). O professor orientador juntamente com os discentes deverá indicar um dos avaliadores do



trabalho, e a coordenação do curso e/ou núcleo docente estruturante realizará a indicação do segundo membro, devendo ser observado as linhas de pesquisa de cada examinador para composição da banca, bem como equilíbrio entre os avaliadores de conhecimento específico do assunto do TCC e conhecimento metodológico em pesquisa.

No TCC 1 o aluno deverá construir um projeto, elaborar e aprovar uma proposta de trabalho fundamentada cientificamente, seguindo todos os preceitos metodológicos para o fim ao qual se destinará, incluindo, se necessário, aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa.

No TCC 2 será executado o projeto proposto e elaborado a redação final dos resultados interpretados da ação/pesquisa desenvolvida. O TCC 2 será composto por uma avaliação da parte escrita, previamente entregue à banca examinadora; e uma avaliação oral, pública e aberta à todaa comunidade científica, dos resultados.

A construção científica do projeto e resultados do trabalho deverá seguir os critérios técnicos estabelecidos pelas normas vigentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

O período decorrido desde a elaboração do projeto de pesquisa (TCC 1) à apresentação final dos resultados (TCC 2) deverá decorrer de um (1) à dois (2) anos a partir da matrícula do aluno nas referidas disciplinas.

O(s) professor(s) titular (s) das disciplinas de TCC deverão elaborar e publicar o calendário de apresentação dos resultados com prazo máximo de 5 (cinco) dias anteriores às defesas. E deverá anteriormente comunicar a coordenação de enfermagem dos agendamentos das defesas.

As determinações para apresentação dos trabalhos bem como composição das notas e demais prazos de cumprimento das etapas serão encontrados descritos no manual de TCC do curso de Enfermagem.

E a versão final do trabalho de TCC 2 deverá ser encaminhado para a Biblioteca da AFYA FACULDADE PARNAÍBA de acordo as orientações do Repositório Institucional em um prazo limite de 30 dias a contar da data de aprovação final para ser disponibilizado ao público.

As normas de TCC do curso de Enfermagem serão regidas pelas determinações do regimento institucional e manual de TCC do Curso. No entanto, é de competência do NDE dirimir dúvidas bem como atuar nos casos omissos,



expedindo os atos complementares que se fizerem necessários.

8.5. Iniciação Científica

A Iniciação Científica representa a inserção formal e voluntária do estudante em algum projeto de pesquisa em desenvolvimento por professores pesquisadores da instituição, de forma extracurricular. Desenvolve-se regularmente ao longo de um ano, após seleção dos projetos e currículos dos professores.

Com base nos princípios básicos estabelecidos pelo CNPq, os principais objetivos do PIC são:

Estimular professores pesquisadores produtivos a engajarem alunos de graduação no processo acadêmico, otimizando a capacidade de orientação da pesquisa na Instituição;

- Despertar a vocação científica e incentivar os talentos potenciais entre os alunos de graduação, mediante suas participações em projetos de pesquisa, introduzindo o acadêmico no domínio do método científico;
- Proporcionar ao aluno, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos científicos, bem como estimular o desenvolvimento do pensar e da criatividade decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa;
- Contribuir de forma decisiva para a consolidação e incremento de produtividade dos grupos e linhas de Pesquisa Institucional.
- Cabe à Coordenação de Pós-graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização (CoPPEXI) da AFYA FACULDADE PARNAÍBA o gerenciamento do Programa. O Edital de seleção é divulgado anualmente contemplando duas modalidades:
- Modalidade Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC), com 7 bolsas, no valor de R\$ 400,00 para discentes.
- Modalidade Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PROVIC), como é voluntário não há limites de projetos aprovados desde que eles cumpram as normativas do edital.

OBJETIVOS DO PIC QUE CONSTAM NOS NOSSOS REGULAMENTOS:

https://assets-global.website-files.com/661ea46f102bc4d13bae0d23/662132381259918f43675fd6_programa-de-



[iniciacao-cientifica.pdf](#)

(Link da normativa)

“Art. 3º O Programa Institucional de Iniciação Científica da AFYA FACULDADE PARNAÍBA, tem por objetivos:

I. Despertar a vocação e desenvolver o pensamento científico mediante a participação de estudantes de graduação em projetos de pesquisa;

II. Consolidar a política de pesquisa para iniciação científica nos cursos de graduação da AFYA FACULDADE PARNAÍBA, reforçando a articulação entre graduação e pós-graduação, por intermédio da qualificação dos estudantes;

III. Estimular pesquisadores a inserirem estudantes de graduação nas atividades de iniciação científica, integrando jovens em grupos de pesquisa, de forma a acelerar a expansão e renovação do quadro de pesquisadores e, conseqüentemente, estimular a produção científica e o envolvimento de novos orientadores;

IV. Proporcionar ao estudante de graduação a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa;

V. Contribuir para a formação e inserção de estudantes de graduação em atividades científicas, e para a formação de recursos humanos em pesquisa;

VI. Contribuir para a formação do cidadão pleno, com condições de participar de forma criativa e empreendedora na sua comunidade;

VII. Contribuir para o desenvolvimento de estudantes de graduação, estimulando a formação de cidadãos plenos, conscientes e participativos; o despertar da vocação científica e o incentivo a talentos potenciais, mediante sua participação em atividades de educação científica, orientadas por pesquisador qualificado.

VIII. Apoiar financeiramente os acadêmicos, docentes pesquisadores/orientadores envolvidos nas atividades de iniciação e pesquisa científica.”

8.5.1. Programa Afycionados por Ciência

É um programa elaborado pela Diretoria Nacional de Ensino em parceria com a Diretoria de Educação Continuada do Grupo Afya Educacional a qual a unidade pertence, e tem como missão fortalecer a pesquisa no ambiente acadêmico,



auxiliando a capacitação do corpo docente e discente das IES do grupo.

O programa Aficionados por Ciência possui 2 eixos:

- ✓ **Programa de Concessão de Subsídios Eventos Científicos:** Estimular a participação em eventos científicos, cuja estrutura de solicitação é via fluxo contínuo, ou seja, os interessados (docente e discente) podem solicitar em qualquer época do ano, desde que respeitando os critérios definidos no Regulamento.
- ✓ **Programa de Concessão de Bolsas de Pesquisa:** Tem por objetivo incentivar a pesquisa fomentando bolsas, através de edital para seleção de projetos de pesquisa de docentes e discentes de todas as áreas de conhecimento, seja da graduação ou pós-graduação (Lato e Stricto sensu), com a oferta de bolsas para realização de atividades de pesquisa nas diversas áreas de conhecimento que possuam interface com a Saúde, especificamente, com a Atenção Básica em Saúde.

9 SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A AFYA FACULDADE PARNAÍBA investe significativamente no desenvolvimento e na manutenção de sua capacidade para aferir e avaliar o cumprimento de seus objetivos institucionais, a melhoria de seus processos e a produção de resultados específicos do aprendizado estudantil. Esse sistema de avaliação, respeitará as particularidades do curso de enfermagem e da metodologia proposta, e propiciará, em tempo contínuo, a análise e melhoria do processo de formação do(a) novo(a) Enfermeiro(a).

Assim, o PPC do curso de Enfermagem guarda relação com o Regimento Interno da AFYA FACULDADE PARNAÍBA, no capítulo referente ao “Sistema de avaliação do processo ensino aprendizagem”, determina que: a avaliação do desempenho acadêmico do aluno será feita por disciplina, com apuração no final de cada período letivo, abrangendo sempre os elementos de assiduidade e aproveitamento nos estudos, ambos imprescindíveis para a aprovação.



✓ **Sistema de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem**

Em relação ao ensino-aprendizagem, a avaliação será parte integrante do processo de formação, uma vez que possibilitará diagnosticar lacunas a serem superadas, aferir os resultados alcançados – considerando as competências a serem constituídas – e identificar mudanças de percurso, eventualmente necessárias. No contexto do desenvolvimento de competências, avaliá-las na formação dos futuros profissionais significa verificar não apenas a assimilação dos conhecimentos necessários, mas, também, o quanto e como se mobilizam para resolver situações - problemas reais ou simulados, relacionados, de alguma forma, com o exercício profissional.

Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação utilizados nos processos de ensino-aprendizagem pela AFYA FACULDADE PARNAÍBA, permitirá o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, e resultará em informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes, com mecanismos que garantam sua natureza formativa, e a adoção de ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas, conforme observa-se a seguir.

Será considerado assíduo o aluno que comparecer a, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das aulas contidas na programação de cada disciplina. Quanto à avaliação de desempenho, serão somatórias e totalizam 100 pontos, distribuídos em N1 (50 pontos) e N2 (50 pontos).

A avaliação N2 será de conteúdo cumulativo e integrativo de todas as disciplinas ministradas durante o semestre letivo. Esta metodologia buscará avaliar e preparar o aluno quanto à interdisciplinaridade da atenção à saúde.

Para os alunos matriculados em disciplinas do estágio curricular supervisionado, as avaliações obedecerão a critérios específicos, com fichas de avaliação e instrumentos elaborados por cada disciplina a partir das competências e habilidades que se espera desenvolver no aluno em cada área. Propõe-se, ainda, a diversificação dos processos avaliativos por meio de avaliação somativa e formativa, além de outros formatos em que os estudantes deverão demonstrar a aplicabilidade dos conhecimentos na prática, quando submetidos a situações práticas reais ou simuladas.

O aluno que, por motivo justificado e mediante requerimento deferido pela



Coordenação do Curso, perder alguma das avaliações definidas no programa de curso da disciplina, terá direito a apenas uma segunda (2ª) chamada, realizada em dia letivo fixado em calendário acadêmico, de conteúdo cumulativo.

Será considerado aprovado na disciplina em que estiver matriculado, o aluno que ao final do período letivo, obtiver aproveitamento mínimo de 70% (setenta por cento) dos pontos relativos aos elementos de avaliação, e 75% (setenta e cinco por cento) de frequência.

O Exame Final consistirá em uma prova ou outro elemento avaliativo com valor de 100 (cem) pontos, sendo facultado apenas ao aluno que atingido a frequência mínima de 75 (setenta e cinco) por cento, e média semestral mínima de 40 (quarenta) pontos. O aluno será considerado aprovado no exame final da disciplina se obtiver a nota igual ou superior a 60 (sessenta por cento) considerando a média entre a nota do exame especial e a nota semestral do acadêmico.

Ressalta-se que não haverá exame final ou qualquer outro método de reposição de conteúdo e avaliação para os estágios curriculares supervisionados após o término das atividades práticas fechamento das notas e conceitos, considerando reprovado o acadêmico que não lograr 70% de rendimento e 100% de frequência.

O sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem na formação dos alunos será objeto de discussões constantes pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso de Enfermagem, com foco na busca constante de melhorias e inovações tais como o delineamento de estratégias para a contínua formação e capacitação do corpo docente, mecanismos de nivelamento e apoio psicopedagógico aos alunos, entre outros.

Ainda, conforme previsto em regimento, serão realizadas devolutivas das avaliações teóricas, em momentos de discussões que possibilitarão esclarecimento de dúvidas e o diagnóstico de conteúdos específicos que demandem ser revistos. Por fim, aos estudantes, a fim de facilitar a comunicação com a instituição, será disponibilizado acesso ao Portal do Aluno. Trata-se de uma ferramenta *online* que possibilitará a visualização e acompanhamento de notas e frequência, acesso a matriz curricular, calendário acadêmico, horário de aula, e materiais postados pelos professores. Acesso à biblioteca virtual da Minha Biblioteca, bases de dados periódicos da EBSCO e outras ferramentas tecnológicas educacionais. Ou seja, um conjunto de interações que favorecerá o processo e o acompanhamento da avaliação



da aprendizagem dos alunos, além de uma série de outras facilidades que farão parte do cotidiano acadêmico.

9.1. Sistema de Avaliação do Projeto do Curso

A avaliação da estrutura pedagógica, da implantação e alcance das habilidades e competências indicada pelas DNCs, a revisão do Projeto Pedagógico e o Plano de Desenvolvimento do curso de Enfermagem, sempre que necessário, serão desenvolvidas, de modo a garantir condições para comparabilidade e acompanhamento da evolução do curso ao longo de um tempo.

Neste processo a Direção Geral e Acadêmica, junto às Coordenações levarão em conta os resultados das avaliações externas, constituídas por instrumentos de responsabilidade do Ministério da Educação, tais como o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), ao qual os alunos do curso serão submetidos periodicamente (Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004); e a avaliação mediante visitas *in loco*, que constará de instrumentos que fazem parte do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), realizada de acordo com a programação do Ministério da Educação. Esses instrumentos permitirão analisar a organização didático e pedagógica do curso, estrutura e instalações físicas, bem como a qualificação do corpo docente; e acompanhar o desempenho do estudante frente aos parâmetros nacionais de qualidade, o que possibilitará o planejamento de ações que resultem na melhor qualidade do egresso.

Outro instrumento que será essencial nos processos de avaliação do projeto de curso de Enfermagem são os resultados da autoavaliação interna, conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (**CPA**), a partir das diretrizes estabelecidas no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (**SINAES**), instituído pela Lei No. 10.861, de 14 de abril de 2004.

Os pareceres e relatórios elaborados pela CPA serão discutidos com as instâncias acadêmicas envolvidas no processo de avaliação, atualização e gestão do Projeto Pedagógico de Curso tais como a Diretoria Acadêmica, Núcleo Docente Estruturante, Colegiado de Curso e líderes dos setores para posterior construção de planos melhorias.

Portanto, a consolidação dos resultados da autoavaliação interna, das avaliações externas do curso e dos alunos, bem como as discussões com a



comunidade acadêmica, resultarão na elaboração de estratégias que subsidiam a revisão do Projeto Pedagógico e do Plano de Desenvolvimento Institucional.

9.2. Avaliação Interna do Curso

A partir dos resultados apresentados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) será elaborado um Plano de Ação, visando melhorar os aspectos apontados como pontos frágeis, e aprimorar os pontos fortes. Esse plano será desenvolvido pela coordenação do curso e Núcleo Docente Estruturante, apoiados pela CPA e demais segmentos que possam estar envolvidos na implementação das ações.

Na perspectiva avaliadora, o parâmetro considerado será o próprio curso em sua evolução histórica, os objetivos traçados e a realização desses objetivos em suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, currículo, além de levar em consideração os resultados das avaliações externa e institucional, estabelecendo sempre objetivos concretos para o curso.

9.3. Avaliação Externa do Curso

A avaliação externa será realizada pelo Ministério da Educação por meio da aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e das Avaliações de Curso. O ENADE, avaliará o rendimento dos alunos dos cursos de graduação, ingressantes e concluintes, em relação aos conteúdos programáticos previstos na Diretrizes Curriculares Nacionais. Será realizado trienalmente, de acordo com calendário estabelecido pelo Ministério da Educação. Já a avaliação externa de curso subsidiará a emissão dos atos regulatórios de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento e serão orientadas por instrumentos de avaliação específicos e oficiais do Ministério da Educação. Esses instrumentos possibilitarão a avaliação de aspectos como a estrutura e instalações físicas do curso, a qualificação do corpo docente, organização didático pedagógica, e a criação de indicadores de qualidade que permitirão à instituição acompanhar seu desempenho e do curso frente aos parâmetros nacionais de qualidade e o planejamento de ações que reflitam na melhor qualidade da formação ofertada.

As avaliações externas realizadas pelo MEC serão acompanhadas pela coordenação de curso. Após divulgação do relatório final de visita in loco, a



coordenação de curso e NDE, apoiados pela CPA e Gestão Institucional, se reunirá para análise e discussão desse documento e elaboração de um plano de ação com o objetivo de melhorar a qualidade do curso. Os resultados de tais avaliações serão amplamente divulgados e discutidos com a comunidade acadêmica.

9.4. Autoavaliação Institucional

A Autoavaliação Institucional sempre será uma experiência desenvolvida pela AFYA FACULDADE PARNAÍBA, desde a implantação de seu primeiro curso superior, compreendida como instrumento de reflexão da práxis educacional, como única forma de aferir os significados do conhecimento produzido em todas as instâncias educacionais.

Com a instituição do Sistema Nacional de Avaliação Superior – SINAES, pela Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a Autoavaliação Institucional assumiu nova dinâmica, com vistas ao enfrentamento do desafio de repensar o papel que a AFYA FACULDADE PARNAÍBA desempenha na sociedade- em constante mudança, marcada pela complexidade dos diversos atores sociais, com múltiplas funções e ideologias - o acesso das novas populações ao ensino superior, as competências e habilidades a serem adquiridas pelos egressos e a eterna busca da qualidade. Assim, avaliar sempre será percebido como a compreensão de suas finalidades, seu projeto, sua missão, seus valores, suas relações, a dinâmica de seu trabalho, seus princípios e cultura acadêmica.

As experiências já desenvolvidas em outros cursos permitem identificar as principais dificuldades e desafios para sua consolidação de novos cursos, como a enfermagem, que se situam principalmente no âmbito das condições para sua operacionalização e utilização no planejamento para a melhoria institucional. No âmbito das concepções, objetivos e metodologias para a avaliação institucional, os avanços na AFYA FACULDADE PARNAÍBA têm sido significativos em outros cursos.

Alguns princípios que orientam a Avaliação Institucional da AFYA FACULDADE PARNAÍBA são:

- a) Globalidade: o objetivo será avaliar a instituição como um todo e não partes ou níveis fragmentados. Mesmo quando se prioriza ou começa a avaliação por partes da instituição, sua análise sempre se fará em relação à instituição como um todo único. Historicamente, as instituições têm iniciado seus processos de avaliação



tomando o ensino nos cursos como a unidade básica de análise. Na AFYA PARNAÍBA, as unidades de análise avaliadas serão o ensino, a pesquisa, a extensão, a gestão administrativa e acadêmica, e o ambiente de convívio interno entre a comunidade acadêmica, infraestrutura e demais eixos do SINAES.

- b) Impessoalidade: a Avaliação Institucional não toma como objeto de análise as pessoas como indivíduos. Isso significa que não há intenção de julgamento individual de docentes, técnico-administrativos, alunos e ocupantes de cargos e funções no interior da AFYA FACULDADE PARNAÍBA. Não são as pessoas que serão avaliadas, mas, sim, as estruturas, as práticas, as relações, os processos, os produtos e os recursos que constituem o saber/fazer da AFYA FACULDADE PARNAÍBA, tendo em vista seus objetivos desejados;
- c) Não punição: embora em determinadas circunstâncias a avaliação possa assumir uma conotação de punição, esse não é seu objetivo. Ela busca identificar pontos fortes e pontos fracos da instituição, com vistas respectivamente a seu aprofundamento ou superação, sempre almejando o incremento da qualidade;
- d) Respeito à identidade institucional: embora a avaliação institucional desenvolvida em cada instituição de ensino requeira alguma padronização de instrumentos e indicadores de comparação interinstitucional, seu desempenho deve sempre ser analisado tendo em vista seus projetos e características específicas e das possibilidades de incremento da qualidade a partir delas. Por isso, a avaliação institucional precisa estar em relação dialética constante com o planejamento institucional e vice-versa;
- e) Credibilidade: a avaliação institucional somente se converte em instrumento para o planejamento da melhoria da qualidade, se for desenvolvida com competência técnica, correção ética e fidedignidade dos dados e evidências utilizados. E isso somente se constrói se houver transparência nos procedimentos, critérios e resultados alcançados, conduzindo à participação voluntária. Sem credibilidade, a avaliação permanece como uma formalidade, incapaz de motivar as pessoas para seu exercício;
- f) Continuidade e regularidade: a avaliação institucional não se reduz ao simples levantamento de dados, sua análise e produção de um relatório final. Ela é um processo permanente de conhecimento de si, a fim de alimentar o planejamento para a melhoria da qualidade. Esse processo requer continuidade e regularidade,



para que possibilite a comparação de dimensões e indicadores em diferentes momentos e de maneira constante no âmbito da Instituição;

- g) Participação descentralizada: a avaliação institucional não terá legitimidade se não houver um envolvimento direto e coletivo de toda a comunidade acadêmica em seus diferentes momentos. Essa participação coletiva só poderá ocorrer na medida em que o processo for descentralizado, facultando, inclusive, a tomada de decisões em diferentes níveis da hierarquia institucional, no encaminhamento de medidas decorrentes dos resultados parciais no processo avaliativo;
- h) Disposição para a mudança: a necessária relação dialética entre avaliação e planejamento institucional requer uma atitude de abertura para a mudança, como condição para a inovação e a qualificação da vida universitária. Isso porque a avaliação não tem um sentido em si. Ela só faz sentido quando entendida com um instrumento permanente para realimentar o planejamento para a melhoria da qualidade. Seus resultados só alcançarão o potencial ótimo de inovação se entre a comunidade acadêmica houver o reconhecimento majoritário da precariedade e provisoriidade das práticas e entendimentos em vigor no interior da Instituição.

A AFYA FACULDADE PARNAÍBA conta com a CPA (Comissão Própria de Autoavaliação) para o desenvolvimento da avaliação institucional, e todo o material referente aos procedimentos da avaliação e trabalho dos dados coletados que serão periodicamente discutidos com todos os atores envolvidos.

10. APOIO AOS DISCENTES

10.1. Apoio Psicopedagógico

O atendimento psicopedagógico oferecido aos alunos do curso de enfermagem da AFYA FACULDADE PARNAÍBA será realizado a partir das necessidades educacionais específicas visando recursos necessários ao aprendizado e às atividades desenvolvidas, especialmente em relação ao aproveitamento e postura dos alunos frente às mesmas. As ações acontecem por meio do Núcleo de Experiência Discente (NED).

O Núcleo de Experiência Discente - NED, é o espaço de atendimento às necessidades cotidianas dos discentes. Constitui-se por uma equipe multidisciplinar



(Psicólogo e Psicopedagogo) responsável por acolher, orientar e conduzir os alunos dos cursos de medicina, direito e futuramente enfermagem na AFYA FACULDADE PARNAÍBA\IESVAP em questões acadêmicas e pessoais, prestando atendimento humanizado, assegurando a equidade de condições para o exercício da vida acadêmica.

Tem como objetivo geral constituir-se em um espaço de escuta, reflexão e ações sobre as condições social, emocional e pedagógica do discente, compreendendo a dinâmica de seu processo de ensino aprendizagem, especialmente seu papel como protagonista da jornada de formação acadêmica.

O NED também realizará atendimentos individuais voltados aos transtornos específicos de aprendizagem ou de desenvolvimento. Acadêmicos com Transtorno do Espectro Autista, Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade, Transtornos de Linguagem, ou até mesmo transtornos mentais, que afetam diretamente as atividades acadêmicas e relacionais, serão atendidos individualmente no setor. O acompanhamento envolverá também o atendimento e orientação aos pais – quando necessário -, aos professores e coordenadores, no que se refere à flexibilização e processo de inclusão acadêmica.

No que se refere ao processo didático e avaliativo, os coordenadores dos cursos e professores serão orientados quanto ao planejamento das atividades e adaptações necessárias, dentro do que preveem os limites dos perfis de egressos explicitados nas Diretrizes Nacionais Curriculares de cada curso. Em situações específicas de avaliação, será recomendada aos coordenadores e professores uma dilação de tempo na realização das avaliações acadêmicas, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade por profissionais de saúde externos à AFYA FACULDADE PARNAÍBA ou pelo psicólogo responsável do NED, bem como a adoção de critérios de avaliação das provas discursivas que considerem a singularidade linguística da pessoa com deficiência. Em casos específicos, serão disponibilizados aplicadores para transcrição da resposta ou adaptação da impressão das provas, quando a dificuldade oferece algum comprometimento da leitura ou escrita das avaliações.

São atribuições do NED:

- Acompanhar acadêmicos que apresentarão dificuldades de aprendizagem, visando o desenvolvimento de competências e habilidades, acompanhando o



desempenho acadêmico, a evasão escolar, índices de aproveitamento e demais atividades acadêmicas;

- Possibilitar a inclusão, adaptação e permanência de alunos com necessidades educacionais especiais conforme previsto na legislação brasileira que versa sobre as políticas afirmativas de inclusão voltadas aos grupos de acadêmicos com deficiência visual, auditiva, intelectual, físico motora, múltiplas deficiências, altas habilidades/superdotação e transtorno do Espectro Autista para promover sua emancipação e inclusão nos sistemas de ensino;
- Promover ações de acessibilidade atitudinal a partir de intervenções que estimulem a valorização das diferenças e diversidade humana entre discentes, docentes, técnicos administrativos e demais atores educacionais;
- Promover ações de acessibilidade pedagógica conforme orientações do Ministério da Educação – MEC;
- Auxiliar os acadêmicos no processo de integração ao contexto universitário;
- Realizar, em parceria com o Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente NAPED, orientações aos docentes no tange às questões de ensino-aprendizagem específicas aos alunos que necessitem de adaptação pedagógica;
- Acompanhar, desenvolver e promover os Programas de Nivelamento, Aperfeiçoamento e Monitoria Acadêmica;
- Realizar pesquisas a partir dos dados coletados nos atendimentos, relacionados à tipologia das dificuldades apresentadas pelos acadêmicos e encaminhar relatórios junto à coordenação de cursos e à direção acadêmica com a finalidade de desenvolver estratégias de intervenção institucional;
- Estimular a criação de Projetos Interdisciplinares, bem como acompanhar o seu desenvolvimento;
- Acompanhar os Cursos na organização de atividades acadêmicas preparatórias para o processo do ENADE;
- Acompanhar/ Desenvolver projetos culturais que possibilitem a convivência dos acadêmicos com a diversidade socioeconômico-cultural;
- Promover atividades que favoreçam o aprimoramento constante do ensino aprendizagem do aluno, considerando-o como protagonista do processo de ensino, pesquisa e extensão;



- Auxiliar na avaliação acadêmica dos ingressantes, buscando identificar as dificuldades de aprendizagem e auxiliar no planejamento de cursos de nivelamento/aperfeiçoamento, bem como acompanhar individualmente os acadêmicos que apresentarem dificuldades específicas de aprendizagem;
- Orientar o estudante na identificação das principais limitações ou dificuldades acadêmicas, assim como orientá-lo a assumir estratégias de enfrentamentos pessoais e institucionais;
- Atender os discentes em suas demandas psicossociais, promovendo um ambiente de ensino com relações saudáveis e harmoniosas; Realizar acolhimento psicológico por meio de aconselhamento, identificando as urgências subjetivas nas suas diferentes dimensões (profissional, pedagógica, afetivo- relacional e/ou social), propiciando reflexão para um posicionamento pessoal mais adequado na superação dos problemas e realizando encaminhamentos para profissionais e serviços especializados, se necessário;
- Realizar atendimento psicopedagógico individual e/ou grupal referente à organização dos estudos, oferecendo orientação de técnica de estudo, recursos para estabelecimento de cronograma e rotina educacional, gerenciamento do tempo entre outras orientações.
- Durante o atendimento ou acompanhamento, serão realizadas diversas atividades com o objetivo de identificar a natureza da dificuldade, os bloqueios e as potencialidades do aluno. Através do diálogo, análise da situação individual e do contexto sociocultural do discente, será possível criar estratégias de apoio, motivação, acompanhamento e reorganização da vida escolar objetivando sanar ou minimizar os problemas acasooocorrentes.
- O serviço de atendimento psicopedagógico reorientará a prática pedagógica e os professores, quando necessário. Desenvolverá atividades motivacionais nas diversas turmas, colabora na resolução de conflitos de natureza relacional e atua como um espaço de escuta e acolhimento aos discentes.
- Encaminhamento ou solicitação - O aluno poderá solicitar atendimento através do coordenador do curso ou do NED, por meio de e-mail específico ou diretamente nesses setores. Poderá ser encaminhados também por professores ou coordenadores.
- Especificidades de atendimento - Segundo a Constituição Brasileira de 1998,



em seu Art. 5º, todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade. A AFYA FACULDADE PARNÁIBA compartilha desse princípio, e busca, por meio de suas ações, a manutenção desse direito e garantia fundamental. A inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais não se concretiza apenas pelo dispositivo legal ou pela simples admissão do aluno na IES.

Além dos serviços de apoio psicopedagógico, a Instituição contará com recursos especializados, capacitação de professores, atitudes de acolhimento e criatividade para lidar com as situações novas. Para as demandas de identificação simples, como os visuais, auditivas, motoras e de locomoção, os recursos didáticos e as formas de atendimento estarão desenhadas e disponíveis para todos. Para outras de natureza mais complexa, a Instituição buscará parcerias com serviços especializados, convênio com instituições da área da saúde e assistência social.

10.2. Núcleo de Empregabilidade

O Núcleo de Empregabilidade atuará no desenvolvimento de carreira, auxiliando alunos e ex-alunos a reconhecer e potencializar habilidades profissionais, por meio de atendimentos e serviços personalizados. Nosso objetivo será preparar e capacitar nossos alunos, no decorrer do curso, no que tange às demandas do mercado de trabalho, possibilitando o alcance de grandes possibilidades profissionais, bem como nossos egressos, acompanhando-os e dando suporte profissional. O Núcleo de Empregabilidade oferecerá assessoria de carreira, currículo, entrevista, oficinas, mentorias, desenvolvimento comportamental e feiras de empregabilidade.

O referido setor também será responsável pelos convênios, estágios curriculares e extracurriculares do curso de enfermagem. Sua função será a formalização dos convênios e a orientação discente, relacionada às atividades de estágio não obrigatório.

O Núcleo de Empregabilidade ainda visará capacitar profissionalmente os discentes regularmente matriculados para o mercado de trabalho, a partir da divulgação de oportunidades profissionais, de estágio e o desenvolvimento de habilidades e competências comportamentais a partir de treinamentos estratégicos.



São objetivos do Núcleo de Empregabilidade:

- I – Promover oficinas e treinamentos comportamentais estratégicos;
- II – Divulgar oportunidades profissionais e de estágios;
- III – Desenvolver competências profissionais;
- IV – Estimular as habilidades pessoais;
- V – Fortalecer a autoconfiança e a autonomia para o autodesenvolvimento;
- VI – Facilitar rede de contatos, networks.
- VII- Promover apoio aos acadêmicos e egressos para o aproveitamento de experiências durante a vida acadêmica, potencializando sua formação profissional e, como consequência, facilitar o seu acesso ao mercado de trabalho.

10.3. Atividades de Monitoria

As atividades de monitoria serão desenvolvidas em vários conteúdos disciplinares e oferecerá aos estudantes de enfermagem uma oportunidade extra de aprendizagem. A congruência social e cognitiva que se estabelece no processo de monitoria possibilitará novas oportunidades para construção do conhecimento.

Em cada semestre, após definição consensual com os professores e o desempenho dos alunos, define-se a necessidade de apoio de monitorias para os estudantes. Todos os estudantes interessados em participar do processo deverão inscrever-se para processo seletivo, cujo objetivo será identificar o estudante mais apto para auxiliar seus pares na construção do conhecimento em atividades de orientação e encontros extraclasse, mediante apoio docente e orientações específicas.

Os estudantes que desenvolverão as atividades de monitoria receberão certificados pela participação, com discriminação da carga horária envolvida.

O *Regulamento de Monitorias* estarão disponíveis para a comunidade acadêmica nas respectivas coordenações de curso, e na COPPEXI.

10.4. Ligas Acadêmicas

O objetivo da liga acadêmica será proporcionar aos acadêmicos um maior contato teórico-prático e demonstrativo, além dos que estão contidos na grade curricular. Na proposta para abertura de uma liga acadêmica, o NDE avaliará a



relevância, verificando se esta complementa, atualiza, aperfeiçoa e/ou difunde os conhecimentos de técnicas de áreas específicas do curso.

Verifica-se, também, se haverá uma extensão à sociedade e à comunidade, de serviços advindos das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Será ainda avaliado se promovem a interação entre a instituição e a sociedade na busca para resolução de problemas sociais, ao desenvolver atividades assistenciais de prevenção e tratamento de doenças, bem como de proteção e recuperação da saúde. As ligas ainda deverão ter um papel colaborativo de divulgação científica, técnica ou tecnológica. Para aprovação de uma proposta de liga, o NDE avaliará os objetivos, seu modelo de gestão e sua ideologia de formação.

Para que o fluxo de criação de uma liga acadêmica em enfermagem se encerre, um projeto contendo seu estatuto será encaminhado à Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização que, após conferir a documentação exigida em regimento, encaminhará o material ao NDE para análise e parecer. Uma vez aprovada a proposta de abertura, seguirá o processo seletivo e início das atividades.

10.5. Internacionalização

Mobilidade Acadêmica e Internacionalização são atividades de natureza acadêmica, científica, artística e/ou cultural, que visam à complementação e ao aprimoramento da formação do estudante de graduação, no formato de cursos regulares, cursos esporádicos, eventos culturais ou científicos e publicações. Envolverá a existência de condições apropriadas que contribuam com a formação e o aperfeiçoamento da comunidade acadêmica na enfermagem, objetivando a aquisição de novas experiências e a interação com outras culturas, promovendo a construção de profissionais com visão global, humanizados e habilitados a atuar em suas áreas de formação em qualquer nação livre.

A AFYA FACULDADE PARNAÍBA dará suporte à essas práticas através da Academia de Idiomas Afya, disponível gratuitamente e de forma digital. Da mesma forma, o Afya Global Meeting - Congresso Interinstitucional e Multidisciplinar de Internacionalização do Ensino Superior tem como escopo tratar da internacionalização do conhecimento e suas dimensões no Ensino Superior, expandindo o conhecimento científico e *networking* e estimulando a formação de redes de pesquisas internacionais



que promoverão a mobilidade de docentes e discentes no curso de enfermagem.

Por meio do Programa de Mobilidade Acadêmica Nacional Afya a AFYA FACULDADE PARNAÍBA oportunizará a realização de atividades acadêmicas curriculares e complementares entre diversas instituições do país, também mantidas pelo Grupo Afya Educacional. O processo é regido por edital e abrange todos os cursos ativos na Instituição, inclusive o da enfermagem. Para além, a AFYA FACULDADE PARNAÍBA em parceria com o Banco Santander, oportunizará a realização de intercâmbio internacional por meio do Programa Santander Ibero-Americanas.

O Núcleo de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização será o responsável por coordenar e executar as ações da Instituição voltadas para a prática do intercâmbio e das atividades de cunho nacional e internacional, no âmbito dos discentes e docentes do curso da enfermagem.

10.6. Programas de Apoio Financeiro

Em relação aos programas de apoio financeiro, a AFYA FACULDADE PARNAÍBA conforme objetivos e metas institucionais definidas em seu Plano de Desenvolvimento Institucional, destinará parcela de seus recursos orçamentários para programas de bolsas e apoio financeiro a alunos, além de aderir e proporcionar a estrutura adequada de incentivo e apoio à participação dos alunos em programas oficiais de financiamento estudantil, tais como:

Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES): que concederá empréstimo para o Ensino superior junto à Caixa Econômica Federal/MEC, no qual o Governo Federal oferece, aos alunos matriculado sem cursos de graduação, financiamento de 30% a 70% das parcelas de semestralidade.

Programa Universidade para Todos (PROUNI) que beneficiará estudantes de baixa renda com a concessão de bolsas integrais ou parciais para ingresso em cursos de graduação, a partir da adesão da instituição ao Programa, podendo participar da seleção candidatos que terão cursado o Ensino Médio completo em escola pública ou em particular na condição de bolsista integral, ou que apresentem aproveitamento no Exame Nacional do Ensino Médio referente ao ano de inscrição no PROUNI e comprovem carência socioeconômica, conforme critérios estabelecidos pelo



Programa do Governo Federal.

Bolsa de Monitoria: os alunos poderão participar do Programa de Monitoria destinado a propiciar aos interessados a oportunidade de desenvolver suas habilidades para a carreira docente, nas funções de ensino, investigação científica e extensão. A seleção implicará a concessão de bolsa, conforme previsões internas.

Bolsa Extensão: os alunos terão a oportunidade de participar de projetos de extensão, com a possibilidade de obtenção de Bolsas de Extensão. Desta forma colaborará para o desenvolvimento de trabalhos acadêmicos e cultural, promovendo ações sociais e prestação de serviços para as diferentes demandas. A seleção e a concessão de bolsa, seguirá os procedimentos e normas internas.

Modalidade Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC), com 7 bolsas, no valor de R\$ 400,00 para discentes.

10.7. Ouvidoria

A Ouvidoria do AFYA FACULDADE PARNAÍBA é o órgão de promoção dos direitos de docentes, técnico-administrativos, comunidade externa, discentes dos cursos, que tem como objetivo a defesa dos direitos dos discentes e docentes, colaboradores e comunidade externa em suas relações com a IES. Tem regulamento próprio e se baseia no princípio da confidencialidade para atuar como canal de comunicação aberto a todos os membros da comunidade interna e externa, para receber críticas, elogios, denúncias, sugestões, solicitações e outras manifestações, no que tange à atuação do AFYA FACULDADE PARNAÍBA.

Pelo compromisso ético e responsabilidade no tratamento e encaminhamento adequado das manifestações a ele direcionadas, a ouvidoria colaborará para a melhoria constante das relações internas e dos serviços prestados pela Instituição.

A Ouvidoria, portanto, será mais um espaço de diálogo com funcionários, estudantes, ex-estudantes, famílias, vizinhos e comunidade em geral, que fortalece a cidadania dando voz e vez para pessoas se posicionarem a qualquer momento, de qualquer lugar. Será preciso referenciar, também, que este canal de comunicação reforça os princípios e valores da AFYA FACULDADE PARNAÍBA, que serão o foco no aluno e nas pessoas.



10.8. Acompanhamento de Egressos

O processo de acompanhamento de egressos do curso de Enfermagem se dará por meio de ações e da estruturação de procedimentos institucionais de acompanhamento de seu itinerário profissional, na perspectiva de identificar cenários junto ao mundo produtivo e retroalimentar o processo de Ensino, Pesquisa e Extensão.

A Política de Acompanhamento de Egressos será pautada nas seguintes dimensões:

- i. a relação entre o egresso e o Mundo do Trabalho enquanto indivíduo e profissional em interação com o setor produtivo;
- ii. a relação entre o egresso e a AFYA FACULDADE PARNAÍBA considerando sua formação nos cursos ofertados pela Instituição, a avaliação do seu processo formativo, da sua participação em atividades institucionais diversas e nas ações de incentivo à permanência;
- iii. a relação entre o egresso e a sociedade tendo em vista sua inserção social enquanto cidadão crítico e reflexivo e sua interação com a sociedade, com a política e com a cultura.

O planejamento e a execução das ações institucionais voltadas ao acompanhamento dos egressos da AFYA FACULDADE PARNAÍBA acontecerá de forma articulada com as áreas de atuação do Ensino, Pesquisa, Extensão, Inovação, Núcleo de Experiência Discente e Comissão Própria de Avaliação.

10.9. Nivelamento

A AFYA FACULDADE PARNAÍBA disponibilizará o Programa de Nivelamento com o objetivo de oportunizar aos acadêmicos de enfermagem com dificuldades em acompanhar determinadas disciplinas, as condições adequadas para a superação de suas dificuldades, especialmente no início do curso, recuperando conteúdos básicos de áreas definidas a cada semestre e propiciando, com isso, que ele acompanhe o processo ensino-aprendizagem em sua plenitude. As aulas serão realizadas na modalidade *online*, na Plataforma CANVAS, com conteúdos síncronos e assíncronos, e auxílio de um professor tutor, assim como de forma presencial com professor. A gestão será realizada pela equipe do Núcleo de Educação a Distância – Nead, Núcleo



de Apoio Discente (NED) e a participação nos cursos de Nivelamento compõe o rol de atividades do Programa de Atividades Complementares desta IES.

10.10. Acessibilidade

A AFYA FACULDADE PARNAÍBA adota a inclusão e acessibilidade como um valor para além da mera obrigação. “A Agenda de 2030 para o desenvolvimento sustentável das Nações Unidas, busca garantir uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa e promover oportunidade de aprendizagem permanente para todos (ONU, 2015).

Muito além dos compromissos implementados por lei, compreendemos a inclusão, acessibilidade e a diversidade como um valor para a sociedade contemporânea, por isso nos guiamos pela consciência de que antes de tudo, somos todos seres humanos, lutando pelos mesmos direitos e por uma educação de qualidade.

A Política de inclusão e Acessibilidade AFYA FACULDADE PARNAÍBA aborda questões em relação às principais formas de INCLUSÃO e ACESSIBILIDADE. É uma política pautada na concepção de que a inclusão das pessoas com deficiência neurodiversas no ensino superior envolve o ingresso, a permanência, acessibilidade pedagógica e curricular, acessibilidade nas comunicações, arquitetônica, instrumental, técnica e atitudinal, e traz todos os passos a serem seguidos no cotidiano acadêmico da enfermagem.

10.10. Atendimento extraclasse

O atendimento extraclasse no AFYA FACULDADE PARNAÍBA ocorrerá no âmbito dos Programas de Monitoria e Nivelamento, Apoio Psicopedagógico, orientações para o Trabalho de Conclusão de Curso e Estágio Supervisionado.

10.11. Programa Culturais

A AFYA FACULDADE PARNAÍBA como instituição comprometida com a promoção e divulgação da cultura, apoiará a oferta de programas culturais. Isso significa que a instituição buscará cumprir as determinações legais e regulamentares relacionadas à promoção e apoio à cultura.



Através desse apoio, o IESVAP buscará fomentar a produção e o acesso à cultura, valorizando a diversidade cultural e contribuindo para o enriquecimento e desenvolvimento de seus alunos bem como da sociedade como um todo. A instituição acredita na importância da cultura como um direito fundamental e como elemento essencial na formação integral dos seus estudantes.

Dessa forma, o IESVAP desenvolve projetos culturais com alusão as datas comemorativas, que visam contribuir para a promoção da cultura e do acesso aos bens culturais tanto dentro da comunidade acadêmica quanto nas comunidades externas. Acreditamos que através dessa parceria poderemos fortalecer a cultura, ampliar o acesso à arte e promover a diversidade cultural em nosso município. Dentro dessa perspectiva, o IESVAP investe em atividades culturais como: SARAU Cultural. Grupo de crescimento e Espiritualidade, Clube do Livro, Cineclube, Bibliocoffee, dentre outros. Assim, o curso de enfermagem será contemplado pela oferta de programas culturais oferecidos pela IES.

10.12. Atividades Esportivas

A AFYA FACULDADE PARNAÍBA incentiva a prática esportiva de seus acadêmicos apoiando as atléticas e a realização de torneios esportivos em diversas modalidades. Possui ginásio poliesportivo com arquibancada e preparado para a prática de vôlei, handebol, basquete e futebol de salão. Além disso, possui 1(uma) quadra de bech tênis e 1 (uma) quadra de futebol de areia, de acordo com os padrões exigidos para prática esportiva oficial, os quais os futuros discentes do curso de Enfermagem também poderão usufruir.

10.13. Estágios Não Obrigatórios Remunerado

A Política de estágio não obrigatório remunerado não tem vínculo empregatício, tem o objetivo de incentivar o discente e possibilitar a preparação para o mundo do trabalho adquirindo experiências extraordinárias. O discente é amparado pela lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008.

O estágio não obrigatório remunerado da AFYA FACULDADE PARNAÍBA é considerado um ato educativo de grande relevância em ambiente de trabalho, sobre a orientação de docentes e/ou supervisores responsáveis, visando uma formação



profissional de excelência. O estágio não obrigatório será aquele desenvolvido como atividade opcional e não faz parte da carga horária regular dos cursos da AFYA FACULDADE PARNAÍBA.

A Política de Estágio não obrigatório remunerado tem como objetivos específicos:

I-ofertar estágios a todos os discentes matriculados regularmente nos cursos da AFYA FACULDADE PARNAÍBA;

II - planejar e executar as atividades de estágios junto às coordenações de cursos da AFYA FACULDADE PARNAÍBA e o Núcleo de Responsabilidade Socioambiental e Acessibilidade/Inclusão;

III - buscar informações que evidenciem o desenvolvimento do acadêmico garantindo por meio do estágio não obrigatório remunerado a execução dos mesmos;

IV - reconhecer o estagiário como profissional em formação para sua excelência em atuação no mundo do trabalho;

V - estabelecer um canal eficaz de comunicação entre os docentes orientadores e os estagiários, docentes e supervisores garantindo o processo educativo durante o estágio e abrindo os caminhos necessários para as oportunidades no âmbito profissional;

VI - fazer o acompanhamento do acadêmico com estratégias eficazes para prepará-lo no mercado de trabalho durante o estágio não obrigatório remunerado;

VII - identificar situações de entraves que dificultem o discente no acesso do estágio não obrigatório remunerado;

VIII - divulgar aos acadêmicos oportunidades de estágios que ofereçam experiências inovadoras e exitosas;

IX - colocar em prática o processo de aprendizagem teórica dos cursos da IES, oportunizando ampliar os conhecimentos adquiridos em sala de aula com experiências únicas que o levam ao sucesso na sua vida profissional;

X- proporcionar experiências inovadoras e exitosas ao estagiário oportunizando uma bagagem teórica consistente para compreender a profissão escolhida.

A política de estágio não obrigatório remunerado contará com o apoio da coordenação do curso de Enfermagem, assim como já é praticado nos demais cursos de graduação desta IES.



10.14 Participação discente em Centros Acadêmicos

Os Diretórios ou Centros Acadêmicos são entidades representativas dos estudantes nas instituições de ensino. O reconhecimento deste órgão veio por meio da Lei Federal 7.395 de 31 de outubro de 1985, assinada pelo então Presidente da República José Sarney, e visa proporcionar aos alunos maior integração com a instituição de ensino, professores e diretores, além de despertar nos estudantes universitários o espírito crítico e estimular o debate de ideias dando voz a este público.

Nessa perspectiva, a AFYA FACULDADE PARNAÍBA valorizará e apoia na organização de entidades representativas dos seus alunos. Por meio do Regimento Interno também é assegurado aos alunos a representação discente nos órgãos colegiados institucionais: Colegiado de Curso, Conselho Superior (CONSUP) e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), além da participação na Comissão Própria de Avaliação (CPA). Desta forma a AFYA FACULDADE PARNAÍBA mantém um sólido elo com a sua comunidade acadêmica interna do Curso de Enfermagem.

11. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICs NA OFERTA EDUCACIONAL

O uso de recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) tem se tornado bastante comum no processo de ensino e aprendizagem. A escola moderna não pode mais prescindir da utilização desses recursos, até mesmo pela melhoria que acrescenta aos processos educacionais.

Os estudantes do curso de enfermagem terão a sua disposição recursos multimídia e documentos digitais que incrementem e facilitem a construção do conhecimento.

A Instituição conta, atualmente, com um laboratório de informática descritos no item infraestrutura. Já é uma prática da AFYA FACULDADE PARNAÍBA estimular e apoiar seus cursos na incorporação de recursos tecnológicos na oferta educacional, o que se estenderá ao curso de Enfermagem, permeando várias áreas do conhecimento. Como exemplo desta prática tem-se, dentre outros:

Utilização de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA): A IES ofertará disciplinas (parcial ou integralmente) na modalidade à distância no curso de



Enfermagem. A equipe do Núcleo de Educação a Distância - NEAD da IES utilizará o Canvas como Ambiente Virtual de Aprendizagem. O Canvas permitirá a realização de atividades acadêmicas à distância, via internet, e estará integrado com o sistema acadêmico de enfermagem. Foi concebido repensando as metodologias de ensino utilizadas diariamente e prezando pela qualidade do ensino proporcionado uma interface de dialogicidade entre professores e alunos e tutores.

Infraestrutura tecnológica nas salas de aula, auditórios e outros: Todas as salas de aula, laboratórios de ensino, biblioteca e auditórios são equipados com Internet e recursos multimídia modernos e proporcionais à sua dimensão e à finalidade a que se destinam ao curso de Enfermagem.

Tecnologia para apoio ao aluno com deficiência visual e/ou auditiva. A Biblioteca e os Laboratórios de Informática estão equipados com computadores que dispõem de softwares de acessibilidade, tais como: leitor de textos através do **NVDA – Non Visual Desktop Access; VLibras** que traduz conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) em Português para Libras, tornando computadores, celulares e plataformas Web mais acessíveis para as pessoas surdas; e o **Microsoft Cortana** que é um assistente digital que auxilia nas tarefas do windows.

Plataforma TEAMS: Uma ferramenta de videoconferência voltada para ambientes corporativos e educacionais. A solução se destaca pela estabilidade da conexão em qualquer dispositivo. O serviço funciona via navegador e em aplicativos para Windows, macOS, Linux, iPhone (iOS) e Android. O TEAMS é integrado ao Canvas (AVA), para agendamentos de aulas pelos professores e disponibilização das gravações. Será utilizado o TEAMS como ferramenta para transmissão de encontros virtuais síncronos no curso de Enfermagem.

Biblioteca Virtual – Minha Biblioteca: A Minha Biblioteca é uma plataforma virtual de livros digitais que reúne diversas obras fundamentais para a formação de profissionais de diferentes áreas de conhecimento. Trata-se de um consórcio formado pelas quatro principais editoras de livros acadêmicos do Brasil - Grupo A (Artmed, Artes Médicas, Bookman, Penso; McGraw-Hill); Grupo Gen (Atlas, LTC, Guanabara Koogan, Santos, Roca, Forense, Saraiva, Manole) e editoras convidadas: Cengage, Cortez, Grupo Autêntica e Zahar. Com estas editoras o aluno terá acesso a cerca de 12 mil títulos. O acervo, em português, atende à bibliografia de mais de 400 cursos de graduação. Tudo isso em uma plataforma prática e inovadora que



poderá ser usada em computadores, tablets e smartphones da comunidade acadêmica de enfermagem. Além de poder interagir em grupo e propor discussões no ambiente virtual da plataforma a biblioteca digital possui acesso ilimitado para todos os alunos e professores da AFYA FACULDADE PARNAÍBA. Seu acesso é disponibilizado pelo Portal do aluno ou Portal do professor (Sistema Online).

A AFYA FACULDADE PARNAÍBA mantém ainda assinatura das seguintes bases de dados:

- a) EBSCOhost (tendo dentro desta, Fonte Acadêmica, World Politics Review, Academic Search Premier);
- b) BIOATLAS
- c) PLATAFORMA Lt Instruments
- d) Revista INOVALE
- e) Academia de Idiomas Afya

Denote-se, assim que a Biblioteca Digital se constitui por um espaço que visa promover o acesso à informação científica e cultural. É referencial de pesquisa nas diversas áreas do conhecimento, já que promove a difusão intelectual e acadêmica. Essa ferramenta é composta por bases de dados, e-books, periódicos de acesso livre, teses, monografias, artigos, Regulamento, serviços de referência virtual e, inclusive, orientações quanto ao acesso às bases de dados e à orientação na elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso com base na Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Atualmente, a Biblioteca Digital disponibiliza aos seus alunos, professores e colaboradores de forma geral títulos de e-books, jornais e periódicos científicos, nas diversas áreas de conhecimento oferecidas pela instituição, com acesso livre e de forma remota. Desta forma, auxilia na aprendizagem, permite o acesso simultâneo a vários usuários e amplia a coleção bibliográfica do acervo de forma significativa e com atualização diária.

Destaque-se, ainda, que a instituição possui, hoje, na Biblioteca Digital, um acervo para suportar toda a bibliografia básica e complementar, ofertando aos seus usuários acesso simultâneo, de forma remota através de qualquer dispositivo móvel, atendendo a todos os alunos e professores da AFYA FACULDADE PARNAÍBA.

Acrescente-se, ainda, que a Biblioteca Digital possui, ainda, com conteúdo que os alunos podem imprimir 100%, caso o desejem, como no caso dos periódicos



científicos, jornais e revistas; e 10% dos conteúdos disponíveis em e-books, conforme prevê a legislação brasileira relacionada aos direitos autorais. Além de acesso aos conteúdos produzidos pela própria IES.

Para o portador de deficiência visual, a Biblioteca Digital possui o software DOSVOX, que transforma o texto em áudio e efetua a tradução, se for necessário.

Bioatlas- O BioAtlas é uma solução multiplataforma que permite navegar através do corpo humano de maneira virtual e totalmente interativa, utilizando qualquer navegador Web, Smartphone ou óculos de Realidade Virtual. Com ele será possível aos alunos e professores do curso de enfermagem acessar conteúdos digitais interativos do Corpo Humano como Anatomia Superficial e Microscópica, Desenvolvimento Humano e muito mais.

Plataforma LT- O LT Instruments é uma plataforma de aprendizado em nuvem com conteúdo pronto para uso em cursos de Ciências da Saúde. A ferramenta permitirá a customização total dos conteúdos de aula. A tecnologia de ponta do ensino permitirá a construção de aulas adaptadas ao seu estilo de ensino. Assim o professores poderão surpreender os alunos de enfermagem com conteúdos interativos que certamente causarão um aumento no engajamento durante as aulas.

Revista INOVALE: Iniciada em 2019, pela Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí – AFYA FACULDADE PARNAÍBA – Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba – IESVAP, a Revista INOVALE teve sua necessidade de criação como proposta de divulgação científica dos achados em saúde pelos alunos, colaboradores da AFYA FACULDADE PARNAÍBA. O que auxiliará como base de evidências científicas publicadas pelos alunos de enfermagem.

EBSCOhost: É uma provedora de bases de dados de pesquisa, revistas eletrônicas, e- books e serviço de descoberta para bibliotecas de todos os tipos. A grande coleção de bases de dados de pesquisa da EBSCO traz conteúdo de texto completo para usuários de todos os interesses e níveis de habilidade. Está disponível para todos os professores e estudantes de todos os cursos, incluindo o curso de enfermagem, após sua implantação. O acesso à EBSCO é feito por meio do Portal do Aluno/Professor.

Academia de Idiomas Afya: É uma plataforma com 25 idiomas disponíveis para aumentar ainda mais o domínio de línguas estrangeiras. Disponível gratuitamente e virtualmente, pelo CANVAS, a todos os professores, estudantes e



colaboradores administrativos, possibilita o aprendizado simultâneo de uma plataforma online, acessível, intuitiva e organizada, para ajudá-lo no desenvolvimento da competência linguística. Está disponível a todos os professores, estudantes e colaboradores administrativos da IES.

Simuladores realísticos: A Instituição conta com simuladores realísticos adulto e pediátricos de alta fidelidade e de corpo inteiro. O sistema oferece funcionalidade clínica abrangente para ensinar as habilidades centrais de supervisão de vias aéreas, respiratória, cardíaca e circulatória, e estão instalados no Centro de Simulação.

Portal do aluno: Trata-se de uma ferramenta online que possibilita a visualização e acompanhamento de notas e frequência, acesso a matriz curricular, calendário acadêmico, horário de aula, e materiais postados pelos professores e tutores. Acesso à biblioteca virtual da Minha Biblioteca, bases de dados periódicos da EBSCO, pesquisa ao acervo bibliográfico e renovação de empréstimos. Ou seja, um conjunto de interações que favorecerão o processo e o acompanhamento da avaliação da aprendizagem dos alunos, além de uma série de outras facilidades que fazem parte do cotidiano acadêmico.

12. ENSINO A DISTÂNCIA NO CURSO DE ENFERMAGEM

Consonante à prerrogativa legal do Ministério da Educação para ofertar carga horária a distância nos cursos de graduação presencial até o limite de 40% da carga horária total, expressa na Portaria n.º 2.117 de 6 de dezembro de 2019, a AFYA FACULDADE PARNAÍBA adotará esta modalidade com ferramenta de flexibilização e inovação no Curso de Enfermagem.

A oferta observará todos os aspectos previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais. A AFYA FACULDADE PARNAÍBA disponibilizará modernas ferramentas tecnológicas e processos de ponta para sua implementação deste projeto, garantido toda estrutura necessária para atingir os objetivos pedagógicos do curso, tais como: material didático específico, tutores e profissionais qualificados para o apoio logístico do curso, bem como acompanhamento pedagógico dos professores.



12.1. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

A AFYA FACULDADE PARNAÍBA buscará agregar maior conhecimento e tornará o dia a dia das aulas mais dinâmicas, além de proporcionar uma quebra do paradigma professor-aluno, uma vez que a velocidade da construção do conhecimento favorecerá a complementação destes personagens, que, cada vez mais, aprendem juntos.

O AVA é uma ferramenta que auxiliará no gerenciamento de conteúdos ofertados na modalidade à distância, e permitirá acompanhar constantemente o progresso dos estudantes. Nesse ambiente será disponibilizado todo o conteúdo eletrônico necessário para cursar as disciplinas ofertadas na modalidade à distância e híbridas, assim como todas as atividades que devem ser desenvolvidas.

A AFYA FACULDADE PARNAÍBA contará com a gestão do aprendizado à distância que será realizada pelo Núcleo de Educação a Distância (NEAD), por meio da Plataforma de Gestão de Aprendizado CANVAS (no *Learning Management System* – LMS). O NEAD será a área responsável por mobilizar avaliações periódicas, discussão e proposição de melhorias com os demais atores envolvidos neste processo, inclusive a equipe de Tecnologias Educacionais da AFYA.

O CANVAS é uma plataforma tecnológica para a aprendizagem colaborativa e desenvolvimento de atividades acadêmicas on-line, a partir do material instrucional produzido pelos professores, disponibilizados, orientados e geridos por docentes no Ambiente Virtual. Terá o objetivo de estimular o aluno de enfermagem a construir seu conhecimento por meio da avaliação da informação disponível, sendo os tutores os responsáveis pela orientação, pelo acompanhamento e pelo estímulo constante pelo aprendizado de qualidade.

O CANVAS foi estruturado de forma a proporcionar ao estudante autonomia e responsabilidade. Autonomia para decidir qual o melhor momento para estudar – uma vez que se trata de um ambiente online, que pode ser acessado de qualquer lugar e a qualquer momento, o que implica em liberdade, mas também em responsabilidade. Liberdade para escolher o melhor horário e responsabilidade para escolher este horário e aproveitá-lo produtivamente.

Nesse sentido, a estrutura do AVA oferecerá:

- Material didático: textos e vídeos preparados por professores específicos de



cada conteúdo disponibilizado no ambiente virtual.

- Fóruns de discussão: espaço em que os alunos poderão interagir para discutir sobre um tema específico. Os alunos emitem suas opiniões e formam argumentos, e os tutores online fazem considerações a respeito das discussões, tendo como objetivo direcionar e contribuir com as discussões dos alunos.
- Fóruns de dúvidas: espaço dedicado a postagem de dúvidas dos alunos, sendo o tutor online o responsável em responder as dúvidas e prestar esclarecimentos. Como as dúvidas podem ser comuns a vários alunos, as mensagens postadas ficarão disponíveis para visualização de todos, assim como nos fóruns de discussão. A diferença entre esses fóruns, é que um terá tema específico para discussão e o outro permitirá postagens de dúvidas e revisão de conceitos.
- Atividades: espaço para envio de atividades avaliativas, sendo permitido o envio de arquivos e campo específico para inserção de comentários. Este espaço poderá ser configurado com datas para envio das atividades, sendo desabilitado automaticamente após o prazo definido para envio.
- Simulados: questões de múltipla escolha, nas quais os alunos poderão testar os conhecimentos adquiridos em cada unidade de estudo.
- Mensagens: permite o envio de mensagens individuais para tutor, coordenador ou para um aluno da sua turma.
- Biblioteca virtual: espaço virtual no qual estão disponibilizados mais de 6.700 títulos em várias áreas do conhecimento.
- Suporte: espaço para envio de mensagens contendo dúvidas referentes ao AVA, como funcionalidades, indicação de erro, dificuldade de acesso, crítica ou alguma sugestão.

Ressalta-se que o CANVAS disponibilizará a estrutura acima mencionada para cada disciplina ofertada nas modalidades à distância e híbridas. Os Ambientes Virtuais de aprendizagem possuirão uma posição de destaque como ferramentas potencializadoras do processo de aprendizagem. Nesse contexto, torna-se de suma importância a realização de avaliações periódicas sobre seu funcionamento, assim como dos conteúdos nele disponibilizados. Tais avaliações produzirão insumos para que ações sejam tomadas, visando à melhoria tanto do ambiente virtual quanto dos



conteúdos de cada disciplina. Além disso, os insumos produzidos pelas avaliações poderão resultar em direcionamentos para novas capacitações de professores e tutores. O AVA também será estruturado de modo que os conteúdos estejam acessíveis para todos os envolvidos no processo, tanto para os alunos quanto para professores, tutores e demais agentes.

O CANVAS já é utilizado na AFYA FACULDADE PARNAÍBA e está disponível para todos os alunos, professores, coordenadores, e gestores acadêmicos de todos os cursos. O acesso é gerado automaticamente mediante vínculo institucional do aluno e professor nas unidades curriculares.

12.2. Atividades de Tutoria

A oferta da Educação a Distância no AFYA FACULDADE PARNAÍBA acontece com respaldo legal da Portaria n.º 2.117 de 6 de dezembro de 2019, que permite a oferta de carga horária a distância nos cursos de graduação presencial até o limite de 40% da carga horária total. Assim, serão ofertadas disciplinas integralmente à distância, bem como as híbridas – quando a oferta será de apenas parte do conteúdo na modalidade EaD. Para esses conteúdos, e prezando pela qualidade do ensino proporcionado aos discentes, serão disponibilizados dois tipos de atividades de tutoria: Online e Presencial.

Os tutores online serão responsáveis por toda a mediação do processo de ensino- aprendizagem que acontecerá no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Entre suas responsabilidades, estará a moderação dos Fóruns de Discussão, esclarecimento de dúvidas e realizar considerações a respeito das discussões. Caberá à tutoria online mediar o processo pedagógico junto aos estudantes, assim como o domínio do conteúdo específico das disciplinas sob sua responsabilidade, a fim de auxiliar os estudantes no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo, fomentando o hábito da pesquisa, e esclarecendo dúvidas em relação aos conteúdos específicos. Este tutor participará do processo de avaliação do material didático, a cada final de disciplina, objetivando contribuir com o aperfeiçoamento de todo o material.

O tutor presencial será o representante da AFYA FACULDADE PARNAÍBA



perante os alunos. Ele insere a presença humana no processo de aprendizagem, tornando o EAD um processo menos solitário e mais comunitário, aumentando, assim, a adesão do estudante ao sistema. Será função da tutoria presencial estimular e promover a formação de grupos de estudo na unidade, incentivar e ensinar o uso de todos os recursos de aprendizagem oferecidos pela AFYA FACULDADE PARNAÍBA. O principal objetivo dos tutores presenciais será promover a interação presencial entre os alunos e coordenar as atividades previstas para os encontros presenciais, conforme planejamento de cada disciplina. Caberá à tutoria presencial, além de atender aos estudantes, orientar quanto a procedimentos de secretaria acadêmica, setor financeiro, acesso ao material bibliográfico, distribuição de material didático e supervisão e aplicação das provas presenciais obrigatórias, exigindo de cada aluno, em todas as etapas, a identificação com documento de valor legal e fotoatualizada.

Além da tutoria online, profissionais alocados no departamento de Tecnologia da Informação (TI), estarão à disposição dos alunos na Instituição para auxílio e orientação sobre acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem e uso das tecnologias disponíveis. As atividades de tutoria, online e presencial, serão avaliadas periodicamente pelos estudantes e equipe pedagógica do curso. Essa avaliação acontece enquanto a disciplina estará em andamento e ao ser finalizada, o que embasa para a coordenação do curso a tomada de decisões. As tomadas de decisões englobarão, entre outras, adaptações e mudanças na forma de condução das disciplinas, atualizações do material didático e do Ambiente Virtual de Aprendizagem. Essas medidas, corretivas e de aperfeiçoamento, poderão acarretar alterações tanto em disciplinas em andamento quanto no planejamento de atividades futuras.

12.3. Conhecimentos, Habilidades e Atitudes Necessárias às Atividades de Tutoria

O tutor terá um papel extremamente importante no ensino semipresencial e a distância. As funções devem ser pedagógicas, sociais, administrativas e técnicas. Isso se deve ao fato de o ensino em um espaço virtual ter características específicas, como as variações do espaço de ensino, que pode ser em qualquer lugar. Tutor e aluno se encontrarão em condições de igualdade na comunicação, tendo o aluno um



atendimento individual, tempo para entrar em sala de aula a qualquer momento, maior uso de multimídia e tecnologia na construção do conhecimento.

Nesse contexto, o papel do tutor deverá ser de um integrador, colega, facilitador, inspirador de confiança e uma pessoa que ajudará o aluno na construção do conhecimento. O tutor deverá, portanto, ter habilidade para interagir com os estudantes com disponibilidade para ouvir e atendê-los nas suas dúvidas e problemas, de modo que o estudante veja nele um aliado em quem possa confiar. Além disso, será fundamental que haja inteira sintonia entre o professor da disciplina e o tutor. Para tanto, serão requisitos de titulação e experiência profissional para atuação no corpo de tutores:

- Requisitos de Titulação: ter formação na área específica da disciplina. Alguns casos de formação em áreas correlatas poderão ser analisados em conjunto entre coordenação de curso e Diretoria Acadêmica;
- Experiência profissional: experiência de, no mínimo, 1 ano em educação a distância como técnico, tutor ou professor. Os tutores passam por capacitações que os habilitam a atuarem nas atividades de tutoria.

As capacitações, com o objetivo de preparar os tutores, proporcionarão o aperfeiçoamento dos conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais necessários para atuação no ensino a distância e no ambiente virtual de aprendizagem. Periodicamente, discentes e equipe pedagógica do curso avaliarão os tutores para detecção da necessidade de novas capacitações. A AFYA FACULDADE PARNAÍBA, ao final de cada semestre letivo, oferecerá capacitações com temáticas direcionadas às metodologias ativas de aprendizagem, na qual os docentes e tutores terão a possibilidade de aperfeiçoarem suas práticas pedagógicas. Esse aperfeiçoamento pedagógico possibilitará a elaboração de aulas mais práticas, criativas e inovadoras, que priorizarão a pró-atividade, colaboração e cooperação entre discentes, auxiliando diretamente no processo ensino-aprendizagem, resultando em permanência e êxito nos conteúdos curriculares do curso.

12.4. Equipe Multidisciplinar

A Equipe Multidisciplinar da AFYA FACULDADE PARNAÍBA, criada ao final do 2º semestre do ano de 2023 com o objetivo de atender à necessidade crescente



de inclusão digital, estimulará os docentes e discentes a fazer uso da criatividade, com tecnologia acessível, e a utilizar métodos e técnicas participativas em suas atividades, visando, no discente, ao desenvolvimento da autonomia com a integração do aprender a conhecer, do aprender a fazer, do aprender a conviver e do aprender a ser. Mediante esse conjunto de atividades, o aluno colocará em ação seus recursos, estratégias e habilidades, e participará ativamente do processo de construção do seu próprio saber.

A equipe contará com profissionais docentes de diversas áreas do conhecimento, com experiência profissional em concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais para o ensino a distância. Esse grupo será constituído por profissionais nas áreas pedagógica, psicológica, linguística e exatas, cujos membros serão nomeados através de Portaria da Direção geral. A equipe trabalhará de forma coordenada com o NAPED (Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente) e o Grupo de Estudo em Metodologias Ativas. Esse grupo oferecerá suporte à prática de EAD no que se refere às habilidades e competências de todos os profissionais envolvidos no processo, nos seguintes âmbitos: I) pedagógico; II) metodológico; e IV) tecnológico. A atualização da Equipe Multidisciplinar será norteada por um plano de ação, e processos de trabalho formais, voltados para as necessidades dos agentes ligados ao EAD, a saber: tutores, professores, designers e pessoal envolvido no gerenciamento da plataforma educacional, das atividades e avaliações, em consonância com as atividades curriculares também desenvolvidas presencialmente. No âmbito do curso de Enfermagem a equipe trabalhará em conjunto com o NDE e a coordenação de curso.

13. POLÍTICAS PARA O ENSINO A DISTÂNCIA

Educação a distância (EaD) ou educação digital é a modalidade educacional na qual estudantes e professores estão separados, física ou temporalmente, estando presentes em um ambiente de ensino-aprendizagem a distância. Por isso, faz-se necessária a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação que está em constante crescimento na contemporaneidade (PEREIRA, 2021). Essa modalidade é regulada por uma legislação específica e pode ser implantada na



educação básica (educação de jovens e adultos, educação profissional técnica de nível médio) e na educação superior.

A AFYA FACULDADE PARNAÍBA desenvolve soluções de aprendizagem que criam articulações entre professores, estudantes e conhecimento, aplicando novas linguagens, novas metodologias e novos meios para se comunicar com os alunos, potencializando o acesso ao conhecimento e atividades educativas em lugares ou tempos diversos. Nesse contexto, a IES se inspira na proposta prevista pela Portaria MEC nº 1.134, de 10 de outubro de 2016, que autoriza as Instituições de Ensino Superior a introduzir, na organização pedagógica de seus cursos presenciais, regularmente autorizados, a oferta de disciplinas na modalidade de Educação a Distância (EaD), integral ou parcialmente.

Em dezembro de 2019, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 2.117 dispondo sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância e o art. 1º prevê que “as IES poderão introduzir a oferta de carga horária na modalidade de EaD na organização pedagógica e curricular de seus cursos de graduação presenciais, até o limite de 40% da carga horária total do curso” (BRASIL, 2019).

Nesse contexto, a IES estabelecerá políticas para a EaD:

- I. Implantar na estrutura curricular, dos programas regulares presenciais, reconhecidos pelo Ministério da Educação, a oferta de até 40% da carga horária total dos cursos;
- II. Credenciar-se futuramente junto ao Ministério da Educação, para oferta de cursos em EaD, da graduação e pós-graduação;
- III. Criar programas de EaD fundamentados e direcionados para diferentes vertentes do mercado, públicos previamente eleitos e definidos, conforme o perfil socioeconômico e cultural;
- IV. Utilizar a perspectiva metodológica semipresencial nos cursos da AFYA FACULDADE PARNAÍBA, como diferencial competitivo no mercado;
- V. Utilizar suporte de parcerias para os programas em EaD, disponibilizando materiais e ferramentas adequadas para essa modalidade;
- VI. Selecionar e preparar docentes para a atuação nos cursos e programas em EaD;



- VII. Desenvolver programas de capacitação e orientação para o uso de novas tecnologias de informação e comunicação (TIC) e metodologias ativas garantindo a qualidade do serviço ofertado;
- VIII. Realizar processos avaliativos presenciais em horários flexíveis, a fim de garantir sua legitimidade;
- IX. Adotar o sistema de tutoria realizada por professores, com formação específica na área de oferta da formação, tornando a aprendizagem resultado de mediações e interações significativas;
- X. Trabalhar com vistas a desenvolver no alunado as qualidades de autonomia, autodidatismo e autodisciplina, tornando-o protagonista da sua aprendizagem.
- XI. Promover o desenvolvimento da cultura de EaD entre a comunidade acadêmica e a sociedade civil, contribuindo para garantir o acesso e a permanência de jovens e adultos na Educação Superior;
- XII. Fomentar o desenvolvimento de propostas inovadoras e sustentáveis para a EaD, buscando parcerias com outras instituições;
- XIII. Implementar práticas avaliativas integradas ao processo de avaliação institucional, de modo a assegurar a qualidade da educação ofertada.

13.1. Núcleo de Educação a Distância (NEaD)

O NEaD da AFYA FACULDADE PARNAÍBA apresenta-se como órgão da IES responsável pela coordenação de ações administrativas, didático-pedagógicas e tecnológicas dos cursos e atividades de Educação a Distância na Instituição, em extensão, graduação (exceto Medicina) e pós-graduação, e tem como objetivos desenvolver ações que reflitam a abrangência de sua área de trabalho, a fim de garantir a implantação, implementação, desenvolvimento e aperfeiçoamento do processo educativo nesta modalidade de ensino.

Na AFYA FACULDADE PARNAÍBA a Educação a Distância (EAD) está organizada e gerida por equipe multidisciplinar e multiprofissional que trabalha de forma colaborativa, organizada e estruturada no Núcleo de Educação a Distância – NEaD, composto de: Coordenação do NEAD, Professores Tutores, Pedagogo, Psicólogo, Analistas de Sistemas e Monitor de Ambiente, conforme quadro a seguir:



Equipe envolvida no processo de ensino aprendizagem do EaD

MEMBROS DA EQUIPE	RESPONSABILIDADES	LOCAL	PERFIL
Coordenador de Curso	✓ Coordenar o curso (gestor do curso), zelando pelo cumprimento do PPC, garantindo a formação do aluno em consonância com o perfil do egresso e mundo do trabalho; ✓ Orientar e atender professores tutores e discente; ✓ Acompanhar, avaliar e (re)orientar os professores tutores na operacionalização do processo ensino e aprendizagem do curso; ✓ Acompanhar e avaliar o processo de aprendizagem dos alunos junto com o NED; ✓ Presidir o Colegiado do Curso e o NDE; ✓ Representar o curso junto ao CONSUP, CONSEPE e à Diretoria geral e acadêmica.	AFYA FACULDADE PARNAÍBA	Graduação no curso e titulação mínima de Especialista.
Professor Conteudista	✓ Elaborar os materiais de estudo, as propostas de atividades de autocorreção e atividades correlata.	Grupo AFYA Educativa/ AFYA FACULDADE PARNAÍBA	Graduação no curso ou área afim à disciplina de sua autoria e titulação mínima de especialista, sendo

			preferencialmente Mestre ou Doutor.
Professor Tutor	✓ Elaborar materiais de estudo, as propostas de atividades de autocorreção e atividades correlata. ✓ Mediar o processo ensino aprendizagem - síncrono e assíncrono - no AVA como orientador intelectual, emocional, gerencial, comunicacional e ético; ✓ Promover espaços de (re)construção coletiva de conhecimento; ✓ Ministrar aulas (ao vivo) de conteúdo; ✓ Selecionar e disponibilizar material para concretização de estudos pelos alunos; ✓ Elaborar e corrigir atividades; ✓ Elaborar e corrigir instrumentos de avaliação; ✓ Gerir os processos avaliativos de ensino-aprendizagem	AFYA FACULDADE PARNAÍBA	Graduação no curso ou área afim à disciplina que ministra e titulação mínima de Especialista, sendo preferencialmente Mestre ou Doutor.
Monitor de ambiente	✓ Solucionar demandas operacionais (dificuldades técnicas) sobre a interatividade no Ambiente Virtual de Aprendizagem e sobre o Sistema de Controle Acadêmico; ✓ Monitorar o acesso ao AVA dos professores tutores e alunos.	AFYA FACULDADE PARNAÍBA	Profissional da área de computação ou informática ou sistemas de informação.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) utilizado na AFYA FACULDADE PARNAÍBA é a Plataforma de Gestão de Aprendizagem CANVAS, ferramenta virtual composta por um conjunto de produtos altamente integrados e com funcionalidades necessárias para a otimização, inovação e garantia de melhor aprendizado. O



CANVAS é uma plataforma tecnológica de aprendizagem colaborativa no desenvolvimento de atividades acadêmicas on-line, a partir do material instrucional produzido pelos professores conteudistas, estando integrado ao Sistema Totvs RM/Portal do Aluno, permitindo uma sincronia equilibrada entre as atividades educacionais desenvolvidas nos diversos cursos da IES.

Na AFYA FACULDADE PARNAÍBA, a EAD iniciou a oferta de até 40% da carga horária da matriz curricular nos cursos de graduação no primeiro semestre 2024 (exceto Medicina).

A Plataforma Canvas também poderá ser usada para a oferta de atividades extracurriculares (cursos de nivelamento, profissionalizantes, de aperfeiçoamento, de atualização de conteúdos, de língua estrangeira, de extensões, dentre outros) e, ainda, para o desenvolvimento de eventos diversos (palestra, curso, workshop, simpósio, seminário e congresso).

Buscando melhoria continuada dos nossos processos, o Ambiente Virtual de Aprendizagem será avaliado periodicamente na autoavaliação institucional desenvolvidos pela CPA da AFYA FACULDADE PARNAÍBA, de forma a possibilitar a identificação de fragilidades na condução das atividades, permitindo assim a definição de estratégias que potencializem a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional.

14. INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA LOCAL DE SAÚDE

O Curso de Enfermagem da AFYA Faculdade Parnaíba assumirá papel estratégico no fortalecimento da saúde pública regional, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do setor e para a qualificação da assistência no cenário loco-regional. Busca-se, assim, suprir carências históricas de saúde, resgatar a essência do cuidado, bem como favorecer a atração, fixação e formação contínua de profissionais de saúde na região.

A instituição já mantém convênios firmados com a Secretaria Municipal de Saúde de Parnaíba, municípios circunvizinhos, Secretaria de Estado da Saúde do Piauí, Santa Casa de Misericórdia de Parnaíba, Hospital Marques Bastos, além de outras instituições de saúde do território. Tais parcerias possibilitam a inserção longitudinal dos estudantes nos serviços da Atenção Primária à Saúde (APS), viabilizando a



consolidação do eixo estruturante de Integração Ensino–Serviço–Comunidade. Por meio desses convênios, o Curso de Enfermagem garante acesso efetivo às instituições e serviços de saúde locais, criando um campo de prática diversificado e articulado às necessidades da população e às diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

O município de Parnaíba, por sua posição estratégica como polo de saúde no litoral piauiense, apresenta ampla rede de serviços que se configura como um campo aberto e dinâmico para a formação em Enfermagem. A presença de 36 Unidades Básicas de Saúde (UBS) distribuídas pelos bairros e distritos sanitários assegura a capilaridade necessária para práticas comunitárias consistentes, permitindo que os estudantes vivenciem realidades epidemiológicas distintas desde os primeiros períodos do curso. Essa característica favorece o desenvolvimento de competências clínicas, educativas e de gestão do cuidado em sintonia com os desafios cotidianos do SUS.

Ademais, a expansão dos serviços de saúde em Parnaíba, impulsionada pela ampliação da cobertura da APS, pela implantação de programas inovadores e pela judicialização crescente das demandas em saúde, evidencia a carência de profissionais de Enfermagem qualificados e comprometidos com a realidade local. Iniciativas recentes, como o Programa Piauí Saúde Digital, que desde 2025 habilitou 44 equipes de UBS para teleconsultas em especialidades médicas, nutricionais e psicológicas, ampliam o espaço de atuação dos estudantes, permitindo-lhes vivenciar a integração entre tecnologia, governança em saúde e humanização do cuidado.

Outro marco relevante é a inauguração da Central de Diagnóstico de Parnaíba, que disponibiliza exames de imagem e laboratoriais diretamente no município, reduzindo deslocamentos e fortalecendo a resolutividade da rede. Esse avanço abre espaço para que a prática de Enfermagem seja integrada aos fluxos de diagnóstico e acompanhamento de casos, ampliando a compreensão dos processos interdisciplinares e reforçando a visão integral do cuidado.

Destarte, a presença ativa dos estudantes e professores da Enfermagem nos cenários de prática fomenta a inovação em estratégias de cuidado, fortalece a rede de atenção e promove maior aproximação entre academia e comunidade. Dessa forma, o curso contribui para a formação de profissionais críticos, reflexivos e



tecnicamente competentes, ao mesmo tempo em que consolida a função social da instituição no compromisso com a equidade, integralidade e universalidade do SUS.

15. ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA A ÁREA DA SAÚDE

As unidades de saúde municipais e estaduais representam para o Curso de Enfermagem importantes cenários de aprendizagem, com ênfase em métodos ativos. A inserção precoce dos estudantes no cotidiano dos serviços favorece a aprendizagem significativa, a construção de conhecimentos, além de desenvolver habilidades e atitudes, com autonomia e responsabilidade. Nesse contexto, a integração ensino-serviço apresenta-se como importante estratégia para a consolidação do processo formativo dos profissionais de saúde.

No município de Parnaíba, os cenários de prática do curso contemplam diferentes níveis de atenção. Na atenção básica, destacam-se as Unidades Básicas de Saúde (UBS), a Estratégia Saúde da Família e os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS II e CAPS AD), que oferecem serviços especializados em saúde mental e no cuidado a usuários de álcool e outras drogas, constituindo espaços fundamentais para que o estudante compreenda a integralidade do cuidado no SUS.

Já na atenção hospitalar, os alunos são inseridos em diferentes instituições de referência: o Hospital Estadual Dirceu Arcoverde (HEDA), Hospital Geral e maternidade, que conta com pronto socorro, salas de estabilização adulto e infantil, 2 UTIs adulto; a Santa Casa de Misericórdia de Parnaíba, também hospital geral e maternidade, com 1 UTI adulto; e o Hospital Marques Bastos, que dispõe de 1 UTI adulto, 1 Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal (UCIN) e, recentemente, passou a sediar a Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (UNACON), referência para toda a planície litorânea, oferecendo tratamento em quimioterapia e radioterapia. Essa diversidade de cenários garante ao futuro enfermeiro experiências com casos de alta complexidade, abrangendo desde cuidados intensivos até o manejo do câncer.

Além disso, o município dispõe do Pronto Socorro Municipal, que funciona como porta de entrada para casos agudos. Esses serviços possibilitam que os alunos tenham contato direto com urgências e emergências, assistência pediátrica, clínica médica e cirúrgica, construindo uma visão integral do cuidado hospitalar.



Outro cenário estratégico para a formação é a Central de Regulação e Auditoria, onde os estudantes vivenciam práticas relacionadas à gestão do cuidado, fluxos de encaminhamentos, autorização de procedimentos e regulação de leitos, compreendendo a engrenagem que sustenta a operacionalização do SUS em nível municipal e regional. Essa inserção permite que o aluno desenvolva competências não apenas assistenciais, mas também gerenciais, tão essenciais ao exercício da enfermagem contemporânea.

As atividades práticas seguem a orientação definida nos Planos de Ensino e Aprendizagem e se desenvolvem sob a supervisão, a responsabilidade e avaliação do docente. Além da inserção nos cenários do SUS, acontecem também nos laboratórios de ensino da Instituição, resultando no desenvolvimento das competências específicas da profissão, definidas para a disciplina e o eixo temático. Essas experiências promovem o sentimento de pertencimento do estudante ao campo da saúde pública desde a formação inicial, ampliando sua atuação profissional, aprofundando o conhecimento sobre a rede de atenção e estimulando o comprometimento com a proposição de políticas públicas de saúde no campo da Enfermagem.

Nesse contexto, soma-se a estrutura do Centro de Simulação em Saúde, que possibilita vivências práticas em ambiente controlado e seguro, permitindo aos estudantes desenvolver habilidades técnicas, raciocínio clínico e trabalho em equipe, antes de ingressarem em cenários reais. Esse recurso potencializa a integração teoria-prática e favorece a formação de enfermeiros mais preparados para os desafios do cuidado em saúde.

16. GESTÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM

O Curso de Enfermagem da AFYA FACULDADE PARNAÍBA tem sua gestão fortemente apoiada pela sua Diretoria e será representada pela coordenadora de curso, Profa. MsC. Ayane Araújo Rodrigues, que possui graduação em Enfermagem pelo Centro Universitário UNINTA (2014), pós-graduação em saúde pública/vigilância sanitária(2016), pós graduação em enfermagem em ginecologia/obstetrícia (2021), pós-graduação educação, bem-estar e felicidade (2022), pós graduação em metodologias ativas práticas inovadoras (2022), mestrado



em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Piauí- UFPI (2018) e cursa atualmente doutorado em Biotecnologia em saúde na Universidade federal do Delta do Parnaíba- UFDPA/UFPI. Tem experiência profissional como gerente e responsável técnico na ESF, enfermeira e preceptora da ESF na Atenção Primária a saúde, atuando principalmente nas seguintes áreas: saúde pública, educação em saúde, saúde da família e comunidade, vigilância sanitária, educação ambiental, centro cirúrgico, obstetrícia e atenção domiciliar (Home care). A atuação da coordenação do curso atende à demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, tutores e discentes, bem como a representatividade nos colegiados superiores. Possui plano de ação, compartilhado com a equipe multidisciplinar e colegiados superiores, será avaliada sistematicamente pela CPA com resultados para atualização do plano de ação e de melhorias contínuas, administrando as potencialidades dos professores do curso, fazendo a integração dos mesmos com toda a equipe de trabalho, em busca de melhoria contínua do curso como um todo.

A coordenação do curso possuirá contato direto com grupos de alunos representantes e reuniões com corpo docente. Mantém vivo um espaço para o diálogo franco e responsável para a viabilização de solicitações e apresentação e propostas, por diversos canais.

Com experiência em magistério e em gestão, a coordenadora de curso terá ainda o apoio de outros profissionais que contribuirão na condução do curso em áreas específicas, como é o caso do Núcleo Docente Estruturante (NDE), Coordenação de Estágios, Trabalho de Conclusão de Curso, Núcleo de Experiência Discente (NED), Núcleo de Apoio e Experiência Docente (NAPED), e Equipe Multidisciplinar, que estarão de destacando pelo perfil de colaboração e apoio à construção do curso.

A gestão do curso será pautada em um Plano de Ações semestral que considerará, além das demandas acadêmicas e administrativa e o atendimento discente e docente, os resultados das avaliações internas e externa como insumo para o planejamento e a melhoria contínua do curso. A auto avaliação do Curso será periódica, através dos resultados das avaliações da CPA.

A Coordenadora do Curso atuará em regime integral, com 20 horas dedicadas exclusivamente à gestão do curso. A organização da coordenação permitirá o atendimento integral às demandas, considerando as peculiaridades pertinentes a



gestão, atendimento contínuo ao docente, discente e membros administrativos, fomentando assim a relação intersetorial dentro do fluxo operacional da IES. Possibilitará, ainda, a participação nos órgãos colegiados institucionais e do curso. Conforme já mencionado anteriormente, as atividades da coordenação serão pautadas no plano de trabalho compartilhado institucionalmente, envolvendo as dimensões política, institucional, acadêmica e gerencial, com funções específicas em cada uma delas.

A avaliação do trabalho desenvolvido pela coordenação será realizada com feedbacks constantes da diretoria acadêmica, do NDE, colegiado, professores, alunos e, sistematicamente pela CPA, cujos indicadores estão disponíveis publicamente nos meios de comunicação institucionais. Essas avaliações permitem administrar as potencialidades e dirimir as fragilidades pertinentes à coordenação do curso, assim será fornecido critérios e apontamentos para a melhoria contínua do curso e do processo de ensino-aprendizagem.

16.1. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) constitui segmento da estrutura de gestão acadêmica de cada Curso de Graduação, com atribuições consultivas, propositivas e avaliativas sobre matéria de natureza acadêmica, responsável pela criação, implementação e consolidação dos Projetos Pedagógicos de cada curso, nos termos da resolução CONAES N° 1, de 17 de junho de 2010. Segundo esta Resolução, os critérios utilizados para indicação e escolha dos membros do NDE são no mínimo:

- Titulação acadêmica (100% com pós-graduação stricto sensu);
- Regime de trabalho (80% com regime de trabalho parcial e 20% com regime de trabalho integral).
- Experiência profissional e de gestão acadêmica (maior experiência na área afim);

NDE			
DOCENTE	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	REGIME



ANA RACHEL OLIVEIRA DE ANDRADE	Ciências Biológicas	Doutorado	TI
AYANE ARAUJO RODRIGUES	Enfermagem	Mestrado	TI
ANDRESSA LIMA RAMOS	Enfermagem	Mestrado	TI
LUAN KELVES MIRANDA DE SOUZA	Biomedicina	Doutorado	TI
YURI DIAS MACEDO CAMPELO	Biomedicina	Doutorado	TI

O NDE do curso de Enfermagem será composto por 5 (cinco) docentes do curso, incluindo a coordenação. Todos os membros com regime de trabalho em tempo integral, além de 100% com titulação *stricto sensu*, sendo três doutores e dois mestres, com ampla expertise acadêmica e profissional, denotando o compromisso entre a teoria e a prática em todo o processo de implantação, desenvolvimento, avaliação e atualização do PPC, de acordo com as DCN e o perfil do egresso esperado para o mundo do trabalho.

O NDE do curso de Enfermagem terá uma atuação constante na melhoria do curso e no atendimento às demandas do mercado de trabalho e nas inovações acadêmicas. As reuniões ocorrerão, de forma ordinária, semestralmente e, extraordinariamente, quando convocado pela Coordenação, ou por solicitação da diretoria acadêmica ou por quaisquer outras necessidades, tendo a pauta e as deliberações registradas nas atas de reunião. Nos encontros, serão analisadas as demandas encaminhadas pelos docentes, pelo colegiado e pelos discentes, em relação a possíveis lacunas na formação do egresso.

Análises da aplicação das metodologias de ensino-aprendizagem propostas nos planos de ensino e aprendizagem pelos professores do curso terá uma prática constante, mediante a comparação com o perfil do egresso proposto para o curso. Além disso, a avaliação contínua do ementário e das referências bibliográficas serão pautas regulares destas reuniões que terá como objeto a constante atualização no curso de Enfermagem, sendo esta também uma atribuição do NDE.

Serão atribuições do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Enfermagem da AFYA FACULDADE PARNAÍBA:

- Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso dos cursos;
- Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão



oriundas de necessidades de graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento dos cursos;

- Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais;
- Acompanhar o desenvolvimento do Projeto Pedagógico do curso;
- Propor ao Colegiado de Curso alterações no Projeto Pedagógico do curso, justificando-as;
- Ter pleno domínio das Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas para o curso;
- Manter-se atualizado quanto às inovações pedagógicas e curriculares da área; acompanhar o desempenho dos docentes, por meio dos resultados das autoavaliações;
- Propor e acompanhar o desenvolvimento de atividades complementares;
- Responder consultas referentes ao Projeto Pedagógico do Curso;
- Acompanhar as visitas de avaliação in loco realizada pelo MEC;
- Acompanhar o desempenho dos alunos no ENADE, e propor ações de melhoria, com base nos resultados obtidos;
- Elaborar e cumprir um plano de trabalho semestral, com o objetivo de promover melhorias permanentes no desenvolvimento do curso.
- O NDE é dirigido pela coordenação do curso que o preside. Compete à Coordenação do NDE:
 - Convocar e coordenar as reuniões, com direito a voto, inclusive de qualidade;
 - Representar o NDE junto aos órgãos da instituição;
 - Coordenar a integração do NDE com o Conselho de Ensino de Ensino, Pesquisa e Extensão, Conselho Superior, os colegiados e demais setores da instituição;
 - Acompanhar o plano de trabalho, estudos e outras atividades do NDE.
- Ademais, o NDE do curso de Enfermagem, desempenha um papel significativo na verificação do impacto do sistema de avaliação e de metodologias de aprendizagem, adotados nos diversos componentes curriculares do curso, no processo de formação do futuro enfermeiro. Em paralelo a esta avaliação da formação do discente, o NDE analisa a adequação do perfil do egresso do curso de Enfermagem, buscando sua atualização e consolidação, sempre



considerando as DCN'S e as demandas regionais e nacionais do mundo do trabalho.

- De modo a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso a renovação parcial dos integrantes do NDE poderá ocorrer:
- Por solicitação do próprio docente;
- Pela perda definitiva do vínculo empregatício com a IES ou interrupção temporária, defato ou de direito, do exercício de suas atividades acadêmicas na instituição;
- Por deixar de cumprir as tarefas inerentes às atribuições do NDE.
- Ademais, de acordo com o art. 3º, inciso IV, da Resolução CONAES N° 1, de 17/06/2010, assegura-se a estratégia de renovação parcial dos integrantes do NDE de modo a garantir a continuidade no processo de acompanhamento do curso, por meio da substituição parcial (40% dos membros) a cada 2 anos.

16.2 Colegiado de Curso

O Colegiado do Curso é definido pelo Regimento Interno da instituição como o órgão deliberativo em matéria de natureza didático-científica, no âmbito dos cursos. Este órgão é constituído pelo Coordenador do Curso e grupo de professores que compõem o corpo docente, com representação dos diversos eixos dos cursos, além de um ou dois representantes dos alunos, que são eleitos pelos pares.

O Colegiado do Curso de enfermagem se reunirá, ordinariamente, uma vez ao semestre, e, extraordinariamente, quando convocado pelo Coordenador do Curso ou a requerimento de 2/3 (dois terços), no mínimo, de seus membros. Compete ao Colegiado do Curso, com estrita observância das normas e dos princípios gerais estabelecidos pela Instituição, acompanhar a execução do regime didático e o cumprimento dos programas do curso, deverá apresentar propostas relacionadas ao projeto pedagógico do Curso, ouvindo sempre o Núcleo Docente Estruturante. As decisões do colegiado do curso deverão seguir um fluxo determinado de divulgação e encaminhamento. Além de serem parte componente da ata de reunião do grupo, em até 24 horas após a reunião, o coordenador do curso, que presidirá a reunião do colegiado, será o responsável por encaminhar à diretoria acadêmica as deliberações do órgão e dar publicidade ao corpo docente e discente sobre as respectivas



deliberações que serão fixadas em quadro de avisos da coordenação de curso.

O Colegiado do Curso representará o espaço ideal de discussão das questões acadêmicas e regimentais por todos os professores do curso. Segundo o regimento institucional, caberá aos membros dos colegiados de Cursos acompanhar o funcionamento do ensino na instituição, tais como: projeto pedagógico do curso; desdobramentos das disciplinas; semanas acadêmicas; projetos de ensino; programas de apoio aos alunos; monitorias de ensino; modalidade de estágios e iniciação profissional dos alunos; modalidade dos trabalhos de conclusão de curso (TCC); modalidade de avaliação dos alunos; modalidade das aulas (práticas e teóricas); laboratórios disponíveis e carências para o ensino; atividades de formação complementar realizadas pelos alunos (oficinas, cursos de extensão etc); palestras e treinamentos específicos.

Serão atribuições do Colegiado de Curso de Enfermagem da AFYA FACULDADE PARNAÍBA:

- I. Deliberar sobre todos os assuntos de natureza acadêmica na sua área de atuação;
- II. Aprovar planos e programas de estágios, curriculares ou extracurriculares, do respectivo curso, respeitando as Legislações vigentes;
- III. Julgar em grau de recurso, processos acadêmicos no âmbito de sua competência;
- IV. Opinar sobre as normas de transferência de alunos de outras instituições, bem como sobre os planos de estudos de adaptação para alunos reprovados, além de critérios de equivalência de estudos;
- V. Deliberar sobre pedido de aproveitamento de disciplina, sob demanda da coordenação do curso;
- VI. Apreciar representação de aluno em matéria didática;
- VII. Cumprir as determinações dos órgãos de administração superior e cooperar com os eventuais serviços de ensino e pesquisa;
- VIII. Aprovar horários das disciplinas ofertadas pelo curso, eliminando coincidências;
- IX. Exercer outras atribuições previstas no Regimento Institucional.

A Diretoria Acadêmica apoiará e acompanhará o registro e o fluxo das



deliberações, bem como a execução das decisões. O colegiado terá uma avaliação periódica sobre seu desempenho, como medida para reforço de boas práticas e/ou ajuste de práticas de gestão. Essas avaliações serão realizadas ao final de cada semestre e registradas em ata na primeira reunião do semestre subsequente, que permitirá o feedback oportuno ao grupo e à coordenação de curso.

17. CORPO DOCENTE

A AFYA FACULDADE PARNAÍBA procura ter sempre em seu quadro um corpo docente formado por profissionais capacitados, que ensinam o que fazem no dia a dia dos respectivos ambientes de trabalho, e que sejam bem qualificados, oferecendo direcionamento acadêmico, de forma didática. O professor e o tutor presencial e a distância exercerão função conjunta, dado que serão o mesmo ator, em função do modelo educacional adotado pela Instituição.

Na AFYA FACULDADE PARNAÍBA o objetivo é selecionar membros para seu corpo docente que tenham tanto a preparação acadêmica avançada necessária para ensinar a teoria específica da área de estudo, quanto a experiência profissional prática e atualizada para ajudar os alunos a aplicar, em seu ambiente de trabalho, a teoria que aprendem na sala de aula.

17.1. Composição do Corpo Docente e Tutorial, titulação e regime de trabalho

O curso de Enfermagem visa um corpo docente formado predominantemente por Enfermeiros com destaque na sociedade norte-mineira em suas áreas de atuação. Buscando atender aos critérios de interdisciplinaridade necessários à boa formação em enfermagem, profissionais de destaque em outras áreas de atuação também participam do curso. O curso de Enfermagem da AFYA FACULDADE PARNAÍBA contará com os seguintes professores comprometidos a fazer parte do seu quadro docente, assim que autorizado:

Tabela 2: Corpo Docente – Titulação e Regime de Trabalho



DOCENTE	NDE	ÁREA DE FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
ANA RACHEL OLIVEIRA DE ANDRADE	Sim	Ciências Biológicas	Doutorado	TI
ANDRESSA LIMA RAMOS	Sim	Enfermagem	Mestre	TI
ANTONIONE SANTOS BEZERRA PINTO	Não	Odontologia	Doutorado	TP
AYANE ARAUJO RODRIGUES	Sim	Enfermagem	Mestrado	TI
DANIELA MACHADO BEZERRA	Não	Enfermagem	Mestre	TP
GILBERTO PORTELA SILVA	Não	Fisioterapia	Mestre	TP
JOYCE PINHO BEZERRA	Não	Odontologia	Doutorado	TP
LUAN KELVES MIRANDA DE SOUZA	Sim	Biomedicina	Doutorado	TI
CLESIVANE DO SOCORRO SILVA DO NASCIMENTO	Não	Letras em Libras	Especialista	TP
VANESSA CRISTINA DE CASTRO ARAGÃO OLIVEIRA	Não	Enfermagem	Mestrado	TI
NAYZE LUCENA SANGREMAN ALDEMAN	Não	Medicina	Doutorado	TP
THIAGO DE SOUZA LOPES ARAUJO	Não	Biomedicina	Doutorado	TI
YURI DIAS MACEDO CAMPELO	Sim	Biomedicina	Doutorado	TI

Alguns docentes do curso de Enfermagem da AFYA FACULDADE PARNAÍBA já são contratados em regime de trabalho integral, parcial e horista vinculados a outros cursos, e outros docentes serão contratados após a autorização do curso. Essa característica permite o atendimento integral à demanda existente no curso, possibilitando que os professores possam realizar as atividades oriundas de suas respectivas unidades curriculares, bem como atendimento ao discente, participação



de reuniões colegiadas, ordinárias ou extraordinárias.

O planejamento didático, elaboração e correção das avaliações de aprendizagem, utilização eficiente da plataforma Canvas serão atividades plenamente contempladas pelo regime de trabalho praticado. O processo de planejamento didático que é realizado pelo docente através do Plano de Ensino-aprendizagem será registrado em sistema próprio, o qual será este avaliado e aprovado pelo NDE do curso para sua posterior apresentação aos alunos e execução ao longo do semestre.

As avaliações formativas serão realizadas processual e cotidianamente explorando o espaço da sala de aula. As atividades relacionadas às reuniões colegiadas serão registradas em ata própria à medida que ocorrerem.

Os registros de atividade docente, compreenderá reuniões colegiadas, orientações, aulas, dentre outros, em documentos próprios e sistematizados, possibilitando à coordenação ferramentas para gestão eficiente ao processo de ensino aprendizagem do discente, bem como o planejamento para melhoria e aperfeiçoamento constante do curso de enfermagem.

Capacitações pedagógicas e reuniões acadêmicas serão oferecidas para promover o aprimoramento didático, a plena utilização de metodologias ativas, favorecer ao desempenho docente proposto para o curso, a saber, da profissionalização da docência em enfermagem, de forma a contribuir para uma formação que conjugue teoria e prática, e torne o processo de aprendizagem significativo para o aluno.

O corpo docente demonstrará e justificará a relação entre sua titulação e seu desempenho em sala de aula, de modo a caracterizar sua capacidade para analisar os conteúdos dos componentes curriculares (aferida pelo conhecimento do conteúdo, experiência profissional, de magistério e gestão do ensino superior do docente, observada pela banca examinadora de contratação docente), bem como assegurará a relevância de tais conteúdos para a atuação profissional e acadêmica do discente.

Com base nas estratégias didáticas e organização metodológica do docente (observadas pela banca examinadora para contratação docente) bem como a bibliografia básica, complementar e sugerida, observadas nos Planos de Ensino, o corpo docente será capaz de favorecer o raciocínio crítico e proporcionará o acesso a conteúdos de pesquisa (periódicos sugeridos), relacionando-os aos objetivos do curso, dos componentes curriculares e ao perfil do egresso. Por meio da Revista



INOVALE e do Programa de Iniciação Científica da AFYA FACULDADE PARNAÍBA, será incentivada a produção do conhecimento e a publicação científica.

17.2. Experiência Profissional e Acadêmica do Corpo Docente e Tutorial

O Corpo Docente do Curso de Enfermagem da AFYA FACULDADE PARNAÍBA será composto por profissionais com ampla experiência e renome em suas áreas de formação. A maioria dos docentes previstos, incluindo todos os membros do NDE, tem mais de 10 anos de experiência profissional. Dentre os membros que estarão compondo o corpo docente se incluem profissionais de diversas áreas de formação, em sua grande maioria da saúde, que trabalham os componentes curriculares básicos até os conteúdos profissionalizantes, de acordo com as exigências das competências a serem desenvolvidas, de maneira a fomentar o pensamento multiprofissional e interdisciplinar no ambiente de aprendizagem, contextualizando os conteúdos teóricos indicados nos Planos de Ensino-Aprendizagem com a prática vivida em sua atividade profissional.

No campo da docência os professores e/ou tutores previstos possuem em média 8 anos de experiência na atuação no ensino superior e com uma formação profissional que permite contemplar com excelência o domínio dos conhecimentos, os conceitos de interdisciplinaridade e atuação em equipe destacados ao longo do curso. Alguns estarão transitando por mais de uma unidade curricular do curso, permitindo que o aluno tenha a referência de professores que contribuem para a sua formação, tanto em componentes curriculares teóricos, quanto práticos, o que ajuda a contribuir com a visão integral do conhecimento.

No tocante ao ensino à distância, o papel do docente será mediar a relação aluno e a informação, de forma que ele seja o construtor do conhecimento, passe a ser autônomo. Assim, o ensino mediado por recursos que vão além da fala do professor, deixa de ser uma imposição de ponto de vista para se tornar uma troca e, nesse processo, o professor-tutor é um gestor de aprendizagem. Quanto maior sua experiência, mais exitosos serão os métodos de ensino-aprendizagem e maior sua capacidade de apresentar exemplos contextualizados e aplicados aos recursos do EaD. Pautados na experiência e vivência de suas atividades profissionais, os docentes e/ou tutores estão aptos em identificar desvios que possam comprometer a



prática de aprendizagem dos discentes e, assim, introduzir efetiva atitude de resgate por meio de apoio acadêmico que podem ocorrer por adequações nos instrumentos de avaliação formativa e somativa, de atividades complementares ou ainda apoio externo como monitorias e apoio psicopedagógico. Estes ocorrerão independente de qual seja o fator motivador, por diminuição de rendimento acadêmico ou por necessidade de acessibilidade.

Os docentes e/ou tutores valorizarão a prática de ensino por meio de linguagem acessível respeitando o desenvolvimento acadêmico de cada turma dentro do seu nível de complexidade e buscando o incentivo à evolução contínua do aprendiz. Para tanto, estabelecer-se-á a articulação com o contexto previsto nas unidades curriculares, com as práticas vivenciadas pelo docente em seu campo de atuação profissional. Promoverão avaliações de rendimento pautado em processos formativo e somativo, compatíveis com cada unidade curricular e com o desenvolvimento acadêmico dos discentes, servindo de fomento para adequações na sequência de atividades previstas no período letivo.

A ampla experiência na prática da docência superior, nas modalidades presencial e a distância, associado a posição de destaque destes como profissionais, se traduz no exercício pleno de liderança e exemplo de atuação, facultando ao discente o modelo de profissional para sua formação.

A experiência do corpo docente previsto para o curso de Enfermagem será apresentada, de acordo com a profissionalização da docência nos cursos superiores de saúde, nas modalidades presencial e a distância, considerando, também, o perfil do egresso constante no PPC, o corpo docente previsto demonstra e justifica a relação entre sua experiência na docência superior e seu desempenho em sala de aula de modo a caracterizar sua capacidade de promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem acessível às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exercendo liderança que será reconhecido pela sua produção.



Nº	PROFESSORES PREVISTOS PARA O CURSO	TEMPO DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	TEMPO DE EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR	TEMPO DE EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
1	ANA RACHEL OLIVEIRA DE ANDRADE	16 anos	16 anos	02 anos
2	ANDRESSA LIMA RAMOS	10 anos	04 anos	Sem experiência
3	ANTONIONE SANTOS BEZERRA PINTO	13 anos	16 anos	02 anos
4	AYANE ARAUJO RODRIGUES	05 anos	07 anos	02 anos
5	DANIELA MACHADO BEZERRA	10 Anos	04 Anos	02 anos
6	GILBERTO PORTELA SILVA	17 Anos	16 Anos	02 anos
7	JOYCE PINHO BEZERRA	15 Anos	09 anos	02 anos
8	LUAN KELVES MIRANDA DE SOUZA	05 Anos	07 Anos	02 anos
9	CLESIVANE DO SOCORRO SILVA DO NASCIMENTO	08 anos	08 Anos	03 anos
10	VANESSA CRISTINA DE CASTRO ARAGÃO OLIVEIRA	16 anos	10 Anos	02 anos
11	NAYZE LUCENA SANGREMAN ALDEMAN	12 anos	09 Anos	02 anos
12	THIAGO DE SOUZA LOPES ARAUJO	-	07 anos	02 anos
13	YURI DIAS MACEDO CAMPELO	-	10 Anos	02 nos

17.3. Produção Científica, cultural, artística ou tecnológica do Corpo Docente e Tutorial

Para além de uma formação essencialmente tecnicista, o AFYA FACULDADE PARNAÍBA incentiva e promove práticas que reúnem as vertentes de produção científica, cultural, artística e tecnológica dos seus docentes. Especialmente, na vertente científica, a IES, conforme já explicitado em item próprio, apresenta um programa consolidado de Iniciação Científica. O programa conta com duas modalidades de participação, a saber: remunerada, oportunidade em que discente-pesquisador e docente-orientador recebem fomento institucional e, ainda, voluntária. Em termos de grupo Afya, tem-se, ainda, o programa Afycionados por Ciência, em



duas modalidades, quais sejam: uma voltada para o custeio de participação em eventos científicos, nacionais e internacionais; e outra que cuida de fomento de iniciação científica e tecnológica.

Ainda em relação à produção científica, deve-se destacar a realização do Simpósio de Pesquisa e Extensão da AFYA FACULDADE PARNAÍBA. Trata-se de um evento institucional que é pensado para aproximar a comunidade acadêmica dos ciclos de comunicação científica e de pesquisa. Ocorre no primeiro semestre de cada ano, é responsável por reunir, em um evento de cunho intercursos, interdisciplinar.

De maneira externa, a IES atua, diretamente, na promoção e no incentivo da construção científica discente e docente. Como exemplos, pode-se citar o compromisso de financiamento e custeio, por parte da AFYA FACULDADE PARNAÍBA, da participação de docentes e colaboradores nas edições anuais do Fórum STHEM Brazil, que reúne práticas exitosas e metodologias ativas; Afya Ventures Ventures, que se trata de um centro de empreendedorismo unificado, em que alunos, ex-alunos, docentes e colaboradores contarão com o suporte da companhia para desenvolver seus projetos; o Fórum Interregional de Práticas Extraordinárias no Ensino Superior, que ocorre no evento NAPED Day e que reúne docentes de todas as unidades do grupo Afya para socialização e compartilhamento das práticas de sala de aula, com enfoque para a promoção de metodologias ativas e inovadoras, bem como a participação no Consórcio do STHEM Brasil. E ainda, é importante destacar a Revista Multidisciplinar INOVALE, um periódico científico especializado, regional, aberto a contribuições da comunidade científica nacional, arbitrada e distribuída a leitores do Brasil.

Como desdobramento deste contexto, é perceptível que a maior parte dos docentes previstos para o Curso Enfermagem da AFYA FACULDADE PARNAÍBA possui publicações científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas, o que redundará em, pelo menos, 50% dos docentes apresentam nos últimos 3 (três) anos no mínimo 9 (nove) publicações.

17.4 Políticas Institucionais para o Corpo Docente

Respeitadas as competências do setor de Recursos Humanos, o processo de seleção e contratação de docentes é de responsabilidade do coordenador do curso,



sob a direta supervisão da Direção Acadêmica.

Com a colaboração das coordenações dos cursos e sob a gestão do Setor de Recursos Humanos competente, o processo de seleção e contratação dos docentes é divulgado pelos meios mais adequados à realidade da IES. Nessa etapa inicial, é solicitado o envio de Currículo pelos interessados. A partir daí o processo de seleção segue as etapas de análise curricular, entrevista e aula didática. Orientações e treinamento preliminar. Todos os candidatos que são selecionados como aptos para trabalhar na AFYA FACULDADE PARNAÍBA participam de um treinamento, promovido pelo NAPED (Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente), com vistas a aprimorar suas habilidades didáticas e tomar conhecimento das práticas e políticas institucionais. Nessa oportunidade, é também analisada a competência de cada candidato para exercer, em sala de aula, o papel de facilitador no trabalho com equipes de aprendizagem interativa.

A AFYA FACULDADE PARNAÍBA possui um Plano de Carreira Docente que permite a progressão de seus professores de forma vertical e horizontal. A instituição possui um programa permanente de desenvolvimento docente, que inclui oferta de cursos de atualização e de métodos e técnicas de ensino e incentivo à participação em congressos, seminários e cursos diversos.

17.5. Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente - NAPED

O Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED) da AFYA FACULDADE PARNAÍBA, caracteriza-se como um espaço de apoio didático-pedagógico, constituindo-se um instrumento de acompanhamento, orientação e avaliação das práticas pedagógicas dos cursos de graduação da Instituição.

São objetivos do NAPED:

- qualificar, sistematicamente, os processos educativos do sistema de ensino da Instituição, em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e as Diretrizes Curriculares Nacionais;
- orientar e acompanhar os professores sobre questões de caráter didático-pedagógico;
- promover a permanente qualificação do corpo docente a partir de



projetos específicos;

- contribuir com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) nos processos avaliativos institucionais;
- contribuir com o Núcleo de Experiência ao Discente (NED) no processo de elaboração, desenvolvimento e reestruturação do Projeto Pedagógico, visando a sua permanente melhoria, objetivando a efetivação da missão institucional;
- auxiliar as atividades funcionais dos órgãos de apoio e prestação de serviços para o corpo discente;
- desempenhar as demais atividades que recaiam no âmbito de suas competências e aquelas delegadas ou definidas pela Direção Acadêmica;
- O NAPED tem por finalidade apoiar os docentes da Instituição em sua qualificação didático-pedagógica, tendo em vista a otimização do ensino desenvolvido pela AFYA FACULDADE PARNAÍBA, no cumprimento de sua missão e das visões dela decorrentes. O apoio docente desenvolvido pelo NAPED visa complementar e aprofundar os conhecimentos em didática e em metodologia do ensino superior, capacitando os docentes para o melhor desempenho das suas ações em sala de aula;
- O NAPED visa a desenvolver ainda as seguintes ações:
- auxiliar o colegiado do curso no planejamento e execução das ações que favoreçam o cumprimento da missão institucional, em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional e Projeto Pedagógico do Curso (PPC);
- desenvolver atividades voltadas para a ética profissional e pedagógica;
- fomentar discussões e práticas focadas nos fundamentos pedagógicos da docência universitária;
- promover o debate e a implementação de atividades focadas nas tendências pedagógicas contemporâneas, enfatizando as temáticas do planejamento, do processo de ensino-aprendizagem, das técnicas de ensino e da avaliação da aprendizagem;



- auxiliar o NED no desenvolvimento das reflexões inerentes à implantação, desenvolvimento e avaliação do Projeto Pedagógico;
- analisar semestralmente os resultados da autoavaliação institucional, no âmbito das reflexões didático-pedagógicas dos cursos, junto às coordenações de ensino, pesquisa e extensão;
- apoiar os professores e/ou cursos, de acordo com as demandas apresentadas pelos docentes;
- promover espaços coletivos de reflexão sobre a docência universitária, realizados periodicamente;
- Ademais, o NAPED coordena um Grupo de estudos e pesquisa em Metodologias Ativas de Aprendizagem que reúne quinzenalmente com docentes, para fins de discussão sobre práticas existentes com utilização de metodologias ativas. Discutem novas metodologias, possibilitando a ressignificação e reflexão do fazer docente.

17.5.1. Plano de Capacitação Docente - Curso Preparatório para a Docência

O curso tem o objetivo geral de propiciar o aprimoramento do corpo docente ingressante para a construção coletiva da proposta didático – pedagógica interdisciplinar e com os objetivos específicos de:

- (1) Compreender os fundamentos do processo ensino aprendizagem;
- (2) Compreender os conceitos de currículo integrado e sua operacionalização em módulos de aprendizagem;
- (3) Estimular o desenvolvimento de práticas condizentes com a teoria das habilidades e competências;
- (4) Propiciar a vivência de práticas pedagógicas: saberes e fazeres docentes necessários numa abordagem interdisciplinar; e
- (5) Aplicar atividades e instrumentos próprios da concepção formativa da avaliação.

17.5.2. Semana de Desenvolvimento Docente

No dia a dia da prática acadêmica, os profissionais se veem diante de grandes desafios: compreender as mudanças sociais, as novas demandas do mercado e os



avanços da ciência. Com isso, é necessário um cuidado especial em relação à busca de atualização, com o objetivo de conhecer formas de ensinar que integrem os acadêmicos realmente no movimento do aprender a aprender, tornando-os protagonistas de sua aprendizagem.

Os encontros de Docentes são momentos de reunir os professores com o objetivo de compartilhar as experiências, desenvolvendo a capacidade de aprender, e ensinar como eternos aprendizes.

A AFYA FACULDADE PARNAÍBA apresenta como eixo norteador dos Encontros de Docentes a análise e a reflexão das práticas e estratégias adotadas no curso, visando à real aprendizagem dos conteúdos atitudinais, conceituais e procedimentais que possibilitem a formação de profissionais autônomos e empreendedores.

18. INFRAESTRUTURA

A AFYA FACULDADE PARNAÍBA possui uma infraestrutura própria e adequada, disponibilizando todos os meios necessários à oferta de um ensino de qualidade para os seus alunos.

Figura 7 – Fachada da Entrada Principal do campus



A estrutura educacional da AFYA FACULDADE PARNAÍBA está distribuída em blocos didáticos, com área construída adequada para que as atividades

acadêmicas sejam realizadas.

Instalações próprias e com potencial crescimento, visando sempre os espaços amplos, com iluminação, climatização, limpeza e conservação, tudo dentro de uma filosofia sustentável, a AFYA FACULDADE PARNAÍBA funciona 100% com energia solar, com uma Usina Fotovoltaica de 298KWP, gerando uma economia de 90% em relação ao consumo anterior a usina.

A estrutura educacional que funciona como um dos cenários de prática e de estágio da AFYA FACULDADE PARNAÍBA está distribuída de forma adequada em área construída para que as atividades acadêmicas sejam realizadas.

Deste modo, a AFYA FACULDADE PARNAÍBA apresenta instalações físicas que atendem às necessidades institucionais, voltadas para desenvolver as atividades administrativas e acadêmicas, permitindo a guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica.

Ressalte-se que as instalações administrativas e acadêmicas atendem aos padrões de acessibilidade estabelecidos na Lei nº 13.146/2015, artigo 3º, I, permitindo o uso e o acesso de modo seguro e autônomo às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, sendo alvo de avaliação periódica externa e interna. Importante destacar que podem ocorrer alterações nas instalações em razão do replanejamento contínuo da gestão acadêmica e administrativa AFYA FACULDADE PARNAÍBA.

Outrossim, visando garantir a segurança, integridade física e saúde da comunidade acadêmica e da sociedade civil, a AFYA FACULDADE PARNAÍBA conta com o Laudo de Segurança Predial e o Plano de Fuga em caso de incêndio, demonstrando, documentalmente, o atendimento e a observância de normas que propiciem e ofereçam segurança e saúde a todos.

Todos os documentos citados estão disponíveis na AFYA FACULDADE PARNAÍBA junto à equipe de apoio e/ou na direção da IES.

A AFYA FACULDADE PARNAÍBA conta com uma equipe terceirizada, para execução da limpeza e conservação das instalações físicas, na qual deverão seguir os preceitos do manual de limpeza e conservação, sendo fiscalizadas pelo setor operacional da instituição.

Com o objetivo de garantir a acessibilidade, a instituição um Plano de Garantia de Acessibilidade, que é acompanhado de um laudo técnico, elaborado por



profissionais especializados, de modo a garantir o atendimento a todas as necessidades que qualquer aluno ou pessoa da comunidade venha a ter para se locomover, permitindo a inclusão e autonomia na realização de ações básicas.

Assim é que a AFYA FACULDADE PARNAÍBA demonstra preocupação e comprometimento em atender aos portadores de necessidades especiais ou com mobilidade reduzida e suas instalações físicas estão em conformidade ao estabelecido pelo Decreto nº 5.296/2004, que dispõe acerca dos requisitos exigidos para a acessibilidade, dispondo de rampas de acesso com corrimão, cadeira de rodas, sanitários adaptados, reserva de vagas no estacionamento e fácil acesso aos blocos de salas de aulas e demais dependências.

Saliente-se, ainda que todos os ambientes da AFYA FACULDADE PARNAÍBA seguem as premissas previstas na Política de Gestão Patrimonial e no Plano de Avaliação Periódica dos Espaços. Os serviços de limpeza são terceirizados e contam com o acompanhamento da equipe gestora da IES.

Além disso, a AFYA FACULDADE PARNAÍBA conta com um Apoio Operacional que tem a função de garantir o bom estado e a conservação das instalações, mobiliário e equipamentos (exceção feita aos equipamentos de informática que são gerenciados pela equipe do núcleo de informática).

Todos os ambientes possuem iluminação natural e artificial, bem como ventilação natural e artificial, por meio de ar condicionado.

18.1 Instalações administrativas

A AFYA FACULDADE PARNAÍBA possui uma área destinada às instalações administrativas, as quais são compostas por diversos ambientes, conforme especificam as informações na tabela abaixo:

Tabela 3 - Instalações Administrativas

INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS			
QTD	DESCRIÇÃO	LOCAL	M²
01	SALA DE REUNIÃO	BLOCO A (TÉRREO)	7,00
01	GUARITA	ENTRADA PRINCIPAL	22,00
01	ESTACIONAMENTO	PÁTIO	10.000
01	RECEPÇÃO/TELEFONIA	BLOCO B (TÉRREO)	38,00
01	DIREÇÃO GERAL	BLOCO B (TÉRREO)	29,00



01	SALA DE REUNIÕES E VIDEOCONFERÊNCIA	BLOCO B (TÉRREO)	21,00
01	DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	BLOCO B (TÉRREO)	15,00
01	COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA / FINANCEIRA	BLOCO B (TÉRREO)	16,00
01	COPA E REFEITÓRIO	BLOCO B (TÉRREO)	16,00
01	COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA	BLOCO B (TÉRREO)	17,00
01	RECEPÇÃO GERAL	BLOCO B (TÉRREO)	29,00
01	POSTO AVANÇADO T.I.	BLOCO B (TÉRREO)	22,00
01	REPROGRAFIA INSTITUCIONAL	BLOCO B (TÉRREO)	26,00
01	PONTO FOCAL DE COMPRAS	BLOCO B (TÉRREO)	13,00
01	ALMOXARIFADO	PÁTIO	83,00
01	SALA DE MANUTENÇÃO	PÁTIO	60,00

As instalações administrativas da AFYA FACULDADE PARNAÍBA, como se verifica, contemplam diversos espaços adequados ao número de usuários e para o pleno desenvolvimento das atividades administrativas e à integração de todos os órgãos que compõe a sua estrutura educacional.

A AFYA FACULDADE PARNAÍBA entende que se preocupar com a qualidade de vida no ambiente de trabalho é propiciar a infraestrutura física, tecnológica e ambiente pessoal com condições excelentes de trabalho, favorecendo a dedicação do colaborador no desenvolvimento de suas atividades.

Instalações Acadêmicas: As instalações acadêmicas da AFYA FACULDADE PARNAÍBA, como se verifica, contemplam diversos espaços adequados ao número de usuários e para o pleno desenvolvimento das atividades administrativas e à integração de todos os órgãos que compõe a sua estrutura educacional.

Nesse contexto, as instalações acadêmicas da AFYA FACULDADE PARNAÍBA contemplam, além das salas de aulas, laboratórios didáticos gerais e específicos, a sala coletiva de professores, os espaços de trabalho para professores de tempo integral, os espaços de trabalho utilizados pelos Coordenadores dos Cursos, bem como os ambientes para o desenvolvimento das atividades dos órgãos colegiados, incluindo o Núcleo Docente Estruturante (NDE).

A AFYA FACULDADE PARNAÍBA possui uma área destinada às instalações acadêmicas, as quais são compostas por diversos ambientes, conforme especificam as informações abaixo:



Núcleo de Experiência Discente – NED: Estrutura montada para atendimento e apoio dos acadêmicos, este setor traz diversos benefícios que auxiliam nas dúvidas sobre o que considerar na escolha da carreira e quais os diferenciais devem ser procurados. Com foco na saúde mental e no aprendizado dos alunos, a AFYA FACULDADE PARNAÍBA conta com o Núcleo de Experiência Discente - NED, com o objetivo de garantir todo o suporte necessário e melhorar a qualidade do ensino-aprendizagem. Diagnosticando por meio de procura espontânea ou encaminhada, as dificuldades de aprendizagem dos alunos, organizando encontros, praticando momentos de reflexão sobre a prática educacional e auxiliando na solução de problemas, baseado na leitura da realidade e interpretação de sua etiologia (causas e origens) e seu estado e sua evolução. Investimento no diálogo como principal ferramenta para detectar problemas, escuta, observação e busca de informações reais, com o objetivo de encontrar a abordagem adequada em cada situação.

Sala de Apoio Discente – área total de 75m²: Espaço projetado especialmente para atender às necessidades exclusivas dos Centros Acadêmicos, Ligas Acadêmicas, Atléticas. Divididas em estações de trabalho, mesa de reuniões, tudo equipado com kit multimídia, lousa interativa e ambiente climatizado, os agendamento de horários são feitos direto com o Apoio Operacional presencialmente, por telefone ou e-mail.

Coordenação de Laboratórios e Sala dos Técnicos – área total de 31,47m²: Sob responsabilidade técnica de um profissional habilitado como Coordenador dos Laboratórios da Área da Saúde, a AFYA FACULDADE PARNAÍBA conta ainda com 03 (três) técnicos auxiliares, passando por cursos e treinamentos periódicos para a entrega de um excelente funcionamento e entrega de serviços de qualidade aos docentes e discentes. Equipada com móveis planejados, computador, impressora conectada em rede.

COPPEXII – área total de 25,00m²: Por ser um órgão executivo responsável pelas políticas e promoção da melhoria da qualidade do ensino, pós-graduação, pesquisa e extensão e internacionalização da AFYA FACULDADE PARNAÍBA, a coordenação subsidia, por meio da ajuda de custo, a participação em eventos científicos a docentes e discentes, oportunizando a estes condições de aprofundamento e/ou



aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais. Essas bolsas são extensivas às monitorias. Vale destacar, ainda, as Ligas Acadêmicas que são entidades estudantis autônomas, apolíticas e sem fins lucrativos. São auxiliadas para que possam desenvolver projetos e ações como objetivo a ampliação do trinômio ensino, pesquisa e extensão em caráter multidisciplinar, complementando, assim, a formação acadêmica. A COPPEXI normatiza as atividades das ligas dos cursos de graduação da instituição, de acordo com as instruções contidas nos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação (PPC).

Atividades Complementares e TICs – área total de 10m²: A coordenadora das Atividades Complementares, dispõe de uma sala para o atendimento individual ou em pequenos grupos, onde são feitos os atendimentos e atividades como Mentoria Personalizada para garantia do cumprimento de carga horária (pesquisa, ensino e extensão) de acordo a progressão de formação do estudante. A sala dispõe de mesa e armários planejados, cadeira acolchoada e anatômica, computador para acesso à plataforma de gerenciamento. É de competência da Coordenação das Atividades Complementares, analisar de acordo com o regulamento próprio para este fim, o relatório de carga horária cumpridas durante o curso e encaminhar ao setor responsável pelo registro de atividades, as comprovações das atividades validadas. Além disso, há ainda a coordenação das atividades de TIC's, que é responsável pelo o acompanhamento, monitoramento e avaliação do desenvolvimento do aluno na plataforma.

Sala de Acolhimento e Cuidado – área total de 42,00m²: É um espaço inovador de uso rotativo para toda a comunidade acadêmica para fins de acolhimento continuado, escuta ativa, relaxamento, meditação, autocuidado e conexões intersetoriais para eventos, encontros e debates acadêmicos. Possui duas cadeiras de massagens, um conjunto de sofá, pufs e área de convivência para um bate-papo com café. É recepcionada por um colaborador administrativo em articulação com os membros do Núcleo de Experiência Discente em casos de necessidade de encaminhamentos para especialistas como psicólogo ou psicopedagogo, bem como demais setores.



CEP – área total de 8,00m²: A FAHAESP dispõe de um espaço destinado para instalação do Comitê de Ética em Pesquisa - CEP, da AFYA FACULDADE PARNAÍBA (CEP-AFYA FACULDADE PARNAÍBA) que foi idealizado para atuar como um órgão colegiado de natureza técnica-científica, interdisciplinar e independente, responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos realizadas na IES. Este papel está bem estabelecido nas diversas diretrizes éticas internacionais (Declaração de Helsinque, Diretrizes Internacionais para as Pesquisas Biomédicas envolvendo Seres Humanos - CIOMS) e brasileiras (Resolução CNS nº 466/12 e complementares). Diretrizes estas que ressaltam a necessidade de revisão ética e científica das pesquisas envolvendo seres humanos, visando assegurar sua integridade, dignidade, direitos, segurança e bem-estar, contribuindo para o desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões ético-científicos.

O Comitê de Ética em Pesquisa - CEP da AFYA FACULDADE PARNAÍBA/ IESVAP (CEP-AFYA FACULDADE PARNAÍBA) está em processo de registro de credenciamento para aprovação pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) e aguarda o parecer de registro pela CONEP/CNS, além de convênio com uma instituição parceira por meio de Termo de Cooperação devidamente assinado e registrado.

Direção Acadêmica – área total de 20,00m²: Liderando, gerenciando, supervisionando as políticas de ensino, pesquisa e extensão nos cursos da AFYA FACULDADE PARNAÍBA de bacharelados e pós-graduação, a Direção Acadêmica implementa e desenvolve metodologias norteadoras para o funcionamento da IES e é responsável direta pelos Núcleos Acadêmicos, Coordenações de Cursos, Núcleos de Pesquisa e Extensão, e trabalhos destinados a fomentar, desenvolver e prestar apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão. Estimando para o ensino de excelência e garantindo oportunidade para experiências de aprendizagem extraordinárias.

Sala Matrícula/Relacionamento – área total de 9,00m²: É um espaço de acolhimento, escuta e atendimento ao público a fim de estreitar o relacionamento com os estudantes da AFYA FACULDADE PARNAÍBA e comunidade externa desde o seu primeiro contato no processo seletivo, pré matrícula, captação à permanência na IES.



Tem uma colaboradora administrativa responsável por contactar, receber e comunicar aos alunos dúvidas relacionadas aos documentos de matrícula, boletos para o pagamento, negociações, financiamentos e outras demandas administrativas.

Comunicação e Marketing – área total de 28,00m²: A comunicação e o marketing são áreas de conhecimento que lidam com a divulgação das ações da IES na Comunidade Acadêmica. Projetos de Extensão e Pesquisas são pontos fortes e estratégicos para a AFYA FACULDADE PARNAÍBA. É por meio das mídias sociais, site e programação visual entre outras, o público conhece as ações dos cursos através das suas postagens.

Estúdio Delta – área total de 13,00m²: Espaço usado para professores e alunos gravarem aulas, posts, podcasts, fotografia entre outros materiais acadêmicos e institucionais.

Secretaria Geral Acadêmica – área total de 94,00m²: Operacionaliza todas as atividades ligadas à vida acadêmica do aluno, desde seu ingresso em um dos cursos da AFYA FACULDADE PARNAÍBA até sua conclusão/colação de grau e expedição do Diploma.

Praça de Alimentação - área total: 326,00m²: Amplos espaços climatizado para propiciar o maior conforto para a comunidade acadêmica. Equipados com mesas e cadeiras de alta qualidade, TV, som ambiente, mesa de pinball, Espaço Kids com brinquedos e jogos educativos, banheiros e vestiários com ducha quente, alimentação balanceada e de preços acessíveis, são alguns dos serviços oferecidos pela IES para maior comodidade dos acadêmicos, funcionários e professores.

Sala de Descanso Alunos – área total de 52,00m²: A AFYA FACULDADE PARNAÍBA proporciona aos seus acadêmicos, com passam grande parte do dia na IES, uma sala com bancos, pufs e almofadas em um ambiente climatizado e uma bela vista pelas janelas de vidro. Relaxados, esses acadêmicos voltam para suas tarefas e rendem mais, tanto do ponto de vista quantitativo quanto qualitativo.



Complexo Poliesportivo e Centro de Eventos – área total de 8.000m²: Em tamanho oficial, as quadras de beach tennis, futebol de areia e quadra coberta, fazem parte do Complexo Poliesportivo e Centro de Eventos da AFYA FACULDADE PARNAÍBA está à disposição da comunidade acadêmica, colaboradores e comunidade externa por meio de reservas.

Espaços destinados campeonatos interclasses, ginástica laboral e ensaios das agremiações atléticas dos cursos, bem como lazer para jovens e crianças da comunidade vizinha.

O Complexo Poliesportivo e Centro de Eventos serve como um espaço multifuncional projetado para atender a uma variedade de necessidades e atividades relacionadas ao esporte, lazer e eventos.

Esportes e Atividades Físicas: O complexo oferece instalações para uma ampla gama de esportes e atividades físicas, como basquete, vôlei, futebol, ginástica, entre outros. Isso promove um estilo de vida ativo e saudável na comunidade.

Competições e Torneios: Ele pode sediar competições esportivas locais, regionais e até mesmo nacionais. Isso não só proporciona oportunidades para atletas locais competirem, mas também atrai visitantes de outras áreas, impulsionando o turismo e a economia local.

Treinamento e Desenvolvimento: O complexo pode oferecer programas de treinamento e desenvolvimento para usuários de todas as idades e níveis de habilidade, desde iniciantes até profissionais. Isso ajuda a desenvolver talentos locais e a promover o esporte como parte integrante da comunidade.

Lazer e Recreação: Além de atividades esportivas organizadas, o complexo pode oferecer opções de lazer e recreação para famílias e indivíduos, quadras de beach tennis e áreas para caminhadas e corridas.

Eventos Culturais e Sociais: Além das atividades esportivas, o espaço pode ser usado para sediar uma variedade de eventos culturais, sociais e comunitários, como shows, exposições, feiras, conferências e cerimônias de premiação. Isso proporciona um local versátil para a comunidade acadêmica e comunidade externa podem se reunir e celebrar.

Complexo Poliesportivo e Centro de Eventos serve como um hub vital para atividades esportivas, de lazer e eventos na comunidade, promovendo um estilo de

vida ativo, fortalecendo os laços comunitários e impulsionando o desenvolvimento de novos talentos.

18.2 Espaço de Trabalho para a Coordenação do Curso e os Serviços Acadêmicos

Salas dos Coordenadores: No intuito de oferecer agilidade nas demandas administrativas e acadêmicas, as salas das coordenações de curso ficam em um complexo que permitem a interação dos coordenadores com a direção acadêmica, sala do NDE. Todos os gabinetes são equipados com móveis planejados, estação de trabalho e atendimento, ambiente climatizado, com sanitários próximos, computadores e impressoras conectados em rede. Todos os espaços atendem às normas de segurança e acessibilidade arquitetônica.

O espaço destinado às atividades das coordenações de curso promove a integração, além de ser o ponto de atendimento aos alunos que necessitam de atendimento pelos coordenadores e a sua equipe.

Cada coordenador possui um espaço de trabalho e sala de reuniões privativas, contando com computador, arquivos, Internet e telefone. Os coordenadores cadastram suas senhas para acesso a todos os sistemas, tudo no mais completo sigilo e confidencialidade.

As instalações destinadas aos coordenadores de curso possibilitam o atendimento privativo individualizado e também de pequenos grupos de alunos, observando normas de acessibilidade arquitetônicas.

Tabela 4 – Salas das Coordenações de Cursos

QTD	DESCRIÇÃO	LOCAL	M²
01	COORDENAÇÃO DE ENFERMAGEM	BLOCO A – 1º PISO	18,00
01	COORDENAÇÃO DE DIREITO	BLOCO B - TÉRREO	18,00
01	COORDENAÇÃO DE MEDICINA	BLOCO B - TÉRREO	18,00
01	COORDENAÇÃO ADJUNTA DE MEDICINA	BLOCO B - TÉRREO	10,00

Note-se que as salas dos coordenadores de curso possibilitam o atendimento

privativo individualizado e também de pequenos grupos de alunos, observando normas de acessibilidade arquitetônicas. Todos estes ambientes dispõem de infraestrutura tecnológica diferenciada, permitindo acesso à toda infraestrutura tecnológica educacional, como o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e Portal Acadêmico, que possibilitam distintas formas de trabalho, ou seja, presencial e virtual.

Todas estas dependências facultadas aos coordenadores de curso contam com um ambiente confortável e completa infraestrutura necessária para atender o público em geral.

Além das salas específicas das coordenações de curso, os coordenadores dispõem de espaços para a sua equipe. As demais dependências da AFYA FACULDADE PARNAÍBA são disponibilizadas às coordenações de curso para atividades específicas, ficando a critério do coordenador os devidos agendamentos e escolhas dos locais conforme a natureza da atividade a ser desenvolvida.

Ressalta-se que os coordenadores de curso têm autonomia para escolha, reserva e realização das ações segundo o cronograma e planejamento dos respectivos cursos.

18.3 Espaço de Trabalho para Professores em Tempo Integral (TI)

Os espaços de trabalho para professores em tempo integral disponibilizados pela AFYA FACULDADE PARNAÍBA buscam atender com qualidade os aspectos de disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação em função do número de professores, a privacidade para o uso desses recursos, o atendimento aos alunos, além da guarda de material e equipamento pessoal, dimensão, limpeza e segurança.

Tabela 5 – Gabinetes de Trabalho para Professores TI

QTD	DESCRIÇÃO	LOCAL	M ²
07	GABINETE PROFESSOR T.I. – 01 ao 07	BLOCO A – 1º PISO	75,00
01	NAPED - GABINETE PROFESSOR T.I. – 08 (O gestor também é Professor T.I. e utiliza esta mesma sala)	BLOCO A – 1º PISO	38,00
01	COPPEXI - GABINETE PROFESSOR T.I. - 09 (O gestor também é Professor T.I. e utiliza esta mesma sala)	BLOCO A – 1º PISO	25,00

	sala)		
01	COORDENAÇÃO DO NPJ - GABINETE PROFESSOR T.I. – 10 (O gestor também é Professor T.I. e utiliza esta mesma sala)	BLOCO A – 1º PISO	33,00
01	COORDENAÇÃO MÓDULO - GABINETE PROFESSOR T.I. – 11 (O gestor também é Professor T.I. e utiliza esta mesma sala)	BLOCO A – 1º PISO	9,00
01	CEP - GABINETE PROFESSOR T.I. – 12 (O gestor também é Professor T.I. e utiliza esta mesma sala)	BLOCO A – 1º PISO	8,00
01	COORDENAÇÃO MÓDULO - GABINETE PROFESSOR T.I. – 13 (O gestor também é Professor T.I. e utiliza esta mesma sala)	BLOCO A – 1º PISO	9,00
01	ATIVIDADES COMPLEMENTARES - GABINETE PROFESSOR T.I. – 14 (O gestor também é Professor T.I. e utiliza esta mesma sala)	BLOCO A – 1º PISO	18,00
01	COORDENAÇÃO MÓDULO - GABINETE PROFESSOR T.I. – 15	BLOCO A – 1º PISO	9,00
01	CPA - GABINETE PROFESSOR T.I. – 16	HALL – 1º PISO	26,00
01	COORD. LABORATÓRIOS DA SAÚDE - GABINETE PROFESSOR T.I. – 17 (O gestor também é Professor T.I. e utiliza esta mesma sala)	BLOCO A – TÉRREO	25,00
01	DIREÇÃO ACADÊMICA - GABINETE PROFESSOR T.I. – 18 (O gestor também é Professor T.I. e utiliza esta mesma sala)	BLOCO B – TÉRREO	20,00
01	COORD. DO CURSO DE DIREITO - GABINETE PROFESSOR T.I. – 19 (O gestor também é Professor T.I. e utiliza esta mesma sala)	BLOCO B – TÉRREO	18,00
01	COORD. DO CURSO DE MEDICINA - GABINETE PROFESSOR T.I. – 20 (O gestor também é Professor T.I. e utiliza esta mesma sala)	BLOCO B – TÉRREO	10,00
01	COORD. DO CURSO DE MEDICINA - GABINETE PROFESSOR T.I. – 21 (O gestor também é Professor T.I. e utiliza esta mesma sala)	BLOCO B – TÉRREO	9,00
01	INTERNATO - GABINETE PROFESSOR T.I. – 22 (O gestor também é Professor T.I. e utiliza esta mesma sala)	BLOCO B – TÉRREO	13,00

Nesses ambientes, são disponibilizados recursos tecnológicos para os professores em regime de tempointegral, como computadores de mesa, com o uso de



login específico para acesso aos sistemas e à redada AFYA FACULDADE PARNAÍBA e disponibilizada rede Wi-Fi para aqueles que trazem seus computadores portáteis.

O espaço também conta com mobiliário, que garante privacidade e segurança, possibilitando a guarda de material didático, livros e demais equipamentos pessoais que o professor deseje utilizar em suas aulas e/ou orientações.

Note-se que estes espaços foram construídos de modo a atender a um dimensionamento que permita o trabalho docente e as demais atividades pedagógicas, como orientações e atendimentos aos alunos contando com acessibilidade arquitetônica, segurança e privacidade.

18.4 Sala Coletiva dos Professores

A convivência e a cooperação são condições importantes no cotidiano dos professores de todos os cursos. Na medida em que se busca a melhoria da qualidade interpessoal e intrapessoal, pode-se desenvolver e aperfeiçoar competências na perspectiva de viver juntos e, a partir da troca de experiências, todos terem um desempenho melhor no processo de ensino-aprendizagem.

Neste processo, o que se pretende com o apoio acadêmico é resgatar e valorizar atitudes e comportamentos mais humanos e cooperativos, para que surjam inovações e atividades de aprendizagem conjuntas entre os professores dos diversos cursos.

Na sala dos professores, são disponibilizados recursos de informação e comunicação, na proporção adequada para atender a todos os discentes que utilizam diariamente a sala, tais como equipamentos de informática, internet e acesso para aqueles que trazem seus computadores portáteis.

A sala coletiva proporciona, ainda, o descanso aos professores entre os períodos de aula e de outras atividades, como também atividades de lazer e de integração, pois conta com espaços, que incentivam conversas e trocas de ideias.

Tabela 6 – Gabinetes de Trabalho para Professores TI

QTD	DESCRIÇÃO	LOCAL	M ²
01	SALA COLETIVA DOS PROFESSORES	BLOCO A – 1º PISO	47,00



Também é fornecido mobiliário para guarda de matérias e equipamentos pessoais dos professores, permitindo melhor planejamento do professor e conforto no momento das atividades docentes. A exemplo de mesas de estudo e planejamento, gabinetes para trabalho individual, armários, sofás, aparelho de TV, computadores e impressora.

Esse espaço coletivo dos professores, oportunizando além de um local para a pausa do café, um ambiente completo para aqueles que passam o seu dia na AFYA FACULDADE PARNAÍBA.

18.5 Salas de aula

A AFYA FACULDADE PARNAÍBA dispõe de salas de aula com infraestrutura adequada, condizentes com as atividades que são desenvolvidas. Conta com uma área total de 1.704m² destina às salas de aula, sendo 14 salas, 01 mini-auditório e mais 01 auditório, com um total de 16 espaços de estudo destinadas às aulas, com quadros em 360° e aplicação de uma metodologia inovadora, com projeção de mídias em todos pontos em cada sala, mesas com superfícies escrevíveis, assentos acolchoados, equipamentos de som com a possibilidade de microfones sem fio ou de lapela, com móveis planejados que possibilitam a mudança de organização de acordo com o planejamento de cada aula pelo professor. Todos os espaços atendem às normas de segurança e acessibilidade arquitetônica.

O Espaço de Aprendizagem em Ambiente Aberto é mais um ambiente inovador e multiuso, a AFYA FACULDADE PARNAÍBA proporciona um espaço diferenciado que possibilita ao professor várias possibilidades de cenários para as aulas em método ativo.

Quando o formato de ensino é ativo e apresenta foco no aluno, qualquer espaço em que se manifestem, de forma plena, ações e interações sociais entre diferentes saberes, pode ser considerado um ambiente educativo. Estudos científicos têm demonstrado que a transformação do espaço pode favorecer a possibilidade ao estudante ter novas experiências de aprendizado. Buscando atender as necessidades do PPC, a adequação às atividades de ensino dos cursos da IES, acessibilidade, sustentabilidade e inovação, a estruturação do espaço consiste em



um pergolado de concreto ao ar livre, coberto por plantas resistentes às ações do tempo, principalmente ao sol, sustentados por colunas capazes de preencher o amplo espaço térreo entre um bloco e outro da IES. Para favorecer o processo de aprendizagem no local, foram acrescentadas mesas com bancos de uso coletivo e nas paredes das colunas foram fixados quadros de vidro para anotações e estudos individuais e/ou em grupos. Desde a inauguração, diversas atividades têm sido desenvolvidas no espaço, relacionados ou não aos módulos e disciplinas dos cursos, engajando tanto professores quanto alunos na construção de aprendizagens, na convivência e interação social, na possibilidade de concentração durante estudos individuais e no prazer e liberdade que o espaço verde ao ar livre proporciona.

Para o Curso de Enfermagem, a IES conta com 06 (seis) salas de aula exclusivas no horário, permitindo a excelente acomodação de seus alunos.

Figura 8 – Sala de Aula Invertida



Tabela 7 – Salas de Aulas

QTD	DESCRIÇÃO	LOCAL	M ²
01	SALA DE AULA 01	BLOCO B – 1º PISO	83,00
01	SALA DE AULA 02	BLOCO B – 1º PISO	91,00
01	SALA DE AULA 03	BLOCO B – 1º PISO	82,00

01	SALA DE AULA 04	BLOCO B – 1º PISO	91,00
01	SALA DE AULA 05	BLOCO B – 1º PISO	82,00
01	SALA DE AULA 06	BLOCO B – 1º PISO	83,00
01	SALA DE AULA 07 (SALA INVERTIDA)	BLOCO B – 1º PISO	96,00
01	SALA DE AULA 08	BLOCO B – 1º PISO	94,00
01	SALA DE AULA 09	BLOCO B – 1º PISO	95,00
01	SALA DE AULA 10	BLOCO B – 1º PISO	97,00
01	SALA DE AULA 11	BLOCO B – 1º PISO	97,00
01	SALA DE AULA INVERTIDA A	BLOCO B – 1º PISO	112,00
01	SALA DE AULA INVERTIDA B	BLOCO B – 1º PISO	110,00
01	ESPAÇO DE APENDIZAGEM EM AMBIENTE ABERTO	BLOCO B – 1º PISO	478,00
01	MINI-AUDITÓRIO	BLOCO A – 1º PISO	200,00
01	AUDITÓRIO	BLOCO A – 1º PISO	205,90

Outrossim, a AFYA FACULDADE PARNAÍBA disponibiliza uma equipe de operações responsável pela manutenção e apoio físico e tecnológico à utilização das salas de aula, tudo devidamente regulamentado e em constante aprimoramento, treinamento e modernização das ações e equipamentos de ponta.

18.6 Acesso dos alunos a equipamentos de informática

Seguindo a mesma linha de modernidade e método ativo de aulas, os laboratórios de informática e pesquisa, ficam estrategicamente situados dentro da biblioteca e salas de aula, para facilitar o estudo e a pesquisa dentro do acervo acadêmico. Dispondo de 30 máquinas desktops conectados em rede diferenciada, data-show e lousa, bem como equipamentos de uso preferencial para cadeirante e/ou mobilidade reduzida e pessoas com deficiência visual total, parcial e/ou momentânea, com equipamentos e programas especializados e certificados pelo governo federal. Também dispondo de 01 (um) laboratório móvel para aplicação da Tecnologia de Informação e Comunicação-TIC, 30 tablets de ultima geração, sala com lousas 360º



ou laboratório, projetores multimídia e sistema de som.

Em atendimento às normas e com a preocupação do conforto de seus usuários, a AFYA FACULDADE PARNAÍBA tem, em seus computadores e notebooks, os programas DOSVOX e VLibras, Monitores de 22" e teclados em Braile para os portadores de necessidades especiais.

A atualização de equipamentos e softwares é realizada através de trabalho conjunto entre a diretoria, os coordenadores e os professores, visando ofertar novas tecnologias e equipamentos modernos aos discentes. Esse trabalho é realizado no início de cada semestre, obedecendo à Política de Atualização de Equipamentos e Softwares.

Refira-se, ainda, que em todos os ambientes da AFYA FACULDADE PARNAÍBA há total adequação do espaço físico com condições de acessibilidade nos moldes elencados anteriormente, eliminando as barreiras arquitetônicas, metodológicas, atitudinais, de comunicação e digital.

A qualidade dos laboratórios de informática e acesso aos equipamentos de informática é item a ser mensurado pelos alunos, na avaliação institucional, objetivando oferecer sempre uma boa infraestrutura e acesso a equipamentos de informática de qualidade, adequados e propícios para o desenvolvimento de atividades relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem e à futura profissão.

Tabela 8 – Laboratórios de Informática

QTD	DESCRIÇÃO	LOCAL	M ²
01	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	BLOCO B – TÉRREO	83,00
01	LABORATÓRIO TICs	BLOCO B – 1º PISO	91,00

19 BIBLIOTECA

Para promover uma educação superior de qualidade, auxiliando nos estudos, capacitação e formação dos alunos e de toda a comunidade acadêmica, a AFYA FACULDADE PARNAÍBA conta com Biblioteca Física e Digital.

A missão da biblioteca da AFYA FACULDADE PARNAÍBA é proporcionar à comunidade acadêmica, egressos formados na AFYA FACULDADE PARNAÍBA



comunidade externa, o acesso aos materiais e informações bibliográficas promovendo o conhecimento, de forma sustentável e inclusiva. Para isso, disponibiliza um acervo adequado para os cursos que oferta no qual integra-se diversas áreas do conhecimento, além de espaço para estudos e pesquisas em grupos e individuais.

A responsável pela Biblioteca da AFYA FACULDADE PARNAÍBA é uma bibliotecária com registro no conselho profissional (CRB). Além dela, outros assistentes e estagiários fazem o atendimento ao público em geral, permitindo assim o seu funcionamento, de segunda a sábado, para atendimento à comunidade acadêmica. A Biblioteca atende também a comunidade externa, contribuindo, desta forma, com a socialização do seu acervo a todos os interessados.

A AFYA FACULDADE PARNAÍBA adota uma política de expansão e modernização do espaço físico da biblioteca, visando a qualidade de vida e do trabalho no âmbito interno. A biblioteca possui, ainda, regulamento próprio de funcionamento e gerenciamento do acervo.

As instalações da biblioteca proporcionam um ambiente próprio para o estudo e a pesquisa bibliográfica, com espaços para leituras individuais e em grupos, para pesquisa pela Internet, consulta ao acervo, presencial ou remoto, além de prateleiras e móveis próprios para a guarda do acervo.

Figura 9 – Biblioteca



A biblioteca da AFYA FACULDADE PARNAÍBA é adequada ao número de

usuários e aos fins a que se destina e obedece aos critérios de salubridade, ou seja, é climatizada, bem iluminada, limpa e segura. Além disso, este ambiente é adaptado às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida e possui, nas suas proximidades, equipamentos de proteção contra incêndio.

A Biblioteca possui uma área total bastante ampla, distribuída da seguinte forma:

Tabela 9 – Laboratórios de Informática

QTD	DESCRIÇÃO	M ²
1	BIBLIOTECA	756,00
09	SALA DE ESTUDO EM GRUPO	68,00
30	CABINES DE ESTUDO INDIVIDUAL	50,00
01	ACERVO E PESQUISA	437,00
01	SALA DE LEITURA E INSPIRAÇÃO	34,00
01	SALA BIBLIOTECÁRIO	16,00
120	GUARDA-VOLUMES	22,00
01	MANUTENÇÃO DO ACERVO	36,00
01	LAB. DE INFORMÁTICA E PESQUISA	63,00

A biblioteca da AFYA FACULDADE PARNAÍBA disponibiliza computadores e tablets que ficam distribuídos no seu ambiente, assegurando o atendimento dos utilizadores, para a pesquisa do acervo. Além disso, de modo a garantir plena acessibilidade tecnológica em todo o espaço da biblioteca há rede WiFi de acesso amplo.

Outrossim, além dos terminais da biblioteca para acesso à Internet, a comunidade acadêmica tem à sua disposição computadores no laboratório de informática, localizado na biblioteca.

Denote-se que a atualização tecnológica desses equipamentos é realizada periodicamente, de acordo com o plano de informática determinado pelo setor de informática. O aumento do número de terminais à disposição dos usuários mantém a relação inicial e, de acordo com a evolução dos usuários, mais terminais são adquiridos.

Em atenção às pessoas com deficiência, há instalado o software específico (DOS VOX - possibilita que pessoas cegas ou com baixa visão, com um baixo nível

de escolaridade, se tornem capazes de utilizar o computador, trazendo assim muitos benefícios às suas vidas e VLIBRAS – que possibilita a pessoas surdas a utilização do computador e materiais impressos), teclados em Braille e fones de ouvido.

Figura 10 – Espaço de Leitura e Inspiração



Sem embargo, a Biblioteca da AFYA FACULDADE PARNAÍBA tem como objetivo principal, oferecer serviços que colaborem para o aprimoramento e desenvolvimento constante do conhecimento dos seus usuários. Assim, os principais serviços oferecidos aos usuários são:

- a) Empréstimo domiciliar nas categorias: alunos de graduação e funcionários, 03 livros por 03 dias corridos; professores, cinco obras, por 15 dias;
- b) Consulta in loco para não usuários (público externo);
- c) Pesquisa bibliográfica on-line pelos Pelos tablets e no laboratório de informática;
- d) Serviço de referência, atendimento pessoal ou por email, com esclarecimento e orientações sobre as fontes de pesquisas existentes;
- e) Orientação, via elaboração de referências bibliográficas, para trabalhos acadêmicos e TCC, em complementação aos dados fornecidos pelos professores de Metodologia Científica em sala de aula, em consonância com as normas ABNT;
- f) Orientação, quanto ao uso da biblioteca, para otimização da utilização dos recursos e materiais oferecidos, permitindo o livre acesso às estantes.

- g) Acesso a CD-ROOMs que acompanham os livros;
- h) Disponibilização de tablets para pesquisa na Internet, além de vários terminais de acesso existentes nos Laboratórios de Informática;
- i) Empréstimo informatizado: Sistema RM TOTVS Gestão Biblios integrado ao Educacional, com cadastro automático do corpo discente, docente e funcionários. Registre-se, também, que a biblioteca da AFYA FACULDADE PARNAÍBA, realiza os serviços de seleção e aquisição de material bibliográfico, levantamento bibliográfico, tratamento da informação, preparo para empréstimo e disseminação da informação. E que o acesso ao material bibliográfico ocorre por meio de catálogo informatizado ou ainda pela Internet. No entanto, estes serviços destinam-se, exclusivamente, aos discentes, docentes e colaboradores da AFYA FACULDADE PARNAÍBA. Ao público externo é apenas reservado o livre acesso à consulta interna ao acervo bibliográfico.

Aponte-se que estão automaticamente inscritos na biblioteca da AFYA FACULDADE PARNAÍBA, os alunos, professores e funcionários da Instituição. Os usuários devem estar atentos às instruções gerais e aos avisos nos murais da Biblioteca e da AFYA FACULDADE PARNAÍBA e, respeitar o regulamento interno da Biblioteca.

A Biblioteca é gerenciada em suas rotinas pelo Software RM Gestão Biblios, programa desenvolvido pela TOTVS.

Com isso, a biblioteca está integralmente informatizada, no que se refere à consulta ao acervo e aos recursos da pesquisa e empréstimo domiciliar. Conta com microcomputadores para consultas ao acervo, para a pesquisa informatizada e para o sistema de empréstimo.

Está disponível para seus usuários um sistema de levantamento bibliográfico através do catálogo informatizado (base de dados) e que funciona com as seguintes facilidades:

- a) Acesso remoto para consultas/reservas do acervo;
- b) Consultas do acervo pelos tablets e no laboratório de informática;
- c) Controle de movimentação de acervo (empréstimo/consultas) com relatórios estatísticos;
- d) Integração com a área acadêmico-administrativa, possibilitando o efetivo



controle na cobrança de livros não devolvidos.

19.1. Acervo Bibliográfico

O acervo bibliográfico está distribuído em estantes para livros (dupla face). Os usuários têm à sua disposição terminais para consulta à base de dados na própria biblioteca. O mecanismo de busca pode ser feito pelo autor, título ou assunto, totalmente informatizado através do software para gerenciamento de bibliotecas denominado RM Biblios.

Os empréstimos, devolução, reservas estão disponíveis em computadores e no balcão de atendimento. Amplamente utilizado nas rotinas do sistema, qualquer tipo de documento pode ser identificado através da etiqueta de código de barras, que são produzidas pelo próprio sistema.

O acervo da biblioteca da AFYA FACULDADE PARNALBA encontra-se em constante expansão. E, hoje disponibiliza os seguintes números: 1948 títulos e 10739 exemplares, entre livros, periódicos, obras de referência, monografias e materiais especiais.

Ademais, todo o acervo está registrado e classificado de acordo com a CDD (Classificação Decimal de Dewey) e catalogado seguindo as normas da AACR2 (Código de Catalogação Anglo-Americano).

19.2. Bibliografia Básica e Complementar

As bibliografias básicas, complementares e de periódicos encontram-se disponíveis na Biblioteca Digital, por meio de contrato formalizado com diferentes bases de dados/fornecedores, que ofertam aos nossos usuários acesso simultâneo, ilimitado e de forma remota, por meio de qualquer dispositivo móvel. A métrica de títulos para a bibliografia básica e complementar dos cursos, disponível na Biblioteca Digital, constantes na bibliografia do curso, sendo indicados três e-books bibliografia básica e cinco e-books bibliografia complementar para cada disciplina. O acervo físico de bibliografias básicas e complementares estão integralmente informatizados e tombados junto ao patrimônio da IES.

A atualização do acervo é realizada através de um trabalho conjunto entre



bibliotecária, Coordenações de Curso, professores, em função das bibliografias adotadas nos Planos de Ensino e devidamente validadas pelo NDE – Núcleo Docente Estruturante. Este trabalho é realizado no início de cada semestre letivo, obedecendo o Plano de Atualização e Expansão do Acervo, priorizando a atualização por meio de novos títulos ou atualizações pelas bases de dados disponíveis na Biblioteca Digital.

Com o objetivo de assegurar e garantir acesso ao conteúdo, a AFYA FACULDADE PARNAÍBA conta com um Plano de Contingência e Redundância que tem o objetivo de manter e assegurar o bom funcionamento dos serviços de TI, buscando disponibilidade e capacidade. Constitui procedimentos que devem ser adotados e praticados pelos envolvidos da área de TI, desta forma, demonstra sua preocupação e seu cuidado em garantir aos seus alunos acesso ao conteúdo de forma irrestrita por 7 dias da semana e 24 horas por dia.

19.3. Biblioteca Digital

A Biblioteca Digital tem como missão disponibilizar ao aluno mais uma opção de acesso aos conteúdos necessários para uma formação acadêmica de excelência através de um meio eficiente, acompanhando as novas tendências tecnológicas.

A Biblioteca Digital da AFYA FACULDADE PARNAÍBA disponibiliza a plataforma “Minha Biblioteca”, que irá contribuir para o aprimoramento e aprendizado do aluno. Ela possui diversos recursos interativos e dinâmicos que contribuem para a disponibilização e o acesso a informação de forma prática, acessível e eficaz.

A plataforma “Minha Biblioteca” é uma parceria dos Grupos A e Gen e seus selos editoriais. Grupo A (Artmed, Artes Médicas, Bookman, Penso; McGraw-Hill); Grupo Gen (Atlas, LTC, Guanabara Koogan, Santos, Roca, Forense, Saraiva, Manole) e editoras convidadas: Cengage, Cortez, Grupo Autêntica e Zahar. Com estas editoras o aluno terá acesso a cerca de 12 mil títulos, além de poder interagir em grupo e propor discussões no ambiente virtual da plataforma.

A biblioteca digital possui acesso ilimitado para todos os alunos e professores da AFYA FACULDADE PARNAÍBA. Seu acesso é disponibilizado pelo Portal do aluno ou Portal do professor (Sistema Online).

A AFYA FACULDADE PARNAÍBA mantém ainda assinatura das seguintes bases de dados:



- f) EBSCO (tendo dentro desta, Fonte Acadêmica, World Politics Review, Academic Search Premier);
- g) Minha Biblioteca (com 8.834 títulos disponíveis);
- h) PEBMED – WHITEBOOK
- i) DynaMed Plus
- j) BIOATLAS

Denote-se, assim que a Biblioteca Digital se constitui por um espaço que visa promover o acesso à informação científica e cultural. É referencial de pesquisa nas diversas áreas do conhecimento, já que promove a difusão intelectual e acadêmica. Essa ferramenta é composta por bases de dados, e-books, periódicos de acesso livre, teses, monografias, artigos, Regulamento, serviços de referência virtual e, inclusive, orientações quanto ao acesso às bases de dados e à orientação na elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso com base na Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Atualmente, a Biblioteca Digital disponibiliza aos seus alunos, professores e colaboradores de forma geral títulos de e-books, jornais e periódicos científicos, nas diversas áreas de conhecimento oferecidas pela instituição, com acesso livre e de forma remota. Desta forma, auxilia na aprendizagem, permite o acesso simultâneo a vários usuários e amplia a coleção bibliográfica do acervo de forma significativa e com atualização diária.

Destaque-se, ainda, que a instituição possui, hoje, na Biblioteca Digital, um acervo para suportar toda a bibliografia básica e complementar, ofertando aos seus usuários acesso simultâneo, de forma remota através de qualquer dispositivo móvel, atendendo a todos os alunos e professores da AFYA FACULDADE PARNAÍBA.

Acrescente-se, ainda, que a Biblioteca Digital possui, ainda, com conteúdo que os alunos podem imprimir 100%, caso o desejem, como no caso dos periódicos científicos, jornais e revistas; e 10% dos conteúdos disponíveis em e-books, conforme prevê a legislação brasileira relacionada aos direitos autorais. Além de acesso aos conteúdos produzidos pela própria IES.

Para o portador de deficiência visual, a Biblioteca Digital possui o software DOSVOX, que transforma o texto em áudio e efetua a tradução, se for necessário.

19.4. Plano de Atualização do Acervo



A AFYA FACULDADE PARNAÍBA conta com plano de atualização e expansão do acervo, com viabilidade para sua execução, bem como alocação de recursos, ações corretivas associadas ao acompanhamento, avaliação do acervo pela comunidade acadêmica e dispositivos inovadores.

O acervo da Biblioteca, impresso e virtual, é adquirido conforme os (PPCs) Projetos Pedagógicos dos Cursos ministrados e é permanentemente atualizado, através da consulta aos catálogos das editoras e das indicações dos alunos, professores, coordenadores de curso e da equipe da Biblioteca.

A Biblioteca da AFYA FACULDADE PARNAÍBA promove a atualização e adequação do acervo, de forma permanente, crescendo e se atualizando através de compras, doações e permutas sendo projetada para que haja um crescimento a cada semestre, a partir do acervo inicial. Garantindo um investimento de no mínimo (2%) do lucro líquido anual para tal finalidade.

Outrossim, a Biblioteca apresenta um acervo dimensionado acima da média da demanda inicial prevista para os cursos e apresenta uma política de aquisição, expansão e atualização do acervo que atende plenamente às necessidades da AFYA FACULDADE PARNAÍBA.

20 LABORATÓRIOS DE ENSINO

20.1. Laboratórios da Saúde

A AFYA FACULDADE PARNAÍBA dispõe de laboratórios especializados de práticas didáticas para os seus cursos, uma vez que, pela natureza da atividade profissional, é requerido.

Os laboratórios para práticas didáticas são normatizados por regulamento próprio, onde estão descritas as normas de funcionamento, utilização, conservação, biossegurança e segurança, atendendo as necessidades institucionais. Todo mobiliário/equipamentos está condizente com excelente padrão de qualidade quanto à durabilidade, condições de limpeza, segurança, manutenção, acessibilidade e conforto.

Quando da implantação de laboratórios para aulas práticas, a AFYA



FACULDADE PARNAÍBA está sempre atenta às condições de segurança aos seus usuários, tendo em vista que as instalações acadêmicas são espaços destinados às funções acadêmicas. Assim, planeja suas edificações para atender todas as condições de segurança e biossegurança com saídas de evacuação sinalizadas para o caso de emergência e com equipamentos adequados e de fácil acesso, proporcionalmente distribuídos, atendendo as Normas da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) e Brigada de Incêndio, além de vigilância permanente em todos os turnos, ou seja, por vigias no turno da noite e segurança durante o dia.

A qualidade dos recursos materiais específicos está coerente com o projeto pedagógico de cada curso, favorecendo a aquisição e ampliação do conhecimento e o exercício de práticas profissionais.

Estão regulamentadas e implantadas as normas de segurança, biossegurança e conservação que são demandadas de um esforço coletivo de todas as pessoas que estão ligadas direta ou indiretamente a esses laboratórios, pois, um ambiente laboratorial organizado e disciplinado favorece a credibilidade da Instituição e de todos que lá trabalham.

O serviço de higienização dos laboratórios é um passo importante para garantir a limpeza das áreas internas e externas – piso, teto, paredes, janelas, portas, bancadas, equipamentos, ar condicionado, recolhimento de lixo e dedetização. Os laboratoriais possuem sinalizações de risco que permitem identificar a melhor saída, em caso de emergência, bem como as condições de permissibilidade de acesso àquelas áreas.

Denote-se, assim, que os laboratórios didáticos são espaços destinados ao ensino teórico prático por meio da realização, de observação, da demonstração de intervenções, desenvolvimento de habilidades, resolução de situações diversas em cenários assistenciais simulados e vivências para o trabalho em equipe.

Note-se que os laboratórios da AFYA FACULDADE PARNAÍBA foram implementados para atender todas as áreas do conhecimento ofertadas na IES, orientados pelos cursos de graduação que estão em funcionamento, com a finalidade de assegurar as premissas acadêmicas implantadas nos projetos pedagógicos e nos respectivos roteiros de aula prática.

A importância dos laboratórios da saúde na AFYA FACULDADE PARNAÍBA também está presente nas pesquisas, relacionadas aos trabalhos realizados em sala



de aula, e de conclusão de curso, onde os mesmos ofertam horários específicos para desenvolvimento dos trabalhos sem impactar na programação das aulas.

A estrutura física respeita o previsto em relação às normas de acessibilidade e equipamentos de segurança, para que todos tenham acesso aos serviços oferecidos sem causar qualquer tipo de dano aos alunos, professores e colaboradores presentes neste ambiente. Os laboratórios estão preparados para atender a demanda dos alunos caracterizados como público-alvo da Educação Especial, por meio de acessibilidade atitudinal, arquitetônica, instrumental, metodológica e nas comunicações.

Desta forma, a AFYA FACULDADE PARNAÍBA dispõe de espaços adaptados com placas de sinalização, rampas de acesso, elevador adaptado e portas adaptadas de acordo com a NBR 9050. Sempre que solicitado, disponibiliza profissionais para o acompanhamento dos alunos, como o intérprete da Libras e leitor transcritor.

Um dos grandes diferenciais em tecnologia usadas é o BioAtlas, ela é uma solução multiplataforma que permite navegar através do corpo humano de maneira virtual e totalmente interativa, utilizando qualquer navegador Web, Smartphone ou óculos de Realidade Virtual. Com ele é possível acessar conteúdos digitais interativos do Corpo Humano como Anatomia Superficial e Microscópica, Desenvolvimento Humano.

Os laboratórios da AFYA FACULDADE PARNAÍBA oferecem conforto e conservação periódica, observando a política de manutenção, sendo a limpeza realizada diariamente por equipe técnica.

Estes espaços ainda estão equipados com recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação – TICs adequados, atuais e propícias para a realização de atividades do curso que promovam o desenvolvimento de competências necessárias para o futuro profissional.

Registre-se que a AFYA FACULDADE PARNAÍBA possui ainda uma equipe de profissionais especialistas em laboratórios, nas diversas áreas de conhecimento, cujas atividades principais são apoiar e zelar pela atualização dos equipamentos, planos de manutenção e garantir a entrega de insumos necessários para o bom andamento das atividades. Para garantir o programa de manutenção e atualização de equipamentos, os laboratórios são inventariados anualmente. Esta equipe ainda



tem como atividade pesquisar constantemente novos fornecedores no mercado, nacional e internacional, que possam contribuir para manter as práticas alinhadas às tecnologias mais modernas ofertadas em um país com proporções continentais.

Ademais, a AFYA FACULDADE PARNAÍBA possui um programa de capacitação, a todos os técnicos de laboratórios, com a finalidade de desenvolver competências relacionadas às práticas laboratoriais, estímulo à pesquisa, garantir a utilização dos EPIs, aprendizagem para novos equipamentos e roteiros de aula.

Os laboratórios da saúde estão previstos na avaliação institucional, sendo avaliado pelos alunos anualmente, objetivando oferecer infraestrutura, equipamentos, serviços e qualidade aos alunos, buscando oferecer melhorias.

Destaque-se, são realizadas avaliações semestrais pelo corpo docente, coordenadores de curso e equipe técnica especializada de apoio para planejamento acadêmico em relação à qualidade, demandas, serviços prestados e quantidade de alunos, para tomada de decisão planejada e consciente quanto às demandas futuras do curso. Esta avaliação é registrada em ata de colegiado e em documento específico junto à equipe técnica de apoio.

20.2. Laboratórios Didáticos de Formação Básica

A AFYA FACULDADE PARNAÍBA considera como laboratório didático de formação básica aquele que visa atender, com uma análise sistêmica e global, os aspectos referentes a quantidade de equipamentos frente ao número total de usuários, acessibilidade, velocidade de acesso à internet, política de atualização de equipamentos e softwares e adequação do espaço físico.

Os laboratórios básicos a serem utilizados pelo curso, poderão ser observados neste Projeto Pedagógico do Curso - PPC do curso e no momento da avaliação in loco, quais sejam:

Tabela 10 – Laboratórios de Formação Básica

QTD	DESCRIÇÃO	LOCAL	M²
01	LABORATÓRIO DE ANATOMIA ORGÂNICA	BLOCO A - TÉRREO	56,00
01	LABORATÓRIO DE ANATOMIA SINTÉTICA/TEC. CIRÚRGICAS	BLOCO A TÉRREO	178,24
02	LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR 1 E 2	BLOCO A - TÉRREO	152

01	LABORATÓRIO DE ENFERMAGEM - LABORATÓRIO MULTIUSO 1	BLOCO A – 1º PISO	308
01	LABORATÓRIO MULTIUSO 2 – LABORATÓRIO DE HISTOLOGIA	BLOCO A – 1º PISO	308
02	LABORATÓRIO MULTIUSO 3	BLOCO A – 1º PISO	308

Refira-se que os laboratórios didáticos de formação básica são implantados para atendimento das unidades curriculares previstas para o Curso em seus 4 (quatro) semestres iniciais, ministradas nos primeiros anos do curso, quando conhecimentos gerais são priorizados, por darem suporte à compreensão de conhecimentos futuros mais específicos.

Todos os laboratórios possuem normas de segurança e funcionamento institucionalizadas, sendo que as práticas desenvolvidas obedecem a padrões definidos pelos NDE e ainda são dotados de instrumentos e sistemas que garantem a acessibilidade, segurança e conforto dos usuários, além de dispor de dispositivos tecnológicos inovadores como simuladores robóticos, adultos, adolescentes e infantis de última geração, peças anatômica de alta fidelidade, salas equipadas com circuito de som, câmeras e Smart tvs, salas de multiusos, consultórios para simulação de atendimentos, salas de simulação de urgência e emergência, UTIs e leitos, entre outros.

Laboratórios de Anatomia Orgânica: serve de apoio ao aprendizado morfológico macroscópico dos órgãos dos diferentes Sistemas do Organismo. Possui estrutura física dotada de sala de cubas, sala de preparo de peças anatômicas, além da sala de aula prática. Dispõe de vários equipamentos, modelos anatômicos, modelos orgânicos, mobiliário e bancadas acessíveis.

Laboratórios de Anatomia Sintética/Técnicas Cirúrgicas: em virtude de trabalhar com material humano, toda utilização, obrigatoriamente, deve estar revestida de todo o respeito ético e moral; que a cultura, tradições e religiosidade do povo brasileiro não podem ser postas de lado, além do rígido respeito a normas jurídicas. Com isso, o uso de cadáveres e peças anatômicas ficará restrito para utilização em aulas práticas (para fins de estudo), seguindo todas as normativas presentes na Lei nº. 8.501, de 30 de novembro de 1.992, que dispõe sobre a utilização de cadáver não reclamado, para fins de estudo ou pesquisas científicas.



Laboratório Multidisciplinar 1 e 2: a prática no âmbito laboratorial permite que os discentes possam firmar seus conhecimentos oriundos da teoria. Facilitando, assim, o desenvolvimento de habilidades inerentes à sua formação profissional. Com isso, para a realização das atividades, os Laboratórios Multidisciplinares dispõem de vários equipamentos, vidrarias mobiliário e bancadas acessíveis.

Registre-se que o laboratório multidisciplinar é o espaço destinado ao desenvolvimento das seguintes áreas de conhecimento: Fisiologia, Bioquímica, Embriologia, Genética, Farmacologia, Patologia microscópica, Parasitologia, microbiologia e imagem. Nestes laboratórios são realizadas aulas práticas, através de estações e pequenos grupos.

Laboratório de Enfermagem - Multiuso 1: O laboratório de enfermagem tem como finalidade possibilitar a investigação e o estudo através da aplicação prática de técnicas e procedimentos de enfermagem, de forma metodológica, que o acadêmico possa adquirir conhecimento e desenvolver habilidades para no processo de cuidar.

Laboratório Multiuso 2 – Histologia: O laboratório de histologia é um ambiente fundamental no ensino de áreas da saúde, desempenhando um papel crucial no entendimento da estrutura e função dos tecidos biológicos. Por meio da análise microscópica de amostras de tecidos, os estudantes e pesquisadores têm a oportunidade de explorar a complexidade e a diversidade dos organismos vivos em um nível celular e subcelular. No laboratório de histologia, os alunos têm a oportunidade de aplicar conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula por meio de experiências práticas, como preparação de amostras, coloração e observação microscópica. Essas atividades promovem o desenvolvimento de habilidades técnicas, análise crítica e raciocínio científico, preparando os estudantes para enfrentar os desafios do ambiente profissional.

Laboratório Multiuso 3: O laboratório Multiuso da desta IES tem como objetivo fornecer instalações e espaços multiusuários que possam contribuir na formação segura e interativa dos futuros profissionais, simulando situações com diversos graus de complexidade e esferas que envolvem o cuidado em saúde. Dessa forma, possibilitam que o discente aprimore as competências, habilidades e atitudes inerentes às habilidades necessárias à sua vida profissional.

Os laboratórios didáticos de formação básica disponibilizam um sistema de multimídia no mesmo ambiente, permitindo e facilitando a realização de pesquisas e



experimentos científicos. Os laboratórios possuem mesas em aço inoxidável e cadeiras dispostas à volta delas, que permitem aos estudantes analisarem as peças que estão estudando, enquanto discutem entre si e com o professor responsável pela disciplina. Finalmente, e não menos importante, há um aparato de lousa e tela para a projeção de imagens que em algum momento podem ser utilizados em conjunto com as peças disponibilizadas, possibilitando um melhor aprendizado da estrutura estudada.

A estrutura dos laboratórios de formação básica a serem utilizados atendem às necessidades do curso, conforme previsto neste PPC. O espaço físico e a quantidade de equipamentos são suficientes aos usuários, de acordo com a relação equipamentos versus número de alunos. Além disso, conta com climatização ambiental adequada, cores apropriadas, iluminação e layout condizentes.

Saliente-se, ainda, que os laboratórios dispõem, também, de apoio técnico-administrativo próprio, com equipamentos de segurança. Apresentam, ainda, plano de gerenciamento de riscos (biossegurança e resíduos) e regulamento próprio com as respectivas normas de funcionamento, utilização e conservação.

Ainda, podem ser utilizados por qualquer disciplina do curso, com atividades previstas a serem desenvolvidas no laboratório, sob a supervisão do professor titular da disciplina, que deve comunicar à coordenação dos laboratórios para reservá-lo.

Ressalta-se que todos os laboratórios apresentam plenas condições de acessibilidade para pessoas com deficiência e/ou com mobilidade reduzida, em conformidade com a Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, bem como com a Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.

20.3. Laboratórios Didáticos de Formação Específica

Os laboratórios específicos do Curso estão previstos para o atendimento às disciplinas voltadas para as necessidades do curso, conforme contempla este projeto pedagógico. Estes espaços serão utilizados pelos acadêmicos em atividades que permitam a integração teoria/prática para a construção de conhecimentos e habilidades específicos do curso.



20.4. Laboratórios de Ensino para a Área da Saúde

A AFYA FACULDADE PARNAÍBA mantém um conjunto de laboratórios que tem como finalidade de atender os cursos da área da saúde nos primeiros semestres. Este núcleo é composto pelos laboratórios básicos e específicos de formação, os mesmos permitem abordagem dos diferentes aspectos celulares e moleculares das ciências da vida.

Os laboratórios são compostos por equipamentos em quantidade adequada ao espaço físico e vagas ofertadas/ pretendidas, e que atendem com qualidade as atividades práticas propostas no plano de ensino. Para o bom funcionamento, estes laboratórios seguem as normas implantadas de utilização, segurança, acessibilidade e atualização de itens. A quantidade de insumos, materiais e equipamentos está prevista em documento próprio e descrita a seguir.

A atualização de equipamentos e insumos é feita através de trabalho conjunto entre diretoria, coordenadores e professores da unidade, visando ofertar novas tecnologias e equipamentos modernos aos seus discentes. Esse trabalho é realizado no início de cada semestre, obedecendo à Política e Ações de Conservação, Manutenção e Atualização de Espaço Físico e Equipamentos.

Outrossim, a AFYA FACULDADE PARNAÍBA, entende que o processo de ensino-aprendizagem do aluno do Curso é satisfatório e fundamental com as ações de vinculação entre a teoria e as atividades práticas. Tal objetivo, particularmente nos primeiros anos de formação, pode ser mais facilmente alcançado quando se utiliza laboratórios didáticos.

20.5. Centro de Simulação Realística e Laboratório de Habilidades

O Centro de Simulação Realística e Laboratório de Habilidades da AFYA FACULDADE PARNAÍBA é um ambiente que recria o ambiente hospitalar, com o objetivo de simular uma estrutura de alta complexidade.

Destaque-se que conta com ambientes e técnicas que replicam as situações e desafios vividos no dia a dia hospitalar. Simuladores de paciente – robôs que respondem como um ser humano às ações praticadas – e atores profissionais fazem com que os treinamentos estejam o mais próximo da realidade, permitindo ao



profissional praticar, corrigir falhas e resolver dúvidas, de forma segura e eficiente. O Programa de Simulação também é utilizado para fins de estudo, avaliação e pesquisa, em diversas modalidades.

Neste sentido é que para o sucesso do método pedagógico, é necessário que as ações de aprendizagem dos discentes ocorram em cenários de aprendizagem diversos. O objetivo geral desses módulos teórico-práticos é a aquisição de competências que tornem o discente capaz de aplicar o método clínico centrado na pessoa, de acordo com a complexidade do nível de aprendizagem do semestre em questão, considerando o método epidemiológico e científico, para desenvolver o raciocínio clínico, a consequente formulação do diagnóstico médico ampliado e a proposta de cuidado integral do paciente.

Os módulos contemplam o treinamento de semiotécnica e de procedimentos médicos que configuram estratégias para auxiliar tanto o diagnóstico como a terapêutica. As atividades pedagógicas acontecem em cenários reais (como hospitais, ambulatorios, etc.) e/ou em treinamento simulados, para a aquisição de conhecimento e desenvolvimento de habilidades técnicas específicas e atitudinais.

O Centro de Simulação Realística da AFYA FACULDADE PARNAÍBA possui um total de **730,00** m² de área construída. Neste espaço, estão disponíveis os seguintes ambientes:

Tabela 11 – Laboratórios e Centro de Simulação Realística e Habilidades

QTD	LABORATÓRIO E CENTRO DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA E HABILIDADES	M ²
04	SALA DE SIMULAÇÃO	224,00
02	CONTROLE 01 E 02	20,00
01	ARMAZENAMENTO	6,00
04	SALA DE OBSERVAÇÃO	240,00
09	CONSULTÓRIOS COM ESPELHO ESPIÃO E SISTEMA DE SOM PARA O OSCE	100,00
14	CONSULTÓRIOS	140,00

Nos consultórios é possível o desenvolvimento de prática de semiologia, principalmente no que diz respeito às habilidades de comunicação, desenvolvimento de anamnese estruturada e exame clínico. Todos os consultórios são dotados de “espelho-espião” e de câmeras para filmagem das atividades práticas, visando posterior debriefing/feedback para o aprimoramento dos estudantes.



O projeto arquitetônico desses consultórios foi elaborado também com vistas à realização da avaliação prática do OSCE, Objective Structured Clinical Examination, ou seja, Exame Clínico Objetivo Estruturado, ferramenta invariavelmente presente nas instituições que adotam metodologias ativas de aprendizagem, como é o caso da AFYA FACULDADE PARNAÍBA, com grande valor formativo, pois insere o aluno no ambiente simulado de alta fidedignidade, oportunizando avalia-lo e testá-lo em cenários de práticas que se aproximam de sobremaneira da realidade.

Além dos consultórios, o Centro de Simulação possui 4 salas de simulação, contendo equipamentos e manequins para a realização da Simulação. Nesses ambientes, além do “espelho-espião”, há cama hospitalar, gases medicinais, monitores de múltiplos parâmetros, equipamentos de urgência/emergência e box/bancada com microfone para comando fora da sala por parte do professor. E 04 salas multidisciplinares, contendo quadro branco, retroprojektor, bancos, mesas, camas e bancada, visando o treinamento/re treinamento de habilidades e procedimentos Básicos, além de servir como local para o debriefing/feedback após as atividades nos demais ambientes do Centro de Simulação.

21 UNIDADES HOSPITALARES E COMPLEXO ASSISTENCIAL CONVENIADOS

O Curso de Enfermagem da AFYA FACULDADE DE PARNAÍBA desenvolverá a formação de profissionais aptos a exercer ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, proporcionando em sua formação a diversidade de cenários para o trabalho do enfermeiro, atendendo assim as DCNs da profissão.

Deste modo, objetivando atender os requisitos legais e proporcionando uma vivência estudantil no complexo assistencial conveniado, o Curso de Enfermagem da AFYA FACULDADE DE PARNAÍBA oferecerá a seus alunos a oportunidade de desenvolverem competências e habilidades na formação do egresso em contextos reais e em equipes multiprofissionais.

Para tanto, os alunos são inseridos no sistema local e regional de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) por meio de convênios com a rede pública de assistência à saúde. Nesse sentido, além dos laboratórios didáticos, o Curso conta



também, com unidade(s) hospitalar(es) conveniada(s), garantida(s) legalmente por período determinado.

Além disso, a AFYA FACULDADE DE PARNAÍBA, por meio dos convênios com a Secretaria de Saúde do Estado do Piauí e com a Secretaria Municipal de Saúde do município Parnaíba, além disso, há previsão de fechamento de mais parcerias com as Secretarias Municipais de Saúde dos municípios que integram a micro e macrorregião de Saúde (Planície Litorânea) na qual Parnaíba está inserida, destaca-se os estabelecimentos de saúde do tipo Centro de Atenção Psicossocial, localizados no município de Parnaíba e região:

Esses espaços apresentam condições para a formação do estudante da área de saúde, estabelecem sistema de referência e contrarreferência e favorecem práticas interdisciplinares e interprofissionais na atenção à saúde.

Sem embargo, esta parceria trará grandes benefícios aos discentes, promovendo a inserção estudantil no complexo assistencial conveniado da cidade de Parnaíba e Região, contribuindo para a formação do egresso comprometido com a realidade local, assim como, a rede credenciada pode contar com uma mão de obra qualificada.

22 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

A AFYA FACULDADE DE PARNAÍBA dispõe de um espaço destinado para instalação do Comitê de Ética em Pesquisa - CEP, da AFYA FACULDADE DE PARNAÍBA (CEP- AFYA FACULDADE DE PARNAÍBA) que foi idealizado para atuar como um órgão colegiado de natureza técnica-científica, interdisciplinar e independente, responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos realizadas na IES. Este papel está bem estabelecido nas diversas diretrizes éticas internacionais (Declaração de Helsinque, Diretrizes Internacionais para as Pesquisas Biomédicas envolvendo Seres Humanos - CIOMS) e brasileiras (Resolução CNS nº 466/12 e complementares), diretrizes estas que ressaltam a necessidade de revisão ética e científica das pesquisas envolvendo seres humanos, visando assegurar sua integridade, dignidade, direitos, segurança e bem-estar, que contribuirá para o desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões



ético-científicos no curso de enfermagem.

22.1 Criação e Credenciamento

O Comitê de Ética em Pesquisa da AFYA FACULDADE DE PARNAÍBA (CEP-AFYA FACULDADE DE PARANAÍBA), mantida pela AFYA FACULDADE DE PARNAÍBA, é um órgão colegiado, interdisciplinar e independente, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, instituído em conformidade com a Resolução CNS nº 466/2012, a Resolução CNS nº 510/2016, a Resolução CNS nº 706/2023 e a Norma Operacional nº 001/2013, estando vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP/MS).

Em 27 de junho de 2024, a CONEP/MS, por meio do Ofício nº 415/2024/CONEP/SECNS/DGIP/SE/MS, comunicou o deferimento e a conformidade da documentação apresentada pela AFYA FACULDADE DE PARNAÍBA, reconhecendo o CEP- AFYA FACULDADE DE PARNAÍBA como instância ética institucional. O Despacho nº 0041615338/2024, da mesma data, encaminhou formalmente o Ofício nº 415/2024 à AFYA FACULDADE DE PARNAÍBA, consolidando o credenciamento do CEP (**CNPJ do Comitê de Ética: 13.783.222/0001-70**)

22.2 Objetivos e Finalidades

O CEP- AFYA FACULDADE DE PARNAÍBA tem por finalidade avaliar e acompanhar os aspectos éticos de pesquisas que envolvam seres humanos, de forma direta ou indireta, visando à preservação da integridade, dignidade e direitos dos participantes de pesquisa.

Compete ao CEP- AFYA FACULDADE DE PARNAÍBA:

I – revisar e emitir parecer consubstanciado sobre protocolos de pesquisa, no prazo regulamentar;



- II – aprovar, aprovar com pendência, não aprovar ou retirar protocolos, de forma fundamentada;
- III – manter em caráter confidencial e arquivar os protocolos e documentos pelo prazo mínimo de cinco anos;
- IV – acompanhar, mediante relatórios parciais e finais, o desenvolvimento das pesquisas aprovadas;
- V – receber e avaliar denúncias de abusos, irregularidades ou fatos adversos, decidindo pela continuidade, modificação ou suspensão da pesquisa;
- VI – requerer sindicância em casos de comprovação de irregularidades éticas, comunicando formalmente à CONEP/MS;
- VII – atuar como instância consultiva e educativa em matéria de ética em pesquisa;
- VIII – manter comunicação regular e permanente com a CONEP/MS, enviando relatórios semestrais de suas atividades.

22.3 COMPOSIÇÃO

O CEP- AFYA FACULDADE DE PARNAÍBA é constituído por colegiado multiprofissional e transdisciplinar, assegurando heterogeneidade de áreas de conhecimento e de gênero, sendo vedado que mais da metade de seus membros pertença à mesma categoria profissional. Conforme a Portaria nº 010/2024 – Direção Geral da AFYA FACULDADE DE PARNAÍBA, o colegiado é integrado por 11 membros efetivos e respectivos suplentes, abrangendo as áreas de Ciências da Saúde, Ciências Biológicas, Ciências Humanas, Ciências Jurídicas e Ciências Sociais Aplicadas. O Comitê é coordenado pela Professora Dra. Ana Rachel Oliveira de Andrade (Coordenadora Titular) e tem como Vice-Coordenador o Professor Dr. Antonio de Pádua Rocha Nóbrega Neto (Coordenador Adjunto). O mandato dos membros é de 4 (quatro) anos, renovável conforme a legislação vigente.

Além dos membros titulares e suplentes, o CEP poderá contar com **consultores ad hoc**, internos ou externos à instituição, para análise de protocolos específicos. Também conta com a participação de **Representantes de Participantes de Pesquisa (RPPs)**, indicados por entidades independentes, conforme as recomendações do Conselho Nacional de Saúde.



22.4 Estrutura e Funcionamento

O CEP- AFYA FACULDADE DE PARNAÍBA possui sede própria localizada no Bloco A, 1º piso da AFYA FACULDADE DE PARNAÍBA, dispondo de infraestrutura física, tecnológica e administrativa adequadas, incluindo secretaria exclusiva, arquivo sigiloso, sala de reuniões, equipamentos de informática e comunicação institucional.

O funcionamento e atendimento ao público ocorrem de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h.

Assim, o CEP- AFYA FACULDADE DE PARNAÍBA consolida-se como instância essencial para a promoção da ética em pesquisa, fortalecendo a produção científica e garantindo a proteção dos participantes, em conformidade com os mais elevados padrões éticos e normativos.

23 ACESSIBILIDADE

A AFYA FACULDADE PARNAÍBA atende à Portaria MEC nº ,de 7/11/2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências que devem ser atendidos pelas IES, bem como ao Decreto nº 5.296, de 2/12/2004, que estabelece as normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

A IES procurará promover a inclusão e o rompimento de barreiras atitudinais, educacionais e arquitetônicas para que a aprendizagem pretendida seja alcançada por todos, bem como o desenvolvimento de ações que propagam o respeito às pessoas com deficiência, que devem receber igualdade de oportunidades na sociedade por reconhecimento dos direitos que serão assegurados aos discentes do curso de enfermagem.

Dessa forma, procurará estabelecer mecanismos e instrumentos legais e operacionais que assegurem às pessoas com deficiência no curso de enfermagem o pleno exercício de seus direitos básicos que, decorrentes da Constituição e das leis, propiciarão o seu bem-estar pessoal, social e acadêmico.

Em atendimento ao disposto na NBR 9050/2015, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que versa sobre acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, várias ações já foram realizadas, entre as quais



destacam-se:

1. eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante, permitindo acesso aos espaços de uso coletivo;
2. reserva de vagas em estacionamentos para veículos que conduzam ou sejam conduzidos por pessoas com mobilidade reduzida, devidamente sinalizadas, com rotas de interligação à porta de entrada e saída de pedestres;
3. rampas e/ou elevadores, facilitando a circulação de cadeira de rodas;
4. adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
5. instalação de barras de apoio nas paredes dos banheiros;
6. instalação de lavabos e bebedouros em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas; espaços reservados em auditório ou locais de eventos temporários, para pessoas em cadeira de rodas, obesas, com deficiência visual, ou mobilidade reduzida.
7. No que concerne a alunos com deficiência visual, as instalações físicas da AFYA FACULDADE PARNAÍBA dispõem de sinalização permanente, direcional, de emergência, inclusive rotas de fuga e saídas de emergência. A Instituição, mediante demanda, poderá lançar mão dos seguintes recursos de apoio ao deficiente visual no curso de enfermagem:
 1. Quanto a alunos com deficiência auditiva, a AFYA FACULDADE PARNAÍBA assume o compromisso formal, no caso de vir a ser solicitada e até que o aluno conclua o curso, de:
 - propiciar, sempre que necessário, intérprete de língua de sinais/língua portuguesa;
 - adotar flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;
 - proporcionar aos professores acesso a literatura e informações sobre a especificidade da linguagem do portador de deficiência auditiva.
 2. A respeito do tratamento diferenciado, a instituição está devidamente adaptada e disponibiliza:
 - assentos de uso preferencial sinalizados, espaços e instalações acessíveis;
 - mobiliário de recepção e atendimento adaptado à altura e à condição física de pessoas em cadeira de rodas, conforme estabelecido nas normas técnicas de



acessibilidade da ABNT;

- disponibilidade de área especial para embarque e desembarque de pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- sinalização ambiental para orientação;
- divulgação, em lugar visível, do direito de atendimento prioritário das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida;
- existência de local específico de atendimento;

Não obstante às ações já implementadas, serão realizadas revisões das normas e sua implementação no âmbito da Instituição, que buscará adequar permanentemente as suas práticas e instalações.

23.1. Comissão de Inclusão de Acessibilidade (CIA)

No último ano, o NED – Núcleo de Experiência Discente incorporou a Comissão de Inclusão de Acessibilidade (CIA), portaria nº 006/2024, com o objetivo de discutir, propor e implementar ações de aprimoramento nas políticas referentes a Infraestrutura Acessível; Acessibilidade Pedagógica e Curricular; Acessibilidade na Comunicação; e incentivo a Pesquisa e Inovação em Acessibilidade da AFYA FACULDADE PARNAÍBA.

Coordenada pelo NED, a CIA é constituída por uma equipe multidisciplinar, tendo, necessariamente, no mínimo, os seguintes integrantes:

- Coordenador de NED
- Coordenador de Pesquisa e Extensão;
- Intérprete de Libras;
- Técnico administrativo (preferencialmente PcD);
- Representante discente (preferencialmente PcD);
- Representante docente.

A Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CIA) será responsável por:

a) Monitoramento e Comunicação Efetiva:

A CIA irá realizar, junto à secretaria acadêmica, monitoramento das matrículas dos estudantes de enfermagem com deficiência na instituição, para provimento das



condições de pleno acesso e permanência; irá comunicar aos diretores acadêmicos, coordenação de curso e líderes de setor sobre o ingresso de estudantes com deficiência e as ferramentas/ações disponibilizadas pela IES, aos alunos, encaminhando orientações institucionais de atendimento/ensino-aprendizagem e fomentando planejamentos coletivos.

b) Sensibilização/Humanização:

A CIA investirá em técnicas/oficinas de humanização das relações acadêmicas, fomentando a sensibilização docente e de colaboradores, desenvolvendo ações para superar possíveis dificuldades dos ingressos PcD no curso de enfermagem, de modo a se alcançar os objetivos previstos no processo de formação profissional de qualidade AFYA FACULDADE PARNAÍBA.

c) Acessibilidade e aprendizagem:

- A CIA irá verificar e analisar as necessidades educacionais especiais dos discentes PcD, proporcionando assim uma visão inicial de quais ações serão necessárias para a sua permanência na instituição, garantindo a acessibilidade e aprendizagem no ensino superior.
- Convidará os ingressantes PcD para dialogar com a CIA sobre as ações previamente desenvolvidas para a sua permanência na instituição e adaptação das mesmas para possíveis demandas por parte do PcD para a sua permanência:
- Desenvolverá cronograma de oficinas/ estratégias de técnicas de organização de tempo e de estudo;
- disponibilizará monitores/letores/intérpretes ou ferramentas necessárias para a permanência do aluno no curso de enfermagem;
- Acompanhará, junto ao NED, o aluno ao longo do curso, verificando semestralmente a necessidade de ofertar, retirar ou substituir ferramentas/ações de permanência por outras, e encaminhará para acompanhamento externo ao se identificar necessidades pedagógicas ou psicológicas que vão além das oferecidas pelo setor;
- Desenvolvimento de Plano de Educação Individualizado (PEI):



Particularmente em relação à acessibilidade pedagógica e curricular, esta diz respeito à equidade no direito de todos de acesso ao conhecimento, independente de suas condições sensoriais, físicas e cognitivas. Parte essencial do processo de permanência dos discentes na IES será a acessibilidade pedagógica, curricular e preparação dos docentes de Enfermagem. Para isso, o AFYA FACULDADE PARNAÍBA, irá ofertar em parceria e de acordo com demanda do NAPED oficinas docentes que buscarem clarificar os processos ensino-aprendizagem PcD's, tais oficinas abordarão temas como:

- Conceitos e tipos de deficiências;
- Adaptação curricular, alternativas metodológicas e recursos diferenciados para o ensino e aprendizagem de estudantes com deficiência;
- Práticas avaliativas;
- Mediação pedagógica.

Entendemos que o docente sensível às questões da inclusão compreenderá que a modificação de suas ações pedagógicas não designa um favor aos estudantes com deficiência e sim uma garantia de exercício de sua função de educador, que atenderão a todos os estudantes com equidade de forma a assegurar-lhes o direito ao saber.

O coordenador de curso será informado sobre os alunos PcD matriculados no curso de enfermagem e articulará, via NED, Colegiado e docentes, registro oficial das adaptações curriculares e avaliativas, assim como, sobre o remanejamento/adaptação de salas para melhor acesso dos alunos, quando necessário.

Em relação à acessibilidade na comunicação, a CIA buscará promover a acessibilidade e requererá a identificação e eliminação de barreiras de comunicação que impossibilite o indivíduo de realizar atividades e exercer papéis sociais.

Enfim, ciente dos custos pessoais e institucionais da falta de acessibilidade ampla, a AFYA FACULDADE PARNAÍBA, por meio do NED/CIA, se propõe a criar estratégias inclusivas em prol da disseminação da cultura da acessibilidade acadêmica de enfermagem na IES, o que envolve o fomento e adoção de diversos elementos favoráveis às pessoas com deficiência, desde a discussão e busca de



estratégias para melhorias da acústica das salas de aula e demais ambientes, utilização de telas digitais que conterão a legenda do conteúdo ministrado em sala de aula, sinalizações e figuras que auxiliarão os mesmos na comunicação e interação com os demais e adaptação dos portais acadêmicos e sistema interno, por exemplo, com a adoção de medidas como a áudio descrição de imagens para apreciação das pessoas com deficiência visual, medida esta que irá beneficiar também idosos, pessoas com dislexia, com déficit de atenção ou com deficiência intelectual, por exemplo, além de outras medidas que poderão tornar os sites, sistemas e mídias sociais das IES mais acessíveis aos diferentes públicos.

Em relação às práticas avaliativas para PcD, durante a graduação, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, as mesmas seguirão os critérios/ferramentas do processo de ingresso/seletivo do aluno do curso de enfermagem no AFYA FACULDADE PARNAÍBA.

Também com o intuito de proporcionar a igualdade de acesso das pessoas com deficiência ao ensino superior, será preciso a realização de pesquisas voltadas para o desenvolvimento de novos métodos e técnicas pedagógicas, de materiais didáticos, de equipamentos e de recursos de tecnologia assistiva. Para isso a IES, por meio das coordenações de pesquisa e de extensão das IES, fomentará o desenvolvimento de pesquisas e projetos com essas temáticas, assim como, promoverá ações e eventos de formação de professores da educação básica, como escolas e instituições que atendem pessoas com deficiência.

Sobre a acessibilidade arquitetônica, esta corresponde ao espaço e aos equipamentos que deverão ser implementados para atender os alunos com deficiência, garantindo sua segurança durante a locomoção no ambiente. As novas construções, seguindo orientações da CIA, serão pautadas na legislação vigente de acessibilidade arquitetônica e as antigas, através de vistorias, buscarão a melhor adaptação do espaço para as Pessoas com Deficiência, com a inclusão de equipamentos e produtos que possam auxiliar a rotina de uma pessoa com deficiência, como pisos táteis, barras de apoio nos banheiros (vasos sanitários), corrimões etc.

Além das ações específicas dirigidas a cada tipo de deficiência, a instituição se relacionará com toda a comunidade acadêmica de enfermagem, visando à inclusão da pessoa com deficiência e à promoção da educação para todos. Serão viabilizadas



parcerias e atividades de formação aos profissionais, tais como:

- Orientação psicopedagógica;
- Disponibilização de recursos metodológicos;
- Mediação entre os estudantes com necessidades educacionais especiais e comunidade acadêmica;
- Ações permanentes focadas na acessibilidade atitudinal para o atendimento acadêmico;
- Acompanhamento da estruturação e aplicação de tecnologias assistivas;
- Orientação pedagógica individual e coletiva aos professores e assistentes pedagógicos;
- Capacitação para colaboradores, estagiários e monitores;
- Uso de software leitor de textos, para cegos;
- Adaptação de espaços físicos para assegurar o aprendizado.



REFERÊNCIAS

CNES - DATASUS (**Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil**). Disponível em < <http://cnes.datasus.gov.br/pages/consultas.jsp> > Acesso em fevereiro de 2024.

IBGE (2020). Disponível em Acesso em Fevereiro/2021. **IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Disponível em Acesso em fevereiro/2024.

PDI – **PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL AFYA FACULDADE PARNAÍBA** – 2022-2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARNAÍBA, consultado em fevereiro/2024 na página: <https://www.parnaiba.ms.gov.br/portal/unidades-de-saude/>

PORTAL SAÚDE – SECRETARIA DO ESTADO DO PIAUÍ. Consultado em fevereiro/2024 na página: <https://www.saude.pi.gov.br/>

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM, consultado em fevereiro/2024 na página: <https://www.cofen.gov.br/>

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM PIAUÍ, consultado em fevereiro/2024 na página: <https://coren-pi.org.br/>

